Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 15 — ANO 128

DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953

PRADO KELLY PARA A PRESIDENCIA DA U. D. N.

REDENÇÃO ECONOMICA DO SÃO FRANCISCO

Funcionará Em Setembro A Usina De Paulo Afonso

Uranio do Brasil para os EE. UU.

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — Divulga-se que será embarcado, hoje, no porto de Santos, no navio «Lloyd Uruguais», um carregamento de urânio destinado aos Estados Unidos. O minério foi transportado desta capital para aquele porto pela Via Anchieta.

SEVERAS CRITICAS Á LEI CAMBIAL

Pronunciamento da lavoura

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — O principal assunto debatido da reunião ontem realizada na Sociedade Rural Brasileira focalizou aspectos da nova lei cambial, em relação ao café. O primeiro orador a tratar do assunto, foi o sr. Plinio de Castro Prado, que assegurou não estar de acordo com a exclusão que se fez no café na referida lei. Considera uma ação injusta, que está a merecer uma ação energica da lavoura cafeeira em defesa dos seus legitimos interesses, e terminou afirmando que, ou se mantem o "statoquo", ou se liberta o cambio para todos.

PROVIDENCIA TARDIA

A proposito, o sr. Antonio Bento Ferraz, fez considerações sobre o assunto, e disse que, antes da lei ser aprovada fôra dos que se manifestaram favoraveis á politica vigente. Uma vez, porem, que surgiu um fato novo, uma situação inteiramente diversa, era de opinião que a Rural devia reabrir os debates em torno da materia a fim de que os interesses da cafeicultura postos a margem na lei em apreço, fossem definidos pelos seus representantes, numa tentativa de conseguir que se fizesse justiça ao nosso principal produto de exportação. Em face destas manifestações, o sr. Luiz Piza Sobrinho fez um retrospecto dos debates que se realizaram na entidade a proposito do cambio livre.

Terminada a discussão, o sr. Mario Rollim Telles, que presidiu a reunião, fez cientes os presentes de que a proposta que acabava de ser feita deveria ser endereçada á diretoria da entidade, a quem cabia opinar sobre o assunto; lamentava, no entanto, que a Rural não tivesse tomado essa orientação em tempo oportuno, quando levara á Casa a noticia de que realmente o sistema cambial seria modificado e que a lavoura de café deveria manifestar-se encarando a nova situação.

SUBSIDIOS

O sr. Henrique de Souza Queiroz, com a palavra em seguida, declarou que, em cumprimento á missão a que se propusera, qual a de ouvir autoridades sobre o cambio livre, acentuou que o sr. Joaquim Bento Alves Lima, diretor do Banco Paulista do Comercio, em seu depoimento, manifestara-se favoravel ao "stato-quo" vigente. Tambem deu ciencia aos presentes do ponto de vista do sr. Luiz de Morais Barros, diretor do Banco Sul-Americano, que, analizando a situação cambial do país, defende o cambio livre como unica e real solução para os nossos problemas aconselhando, no entanto, estagios intermediarios que diminuam os impactos resultantes de uma alteração brusca nesse campo.

QUESTÃO DE IMIGRANTES

No expediente, o sr. Plinio de Castro Prado abordou os incidentes havidos na Hospedaria de Imigrantes, e sugere que a Rural solicite maiores esclarecimentos ao sr. Doria de Vasconcelos, diretor daquela secção, a fim de que fique esclarecida e defendida a atuação de s. s. nos ultimos acontecimentos.

DECLARAÇÕES DO SR. R. ALMEIDA, ASSESSOR DA PRES. DA REPUBLICA

Auxilio federal ás populações atingidas pelas cheias — Recuperação da zona flagelada

RIO, 17 (Meridional) — Após dar ciencia ao presidente Getulio Vargas das observações colhidas ao longo dos vales dos rios Paraguassu' e Jaguaribe, cujas cidades marginais acabam de ser atingidas pelas enchentes dêsses cursos dágua, de modo excepcional, o sr. Romulo de Almeida teve ocasião de formular rápidas declarações á reportagem.

EXPERIENCIA UTIL

A experiencia dos habitantes das margens do Paraguassu' — disse inicialmente — há muito tempo habituados aos arrancos inesperados do rio, permitiu-lhe tomar as providencias acauteladoras de costume, evitando prejuizos que seriam de esperar diante da enchente. São Felix e Cachoeira, sofreram com o transbordamento das águas, que se deu praticamente de modo inesperado, ás primeiras horas da madrugada. A população de ambas as cidades foi tomada de um verdadeiro choque traumatico, refazendo-se, porém, imediatamente, para dedicar-se aos trabalhos de salvamento. Registraram-se duas mortes por afogamento, uma das quais por imprudencia. Os trabalhos de recuperação das industrias e do comércio operou-se, com rapidez, empregando-se os serviços de saude federais e estaduais, com pleno êxito, á tarefa de combate ás possiveis endemias. Ao chegar ao local, tomamos as providencias indicadas para restabelecer os transportes de generos alimenticios e medicamentos, para o que se tornou necessária a requisição de caminhões do Serviço Publico Federal, enquanto não se reparavam as pontes e o leito das ferrovias. Os estragos provocados pelas águas nos cais de desembarques e outras instalações ribeirinhas vão sendo reparados a pouco. O presidente Getulio Vargas vai providenciar as medidas indicadas para auxiliar tanto o comercio como os particulares a se refazerem dos grandes prejuizos.

NÃO ACREDITARAM NOS AVISOS

A cidade mais prejudicada, no entanto, foi a de Nazaré, sôbre o rio Jaguaribe. Apesar de advertida quanto á enchente, a população que não acreditava no transbordamento foi tomada de surpresa. Os efeitos foram, portanto, desastrosos, muito maiores que os ocorridos em S. Felix e Cachoeira. Fábricas de tecidos e outras industrias, e o comércio em geral, foram sacrificados intensivamente. Os reparos de máquinas e oficinas já estão sendo realizados com assistencia dos poderes publicos. Identicas providencias para combate a focos endêmicos foram postas em prática, o mesmo se verificando quanto aos transportes de mercadorias e as comunicações em geral. Apesar de duramente atingidas pelos efeitos da enchente, o estado de animo das populações é excelente.

OBRAS DE PAULO AFONSO

— Entendi a minha viagem até Paulo Afonso, onde tive ocasião de observar a obra grandiosa que vem sendo executada pela Companhia Hidro-Eletrica. A cheia do São Francisco forçou a paralização dos trabalhos de construção do braço principal da barragem, que se encontram bastante adiantados. A montagem das máquinas está sendo feita em ritmo acelerado, tudo indicando que os prognosticos de funcionamento do ramal de Pernambuco em começo do próximo ano realizar-se-ão amplamente, exceção feita, é evidente, da ocorrencia de imprevistos.

FIXAÇÃO DE COLONIA NO VALE SANFRANCISCANO

— A regularização do leito do São Francisco vai transformar o regime do grande rio e de seus afluentes de maneira total, o mesmo se verificando, em consequencia, quanto ao quadro economico das áreas marginais. Neste vale, que será em futuro próximo, um dos mais ricos do país, o governo, por intermédio do Ministério da Agricultura e de outros departamentos, vai fixar o retirante das sêcas dos Estados nordestinos, que trabalhara em conjunto com as colonias estrangeiras que aí deverão também abrigar-se. E' facil depreender as vantagens futuras resultantes desta obra de colonização, onde a experiencia de agricultores tradicionais virá refletir sôbre a vida economica do nordestino, influenciando como verdadeira escola de aculturação. São êstes os propósitos do governo do presidente Getulio Vargas, e as medidas tomadas nesse sentido indicam que os primeiros resultados podem registrar-se ainda na presente administração.

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE
BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(464)



O novo primeiro ministro francês René Mayer (na frente, o terceiro a partir da esquerda) é visto juntamente com os membros do seu gabinete no mesmo dia que obteve um voto de confiança na Assembléia, conseguindo assim pôr termo á crise governamental do país. A' direita do Mayer, aparecem René Pleven, ministro da Defesa; Georges Bidault, ministro do Exterior, e Maurice Bourges-Maunery, ministro das Finanças. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

A CANDIDATURA SERÁ LEVANTADA PELO DEPUTADO MAURICIO JEPPERT

Luta decisiva — Gabriel Passos e Raul Fernandes — Acôrdo politico no Rio Grande do Norte

RIO, 17 (Meridional) — Está novamente em ebulição o problema da sucessão presidencial da UDN. Agora, diante da disposição de luta que demonstraram os elementos que apoiam o sr. Gabriel Passos, dispõem-se os discordantes a enfrentar a situação. O sr. Mauricio Joppert, presidente da seção carioca do partido, uma das mais ponderaveis do partido em matéria de delegação e de votos na Convenção, revelou que seus correligionarios do Distrito Federal levantarão a candidatura do sr. Prado Kelly, para uma luta decisiva. Essa decisão vem inaugurar uma nova fase da questão de vez que se afasta, temporariamente, pelo menos, do sr. Raul Fernandes. Contando-se, assim, entre os Estados que se mostram contrarios á candidatura Gabriel Passos: Rio Grande do Norte, Paraiba, Mato Grosso, Espirito Santo e mais o Distrito Federal.

OUTRO ASPECTO

Enquanto isso, deputados recem-chegados da Bahia trouxeram a noticia de quo sr. Otavio Mangabeira se prepara para visitar o Rio nos meados de março, isto é, ás vésperas da realização da Convenção Nacional. Ainda que afastado dos quadros partidários, que lhe não dão guarida na Bahia, o ex-presidente udenista e governador baiano se sente com forças para influir diretamente nos acontecimentos internos da agremiação brigadeirista. Sua participação, entretanto, na Convenção Nacional só se poderá dar através do uso de uma prerrogativa que lhe confere o Estatuto, isto é, de considerar presidente de honra o partido todos os ex-presidentes do partido. De outra forma, a seção baiana protestaria veementemente, como está disposta a fazê-lo, de acordo com a declaração que nos prestou um dos seus deputados.

UMA RETIFICAÇÃO

Obtiveram a mais larga repercussão as declarações que concedeu o deputado José Bonifacio a respeito da candidatura do sr. Gabriel Passos á presidencia da UDN. Suas palavras foram tomadas como uma ordem de comando a todos quantos desejam apoia-lo. Em alguns diários, entretanto, seu pensamento não foi bem traduzido, motivo pelo qual o representante udenista de Barbacena nos solicitou a publicação da seguinte declaração:

— Um matutino não traduziu bem o meu pensamento, ao publicar minha entrevista a respeito da candidatura do sr. Gabriel Passos. O que disse o JORNAL, na edição do dia 15 atesto como meu está nas declarações publicadas pelo O do corrente.

ACORDO POLITICO

NATAL, 17 (Meridional) — Os srs. Café Filho, José Augusto e o governador Silvio Pedrosa firmaram na praia de Piranga um documento de transcendental importancia resultante das conversações que vinham mantendo no sentido de estabelecer uma cooperação politico-administrativa visando o beneficio e a tranquilidade do Rio Grande do Norte.

O acordo estabelece apoio das bancadas federais e estaduais dos diversos partidos á administração Silvio Pedrosa que, por sua vez, se compromete em prestigiar os prefeitos eleitos em dezembro sem distinção dos partidos a que pertençam. Elementos do fisco e da politica permanecerão nos municipios inteiramente isentos de injunções partidarias, exclusivamente dentro de suas atribuições especificas regulamentares. O acordo prevê tambem a reforma da Constituição potiguar no sentido de que a eleição do prefeito de Natal seja realizada na mesma ocasião do pleito de senadores e deputados.

APELO AO STF

SÃO LUIZ, 17 (Meridional) — O Partido Libertador, não se conformando com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, favoravel á expedição do diploma de vice-governador do Maranhão, sr. Renato Bayma Acher, apelou para o STF solicitando reconsideração do despacho, sob fundamento de que o mesmo não poderia ter sido candidato dada sua condição de filho do governador cujo mandato decorria durante o processo eleitoral.

DORNELLES VISITARA' SANTA CATARINA

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Ainda no corrente mês, o governador Ernesto Dornelles visitará Santa Catarina, a convite do governador do Estado.

BIAS FORTES-VARGAS

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Bias Fortes, que acaba de ser eleito para a presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas, conferenciou, ontem, com o presidente Vargas. Um dos assuntos tratados foi relativo á mobilização de reservas disponiveis das caixas economicas federais para financiamento da construção de casas populares e obras publicas em numerosos municipios brasileiros.

Em São Paulo, no Rio Grande do Sul e Ceará os três primeiros colegios-modelo do Brasil

PLANO CONTRA O BOLCHEVISMO

Apôio na lei vigente

RIO, 17 (Meridional) — O chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Badaró Junior, contestou as noticias da imprensa segundo as quais a secretaria do Ministerio estaria preparando uma lei especial para combater o comunismo. Explicou o sr. Badaró: "Nessa questão de combate ao comunismo, o Ministerio da Justiça, no momento, limita-se somente a examinar as medidas rotineiras afim de elaborar um plano, dentro, porem, da Legislação vigente e sem qualquer lei especial".

ATIVIDADES VERMELHAS

RIO, 17 (Meridional) — Um fazendeiro do Vale do Rio Doce procurou o ministro da Justiça fazendo graves revelações sobre as atividades comunistas naquela região de Minas e do Espirito Santo, onde grupos de lavradores, sempre entre 40 a 50 homens, com ferramentas e armas, procuram as fazendas oferecendo-se para trabalhar e delas se apoderando, praticando toda sorte de desatinos.

Tambem na Policia Politica a reportagem foi informada de que providencias especiais vem sendo tomadas, sabendo-se que observadores especiais da delegacia especializada foram ao Vale do Rio Doce, constando a veracidade das informações divulgadas.

PREPARA A GREVE

RIO, 17 (Meridional) — Terminará, no proximo dia 26, o prazo concedido aos patrões pela Justiça do Trabalho para concordar nos 10 por cento de aumento obtido pelos marceneiros. Enquanto isso, a classe, sob a orientação do agitador José Jaime Gomes, prepara-se para uma greve, sendo convocada uma assembléia preliminar para o dia 26.

ULTIMO FOCO DE RESISTENCIA

RIO, 17 (Meridional) — Os tecelões já vão com 43 dias de greve, sendo que o ultimo fóco de resistencia é no Cotonificio da Gávea, que continua paralizado.

MÁRIO GOMES
IMPORTADOR E EXPORTADOR
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS DO NORTE DO PAÍS
VENDAS POR ATACADO
COMPRA TUDO NAS TABELAS MAXIMAS E VENDE COM PREÇOS MAIS BARATOS QUE AS TABELAS DOS PROPRIOS FABRICANTES
VENHA VER PARA CRER !
RUA DA PRAIA N.º 175
TELEFONE 7031 — TELEGRAMA RIOMA
RECIFE
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES DE ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAHYBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ E PIAUHY OS MAIORES VOTOS DE PROSPERIDADES EM 1953.
(256)

"SÃO MAGNIFICOS SOLDADOS PARA A VITORIA", DISSE ANAPIO GOMES

Sucesso da luta contra o comunismo (Spitzman Jordan) — Impressões sôbre a campanha

RIO, 17 (Meridional) — Durante a reunião de ontem no Automovel Club, a reportagem dos Diarios Associados colheu, a respeito da Campanha pela Formação de uma Elite Nacional varias opiniões de alguns «generais» e de outras personalidades presentes ao almoço. Eis o desfile de impressões, em poucas palavras, e que servem para atestar a repercussão que vem obtendo a iniciativa do patriotico movimento:

General Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil: «Esta campanha, que se inicia com tão grandes generais, ha de por certo encontrar tambem magnificos soldados para a sua vitoria.»

Sr. Spitzman Jordan, presidente da Associação Brasileira da Europa Livre: «Ensino e elevação do nivel de vida do povo representam o melhor caminho para o sucesso de nossa luta contra o comunismo.»

Sr. Fernando de Alencar Pinto: «Reputo a Campanha tão grande quão necessaria aos destinos do Brasil.»

Sr. Lauro Carvalho: «E' grande o nosso entusiasmo pela Campanha.»

Sr. Wolf Klabin: «A Campanha é uma obra formidavel, para nos igualar a outras nações civilizadas.»

Ministro Valdemar Marques: «Reafirmo as minhas declarações de que um dos problemas mais serios do Brasil é o da instrução, da educação. Por conseguinte, esta Campanha, que tão auspiciosamente se inicia, deverá estar fadada ao mais completo exito.»

Sr. Alberto B. Lee: «Tenho imensa fé nesta campanha, e a certeza plena de que a cooperação de todos os generais vai lhe trazer um exito extraordinario.»

Sr. Manoel Ferreira Guimarães: «A Campanha representa a maior realização para os brasileiros que têm confiança e esperança no Brasil.»

"VOLTA SÊCA" PRETENDE VIVER NO RIO

RIO, 17 (Meridional) — «Volta Seca», o ex-lugar tenente de Lampeão, há pouco indultado, chegou ontem aqui com sua companheira Aelita Pereira e uma filhinha de dois anos. Falando á reportagem, declarou: «Larguei o Nordeste para nunca mais voltar. Pretendo viver pacatamente no Rio».

SOB A PRESIDENCIA DE VARGAS, A INSTALAÇÃO DA CAMPANHA NO DIA 22

Realizado o almoço dos «generais» — Entusiasmo geral pela grande iniciativa

RIO, 17 (Meridional) — Foi dado ontem mais um grande passo para a concretização dos elevados objetivos da Campanha pela Formação de uma Elite Nacional, que um grupo de brasileiros de boa vontade está levando avante, com o pensamento voltado para o futuro do Brasil e o destino das novas gerações. Os «generais» da Campanha, que terça-feira ultima haviam sido eleitos, reuniram-se ontem, em um almoço, no Automovel Clube, para traçar o programa de suas atividades, no sentido de fazer com que o movimento obtenha o mais breve possivel, antes mesmo do que se pensa, absoluto exito. E' com esse objetivo que os «generais» vão escolher, cada um, cinco «capitães» e cinco chefes de grupo, esses ultimos postos confiados a senhoras da nossa melhor sociedade.

A Campanha fará sentir os seus efeitos beneficos em todo o territorio nacional, daí porque, desde agora, vai começar a estender as suas atividades a todo o paiz.

Como resultado da reunião de ontem, ficou marcada para o proximo dia 27 deste mez a instalação oficial do movimento, com a presença do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. Nesse dia, os dirigentes da Campanha oferecerão á sociedade um grande almoço no Copacabana Palace Hotel, com a presença de figuras as mais destacadas da politica, do comercio e da industria.

Tambem na reunião de ontem ficou decidido que o segundo colegio-modelo a ser instalado pela Campanha ficará localizado no Rio Grande do Sul, em area que será brevemente escolhida. O terceiro colegio, no estilo das «Ecoles des Roches» e das «Groton Schools», será localizado proximo á cidade do Crato, ao sul do Estado do Ceará e, com o objetivo de iniciar entendimentos para sua instalação, já seguiu ontem á noite para Fortaleza o «general» da Campanha, sr. Fernando Pinto, um dos cearenses de maior projeção e prestigio em todo o Brasil.

O primeiro colegio, como noticiámos, ficará estabelecido em São Paulo, nas cercanias da cidade de Pirassununga, em terreno doado pelo governo do Estado, que soube assim compreender o sentido nitidamente patriotico da Campanha pela Formação de uma Elite Nacional.

APOIO GERAL

O almoço de ontem não foi simplesmente uma confraternização de amigos, irmanados pelo desejo comum de realizar algo de novo e realmente proveitoso em beneficio do Brasil. Foi, antes, uma reunião das mais proveitosas para os destinos de uma Campanha que visa principalmente o amparo das gerações futuras, o aproveitamento da inteligencia e das vocações infantis e finalmente a formação de uma aristocracia no país, não financeira mas intelectual.

Foi isso o que disse o sr. Kaissar Kassab, organisador da Campanha, ao abrir a sessão de ontem no Automovel Clube. Explicou ele o vasto programa do movimento, que deverá instalar colegios-modelo, verdadeiras cidades escolares, em diversos pontos do paiz, simultaneamente com pinacotecas e postos de puericultura. Com um programa que corresponde de maneira tão eloquente aos anseios da mocidade que quer estudar e servir ao paiz, não é de estranhar — conforme salientou — que a Campanha, muito embora não haja sido ainda instalada, já esteja recebendo manifestações de solidariedade e incentivo, partidas de diferentes rincões da terra brasileira. Disse então que necessario se tornava a planificação imediata dos trabalhos.

Iniciou-se então o debate sobre as decisões. Falaram os srs. Assis Chateaubriand, Manoel Ferreira Guimarães, Spitzmann Jordan e varios outros, todos abordando assuntos de interesse para a marcha inicial da Campanha.

Ficou decidido que os generais indicarão, até a proxima semana, 5 capitães e 5 chefes de grupos. Esses grupos terão, cada um, 15 colaboradores. E sexta-feira proxima, no Automovel Clube, todos se reunirão, no ultimo almoço antes da instalação oficial do movimento, que merece o apoio de todos os bons e verdadeiros brasileiros, dos que se interessam pelo progresso continuo do paiz.

Ao almoço de ontem estiveram presentes, alem de quase todos os «generais» varias personalidades de destaque que vieram emprestar a sua solidariedade á Campanha. Entre varios outros, destacamos a presença dos srs. Drault Ernanny, ministro Valdemar Marques, general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, comandante José Correia Matoso, jornalista Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini e Austregesilo de Ttaide, sr. Kaissar Kassab, sra. Celina Lunardelli e sua filhinha Cecilia (a «pequena generala»). Todos foram convidados especiais dos «generais» em reunião.



PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

NELSON CARNEIRO E O DIVORCIO

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Nelson Carneiro, autor do projeto sobre divorcio, promete voltar á carga na Camara, apresentando nova proposição no mesmo sentido. A redação do projeto está sendo estudada. «A minha tese — diz o deputado — não tinge o casamento religioso, que sei indissoluvel pela força das leis canonicas, mas ao casamento civil que um sacerdote esclarecido de São Paulo, padre Morais, classifica de «simples concubinato legal». Estou certo que meu projeto será aprovado em 1953».

Ultimas informações nacionais

ACUSAÇÕES AO MIN. DA FAZENDA

RIO, 17 (Meridional) — A reportagem do "Diario Carioca" conseguiu ler a copia do documento que o sr. Ricardo Jaffet diz ter entregue ao presidente Vargas no dia em que se demitiu da presidencia do Banco do Brasil. O sr. Jaffet refere-se, em primeiro lugar, ás criticas á sua administração, "algumas endossadas por autoridades publicas". Depois, passa a atribuir ao ministro da Fazenda toda a responsabilidade pelo insucesso da politica do Banco do Brasil, que resultou insustentavel, em dezembro ultimo, a situação do referido estabelecimento.

Cita o sr. Jaffet que em varias oportunidades o ministro da Fazenda se colocou contrario aos seus pontos de vista, provocando, assim, o desfecho desastroso do caso do algodão, da questão do esgotamento de dolares e o problema da revisão de registros de capitais estrangeiros.

LOUCURA

RIO, 17 (Meridional) — O deputado pessedista-dutrista Lopo Coelho está estudando, para o PSD, o projeto da reforma administrativa. Falando á reportagem, disse: "Cogita-se de criar mais 6 ministerios. Só uma gente louca poderia pensar na criação de tantos ministerios".

INCENDIO NA SEDE DA EMBAIXADA CANADENSE

RIO, 17 (Meridional) — Verificou-se um incendio na sede da embaixada do Canadá, á avenida Presidente Wilson. O fogo destruiu a biblioteca.

MULHERES NO CONCURSO DE FISCAL DO CONSUMO

RIO, 17 (Meridional) — O diretor do DASP confirmou que será permitida a inscrição de mulheres no proximo concurso de agente fiscal de consumo. Ouvido sobre o assunto, o diretor da Fazenda Nacional, que recebeu um oficio do diretor das Rendas Internas protestando contra a iniciativa do DASP, declarou: — "Acho absolutamente impossivel que senhoras ou senhoritas desempenhem as tarefas que caberão áqueles que se sagraram merecedores por concurso. Convem lembrar que as vagas existentes são no interior do Piauí, Mato Grosso, Maranhão, Amazonas, Espirito Santo e Goiaz. Se as mulheres pleitearem a inscrição, terão de arcar com as responsabilidades que o cargo requer".

RELAÇÕES DO BRASIL COM O EGITO

RIO, 17 (Meridional) — O Itamarati anunciou oficialmente a elevação simultanea da legação brasileira no Cairo e da legação egipcia no Rio de Janeiro á categoria de embaixada. Essa medida visa tornar mais solidos os laços de amizade existentes entre os dois paises.

CARNAVAL

Os grandes clubes desfilarão mais cêdo pelas ruas da cidade

Traçados pelos cronistas os planos de trabalho para esta semana — Encontro com o governador e o secretario da Segurança — Espetaculo inédito a coroação da «Rainha do Carnaval»

Na séde social, á rua Larga do Rosário, ontem, á tarde, esteve mais uma vez reunida a diretoria da "ACCR", elaborando planos para o carnaval deste ano.

Diversas foram as questões abordadas, destacando-se dentre elas o caso das saidas dos principais prestitos carnavalescos. Vai a diretoria da entidade dos cronistas oficiar aos grandes clubes, blocos e "maracatús", empenhando-se com os mesmos para que deixem mais cêdo, suas sédes ou os lugares de onde irão sair, afim de que grande parte da população não fique privada de apreciá-los, nas ruas da cidade.

Diretores e cronistas da Associação vão entender com o cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança Publica, sobre o caso da regulamentação das licenças para funcionamento dos diversos alto-falantes espalhados pela cidade.

Pleiteará a comissão que se restrinjam e obriguem os responsáveis a obedecer, amplamente, ás disposições contidas nas licenças.

Fo. designada uma delegação de cronistas, que se avistará, amanhã, á tarde, com o governador Etelvino Lins, para manifestar-lhe-á o entusiasmo da "ACCR" diante do apoio que o chefe do executivo e o prefeito José do Rêgo Maciel estão concedendo aos tradicionais festejos.

Em consequencia do apêlo que os cronistas farão ás diretorias dos principais clubes para que êstes saiam mais cedo, os pequenos cordões, que se exibem, normalmente, durante o dia, serão tambem convidados a recolher-se mais cêdo.

Em vista de terem sido muitos os assuntos tratados, não foi possivel fazer-se a primeira apuração do concurso Rainha do Carnaval, certame este que está empolgando os foliões pernambucanos.

Tratou-se, igualmente, da instalação do Palanque Oficial da "ACCR", no principal trecho da Avenida Dantas Barreto, que está marcada para o dia 7 de fevereiro, quando será iniciada a Semana Pré-Carnavalesca. Durante essa semana, far-se-ão ouvir, no Palanque Oficial, as bandas musicais das diversas corporações militares, dando-se cumprimento a um extenso programa de festividades, no qual está incluido um concurso de passo, com premio aos que forem proclamados vencedores.

Os festejos da Semana Pré-Carnavalesca atingirão seu ponto máximo no sábado gordo, quando será coroada a Rainha do Carnaval, com a presença das altas autoridades. Rei Momo deverá estar presente.

"MANHA DE SOL CARNAVALESCA", NO "GLOBO ATLETICO CLUBE"

O. G. A. C., sediado á rua O. Manoel da Costa, na Torre, realiza, hoje, uma animada Manhã de Sol Carnavalesca.

Tocará para as dansas o conjunto de Clovis, que se encarregará da execução dos melhores sucessos carnavalescos deste ano. Recibo exigido: n.º 1.

GRITO DE CARNAVAL NO "GUANABARA"

Finalmente, hoje, das 10 ás 16 horas, essa agremiação realizará seu anciado Grito de Carnaval.

O gremio guanabarino apresentará sugestiva decoração e duas orquestras já contratadas se encarregarão de executar as musicas para as dansas.

Contará, ainda, o "Grito de Carnaval" do Guanabara com a participação dos "Comandos Carnavalescos" da PRA-8, sob a direção de José Edson, participando tambem Sonia Maria, Lenira Campelo, Claudio de Almeida e Mário Ribeiro.

Uma banda de 12 clarins recepcionará os associados e pessoas convidadas, funcionando durante a festa um bem organizado serviço de buffet.

O VARAO DO ESTANDARTE DA TROÇA "A HORA E' ESSA"

Bonito gesto de compreensão carnavalesca tomou a diretoria do "Camelo de S. José", o veterano Vassourinhas, que acaba de oferecer o varão de metal para o estandarte da troça "A Hora E' Essa", composta dos hansenianos do Sanatorio Padre Antonio Manoel, antiga Colonia de Mirueira.

Em nome da diretoria daquela agremiação, o seu tesoureiro, sr. Leocádio Rodrigues da Cunha, agradeceu a doação feita pelo "Vassourinhas".

FIRMAS QUE EMPRESTAM O SEU APOIO PESSOAL A "ACCR"

Até ontem, a comissão de arrecadação da "ACCR", composta dos jornalistas Otávio Cavalcanti, Aristofanes Trindade, Edmundo Celso e Porto da Silveira haviam recebido apoio valioso das seguintes firmas desta capital:

"Industrias Alimenticias Carlos de Brito S|A.", "Grandes Moinhos do Brasil S|A.", "Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro — SANBRA", "Fratelli Vita, Industria e Comercio S|A., "Banco Comércio e Industria de Pernambuco S|A.", "Anderson Clayton & Cia.", "Usina Massaussau' S|A.", "Cia. Produtos Pilar", "Cia. Produtos Confiança", "Oscar Amorim, Comércio S|A.", "Industrias Gráficas Brasileiras S|A.", "Casa Bancária Magalhães, Franco & Cia. Ltda.", "A São Paulo, Cia. de Seguros", "Usina Pirangi", "Banco Nacional de Pernambuco S|A.", "Alves de Brito Comércio S|A.", "The National City Bank Of New York", "A Favorita", "Knowles & Foster" e "Alimonda Irmãos".

RAINHA DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO

CANDIDATA .....

AGREMIAÇAO .....

O caso da pesca, em Pernambuco

Explicações que nos dá a Federação de Pescadores

Recebemos do sr. Elias de Oliveira Queiroz, presidente da Federação das Colonias de Pescadores:

"V. s. teve toda a razão, quando em seu editorial de 14 do corrente, desferiu impiedosos golpes na Federação das Colonias de Pescadores de Pernambuco.

Teve razão, sim senhor, porque se v. s. cerrou fileira ao nosso lado, quando iniciamos a campanha em prol da industrialização da lagosta e se não hesitou em nos dar o seu apoio, quando se fazia preciso a preparação psicologica, através da imprensa, em favor do projeto Clelio Lemos, que hoje transformado em lei, dá a esta entidade um rendimeito superior a dois milhões de cruzeiros anuais, não deveriamos deixar de trazer a v. s. sempre ao par das nossas atividades.

Realmente, no terreno da pesca, propriamente dito, pouco temos feito, uma vez que estando orçado o nosso plano de trabalho em perto de quatorze milhões de cruzeiros não poderiamos com os recursos de que dispomos, realizá-lo em poucos meses, (cujos depositos feitos pela Secretaria da Fazenda na Caixa de Credito Mobiliario de Pernambuco e retirados por esta Federação vão pouco a pouco mais de oito mil cruzeiros).

Para realizar esse plano, dentro do prazo estipulado no Convenio, necessario se faz um emprestimo e é justamente o que estamos pleiteando, aliás com o apoio do governo do Estado. Estamos, porém, fazendo o que é possivel dentro das nossas possibilidades em favor do nosso pescador.

Vejamos, por exemplo, a sequencia do que já conseguimos realizar e estamos realizando neste sentido.

A Federação mantem um serviço regular de assistencia medica e dentaria nas Colonias para as quais a Policlinica da Inspetoria Regional de Caça não dispõe de verbas, estando os pescadores satisfeitos com a nossa atuação.

Simultaneamente, prestamos assistencia a todos os pescadores e pessoas de suas familias, em todas as Colonias, suprindo assim as deficiencias ocasionadas pela escassez das verbas para tal fim por parte do Governo Federal.

Acresce, ainda, que esta Federação já tomou as seguintes providencias, o que bem demonstra o nosso interesse pelo bem estar social do pescador:

a) Inscrição dos pescadores no IAPM, sob a responsabilidade desta Federação, obedecendo a um plano inedito já esquematizado;

b Criação de Cursos de Patrões de Pesca e de Motoristas Navais, o que até hoje não foi feito em Pernambuco;

c) Aquisição de jangadas, covos, canoas, redes e outros apetrechos de pesca, para fornecimento ás Colonias, enquanto os nossos recursos não permitirem a aquisição de barcos;

d) Centralização do pescado nas sedes e Entrepostos das Colonias, para venda ao publico;

e) Instituição de premios de incentivos á produção, a serem distribuidos mensal e anualmente aos pescadores das diversas Colonias que apresentarem maior rendimento do produto de suas pescarias;

f) Incentivo á pesca da lagosta, embora de maneira moderada, porém garantindo mercado certo áqueles que se dedicam á captura desse crustaceo;

g) Venda do pescado á população por preço abaixo da tabela, conforme já foi feito por duas vezes.

Poderiamos, ainda, enquanto aguardamos o emprestimo pleiteado, iniciar a pesca intensiva da lagosta, entretanto, sem camaras frigorificas disponiveis com capacidade para maior quantidade e de temperatura adequada, seria uma temeridade.

Não temos objetivos politicos e acreditamos haver a mais perfeita harmonia entre esta Federação e a Caixa de Credito da Pesca.

Não somos absolutamente concorrentes, uma vez que mourejamos em campos diferentes, embora visando os mesmos fins. Aliás, não haveria nenhum mal, se as duas entidades, ao mesmo tempo, pretendessem, dentro do mesmo campo de ação, desenvolver a pesca no Estado, como é facil de se verificar pelos Estatutos a competencia e encargos de cada uma.

Mesmo que essa autarquia venha, em desacordo com o seu proprio regulamento, intervir diretamente na pesca e explorar o comercio do pescado, não vemos nisso qualquer constrangimento de nossa parte, de vez que não acreditamos no exito do seu plano organizado para o Nordeste, o qual consiste no emprego de barcos de pequeno porte, ou melhor, de curto raio de ação, pois, estamos certos de que esta substituição da jangada não trará nenhuma vantagem de ordem economica para o pescador.

Quanto ao plano preconisado pelo sr. Duque Estrada, de criar uma Frota Nacional de Pesca, com barcos tripulados por pescadores estrangeiros, não somente discordamos como tambem reprovamos, pois, embora o dito plano resolva de algum modo o problema do abastecimento, criará, todavia, um serio problema para o governo, qual seja o desamparo e abandono dos otto mil pescadores, somente em Pernambuco.

Acresce que o uso indiscriminado do "arrastão" poderá provocar o devastamento total da nossa flora e fauna aquatica, como ocorreu na Europa.

Portanto, prestando estes esclarecimentos, julgamos ter dado uma demonstração veemente de que defendemos intransigentemente, e sem desfalecimento, a laboriosa classe cujos destinos temos a honra de dirigir e com que não hesitamos em voltar á estaca zero, se assim nos obrigam os maus pernambucanos e os maus brasileiros.

Aproveitando a oportunidade, temos a grata satisfação de convidá-lo para uma visita á sede desta entidade, afim de "in loco" tomar melhor conhecimento das nossas atividades e honrar-nos com a sua presença de homem sempre interessado pelos problemas que dizem respeito ao bem de Pernambuco, Patria e Dever. (a) — Elias de Oliveira Queiroz, presidente".

EXAMES DE ADMISSÃO

2.ª época

Curso intensivo gratuito. Aulas diurnas e noturnas.

Colégio Porto Carreiro

RUA DA CONCORDIA, 630

(195)



Representantes:

ALVES MACHADO & CIA. LTDA.

RUA DA CONCORDIA, 176 — Fone 6274

RECIFE — PERNAMBUCO

TERRENO

Na "ESTRADA TRONCO", no perimetro da cidade, com 5 mil metros quadrados, três frentes, aterrado etc. Vende-se a 500 cruzeiro o metro quadrado. Avenida Rio Branco, 127, com SOARES DE BRITO.

MUTILADO

Os FELIZARDOS do 69.º DIA do Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"

11.000 PRÊMIOS — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

— Premiados com ISQUEIROS: —

CLAUDIO BISPO DOS SANTOS — R. Sto. Antonio, 945 — Arruda
EDSON SILVA — R. Santana, 445 — C. Forte.
LUIZ JOAQUIM DA SILVA — Alto do Pascoal, s/n — A. Fria.
PEDRO MALAQUIAS SILVEIRA — R. de Goripos, 130 — Cavaleiro
NISE' COSTA — Trav. do Gonçalves, 26 — Sto. Amaro.
BEATRIZ DOS SANTOS — R. Marques André, 336 — Torre.
HELI SIMÕES DA CUNHA — Casa do Estudante — Derbi.
MOACIR INACIO DE LIMA — R. 2 de Fevereiro, 809 — C. Amarela
MIGUEL ALVES DOS ANJOS — R. do Tota s/n — Varzea.
HIGINO SOARES — R. da Gloria, 496 — B. Vista.
GILDO TRINDADE — R. São Sebastião, 451 — A. Fria.
LEONCIO FAUSTINO DA SILVA — R. Nunes Machado—CARUARU
EDGAR ANTONIO DE OLIVEIRA — Alto do Pereirinha, 168.
CELIO RIBEIRO B. DA SILVA — R. Menezes Drumond, 123.
IRAPUAN J. DE OLIVEIRA ASSIS — R. Alegre, 257. — A. Fria.
JOSE' JOAQUIM DA SILVA — R. Cax. d'Agua, 220—Beberibe (**)
HICINO COSTA — R. Conde da B. Vista, 113.
ALICE ARAUJO GENTIL — R. Gutiuba, 56 — Cabanga.
PERGENTINO LOBO — R. João Leite, 403 — Mangueira.
GODOFREDO RIBEIRO — R. Cristovão Jaques, 215 — C. Grande.
CICERO VICENTE FERREIRA — R. Pe. Diogo Rodrigues, 599.
SAMUEL ANTONIO DOS PRAZERES — R. 4 de Outubro, 196.
J. ROCHA — Radio Tamandaré.
ALFREDO SERRANO — Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro.
MANOEL PAVÃO DA SILVA — Ilha João de Barros, s/n.
ANA VIEIRA DE LIMA — R. Progresso, 432 — Coqueiral.
JOSE EMILIANO PEREIRA — R. Marcilio Dias, 134 — Fundão.
SEVERINO MOISE'S DA SILVA — R. Imperial, 2250.
SEVERINO G. SANTOS — R. 19, 227 — Jardim São Paulo.
ANTONIO BARBOSA DE SOUZA — R. José Austregesilo, 3.
FRANCISCO TENORIO DE LEMOS — Alto da Gameleira, 268.
VALDIR CARNEIRO MOREIRA — R. Manoel Bezerra, 174.
MOACYR SOARES — R. Silva Ferreira, 18 — Sto. Amaro.
ALBINO RIBEIRO DA SILVA — R. Pio Nunes Farias, 72.
CELSO DO AMARAL MIRANDA — R. José de Holanda, 554 (*)
BONIFACIO VELOSO — R. da Imperatriz, 17 — 2º.
CLOVIS FEITOSA BARBOSA — Av. San Martin, 513 — Cordeiro.
SEVERINO DOMINGOS DA SILVA — R. de Sta. Cruz — LIMOEIRO

(*) — Premiado com 2 isqueiros.
(**) — Premiado com 3 isqueiros.

— Premiado com BICICLETA: —

MANOEL FERREIRA DE LIMA — R. Sta. Izabel, 42—C. Amarela.

Entregues no 69º. DIA .. .. 42 PREMIOS

TOTAL ATE' ONTEM:
10 Refrigeradores — 12 Maqs. de Costura
25 Radios — 46 Bicicletas — 27 Baterias
5.601 Isqueiros

5.721 PREMIOS, no valor de Cr$ 670.500,00

LEIA, NA 9.ª PAGINA DESTA EDIÇÃO, MAIS UM BALANÇO DOS PREMIOS ENTREGUES ATÉ ONTEM

DIARIAMENTE, NESTE LOCAL
UMA NOVA LISTA DE FELIZARDOS DO GIGANTESCO

BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

VIAJANTE-PROPAGANDISTA

Precisa-se, domiciliado na Capital, dispôsto a viajar nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraiba, para trabalhar junto as casas de secos e molhados e ferragens. Idade de 22 a 28 anos, preferivelmente com conhecimento do ramo, solteiro, quites com o serviço militar. Cartas aéreas a Caixa Postal n. 7137, Sbo Paulo, indicando empregos anteriores e pretensões, com fotografia anexa. Inutil escrever sem indicar as condições requeridas e sem ter todos os documentos em ordem. (396)

LIVROS Novos

Gustavo Corção — Fronteiras da Técnica	45,00
Pe. Desmarais — O Amor na Era Atomica	35,00
D. Alexandre do Amaral e Outros — Missão do Intectual	45,00
Dr. L. W. Gilum — Enciclopedia Medica (Guia Médica da Familia)	300,00
Silvio de Castro — Novo Manual dos Tabeliães	130,00
Alonso Brandão — Condominio de Apartamentos, Vilas e Escritorios	50,00
Eduardo Pinto Pessoa — Classificação de Cargos	180,00
Nelson Ferreira — O Nome Civil e Seus Problemas	40,00
Decio Parreiras — Manual de Clirica de Doenças Tropicais	300,00
Artur Ramos — Curso de Folk-Lore	45,00
A. C. Pigon — Keynes's General Theory	38,00
Colby and Foster — Economic Geography	150,00
Paolo Ruffiá — Diritto Constituzionale, 2 volumes	400,00
Norval Morris — The Habitual Criminal	138,00
Antoine Bon — Intridución General a la Historia del Arte	105,000
Paulo F. Santos — Arquitetura Religiosa em Ouro Preto	120,00
Paulo F. Santos — O Barroco e o Jesuitico na Arquitetura do Brasil	120,00
Rene Godefroy — La Nature Alpine — Exposé de Geographie Physique	100,00
Carleton S. Coon — A Reader in General Antropology	180,00
Roberto Agramonte — Sociologia, 2 volumes	275,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome ..
Endereço ..
Cidade ..... Estado .....

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso (388)

FATURISTA DATILOGRAFA: Necessitamos de perfeita faturista com experiencia e pratica de datilografia. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Preferência quem tiver boa caligrafia. Apresentar-se somente de 9 ás 10 na Casa J. Lopes S/A — Rua da Concordia, 225/235. (387)

NOTICIAS DA PARAIBA

Em visita a João Pessôa o vice-presidente da Republica, que foi alvo de significativas homenagens — Os serviços de pavimentação da cidade — Diretores do «Fisi» na capital paraibana — Nota do govêrno estadual — Atos do executivo — Ramal ferroviario Bananeiras-Picui — Auxilio da Prefeitura à construção da Casa do Jornalista — Inaugura-se, ainda este mês, o Colégio Estadual de Campina Grande — Promovido o gerente da agencia do Banco do Brasil — Diversas

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 15 — O sr. Café Filho em João Pessoa — Tranistou, ontem, por esta capital, o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, que viajando em avião especial da FAB, se fazia acompanhar do senador Luiz Vareia e sra., da sra. Corina Moreira, secretaria da Vice-Presidencia, do tenente coronel Atila Gomes Ribeiro e do major aviador Dioclécio Lima Siqueira e esposa.

No aeroporto de Santa Rita, o sr. Café Filho e comitiva foram recebidos pelo governador José Américo e outras altas autoridades, jornalistas e figuras representativas da sociedade pessoense.

Um almôço regional lhes foi oferecido na Usina São João, pelos irmãos Ribeiro Coutinho, nele tomando parte varias outras pessoas especialmente convidadas.

Ontem mesmo, o vice-presidente da Republica prosseguiu viagem, destino a Natal.

PAVIMENTAÇAO DA CIDADE — Durante o ano de 1952, os serviços executados pela comissão de Pavimentação da cidade foram os seguintes:

Terraplenagem	221.472,50	metros quadrados
Galerias	2.535,50	»
Meio fio	21.558,25	»

Os trabalhos de calçamento, durante a presente administração estadual, atingiram a ..... 170.855,97 metros quadrados, e a construção da ponte sobre o rio Jaguaribe custou, ao Estado, a importância de Cr$ 1.235.571,00.

Não está computado, neste resumo, a pavimentação com pedras irregulares, da rua da Areia e outras e que atinge a cerca de 50.000 metros quadrados.

DIRETORES DO «FISI NESTA CAPITAL — Aqui se encontram, desde ontem, o prof. Robert Davée e a sra. Gertrude Lutz, o primeiro diretor do «Fisi» para a América Latina e a segunda chefe da missão dêste setor assistencial em todo o Brasil.

Vieram á Paraiba inspecionar os serviços da organização que dirigem, devendo, após isto, prosseguir viagem para Fortaleza.

NOTA DO GOVERNO DO ESTADO — A respeito da questão do abastecimento de carne nesta cidade, o governo do Estado fez publicar a seguinte nota:

A partir da reunião ocorrida em setembro ultimo no Palácio do Governo, convocada pelo Chefe do Executivo, com a participação do presidente da COAP, do representante da CAN e do superintendente do Serviço de Abastecimento do Estado, ficaram sob a responsabilidade da COAP e da CAN os encargos de fixação de preços e de abastecimentos, e, do Governo do Estado, a produção de emergência de gêneros alimenticios nas fazendas de sua propriedade.

A crise por que atualmente atravessa o mercado da carne verde é do dominio da COAP, que a está enfrentando com energia, contando para isso com o apôio e a cooperação dos demais órgãos interessados na solução dos problemas de abastecimento da Paraiba. O Governo do Estado, que é sensivel a todo sofrimento da coletividade, já ofereceu facilidades, como a isenção de taxas, afim de reduzir o custo da carne vêrde, e concorrerá ainda por outros meios a seu alcance no sentido de ajudar a debelar a crise, que reconhece ter causas complexas e exigir de todos uma parcela de esforço indispensavel á sua solução.»

ATOS OFICIAIS — O governador do Estado assinou, anteontem, os seguintes atos:

Aposentando, nos termos de Constituição Federal, João Pereira de Castro, agente fiscal classe G, lotado no Departamento da Fazenda;

Aposentando, de acordo com a lei, Severino Ramos do Nascimento, contino classe C, lotado no Departamento de Saude.

RAMAL FERROVIARIO BANANEIRAS — PICUI — Acerca da verba federal de cinco milhões de cruzeiros para o prosseguimento dos serviços do ramal ferroviario Bananeiras — Picuí, recebeu o deputado Humberto Lucena o seguinte telegrama:

«Tenho satisfação comunicar que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro reservou de sua parte correspondente aos trabalhos de emergencia, cinco milhões de cruzeiros para os serviços do ramal de Bananeira a Picui. Conhecedor dos esforços dispensados pelo prezado amigo e pelo governador José Américo, apresso-me agradecer mais esta ação eficiente em prol da grandeza do nosso Estado. Abraços. a) Jader Silva Medeiros.

A CONSTRUÇAO DA SEDE DA A. I. P. — Pelo vereador Mario Gama e Melo, foi apresentado um projeto de lei concedendo o auxilio de cincoenta mil cruzeiros para a construção do prédio da Associação de Imprensa da Paraiba.

A iniciativa do aludido vereador repercutiu, simpaticamente, entre os jornalistas paraibanos e logo merece o apôio de seus pares.

A construção da Casa do Jornalista deverá ter inicio muito brevemente.

INAUGURAÇAO DO COLEGIO ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE — Está resignada para o dia 31 do mês em curso, a solene inauguração do Colégio Estadual de Campina Grande que terá capacidade para 2500 alunos e cujas atividades serão iniciadas em março p. vindouro.

PROMOVIDO O GERENTE DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL — Por ato recente do presidente do Banco do Brasil foi promovido á classe superior, o dr. Alzir Leal que ocupa as funções de gerente da agencia local do referido estabelecimento creditario.

Por este motivo, vai o sr. Alzir Leal ser alvo de u'a manifestação de apreço que lhe irão tributar numerosos amigos e companheiros de trabalho.

FESTA DE SÃO SEBASTIAO EM MANDACARÚ — Terão inicio, hoje, no bairro de Mandacarú os tradicionais festejos em honra de S. Sebastião.

A festa do glorioso martir da Igreja se encerrará no domingo 25, e dela constarão atos religiosos e varios entretenimentos populares, que funcionarão durante todas as noites do novenario.

ASSOCIAÇAO ATLETICA DO BANCO DO BRASIL — Como inicio de suas festas carnavalescas, a Associação Atletica do Banco do Brasil promoverá no sábado 24, em sua sede social, á rua das Trincheiras, uma atraente reunião.

Haverá baile, ao som da Orquestra Tabajaras, estando a diretoria da agremiação fortemente empenhada em que essa festa se revista do maior brilhantismo e animação.

POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Como quer que seja, voltou sorridente o simpatico deputado, sobretudo porque os dois dias de permanencia em Flores lhe parecem ter sido de grande rendimento. E as eleições federais vêm aí.

Divisão e sub-divisão

A politica de Belo Jardim é uma das mais divididas e subdivididas do Estado. Todos os partidos politicos possiveis e imaginaveis têm um diretorioszinho naquele municipio, ou tiram seu quinhãozinho nas eleições. Os politicos locais, a meudo, estão mudando de bandeira, talvez em consequencia mesmo da pluralidade de partidos que ali existe. E quem diz pluralidade partidaria diz pluralidade de chefes; razão pela qual interferem, diretamente, na politica belojardinense, os deputados Luiz de França, Inacio de Lemos e Aloisio Paca, alem do secretario Arruda Marinho e do deputado federal Magalhães Melo, que orienta uma facção do PSD local.

Quanto á UDN, é o deputado Inacio de Lemos quem orienta tudo. Tanto assim que, ainda ante-ontem, lá esteve, conseguindo reestruturar, com exito, o diretorio do partido, destalcado com a adesão, ao PSD, do sr. Arnaldo Maciel, que deixou a UDN para disputar pelo partido situacionista uma cadeira no Joaquim Nabuco. E por falar em candidato, vale dizer que o pessedista José Ramos, pensando tambem em coisa identica, está organisando o diretorio do PTB com os olhos voltados seriamente para um lugarsinho na chapa da agremiação trabalhista, ao lado do sr. Miguel Mendonça, que é, sem duvidá, uma excelente companhia.

Farmacias

Parece que vamos ter, na semana que amanhã se inicia, mais um "round" da luta entre o IPSEP e as farmacias particulares. Enquanto isso, porém, os defensores das farmacias daquela autarquia não descansam e continuam trabalhando. Principalmente o deputado Antonio Luiz Filho, que ainda esta semana pronunciou um discurso deste tamanho, mostrando tim-tim por-tim-tim, as razões pelas quais o IPSEP deve manter em funcionamento as suas farmacias.

De resto, a campanha do sr. Antonio Luzi continua.

Ainda ontem, o presidente do IPSEP dirigiu um oficio áquele representante, agradecendo sua atuação no caso das farmacias. E ressaltando a solidariedade do sr. Antonio Luiz, "em defesa dos contribuintes e associados desta autarquia e do publico em geral".



MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setúbal, 510
Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1853

THEATRO DE APOLLO

Avisa-se aos amadores deste genero de divertimento, que sabbado 20 do corrente, terá lugar o primeiro baile publico mascarado.

A venda dos bilhetes será annunciada em tempo competente.

VENDAS

Na loja de miudezas na rua Nova n. 18 de M. de A. Caju ha sempre um grande sortimento de obras feitas de todas as qualidades, tanto superiores, como mais ordinarias, camisas brancas finas francezas, e de cores; chapéos francezes finos, ditos de baeta, d'aba larga brancos, cor de chumbo, pretos, e cor de vinho os mais finos que ha no mercado; ditos de sol de seda; um sortimento de pannos finos, e merinós de todas as côres, brins brancos e de côres de puro linho, e de outros muitos padrões, lenços de seda para algibeira, ditos para gravata, suspensorios, bonetes para montaria de senhoras, ditos para homem, palitós, um grande sortimento de todas as côres e qualidades. Faz-se vestidos para senhoras montarem a cavallo, de merinó de qualquer cor de .... 40$000 a 50$000 rs. Ha um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; enfim o freguez qu eentrar nesta loja sahirá prompto de um fato completo, trazendo sempre o governador do mundo, o senhor dinheiro



«CARAVANA DA ALEGRIA»

Resultado do sorteio realizado ontem, pela Rádio Tamandaré, diretamente do Pina, com os prêmios para aqueles que remeteram as "senhas de sorte" encontradas nos saquinhos dos CAFÉS SÃO PAULO, IMPERIAL, MINERVA e LIBERDADE.

1 MAQUINA DE COSTURA "VIKERS" INGLESA
Nilton Vilanova de Albuquerque
Rua Cap. Rebelinho, 620 — Pina

1 RADIO MUNDIAL RCA VICTOR
Maria Eunice Nascimento
Rua Virginio Campelo, 251 — Zumby

1 BICICLETA INGLESA "MASTOR"
Damião Francisco Lima
Rua Sertaneja, 1081 — Paulista

1 BATERIA DE COZINHA "IPAM"
João Alves da Silva
Rua Duarte Coelho, 204 — Olinda

1/2 DUZIA DE LANÇA-PERFUME
Maria Cristina Assunção
Av. Rio Dôce, 682 — Olinda

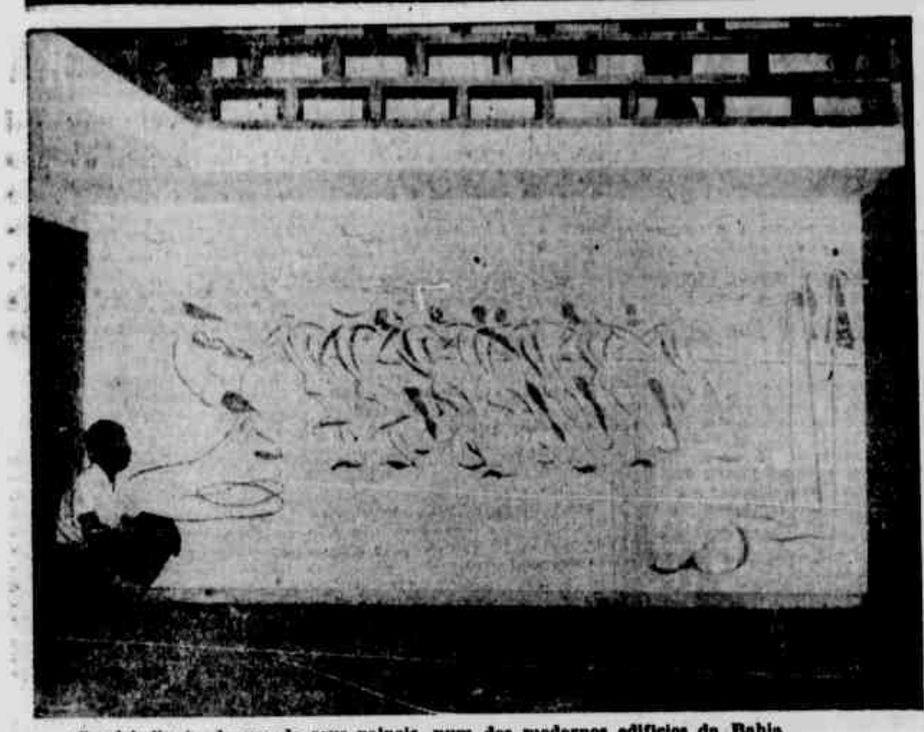
UM ALUGUEL DE CASA DE UM MES — Cr$ 1.000,00
Maria Inácia da Silva
Rua Areial, 280 — Pina

1 CAIXA DE LANÇA-PERFUME
Amália Cunha
Rua do Jasmim, 138 — Pina

1 CAIXA DE LANÇA-PERFUME
Antonio Martins
Rua Operária, 578 — Pina

Na próxima terça-feira, a "CARAVANA DA ALEGRIA", estará diretamente de Cavaleiro — Prefiram os insuperaveis CAFÉS SÃO PAULO — IMPERIAL — MINEVA e LIBERDADE.

Emp. Pub. Carioca



Carybé diante de um de seus painéis, num dos modernos edifícios da Bahia

CARYBÉ E MARIO CRAVO FALAM AO «DIARIO»:

Vitalidade do movimento artistico de Pernambuco

E' preciso encontrar uma técnica para cada motivo — Causa do fracasso do modernismo brasileiro — Honestidade, condição essencial da arte — Regionalismo

A presença de Carybé e Mario Cravo no Recife veio agitar profundamente o nosso ambiente artistico. Elementos de todas as tendencias têm comparecido á exposição aberta no Teatro Santa Isabel e, de um modo geral, as opiniões são mais ou menos unânimes em reconhecer a seriedade dos dois artistas.

Os proprios academicos tentam compreender o sentido da mensagem nova e ficam com seus conceitos abalados, diante da vitalidade de Mario Cravo e da simplicidade e beleza dos desenhos de Carybé.

Em questão de orientação e tendencia, são dois artistas mais ou menos diferentes, embora afinem no plano ideal que é o da verdade e honestidade de trabalho.

Mas, enquanto Mario Cravo é um artista profundamente universal, trabalhando, embora partindo do regionalismo para um campo bem alto, Carybé é um americanista. Corre toda a América recolhendo motivos populares, se inspirando neles e se acostumando e amando o povo dos lugares onde passa. Do carnaval de Pernambuco, ter somente visto um ensaio do Vassourinhas, já vibra diante do frevo como qualquer pernambucano e dos seus planos futuros já consta uma proxima viagem a Pernambuco, para continuar sua obra de documentário.

Mas, documentário, com qualidades artisticas intrinsecas onde há uma fusão séria do que o artista representa e da boa maneira de dizer.

O reporter do DIARIO ouviu os dois artistas sobre coisas de arte em geral.

PINTO PORQUE GOSTO

Carybé não é de modo algum um teórico. Não quer fixar, nem pretende divulgar doutrinas. Tem os seus conceitos pessoais, que aplica no que produz. E foi sobre eles que falou.

— Pinto porque gosto — disse inicialmente, respondendo á primeira pergunta do reporter. — Estou na Bahia porque a cidade foi a que conheci mais viva e mais plástica. Gosto de me dedicar a assuntos americanos, porque sou americano e acho que se deve trabalhar partindo e se inspirando no que é nosso.

— De um modo geral o artista deve fazer aquilo que sente honradamente. Não sou a favor nem contra a arte abstrata. E o camarada que queira ser abstrato, seja. O que queira ser figurativo, seja. Contanto que seja honesto. Como eu gosto de gente, a figura humana domina toda minha pintura.

PREFERENCIAS

Dos pintores brasileiros, Carybé prefere Portinari, Pancetti, Guinard e Di Cavalcanti. Dos mundiais gosta de Orozco, Modigliani, o ex-de Chirico, antes de sua volta ao academismo, Morandi e Picasso com muitas restrições.

Na arte clássica gosta dos etruscos, dos primitivos italianos, adora os miniaturistas persas. Gosta dos bizantinos. Prefere as escolas primitivas ás classicas. Acha que os primitivos eram mais vivos. Podia-se aprender muito com a intuição deles, enquanto, que, por exemplo, com os renascentistas, não se pode tirar grande proveito e inspiração As escolas consolidadas são muito frias.

ARTE CLASSICA

Voltando á arte clássica, definiu-a, assim:

— Arte clássica é tudo aquilo que amadurece, e já realizado fica como uma coisa que a gente gosta, admira e respeita. Isso, antigamente. Hoje acontece em relação ás pessoas individuais. Os artistas é que se transformam em clássico.

E Carybé prefere julgar os de todos os tempos por esse critério individual. Admira profundamente, dentro desse conceito, El Greco, Goya Breughel e Bosch.

Mas — prosseguiu — isso aplicado em relação ao artista

(Conclue na 11.ª pagina)

IMPOSSIVEL UM PARALELO ENTRE A IMPRENSA ARGENTINA E A DO BRASIL

Controle absoluto de Peron sôbre a liberdade de informação — A bomba atômica portenha

Chegou, ontem, ao Recife o jornalista George Cheate Huffard, um dos dirigentes da Seleções da Reader Digest, no Brasil, e que, durante alguns anos, dirigiu a mesma revista na Argentina. Em palestra com a nossa reportagem, declarou que veio ao norte estudar as possibilidades de melhorar a tiragem de sua revista nesta região.

Nessa ocasião procuramos saber por seu intermedio algo sobre a imprensa argentina. Disse Mr. Huffard: "Não se pode estabelecer paralelo entre a imprensa argentina e a brasileira. A imprensa daquele pais, principalmente pelo fato de estar toda censurada pelo governo, e ainda com o papel de jornal racionado, não tem quase circulação, comparando-se com a imprensa do Brasil. Excetuando o jornal "La Nacion" — continuou o entrevistado — todos os outros orgãos da imprensa têm elementos do governo na direção".

A BOMBA ATOMICA ARGENTINA

Em seguida, a nossa reportagem, em meio aos comentarios sobre a politica peronista trazidos á baila no momento, perguntou a George Huffard qual foi a repercussão que teve a bomba atomica argentina na imprensa portenha.

"Não houve uma repercussão objetiva", disse. E continuando, acrescentou: "Houve aliás comentarios em contrario ,por baixo dos panos. Os reporteres que estiveram com o dr. Rickhart, no dia em que este mostrou um relatorio dos seus trabalhos a Peron, notaram alguns esparadrapos em um dos dedos da mão direita do cientista. Isso foi motivo de troça nas redações de jornais. Houve até quem ousasse publicar muito secretamente a afirmativa de que o cientista estava com o dedo acidentado em consequencia de a bomba atomica argentina ter explodido em suas mãos..."

O jornalista George Huffard disse-nos que demorará mais alguns dias em nossa capital, de onde retornará ao Rio de Janeiro.

As frutas nacionais acham-se em guerra com as estrangeiras

A manga quer alcançar o preço de uma maçã — Diminue a importação de frutas argentinas — Decresce a exportação de bananas e laranjas no sul do país — No mercado de S. José — Nem o cajú escapou á convocação para os preços elevados



As frutas argentinas chegam a Pernambuco por preços astronômicos, porém, mesmo assim, ainda podem competir com as nacionais.

O consumo de frutas estrangeiras em Pernambuco, cada dia que passa, está se tornando mais exiguo, em face das dificuldades de importação impostas, era pela CEXIM, era pelas proprias condições politico-economicas dos paises exportadores. Levam-se em conta tambem circunstancias especiais determinadas pela nossa propria economia que não comporta maior desgaste do nosso lastro ouro nem mesmo em se tratando de comercio de compensação.

Certo é que se nota, de forma muito clara, a entrada de frutas estrangeiras tanto em Pernambuco como em outros Estados da Federação sofrer um decrescimo cada vez mais acentuado. Isso, pois, é o que leva a considerar nessa reportagem os altos preços a que estão sendo submetidos os consumidores. De fato quem passa perto de uma barraca de frutas estrangeiras, ás vezes, não faz uma idéia da enorme quantidade de dinheiro que precisa para sua importação, nem mesmo do preço de unidade que é oferecida ao freguês.

Sessenta cruzeiros por um quilo de peras argentinas é sem duvida algo impressionante, capaz de matar a vontade de qualquer individuo que deseje saborear o que ha de mais fino na fruticultura do país vizinho. A maçã e a uva (esta ultima em grande parte vem do Rio Grande do Sul) não perdem muito para a pera e, ás vezes, quando estão escassas chegam a preços astronomicos. No comercio de frutas, como se sabe, não ha campo para a teoria da oferta e da procura, de vez que, mesmo nos mercados onde a procura é pequena a oferta se apresenta acima de qualquer proposta acessivel ao bolso do consumidor. E' o nosso caso. O consumo de frutas estrangeiras em Pernambuco é pequeno, contudo, jamais houve queda do preço da mercadoria mesmo na epoca da safra.

CAFE' VERSUS FRUTAS

O comercio brasileiro com a Argentina, nosso maior fornecedor de pera, maçãs, uvas e figos, é feito na base da exportação do café sem atingir, dessa forma, as reservas de divisas dos dois paises. Até bem pouco tempo isso se processava fora do atual espirito de guerra economica que presentemente vem mantendo a Republica irmã com o Brasil. A queda da produção de trigo na Argentina determinou um maior interesse dos exportadores portenhos no comercio das frutas, surgindo, em consequencia, uma ação mais drastica da CEXIM na imposição de uma quota para a entrada da pera e da maçã.

AS FRUTAS NACIONAIS

Diante da nova politica comercial argentina, surgiu um desequilibrio na nossa propria exportação de frutas, bananas e laranjas para o país vizinho. Os agricultores de Cubatão (municipio que mais produz bananas em São Paulo) e da baixada fluminente tiveram grande parte de seus produtos sem mercado no exterior, o que favoreceu grandemente o consumidor de frutas nacionais no Estado do Rio e São Paulo.

A baixa dos preços das frutas produzidas por aqueles Estados não refletiu, porém, nos mercados do norte do país. De fato o que se vê, principalmente em Pernambuco é a subida constante e vertiginosa mesmo das frutas silvestres. Caju, dois cruzeiros; manga, quatro cruzeiros; banana, 50 centavos; abacate, 6 cruzeiros, e assim por diante. Os preços elevados dos produtos nacionais é um fator preponderante na expansão do consumo das frutas estrangeiras. Daí por que os vendedores de peras e maçãs se sentem capacitados a importar maior quantidade dessas frutas ainda que por altos preços. Todavia, os orgãos repressores da importação mantêm-se na posição de sempre, no sentido de, em zelando pela nossa economia, impedir que aumente a importação daqueles artigos de luxo.

UM PARALELO

Com o fim de conhecer as consequencias de toda essa equação efetuada no comercio de frutas, a nossa reportagem, ontem, procurou ouvir o vendedor Sergio Monteiro Lima, proprietario de uma banca de frutas estrangeiras no Mercado de São José. Ouvimos inicialmente os preços da mercadoria: Maçã, 11 cruzeiros; e pera a 12 e a 14 cruzeiros cada. Preço de quilo, 40 e 60 cruzeiros, respectivamente. Depois de uma rapida palestra tivemos conhecimento que todos esses preços serão aumentados brevemente, em face das operações alfandegarias e as dificuldades ultimamente impostas pelas autoridades do Itamarati.

Contudo, ponderou o sr. Sergio Monteiro: "Eu creio que não ha motivos para queixas no tocante aos preços das frutas estrangeiras. O sr. mesmo pode verificar que as frutas nacionais já se acham quase inacessiveis ao bolso do consumidor. A manga, por exemplo, é comprada a 4 e a 5 cruzeiros; a laranja a 2 cruzeiros e a banana a 7 cruzeiros a duzia. Alem do que, não se pode ter bons preços sem que haja abundancia de frutas estrangeiras nos depositos dos vendedores. E nesse caso, é o que não existe. Os pedidos são cortados pela metade, outras vezes não chegam ao seu destino, apodrecem na alfandega, etc., etc."

Por fim, acrescentou aquele vendedor de frutas argentinas: "Se não houver uma intervenção imediata do governo na fruticultura e na importação de frutas estrangeiras, o povo vai passar a procurar maçãs, bananas e peras como se procura agulha na areia; porque, de um lado diminue a importação e de outro os preços das frutas nacionais se elevam cada vez mais".

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

POLÍTICA

CADEIRAS VAZIAS

A despeito da campanha — severissima, aliás — feita pela imprensa e dentro da propria Assembléia — aí está o Legislativo estadual reunido extraordinariamente. E temos tido, em consequencia, muito mexerico politico, alguns requerimentos respeitaveis e um pouco de trabalho, na Comissão de Leis Complementares. Mas temos visto tambem, e isso é importante que se registre, o plenario praticamente ás moscas — os deputados ganhando para tomar cafezinhos na esquina do Lafayette ou para fazer coisas que nada têm a ver com a reunião extraordinaria...

Quando os trabalhos da atual sessão foram iniciados, o sr. Fernando Lacerda, cheio de entusiasmo na defesa dos dinheiros publicos, proclamou que de modo algum permitiria que o povo fosse lograd; e que iria reclamar, exigir mesmo da Mesa o desconto do "jetton" dos representantes que faltassem ás reuniões.

Decorridos alguns dias, o mesmo sr. Fernando Lacerda apresentou á Assembléia um requerimento, pedindo que a Mesa anotasse os nomes dos deputados faltosos, para o desconto anunciado. Mas logo intercederam alguns outros representantes, pedindo que as faltas fossem relevadas, pois — maravilha! — se os deputados não estavam no plenario, tinham estado na reunião da Comissão de Leis Complementares; o que já era trabalho, trabalho até demais... E o sr. Lacerda retirou o seu requerimento.

O resultado disso é que os deputados (não todos, evidentemente) não estão dando mesmo bola para a Assembléia E, ainda ante-ontem, quando ia ser submetido á votação o requerimento do sr. Diocleciano Pereira Lima, pedindo aplausos para o governador e para os comandantes militares, em vista de sua decidida atuação no combate ao comunismo, verificou-se que não havia no plenario numero bastante de srs. deputados.

Ora, muitas vezes têm os parlamentares dito que a imprensa é sua inimiga e que andamos procurando destruir o parlamento, através de criticas a isto e áquilo. Preferimos, entretanto, deixar que o povo julgue; e que se veja, afinal, se somos nós ou se são aqueles que convocam a Assembléia extraordinariamente, e que lá não põem os pés, quem anda procurando desmoralizar o Poder Legislativo.

Estranheza

O requerimento n. 12, de autoria do deputado Diocleciano Pereira Lima, votando o qual a Assembléia decidirá sobre a moção de apoio ao governo e ás classes armadas, pelas providencias postas em pratica no combate ao comunismo, será votado amanhã; e é de prever que não apareçam, tomando posição, apenas 22 deputados, como aconteceu sexta-feira ultima.

A proposito do requerimento, depois da sua reunião em que foi o mesmo apresentado, comentava-se, nos corredores do Joaquim Nabuco, a atitude estranha dos deputados petebistas, que se negaram a assinar a proposição, a começar pelo combativo deputado Miguel Mendonça. E maior estranheza causou o fato de ter o deputado Paulo Cavalcanti, ao combater o requerimento, feito sérias acusações ao presidente Getulio Vargas, sem que um unico aparte, em defesa do governo da União, saissa da boca dos trabalhistas presentes. Quem defendeu o sr. Getulio, em apartes repetidos, foi o sr. Vieira de Menezes. Mas, na hora de obter nomeações para as autarquias em Pernambuco — era ainda o que se comentava — os deputados trabalhistas talvez não fiquem tão mudos assim...

De regresso

Chegou da zona sertaneja, depois de té-la percorrido em todos os sentidos, o deputado Magalhães Melo. Chegou e fez uma visitazinha furtiva ao Joaquim Nabuco, onde andou aos cochichos com alguns deputados. E' de crêer — diziam as más linguas, na Assembléia — que o ilustre deputado não tenha ido ao sertão para examinar, "in loco", as necessidades dos sertanejos, providenciando, por exemplo, a remessa imediata de sementes a granel para os matutos aproveitarem a terra molhada das ultimas chuvas; mas sim para acertar os ponteiros de sua futura votação, atualmente com possibilidades minchas.

(Conclue na 2.ª pagina)



«O mulú», escultura em pedra sabão de Mario Cravo

Dentro de 60 dias será iniciada a construção do maior hospital para cancerosos do Brasil

Toma vulto a obra começada por Napoleão Laureano — Uma palestra com o secretário da F. N. L. — 16 milhões de cruzeiros

Esteve em nossa redação o jornalista Moysés Garabosky, funcionário do Serviço Nacional do Cancer e secretário da Fundação "Dr. Napoleão Laureano", que chegou ontem de João Pessoa, onde foi levar a planta do hospital da F. N. L., que vai ser construido naquela cidade, bem como orientar os trabalhos da campanha anti-cancerosa no Estado da Paraiba.

O SETOR ESTADUAL DA PARAIBA

Informou-nos o sr. Moysés Garabosky que esteve reunida em João Pessoa a diretoria do setor estadual da Fundação, bem como o seu Conselho Técnico afim de apreciar as plantas do futuro hospital de cancerosos a ser construido naquela capital.

Compareceram á reunião, que se realizou na biblioteca da Faculdade de Direito, o des. Severino Montenegro, presidente da Fundação Napoleão Laureano, na Paraiba; o prefeito da capital Luiz de Oliveira Lima; componentes do Conselho Técnico da Fundação e várias autoridades.

Disse-nos ainda o sr. Garabosky que, dentro de 60 dias, será aberta a concorrencia publica, no Rio de Janeiro, Recife e João Pessoa, e imediatamente iniciados os trabalhos de construção do nosocomio, com capacidade para 53 leitos e possibilidades de futura ampliação.

Fomos informados, também, que a sociedade conta até esta data, com um fundo econômico que atinge aproximadamente, nove milhões de cruzeiros, correspondentes aos donativos populares, sendo que a secção da Paraiba, conforme declaração do des. Severino Montenegro, arrecadou cerca de 356 mil cruzeiros. Há também no Senado um projeto de lei do deputado Janduhy Carneiro que visa a concessão de cem milhões de cruzeiros ao Serviço Nacional do Cancer, de cujs importancia seis milhões se destina á construção do Hospital Napoleão Laureano na Paraiba. Esse projeto, ao que fomos informados já recebeu aprovação da Camara dos Deputados.

O HOSPITAL

Em seguida, o jornalista Moysés Garabosky, declarou que vários profissionais se encarregaram de projetar a construção do Hospital Napoleão Laureano, dentre os quais os arquitetos Francisco Vitor Palma, Leslie Richard Inke e Alexandre Costa Neto, com a colaboração do sr. Felix Lamela, na qualidade de consultor em materia de organização hospitalar. A obra custará 16 milhões de cruzeiros, localizando-se nas proximidades do edificio do novo hospital de tuberculosos na capital paraibana, ora em construção adiantada.

A parte das instalações hidráulicas, mecanicas e elétricas serão executadas pelo dr. R. Morales Ribeiro, arquiteto na capital da Republica. Ainda se referindo á diretoria Federal da "Fundação Napoleão Laureano" o entrevistado declarou que, presentemente, aquela diretoria está assim constituida: presidente de honra, d. Darcy Vargas e vice-presidente, senador Assis Chateaubriand; diretor presidente, jornalista Pompeu Sousa; diretor-vice-presidente, jornalista Carlos Lacerda; diretor técnico tesoureiro, Senador Ruy Carneiro; diretor executivo, dr. Mario Kroeff e diretor-secretario

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(406)

"Honolulu - feitiço do mundo"

Notavel reportagem no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Rita Hayworth — Carnaval ainda verde — Humorismo

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte:

ARTIGOS: POR QUE NÃO SONHAR? — Maria Natalia Rodrigues; REFLEXÕES EM TORNO DE BERTRAND RUSSELL — Austregesilo de Athayde; PROBLEMAS DA EUROPA NA CORÉIA — Drew Pearson; ENFIM, ALGUM RURALISMO — Gilberto Freyre; BOLCHEVISMO E ANTI-SEMITISMO — Theophilo de Andrade; TEIXEIRA DE LEMOS — Vargas Netto; CORRESPONDENCIA DE ANO NOVO — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: A NOITE DE SÃO SILVESTRE — Jose Amadio (Fotos da equipe fotografica de O CRUZEIRO); O NATAL DAS EMISSORAS ASSOCIADAS — Chico Vizzoni; UM VESTIDO POR DIA — Flavio Damm e Den Kelly; CARNAVAL AINDA VERDE — José Amádio e Antonio Rudge; A MELHOR DAS ANA MARIAS — José Amádio e Luiz Carlos Barreto; FANTASIAS PRATICAS — Alceu Pena; RITA HAYWORTH — Louella Parson; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; O JORNALISTA E AS JOVENS PROFESSORAS — Jorge Ferreira e Henri Ballot; SEMPRE E' TEMPO DE SERVIR A DEUS — Ed Hall, HONOLULU — FEITIÇO DO MUNDO — José Alberto Gueiros e Fritz Henle; COMO SE DEU A ABDICAÇÃO — Farouk Fuad.

SECÇÕES: ESCREVE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; FILATELIA — Armando Paiva; UM FATO EM FOCO; TEATRO — A. Accioly Netto; A PRIMOGENITA DO EXTREMO OESTE BRASILEIRO — Gustavo Barroso; FOTO-TESTE — Tetê Signorelli; MUSICA — J. Rego Costa; EUREKA — Sylvio Alves; ARQUIVOS IMPLACAVEIS — João Condé.

HUMORISMO: O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles; O CASAMENTO — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTO E ROMANCES: O GRANDE TALENTO — A. Oliveira Morais; CANGACEIROS — José Lins do Rego e Portinari; SIA' MENINA — Emi Bulhões Carvalho da Fonseca.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS: CARNAVAL PARA MENORES — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; LAR

Bodas de prata do bispo de Pesqueira

Grandes festividades do clero diocesano — A mensagem do arcebispo de Olinda e Recife ao clero pesqueirense — As solenidades

Hoje, como já tivemos a oportunidade de noticiar, a diocese de Pesqueira festejará os 25 anos de vida sacerdotal do seu bispo, dom Adelmo Machado.

O transcurso das bodas de prata sacerdotais de Dom Adelmo vai ser revestido das mais brilhantes festividade que o povo de Pesqueira e cidades vizinhas levará a efeito em sinal de reconhecimento das grandes virtudes e trabalho do chefe da diocese.

As comemorações vem sendo precedidas de um Tríduo de Vocações Sacerdotais cujo programa foi assim elaborado, pela Comissão Promotora: dia 15, ás 19.30 horas, na catedral, pregação por um sacerdote e benção do Santissimo Sacramento; dia 16, ás 19.30 pregação do frei João Batista Vilar, guardião do convento de São Francisco de Pesqueira, Benção; dia 17, ás 12 horas, repique festivo de todos os sinos das igrejas locais. A's 19 horas, na Catedral, Hora Santa, Pelas vocações Sacerdotais, santificação do Pastor e do Clero Diocesano. Pregador mons. Urbano Carvalho.

O programa para hoje é o seguinte:

A's 7 horas: missa e comunhão geral dos fiéis pela felicidade do exmo. sr. Bispo. A's 9 horas, solene Pontifical do exmo. sr. Bispo Diocesano, irradiado pela radio local. Sermão do mons Arruda Camara. A parte coral estará confiada á Brigada Militar. 12 horas — No Seminario: almoço intimo do clero ao exmo. sr. Bispo Diocesano. Brinde do revdmo. pe. Augusto Carvalho. 15 horas — s. excia. receberá em palacio as revmas. Religiosas Dorothéias e as Irmãs de Caridade de S. Vicente. 15.30 horas — As associações da Paroquia cumprimentarão s. excia. 16.00 horas — O exmo. sr. Bispo visitará as paroquias. 17.00 horas — Visita das autoridades locais e classes conservadoras.

19.30 horas — Na Catedral: solene Te Deum. 21.00 horas — Sessão Magna no Auditorium da radio local, como remate das festividades promovida naquele dia ao querido Pastor.

Falarão os seguintes oradores: um exmo. sr. Bispo, em nome do episcopado pernambucano; padre Olimpio Torres representando o clero diocesano; dr. Potiguar Matos interpretando os sentimentos do laicato catolico da Diocese.

A MENSAGEM DE DOM ANTONIO

Os diocesanos de Pesqueira receberam a seguinte mensagem do Arcebispo de Recife e Olinda, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

DOM ADELMO MACHADO

Ha bem pouco tempo conheço Dom Adelmo Machado, ilustre bispo de Pesqueira.

A sua personalidade, entretanto, é dessas que se impõem definitivamente ao primeiro contáto. Aliando ao mesmo tempo uma retidão impecavel de atitude a uma brilhante e sólida cultura, s. excia. impressiona sobretudo pela nobreza com que reveste sua majestade episcopal.

Afeito a todas as espécies de sacrifício em beneficio do imenso rebanho que Deus lhe confiou, em recôncavo difícil do nosso querido Pernambuco, Dom Adelmo é o exemplo do pastor dedicado solicito e bondoso.

Celebrando s. excia. as suas Bodas de Prata Sacerdotais, unimos á sua querida diocese toda a simpatia e amizade da Arquidiocese de Olinda e Recife, pedindo a Deus o conserve por muitos e dilatados anos para glória da Igreja e bem da querida diocese de Pesqueira.

Recife, 10 de janeiro de 1953.

Inauguração do edificio - séde do I.P.A.S.E.

No dia 20 do corrente

Do Rio está sendo esperado, hoje, nesta cidade, o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que vem representando o ministro Segadas Viana, na cerimonia da inauguração da sede do IPASE.

Para a mesma solenidade já se encontra nesta capital o deputado Frota Moreira, secretario geral do PTB nacional e os srs. Aloisio Gonçalves de Melo, chefe do gabinete da presidencia do IPASE, representando o sr. Otacilio Gualberto, presidente daquela autarquia; Eustaquio Duarte, representante da administração, e Noely Correia de Melo, pela diretoria do Departamento Geral do Instituto.

— O sr. João Goulart e o ministro Segadas Vianna, por motivos imprevistos, adiaram a visi-



Visitou, ontem, a redação do DIARIO DE PERNAMBUCO onde conta com velhos amigos, o escritor Eustaquio Duarte, alto funcionario do IPASE, que há dezs anos se achava ausente de Per-

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 Diretor: ANIBAL FERNANDES Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7631 e 43-7907; Em S. Paulo — Rua 1 de Abril n. 230 4.º and. — Fones 4-8271 e 4-1181; Alagoas — Rua do Comercio, 1.º and. — Maceió; Paraíba — Av. João Machado, 1075 — João Pessoa; Av. Mariel Pinheiro 97 1.º and. — Campina Grande; Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação 6659 Gerencia 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953

Repulsa cívica à ambição

E' um belo movimento cívico, esse do povo de Natal, entrando em juizo com uma petição, para decretar a nulidade da Resolução de 25 de Agosto do ano passado, do Legislativo do Rio Grande do Norte, que aumentou o subsidio dos deputados.

Para mostrar o despropósito desse aumento, basta dizer que a Assembleia aprovou um orçamento deficitário, em mais de 24 milhões de cruzeiros. Diante disso e depois disso, como diria Rui Barbosa, era de esperar que os deputados pedissem a diminuição de seus subsidios, para melhor servir à sua terra, empobrecida e necessitada.

O contrario é o que se viu: ferindo o art. 47 da Constituição, que veda expressamente legislar em causa propria, votaram o aumento. Por amarga ironia das coisas, um dos votantes se chama «Veras»; outro, Patrício; outro Stoessel (o general russo que não se rendeu no cerco de Porto Arthur); outro, Batista; outro, Torquato; outro Bilac; outro Israel. Nunca se viu tanta aplicação ao dito: tudo neste mundo são vocações perdidas. Ostentam tão belos nomes e no fundo não passam de gananciosos, que se valem da politica, não para servir, mas para servir-se.

Não ha neste país terra mais sofredora do que o Rio Grande do Norte. Precisa de tudo e quase não lhe dão nada. Arrecada um orçamento de miseria quase a metade da receita do municipio do Recife; o dinheiro dos impostos não dá para nada. Pois a despeito de tudo, ainda se encontram 12 deputados, que se decidem aumentar os proprios subsidios sugando assim as reservas do povo.

Aliás o mau exemplo não vem dali. Escorre, como caudal de lama, de esferas mais altas. Todo mundo aumenta os proprios subsidios, desde a Camara Federal até as Assembléias estaduais e as Camaras de Vereadores.

Fez-se tanto barulho e tanta propaganda com o «municipalismo» e o «municipalismo» acabou dando agua. Uma Camara Municipal, como a de Igarassú terra em que quase só ha formiga, a qual enxotou o primeiro donatario para Olinda, paga a um vereador municipal um mil cruzeiros, se não mais, h por ai afora. E o que se vê: o filhotismo, a ganancia, o eleitoralismo, tomando conta de tudo.

Aqui, todos os anos, a Assembleia se reune, extraordinariamente, só para juntar pé com cabeça e dobrar a ajuda de custo.

A Prefeitura do Recife arrecada mais de 150 milhões de cruzeiros; gasta com milhões com funcionalismo; a Camara Municipal cada vez se torna mais voraz e daninha; e o resultado é que todas — mas todas — as obras publicas estão paradas.

O povo do Rio Grande do Norte deve levar avante a sua ação em juizo, para anular a vergonhosa infração à Carta Magna. E no proximo pleito, não renovar o mandato desses gananciosos. Oxalá nunca o bom exemplo repercuta por aqui, onde os males são os mesmos.

A CHACINA DOS MEDICOS RUSSOS

Quando o chefe comunista francês Maurice Thorez foi à Russia tratar-se, porque, no seu entender, não havia em Paris um só profissional que do assunto entendesse ou quizesse fazer o milagre de restabelecer a saude combalida do chefão, um dos profissionais indicados para tratá-lo foi justamente esse professor Davidenkov, que com os medicos Grinstein e Vinogradov deveria alcançar a cura, de que os medicos franceses desconheciam o segredo.

Agora, por artes de berliques e berloques, todos tres estão na chave, pois, segundo os serviços secretos russos, estavam de lingua passada para fazer passar desta para melhor os maiorais do bolchevismo internacional. E' que nas mãos desses medicos morreram Dimitrov, antigo primeiro ministro da Bulgaria, e o marechal Tchoibalsan, presidente do conselho da Republica Popular da Mongolia.

Para avaliar a confiança que inspiravam esses medicos, basta mencionar que faziam parte da direção medica do Kremlin e da Academia de Medicina da URSS. Não importa. Acabou-se por descobrir que todos são miseraveis agentes do capitalismo americano e devem ser enforcados.

Esse monstruoso processo é parecido com o que levou ao pelotão de fuzilamento o malogrado professor Levine, acusado do assassinato medico do escritor Maxime Gorki. Levine fôra medico e amigo de Gorki, durante longos anos. Mas a maquina de depuração agiu de tal forma, que o infeliz, acusado de haver morto o escritor, confessou tudo, inclusive que havia assassinado Gorki, com as proprias drogas, dando-lhe doses mais elevadas. Graças a isso — confessou êle mesmo perante o Tribunal — «o motor do coração perdeu a força e acabou cedendo.»

Temos diante de nós o processo verbal, em que de um lado aparecia como acusador o ministro Vychinski, já uma vez louvado aqui publicamente na Faculdade de Direito, e de outro o desventurado professor. Não somente Levine confessou, como todos os demais acusados, réus e co-reus, confessavam, tim-tim por tim-tim.

Como é que esses diabolicos russos arranjam essas confissões é que ninguem até hoje descobriu. O fato é que todos confessaram e todos morreram sob as balas de um pelotão de fuzilamento.

Eis a palavras finais do requisitorio de Vychinski, exaltado aqui na Faculdade de Direito pelo criador da zorada Nova Escola do Recife: «Todo o nosso país, desde as crianças aos velhos, só pede uma coisa: que se matem, como cães abjetos e traidores, esses espiões, que venderam o seu país.»

E todos morreram. Agora vai morrer outro magote, inclusive o que tratou de Thorez: e fez o milagre de sua ressurreição.?

A DRAGAGEM DO PORTO DO RECIFE

Dentro da orientação geral do governo federal, consubstanciada no decreto n. 30.331, de 21 de dezembro de 1951, dando prioridade ao problema portuario do país, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais contratou com o Estado de Pernambuco, concessionario da exploração do porto do Recife, a dragagem de recuperação das profundidades do nosso ancoradouro.

Os serviços, segundo estamos informados, serão executados pelo concessionario, como empreiteiro, e fiscalizados e pagos pelo governo da União, através do Setimo Distrito de Portos, Rios e Canais, orgão de serviço do respectivo Departamento Nacional.

As despesas com esses serviços, que vinham correndo por conta da Taxa de Emergencia, desde 1948, cessaram, assim, em Janeiro do ano findo, conforme está previsto no termo de contrato assinado entre o governo federal e o concessionario do porto, a correr por conta dos recursos especiais, autorizados pelo referido decreto n. [illegible].

O cubo do material a dragar, afim de restabelecer as profundidades do porto, isto é, —10,00m de baixa-mar no predio da Administração do Porto e —8,00m dali aos [illegible] de Wilson Sons, em Santa Rita, é de 2.000.000m3 (dois milhões), ficando os serviços concluidos dentro de 24 mezes, nos termos do contrato.

A importancia estrategica e comercial do porto do Recife, ressaltadas no ultimo conflito mundial, foi que resultou a providencia das altas autoridades de construirem uma base naval, de apoio à nossa marinha de guerra, e pela sua posição geografica, que o apresenta como emporio natural de distribuição de mercadorias por todo o hinterlande e ramificações nordestinas e escoadouro logico da produção dessa vasta zona para todas as partes do mundo, bem justificam mais essa ajuda, que recebe o nosso porto do governo da União.

Esperemos por outro lado que tais providencias ponham cobro, de uma vez por todas, ao constrangimento dos pernambucanos, vendo passarem ao largo navios de todas as procedencias, por falta de dragagem do ancoradouro. Desde 1920 que não se construi mais um metro de cais, no Recife; e depois da guerra ficamos com o porto entupido e quase imprestavel, quando portos como Marseille, Napoles, Hamburgo, inteiramente destruidos pelos bombardeios aereos, estão todos funcionando normalmente, ha varios anos. Vamos esperar que desta vez, se desenterre a caveira de burros.

No terceiro editorial de ontem leve ser lido: «aqui no Brasil, onde ha funcionarios civis, que se aposentam até com 38 mil cruzeiros por mez» e não como foi publicado, por erro de revisão.

Uma parada perdida

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO — E' a Constituição de uma clareza meridiana na declaração dos direitos e das garantias individuais. — "Todos são iguais perante a lei", diz a carta magna no Art. 141, § 1.º.

Se todos são iguais perante a lei, e se a carta magna ainda, no Art. 157, § 2.º, proibe a diferença de salario, para um mesmo trabalho, por motivo de sexo — como é que a uma categoria de funcionarios paulistas, só pelo fato de serem mulheres, se aposentarão com vinte e cinco anos de trabalho? O absurdo é evidente. O disparate salta a olhos nus. O anti-constitucional da medida, votada pela Assembléia local, nem tolera discussão.

Controverter o que? Se todos devem ter igualdade diante da lei, como se haverá de dar um tratamento diferenciado às mulheres nos cargos em que elas se vão aposentar, com vinte e cinco anos de serviço?

Tenho sustentado varias vezes que uma das debilidades das assembléias brasileiras (sobretudo depois da restauração democratica) é investirem elas contra a Constituição e as leis. Não ha mês em que ou o Congresso Nacional ou as assembléias legislativas estaduais não caiam na plena ilegalidade, para votar leis que ferem de chapa a lei das leis. Em que conceito o povo terá um corpo legislativo, o qual não trepida em lançar-se assim na inconstitucionalidade? Não é desmoralizador para êle, calcar leis ou projetos de leis, no desrespeito a mandamentos imperiosos da lei suprema? Não subtrairá ao poder legislativo parcelas substanciais da sua autoridade tanto desembaraço posto na distorcão de normas constitucionais?

A admissão das mulheres em funcões, que eram até pouco exclusivas dos homens, indica a vitoria de um movimento mundial, que se chama o feminismo. Queriam as mulheres ser equiparadas aos homens, num bando de coisas. E foram. E conseguiram todas as reivindicações por que lutavam, inclusive o sufragio universal. Ei-las, pois, em menos de meio século, senhoras de posições que lhes conferem igualdade de direitos e de garantias em face do homem.

Pensava-se que estariam quietas, aqui após tantas e tão retumbantes vitorias. Pois não estão. Iguais ao homem, se dispõem agora em São Paulo a superá-lo, aposentando-se nas funções publicas estaduais com menor tempo do que êle.

Mas contra a lei, que a Assembléia acaba de votar e o governador de sancionar, se levanta rigida, impessoal, a carta magna, recusando-se estabelecer a distinção que o legislador ordinario paulista deliberou fazer. Se homens e mulheres são iguais perante a lei — tanto que não pode existir diferença de salario, por motivo de sexo — como se haverá de compreender diferença de prazo, para aposentadoria, contra a Constituição federal, entre funcionarios e funcionarias.

O governador Garcez sancionou uma lei que os tribunais irão derrubar, sem maiores dificuldades. Porque ela é de uma ilegalidade flagrante, de uma inconstitucionalidade palpavel, à berra da Constituição independente de qualquer hermenêutica.

Votando-a assim mesmo, a Camara paulista mostrou que se acha filiada a uma corrente delirante de legisladores brasileiros para quem tesouro publico, contribuinte, normalidade fiscal, Constituição, nada representam. O funcionario publico é que é tudo. Um Estado como São Paulo, aposentando funcionarias com 25 anos de exercicio, significa que os seus legisladores estão dementes. Como São Paulo pretende retomar junto do Brasil dando exemplos dessa natureza, que só encontram simile na Camara dos Vereadores do Rio de Janeiro?

O principio do sincronismo no seguro social estabelece, segundo os estudiosos da matéria: o assalariado inativo deve ser pago pelos assalariados ativos que trabalham no momento em que êle é pago, e as prestações devem ser estabelecidas a partir do salario que o segurado teria ganho, se êle tivesse trabalhado durante o periodo de atividade. Seguro social é mutualidade. Os que não trabalham são pagos pela contribuição dos que trabalham. Reduzindo-se a aposentadoria, aumenta-se o numero de inativos, consequentemente, os onus da inatividade recairão sobre os que trabalham. As suas contribuições devem ser maiores, para fazer face às despesas com o pagamento da aposentadoria. Seguro social é ciencia matematica. Tem base atuarial.

Não se derrogam as suas leis, segundo os caprichos sentimentais ou as injunções politicas. O ato do governador sancionando o projeto da lei aprovado pela Assembléia Legislativa, num momento de eclipse de sensatez vai agravar o orçamento dos funcionarios em atividade, pois terá de procurar novos recursos a fim de fazer face às despesas com o pagamento das funcionarias aposentadas, numa idade em que poderiam prestar, ainda muitos serviços ao Estado. O golpe vibrado no seguro social com a lei assinada no dia 23, afeta as finanças do Estado e a administração publica. Vai exigir novos meios financeiros de um povo cuja capacidade tributaria já está quase esgotada.

Mulheres de 45, 47 e 50 anos vão cruzar os braços, não vão fazer mais nada; e para que elas assim vivam, é a massa dos paulistas que trabalham, quem irá pagar esse descanso super-remunerado! Ainda bem que o golpe resulta em uma grosseira ilegalidade. Não viverá. Os tribunais terão que derrubá-la.

Para que as mulheres paulistas se vejam aposentadas com vinte e cinco anos de serviço publico, é preciso que os homens o sejam igualmente. A Constituição não vê sexos, em aposentadoria. E se a Camara estadual votou, vendo centenas de saias nas galerias, e essas saias podendo ter puxado o voto dos seus deputados, não há, entretanto, jeito de torcer a Constituição. A parada está perdida.

INSTITUTO NACIONAL DE CEREAIS

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Mozart Lago apresentou um projeto no Senado criando, em Porto Alegre, o Instituto Nacional de Cereais para controle da produção e consumo desses generos em todo o país. Segundo a proposição o novo instituto funcionará como autarquia segundo as linhas básicas do Instituto Riograndense do Arroz.

AVISO A JOE WALCOTT

NOVA YORK, 17 (UP) — As autoridades do box avisaram a Joe Walcott que terá de enfrentar o campeão mundial de peso pesado Rocky Marciano, antes de 10 de abril, em luta pelo titulo, se não quizer perder seus direitos.

TERREMOTO EM TOQUIO

TOQUIO, 17 (UP) — Forte terremoto abalou, hoje, a região de Toquio, fazendo com que a freguezia saisse correndo das lojas. Mas, até o momento, não se tem noticias de danos nem de vitimas.

TRAFICANTES DE EXPLOSIVOS

PARIS, 17 (UP) — Informa-se que agentes secretos norte-americanos e franceses prenderam, aqui 6 individuos, apontados como figuras destacadas numa organização internacional de traficantes de explosivos que foram adquiridos nos Estados Unidos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

tornando sem efeito o ato n. 53, de 12 do corrente, em virtude do qual foi exonerado, a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Arnobio Barbosa da Silva, do cargo de comissário de policia de Chã de Alegria, do municipio da Gloria do Goitá;

nomeando o 1.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Zeferino Ribeiro Machado, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Goiana, ficando exonerado o atual 2.º tenente da mesma Corporação, Alberico de França Ferreira;

nomeando Manoel Rodrigues Nascimento, para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Camocituba, do municipio de Bezerros, ficando exonerado o atual Clementino Serafim dos Santos;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, João Batista do Nascimento do cargo de comissário de policia de Camocituba, do municipio de Bezerros, para igual cargo em Manoel Borba, do municipio de Macaparana, e deste para aquele o cabo da mesma Corporação, Artur Bezerra de Lima;

transferindo o sub-tenente da Policia Militar do Estado, Augusto de Souza Ferraz do cargo de delegado de policia do municipio da Alagoinha para o de Correntes e deste para aquele, o 2.º tenente da mesma Corporação, José Gomes Ferraz;

nomeando Pedro Gomes de Carvalho para exercer, em estágio probatório, o cargo de guarda civil, padrão "A", na vaga decorrente da exoneração de José Gouveia Cavalcanti;

nomeando o capitão reformado da Policia Militar de Pernambuco Manoel Souza Ferraz para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Flores, atualmente vago;

exonerando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, José Xavier de Moura, no cargo de sub-comissário de policia de Tamburil, do municipio de São José do Egito e nomeá-lo para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Quipapá;

determinando que continuem à disposição do Departamento de Agua e Energia, nas mesmas condições que vinham servindo anteriormente, os seguintes funcionários: eng.º Carlos Augusto Basto Russel, aux. técnico, do Departamento Comercial do Porto do Recife, Samuel José Gonçalves, fiscal auxiliar, padrão "G", do Departamento de Assistencia às Cooperativas, Irâneo Candido de Souza, inspetor de Luz e Bondes, padrão "C", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, e Joaquim Anselmo de Souza Navarro, desenhista, padrão "F" do Departamento de Saneamento.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Rio — "Muito agradeço telegrama vossencia quatorze corrente mês de cujos termos tomei conhecimento com vivo interêsse. Cordiais saudações (a) Getulio Vargas".

De Toritama (Taquaretinga do Norte) — "Em nome dos pessedistas desta vila congratulo-me vossencia feliz recondução Nilo Pereira liderança bancada Assembléia prova orientação partidária concorrendo maior coesão PSD. Saudações, (a) José Gonçalves".

De Sertania — "Camara Municipal Sertania extraordinariamente resolveu totalidade seus membros apoiar campanha reivindicação fábrica [illegible] esta cidade concitando demais Camaras interior Estado cerraram fileiras em torno significativa idéia tinha aceitação coletiva propagando-se aos quatro ventos em moções e apêlos representantes municipais altos poderes publicos. Espera também contar apoio vossencia quem está afeta árdua tarefa interesses sertão pernambucano. Saudações atenciosas. (a) Epaminondas Morais — Presidente".

De Serinhaém — "Tenho grata satisfação levar conhecimento vossencia resumo movimento financeiro exercicio findo desta Prefeitura. Receita orçamentária e extra orçamentaria Cr$ 1.503.507,90 saldo exercicio anterior Cr$ 202.415,80; total disponibilidades Cr$ 1.503.923,70. Despesa orçamentária e créditos suplementares e especiais Cr$ 1.099.720,60; extra orçamentária Cr$ 143.789,60; total das despesas Cr$ 1.243.580,20; saldo para 1953 Cr$ 262.343,50. Municipio em dia com todos seus compromissos até mesmo com o Estado e Instituto. Receita e despesa orçada e dotada respectivamente foram de Cr$ 800.000,00 e arrecadação rubricas orçamentária atingiu a Cr$ 1.194.924,70 com apenas majoração 20% nos impostos sôbre cana e coqueiro que não atingem talvez a Cr$ 30.000,00. Cordiais saudações. (a) Heleno Luiz Soares — Prefeito".

De Rio — "Grande alegria comunicar minha recepção Senado revestiu-se caráter carinhosa manifestação simpatia reflexo prestigio prezado amigo ali ...

(Conclue na 13.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

As autoridades da zona britanica de ocupação da Alemanha anunciaram a descoberta de um complot nazista, seguida da prisão de seis antigos leaders do nazismo que tentavam articular o movimento. Não é a primeira vez que tais movimentos são surpreendidos na Alemanha Ocidental e provavelmente não será a ultima.

O nazismo ainda não desapareceu inteiramente, como não desapareceu o fascismo na Italia. Centenas de milhares senão milhões de alemães e italianos continuam fieis às legendas dos seus chefes mortos. Eram fanaticos e continuam fanaticos.

Essa sobrevivencia é natural e explicavel. Hitler e Mussolini representaram para os seus partidarios a encarnação de valores que se têm repetido na historia da Alemanha e da Italia. Esses valores é que são permanentes e chamam-se o Imperador Henrique, o Imperador Frederico o Grande, Bismarck e o proprio Kaiser Guilherme. O cesarismo italiano reviveu na triste epopeia de Mussolini.

Pois não é certo que Napoleão pôude repercutir, ainda, na aventura do seu sobrinho? E' muito pouco provavel no entanto, que os adeptos de Hitler ou de Mussolini possam organizar-se em movimento bastante profundo e extenso para constituir nova ameaça à segurança interna dos seus países e sobretudo à paz da Europa.

São muito diversas as condições sociais e politicas e as nações democraticas aprenderam alguma coisa nas duas grandes guerras deste seculo. Compreende-se que os britanicos tenham tomado as precauções de que resultou a prisão imediata de Naumann e seus cinco companheiros.

Todos recordam-se como de pequenas reuniões de uma cervejaria em Munique nasceu o nazismo e toda a tragedia com ele relacionada.

Mesmo, pois, que todas as indicações demonstrem que o nazismo não tem possibilidades imediatas na Alemanha Ocidental, urge vigiar aqueles que estão tentando fazê-lo renascer. A massa alemã é facilmente impressionavel pelos profetas messianicos.

Naumann foi citado no testamento de Hitler como sucessor do dr. Goebbels. Terá sem duvida a cabeça superaquecida com essa herança. Vale a pena chamá-lo desde logo ao uso da razão.

Nada sabemos da Coréia

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Mais alguns dias, e o novo americano poderá, com pleno direito, perguntar a Eisenhower o que fez para, de modo prático e imediato, encerrar a guerra da Coréia.

Ele nada fez, é a impressão geral. Mas, tendo prometido ir à Coréia, realizou uma viagem que não era de simples turismo. Deve apresentar seus resultados.

O resultado que por enquanto se aponta é aquela idéia de Stalin de encontrar-se com Eisenhower. Sim, a presença dêste ultimo na Coréia haveria causado à Russia uma tal inquietação que Stalin resolveu propor alguma coisa aos Estados Unidos: propôs que Eisenhower também o visitasse.

E' preciso ver, entretanto, como isto se passou.

A vantagem aparente, muito explorada nos Estados Unidos, é que foi de Stalin a iniciativa para o encontro. Quem procura o adversário considera-se em regra menos forte que êle. Eis o efeito maravilhoso da viagem de Eisenhower à Coréia.

Que a Russia esteja mais fraca em sua competição é uma esperança. Não é porém, uma realidade que a iniciativa da abertura de conversações pertença a Stalin. Bem interpretadas as circunstancias, pertence aos Estados Unidos.

Realmente, foi um jornalista americano, amigo notório do futuro secretario de Estado, ligado, portanto, ao próximo govêrno, quem, aliás por via diplomática, mandou perguntas a Stalin. Poderia êste havê-las deixado sem resposta. A resposta não é contudo uma iniciativa. Pode até acontecer que ela tenha sido um meio de patentear o desejo americano de conversar.

Conversará Eisenhower?

Esta outra incógnita importa para definir a situação.

Com respeito à Coréia, excluida a hipótese de um entendimento, não há mistério sôbre o plano dos Estados Unidos no campo militar. Esse plano abrange três sistemas. O primeiro consiste em aumentar a participação dos coreanos do Sul em sua própria guerra, mediante o preparo de mais de dez ou doze divisões. O segundo admite como necessário um desembarque em grande escala nas costas da Coréia do Norte. O terceiro, finalmente, mais amplo, compreende o bombardeio da Manchuria, possivelmente com artilharia atômica, o bloqueio naval das costas chinesas, a incorporação das tropas de Chang-Kai-Chek, a remessa de um corpo expedicionário americano para lutar na frente não chinesa e até mesmo a organização de uma guerra civil no interior da China. Para qualquer destas soluções os Estados Unidos se acham habilitados no que se refere a homens e material. Suceder-lhes-á o mesmo no terreno politico?

A guerra da Coréia não é exclusivamente americana, sendo embora dos americanos o comando e a parte essencial das responsabilidades. E' uma guerra das Nações Unidas, subordinada a várias conveniencias de ordem geral. Precisamente, por causa dessas conveniencias, Eisenhower acaba de receber uma visita algo imprevista. Não foi senão para lembrá-las que o velho e rude Churchill atravessou mais uma vez o Atlantico.

Sabe-se que a Inglaterra teme — faz mais do que temer, pois não aprova — a extensão daquela guerra. Assim, não vale ir em busca de Stalin, sem ter ouvido (e acatado) os inglêses. E' uma dificuldade? Pode ser uma clareira.

De qualquer modo, no dia de assumir o govêrno dos Estados Unidos, Eisenhower será ainda o primeiro a nada saber da Coréia.

O grande esforço

Stewart ALSOP

Copyright dos «Diarios Associados»

WASHINGTON: — O presidente eleito Dwght Eisenhower e o seu secretario de Estado John Foster Dulles se acham literalmente apavorados com a maneira especial pela qual o governo americano toma as suas grandes decisões de politica externa e de defesa. Sentiram o mesmo que têm sentido todos os que tiveram contacto pessoal com o assunto e estão determinados a tomar providencias nesse sentido.

Não se sabe ao certo o que se tem assentado nas discussões de Dulles com Eisenhower, mas parece que se cogita da organização de uma Comissão Central de Planejamento, que terá o encargo de consagrar todo o seu tempo e energia ao estabelecimento de estratégica americana na guerra fria.

Para perceber o alcance dessa idéia, é necessario saber como se processa atualmente a politica americana. E justo dizer que o presidente Harry S. Truman tambem tomou providencias sobre o caso. Quando aprovou a proposta do falecido James Forrestal para a criação de um Conselho de Segurança Nacional. Nesse Conselho, as principais autoridades do governo com responsabilidades pela politica externa devem colaborar coletivamente para determinar as suas linhas principais.

O Conselho Nacional de Segurança tem sido util. O governo americano mostra uma tendência menos acentuada do que no passado a adotar simultâneamente meia duzia de politicas contraditórias. Mas o Conselho de Segurança, embora haja concorrido para atenuar a confusão, não conseguiu ordenar o processo de elaboração de politica.

Esse processo em geral se desenrola da seguinte maneira: Alguma repartição do governo — talvez a Junta de Planejamento do Departamento de Estado, talvez o Departamento de Defesa, talvez a Junta de Estratégia Psicológica, talvez a Junta de Recursos de Segurança — elabora uma proposta.

Muitas vezes, a origem dessa proposta é demorada e penosa. Uma importante proposta do Departamento de Estado levou dez meses para ser elaborada e apresentada. Depois de elaborada, a proposta deve ser coordenada com outras repartições e departamentos interessados. E um processo ainda mais demorado. Seguindo caminhos tortuosos, a proposta chega afinal à junta preparatória do Conselho Nacional de Segurança, composta de homens subordinados aos membros efetivos do Conselho. Esses subordinados são todos homens muito ocupados, que tem sempre muito o que fazer. Por fim a proposta é submetida à aprovação dos homens do Conselho, que são homens ainda mais ocupados. Se estes a aprovam, a proposta é, então, apresentada ao presidente.

Nesse ponto, a proposta representa a politica oficial dos Estados Unidos. Acontece, porém, que, ao fim de tanto tempo e de tantas coordenações, a proposta primitiva sofreu tantas modificações e foi objeto de tantas atenuações, que, a rigor, nada mais vale.

E' por isso que os Estados Unidos dão a impressão de ser um animal poderoso mas de movimentos lentos, incapaz de reagir convenientemente aos mais fortes estimulos — uma crise na Grécia ou uma invasão na Coréia. A idéia que Dulles discutiu com Eisenhower e outros alteraria radicalmente o [illegible]oso e espasmódico processo de elaboração da politica americana.

Um corpo de homens competentes e experimentados seria recrutado e colocado sob o controle direto do Conselho Nacional de Segurança. Esse corpo seria composto de funcionarios requisitados dos vários departamentos, mas ficaria diretamente subordinado ao Conselho de Segurança. Os seus membros se ...

... tegicismo de uma coisa. Estabeleceriam a politica americana em termos especificos, realistas e inequivocos. Para conferir autoridade e prestigio a esse corpo, o seu presidente seria um dos membros do Conselho Nacional de Segurança.

Como Dulles bem sabe, há sérios obstáculos à realização desse projeto. Antes de tudo há o problema do conflito de autoridade. Que acontecerá quando o proprio secretario de Estado, por exemplo, se opuser às opiniões desse corpo de planejadores? Em todo o caso, é tranquilizador que Dulles e Eisenhower estejam conscientes da mesma forma a respeito do problema.

Devemos ser mais uma vez justos e afirmar que o governo de Truman não tem, de modo geral, agido de maneira muito má nos tremendos problemas lançados contra uma nação totalmente desaparelhada diante deles. Mas este país não pode viver eternamente imitando a heroina do filme em série «os perigos de Paulina», salvando-se no ultimo momento de rolar no precipicio que tão insensatamente lhe surgiu à frente. Os Estados Unidos devem preparar-se para o grande esforço constante e permanente, que, não havendo uma nova guerra mundial, deve durar uma geração ou mais. E é evidentemente isso que Eisenhower e Dulles têm em vista.

A liberal democracia numa balança

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o "D. A.")

RIO — Ouvi uma personalidade ilustre dizer, em discurso publico, que os grandes males do Brasil eram devidos à liberal-democracia.

Assim os conhecidos defeitos de nossa vida, agravados nos ultimos anos pelas circunstancias mundiais, resultariam da existencia das liberdades tipicas do regime: do poder representativo, das franquias da imprensa, dos direitos dos cidadãos consagrados na letra constitucional.

Como se tirarmos a causa, desaparecerá o efeito, é obvio que a supressão da liberal-democracia eliminará todas as mazelas nacionais.

• • •

Ora, faz, apenas, oito anos que saimos de longa experiencia anti-democratica. Suprimiram-se as camaras politicas, as liberdades de cidadãos, os direitos proprios do regime liberal. Não foi cousa que acontecesse há um século. Nós vivemos aquele periodo. Podemos todos depôr que nenhum dos males organicos do Brasil foi debelado; nenhum problema resolvido; nenhuma das dificuldades tradicionais da administração sequer melhorada.

Pelo contrario, poderia apresentar um rosario de casos em que as cousas pioraram e delas estamos sentindo ainda as consequencias.

• • •

Entre as ilusões que se perdem com o amadurecimento da idade está o fanatismo pelas formas de governo.

Se os homens não forem capazes, nenhum governo presta.

A liberal-democracia permite o exame, ás claras e livremente, das cousas ruins que sucedem. E' o processo de eliminá-los.

Sei que existem as clientelas eleitorais, os apetites incontidos, os negocios escusos, a vasa putrida. Tudo isso é o mal necessario.

Se puzermos, porém, numa balança esses males e os beneficios imensos do regime democratico, com o governo representativo e a liberdade de pensamento, esses pesarão infinitamente mais pelos seus maravi...

Nova fase política para a União Democrática Nacional

Esperada com a próxima disputa pela presidencia da agremiação — As velhas divergencias entre mineiros ganham amplitude nacional — A desconfiança mutua contra a composição

Murilo MARROQUIM

O directorio udenista de Minas, segundo opinião de representantes mineiros que aqui já se encontram, para a reunião extraordinaria do Congressso, está unanime no apoio à candidatura do sr. Gabriel Passos para a presidencia da UDN. Este será o acontecimento politico de maior importancia, caso realmente se concretize a ocorrer no inicio de 1953; e um daqueles de maior relevo que têm acontecido desde 1950. Chegaria ao climax, assim, o problema em que se vem debatendo internamente a UDN, na sua apreciação partidaria sobre como se situar em relação ao govêrno. Seria a eleição eventual do sr. Gabriel Passos o marco de uma orientação nova do partido brigadeirista? Poderia, com efeito, significar que o partido rompesse com a tradicional orientação isolacionista oficial que vem mantendo, para ajuntar-se à linha real da agremiação, que busca visivelmente outros e mais decisivos pontos de contacto com o govêrno? Todos sabem que a representação udenista, nas duas casas do Congresso e, sobretudo, na Camara, é majoritariamente favoravel a uma composição de partido com o govêrno. Tem ocorrido, simplesmente, que essa inclinação não encontrou chefia segura; e que o comando nacional udenista tem podido, em todas as crises, sustentar a posição de intransigencia do partido em relação a Vargas. Vários fatores têm respondido pela vacilação da UDN; e, um dos mais importantes deles, tem sido e continua a ser a desconfiança da agremiação quanto aos propósitos de união interpartidaria de Vargas. O presidente embora reiteradamente proclamando os seus propósitos pacificadores e se permitindo, inclusive, inequivocos convites à UDN — como no caso do brigadeiro Eduardo Gomes para a chefia geral do Estado Maior Militar — não tem ido além. Guarda-se muito ... depois ...

se guardarem. Nenhum movimento mais claro e definitivo foi até hoje feito, por qualquer das partes.

• • •

De modo que as acusações politicas feitas a Vargas nesse sentido, podem perfeitamente ser lançadas sôbre a própria UDN; e se ajustam muito bem. Ocorre, entretanto, que essa fase de pesquisas mutuas não pode prolongar-se por muito tempo. Efetuaram-se em função de um objetivo comum eventual: a composição de forças politicas para a sucessão. Esse objetivo ainda existe e, agora, é especialmente critico — pois, com o ano, se inicia a fase das resoluções de longo alcance. Até então, como se comportaram Vargas e a UDN, em relação à politica sucessória e à evolução do govêrno? Os udenistas têm colaborado com a administração com maior ou menor interesse, através do Congresso; de qualquer modo, o saldo é positivo em beneficio da colaboração. De sua parte, o presidente da Republica não hostilizou jamais o brigadeirismo e, ao contrario, procurou atraí-lo de várias formas. Formas que apenas não comprometessem sua ...

... fera conciliadora existe; e existe com maior densidade, devido às contingencias politicas: os adversários da véspera encontram-se unidos, por motivos diversos, contra o esperado inimigo eleitoral comum, que é o sr. Adhemar de Barros. A penetração do govêrno em São Paulo é sintomatica: Vargas lançou as suas bases no seio dos grupos paulistas anti-ademaristas e o governador Garcez transformou-se, por isso mesmo, num ponto critico de convergencia politica nacional e de divergencia politica estadual.

• • •

Simultaneamente com isso, o PTB procura armar-se nacionalmente e o PSD, inquieto, vai exigir do sr. Amaral Peixoto rumos mais decisivos: de fato, o partido majoritario precisa desses rumos. Pois é em quadra assim resumida, nas suas linhas gerais, que a UDN se aproxima do instante previsto e esperado em que terá de definir os seus rumos — em relação ao govêrno e às demais possibilidades politicas, abertas para as eleições de 1954 e 1955. Surge, na contingência, a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidencia do partido. O movimento não deve sur...

... nas, o mais recente dos quais foi a escolha do seu novo "leader" na Camara. Ainda não será surpreendente que o escolhido seja um mineiro, pois se reconhece que o udenismo mineiro chefia, material e espiritualmente, o udenismo nacional. E, por ultimo, não surpreende que os udenistas de Minas formem em torno do sr. Gabriel Passos, decidindo-se desta vez com maior segurança. Pois as crises de orientação udenista, desde 1950, têm ocorrido justamente pela diversidade de opiniões que vêm lavrando entre os mineiros. Com o sr. Gabriel Passos a UDN ficará apta a escapar do cerco isolacionista que lhe vem sendo imposto pela sua atual direção nacional. O que, de modo algum deverá significar que a UDN — a conclusão contraria seria pueril e apaixonada — adira ao governo, perdendo a sua independencia. Pelo contrario, creio que, orientando-se de modo diverso — e o sr. Gabriel Passos não poderá jamais, senão por má fé ou tolice, ser considerado um traidor do partido — é que a UDN ficará mais livre, para agir de acordo com as circunstancias politicas. Ninguem imagine que iremos cruzar dias politicamente faceis, até 1955. Pelo contrario, as indicações demonstram que as perspectivas são desfavoraveis, de modo que os chefes politicos necessitam estar aptos a atuar, com prontidão, lucidez e segurança. A UDN escapando a uma atitude isolacionista teórica que é substancialmente fruto de comportamentos pessoais e inibições individuais de alguns dos seus membros destacados, poderá, enfim, adquirir uma posição de partido politicamente livre. Sem compromissos de odios pessoais; sem cadeias sentimentais; sem melancolicas frustrações escravizadoras. O partido estará então realmente livre para cuidar de si como organização que deseja o poder, e como ...

COISAS DA CIDADE

AINDA A COAP

Ouve-se a todo instante: a COAP não serve. Os preços sobem. Em lugar de reduzir, aumenta. A gente acredita quando entra num armazem que tudo é verdade. No entanto, se a gente ouve o Zilde Maranhão debater os problemas que lhe são afetos na COAP acaba lhe tirando o chapeu em reconhecimento aos serviços inestimaveis que presta ao povo. E a conclusão é fatal: se não fosse o Zilde e sua vigilancia fisica aos preços estes estariam mais do que altos estariam altissimos.

Pega-se num jornal e o que se vê? O Zilde cercado do seu robusto «bodyguard», dentro dos açougues, autoando contraventores, o publico, dando satisfação da sua presença imponente e rotunda nos pontos mais susceptiveis do furto à Lei da Economia Popular.

De uma cousa estamos certos, é que não a estamos de outra: na COAP ele faz muita força para manter a bolsa do proximo em dia com o seu orçamento domestico.

Porque não o consegue satisfatoriamente isso é um caso.

Mas já é alguma cousa neste pais dominado pela corrupção o saber que à frente da COAP está um homem imune às seduções da bolas e ademais ativo como um ...

MUTILADO

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Assalto à mão armada contra o serralheiro

Vibrou o audacioso ladrão terriveis golpes de foice na vitima — Ligeiro incendio na oficina mecanica — Feridos em acidentes de veiculos — Outras ocorrencias policiais

A's 20,50 horas de ontem, em condução particular que procedeu de Sucupira, onde foi vitima de um audacioso salteador armado de foice, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, em estado grave, o serralheiro Julio Carlos da Silva, solteiro, de 53 anos e residente á rua Pedro Teixeira n. 219, em Coqueiral.

Apresentava terriveis incisões, praticadas por foice nas regiões malar esquerda, temporal direita e face lateral direita do pescoço, tornando-se necessario submeter-se a uma intervenção cirurgica.

Mais tarde, quando se encontrava em repouso no Pronto Socorro, Julio Carlos narrou o seguinte:

Encaminhava-se para a feira de Cavaleiro, onde ia fazer compras, quando, na estrada de Sucupira, foi abordado por um desconhecido que lhe pediu o lume para o cigarro.

Sem de nada suspeitar, na ocasião em que o serralheiro procurava os fosforos no bolso do paletó, o outro sacou de uma foice vasada e atirou-se contra ele, disposto a trucidá-lo, para arrancar-lhe o dinheiro que conduzia.

Julio Carlos, mesmo desarmado, defendeu-se como poude, ora saltando para um lado, ora para outro. Mas o serralheiro não aguentou muito tempo e terminou cansando. Foi então que o assaltante conseguiu vibrar-lhe os violentos golpes, com o intuito de matá-lo.

A esse tempo, porem, varios populares acorreram em auxilio do agredido, conseguindo livrá-lo de ser trucidado ás garras do temivel salteador, que se viu forçado a fugir para evitar a prisão.

Ligeiro incendio na oficina mecanica

Minutos antes das 22 horas de ontem, a delegacia de Plantão foi avisada de que em uma oficina mecanica para consertos de automoveis, localizada á rua de Santa Rita, irrompera um incendio.

Imediatamente, o delegado de permanencia, sr. Antonio Correia de Oliveira Andrade, comunicou-se com o quartel do Corpo de Bombeiros, de onde saiu para o local o carro n. 1, conduzindo uma guarnição composta de 25 homens, sob o comando do sargento Mario José da Souza.

No local, os bombeiros deram eficiente combate ás chamas, que ameaçavam acabar de vez com todo o material existente dentro da oficina, sendo estendidas, antes, varias linhas de mangueiras.

Desse modo, em menos de meia hora, o fogo estava dominado, verificando-se que não causou graves prejuizos á firma proprietaria da oficina, ficando ali alguns soldados para atender a qualquer eventualidade.

Compareceram, tambem, o delegado de plantão, o comissario Abilio Dias de Melo e uma guarnição do Serviço de Radio-Patrulha, cujos componentes facilitaram o trabalho dos bombeiros, isolando o predio sinistrado.

Os feridos em acidentes de veiculos

Ontem, no Pronto Socorro, em consequencia dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 10,30, Antonio José dos Santos, solteiro, de 49 anos, maritimo e em transito por esta capital (contusões da coxa esquerda e dos ossos da bacia, com fratura do iliaco esquerdo, alem de escoriações generalizadas). O atropelamento de que foi vitima ocorreu na ponte Santa Izabel, achando-se aquele tripulante internado no Pronto Socorro.

— A's 11 horas, Judith Cesarea dos Santos, menor de 3 anos e residente no lugar Totó, s/n, suburbio de Tigipió (ferimentos contusos do craneo, com fratura do temporal direito, alem de contusões e escoriações generalizadas). Sofreu um acidente de veiculo verificado nas proximidades do seu domicilio, encontrando-se recolhida, em observação, no Hospital de Fernandes Vieira.

— A's 11,40, Lucilia Escolar, solteira, de 19 anos, domestica e moradora á rua Martins Mendes n. 115, na Varzea (ferida contusa e escoriações da face posterior do torax). Por ocasião de passar pela Avenida Caxangá essa senhorita foi alcançada por um veiculo em disparada.

— A's 14 horas, Luiz Brasiliano da Silva, solteiro, de 30 anos, jornaleiro e residente no Alto do Deodato n. 411, em Agua Fria (esmagamento do ante-braço direito; contusões da região renal, alem de ferida contusa da coxa direita e escoriações generalizadas). Esse paciente, que permanece recolhido em estado grave ao P. S., foi atropelado por um veiculo no Pateo do Paraizo. Finalmente:

— A's 14,20, Severino Caetano da Silva, viuvo, de 30 anos, jornaleiro e com domicilio na Vila Anita n. 92, na Varzea (ferimentos contusos do braço direito, alem de contusões e escoriações generalizadas). O atropelamento de carro de que foi vitima aconteceu á Avenida Caxangá.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Alberto Costa Campos, Odaci Varejão, Luiz Kibamboim e Darci Lima, auxiliados pelos ddos. Rostand Paraizo, Fuelo Lopes, Gilvan Thompson e Clomadson Ferraz.

Receberam os policiais a tiros, os ladrões de cavalos

Pela madrugada de ontem, o comissario de Boa Viagem, Fernando Lisboa de Sá, acompanhado de dois guardas civis do seu destacamento, quando procedia a uma diligencia na Estrada de Prazeres, para capturar alguns ladrões de cavalos, foi recebido por esses a tiros, no Rancho de Elizeu.

Diante, porem, da reação energica dos policiais, os gatunos cercados tiveram de render-se, sendo presos o conhecido ecoiteiro e ladrão de cavalos Miguel Poncinno e Francisco Lopes Borba, vulgo Chico da Vaca, companheiros de Sebastião Francisco de Arruda, apelidado por Olhão, capturado dias antes na Estrada da Imbiribeira.

Dentro da casa, o comissario Fernando Lisboa apreendeu dois bacamartes e tres facas, pertencentes aos ladrões, armas de que os mesmos se serviram para receber a policia. Alem disso, foram encontrados no quintal do rancho dois cavalos roubados, que se acham recolhidos ao deposito da Prefeitura do Recife, á disposição dos legitimos donos.

Os ladrões foram apresentados, mais tarde, ao delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, que mandou autá-los em flagrante e recolhê-los ao Presidio do Estado, á sua disposição.

Movimento Policial do 1.° Distrito

Na manhã de ontem, compareceu á presença do comissario Otavio Domingues, no 1°. distrito, a srta. Carlinda Gomes da Silva, residente á rua Rodolfo de Holanda n. 125, na Encruzilhada, a qual foi queixar-se contra o individuo Napoleão Ribeiro da Silva.

Conduzida á presença do delegado Paulo do Couto Malta, narrou o seguinte:

Auxiliar da «Tipografia Moderna», localizada á rua Padre Muniz n. 217, onde, pela manhã, foi agredida moralmente pelo acusado, que é encadernador da referida oficina.

Disse que Napoleão, depois de cobri-la de termos ofensivos á sua honra, vibrou-lhe um pires na cabeça, que a deixou contundida. Depois disso, o delinquente fugiu do local, para evitar a prisão em flagrante.

A autoridade determinou então que aquela senhorita se apresentasse ao G.M.L., na Segurança Publica, afim de ser examinada, iniciando posteriormente o inquerito policial contra o agressor.

— Concluido ontem pelo delegado do 1°. distrito, foi remetido ao juiz de direito da vara criminal competente o inquerito instaurado contra Clementino Monteiro Duarte, alfaiate, de 54 anos, o qual, no dia 10 deste, alcoolizado, agrediu a Lourival Augusto da Silva, produzindo-lhe lesões corporais. A ocorrencia verificou-se á rua Imperial n. 881.

— A's 11 e meia horas de ontem, á rua Barão da Vitoria, o individuo José Batista do Nascimento, por questões de serviço, armado de faca agrediu e feriu ao seu companheiro Gervasio Severino das Neves, morador em Casa Amarela.

A vitima, que sofreu um ferimento inciso na região frontal, teve de submeter-se aos curativos de urgencia no Pronto Socorro.

Cientificada do fato, a policia do 1°. distrito mandou ao local o guarda civil n. 446, que arrolou as testemunhas para instauração do inquerito cabivel, a iniciar-se amanhã, sob a presidencia do delegado Paulo do Couto Malta, na delegacia do Pateo do Carmo.

Cassação da carteira do profissional infrator

O delegado de Acidentes, Aloisio Xavier, assinou, na manhã de ontem, a portaria n. 1, para determinar a cassação, pelo prazo de 2 meses, da carteira de habilitação do profissional Amancio José Machado, prontuariado sob n. 43289, o qual infringiu o disposto no art. 125, inciso II, letra E, do Codigo Nacional de Transito.

Esse chauffeur, segunda-feira ultima, ás 15 horas, quando dirigia pela avenida Beberibe o caminhão placa n. 29143, foi surpreendido em completo estado de embriaguez. Preso e conduzido ao Gabinete Medico-Legal, na Segurança Publica, ficou constatado que, realmente, Amancio José estava alcoolizado, depois do exame medico a que foi submetido.


Os filmes GEVAERT revelam tudo o que os olhos vêem
no sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"
Os fatos mais interessantes de cada semana em seu aspecto mais curiosos, divertidos e dramaticos, irradiados no decorrer de um grande show de radio teatro
TODOS OS DOMINGOS, ás 10 horas, pela Rádio Club de Pernambuco
em alto-falante
Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

INEDITORIAIS

AO COMERCIO, A INDUSTRIA E AOS AMIGOS DO SAUDOSO JORNALISTA APULCHRO D'ASSUMPÇÃO

A viúva Apulchro d'Assumpção e filhos, com justa repulsa, vêm, de público, advertir o Comercio, a Industria e de um modo especial aos amigos do seu saudoso chefe, contra a solicitação equivoca do Conego JERONIMO D'ASSUMPÇÃO que vem usando indevidamente o nome daquele saudoso jornalista, para a aquisição de anuncio ou matéria para números d'A Gazeta.

Tal repulsa tem fundamento, dentre outras razões, na atitude daquele diretor d'A Gazeta, negando no Tribunal do Trabalho desta Região, por seus prepostos graciosos, até o reconhecimento de periodos de férias estatuidos por Lei a que fez jús o jornalista Apulchro d'Assumpção, fato concretizado na reclamação que ora transita na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

A quem se nega, mesmo depois de morto, um Direito, dela não se deve ter a petulancia do uso do seu nome, especialmente para fins comerciais.

Ai fica a repulsa e a advertencia.

Responsaveis:
JOEL RODRIGUES D'ASSUMPÇAO
ARTUR DE MELO D'ASSUMPÇAO
JOSE' DE MELO D'ASSUMPÇAO
Recife, 16 de Janeiro de 1953.
(Firmas Reconhecidas)
(94254)


Para melhor ver ÓCULOS
A visão e a audição são os dois elementos essenciais á vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem será feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito do TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
Queira me enviar o folheto ilustrado "Fatos sobre a surdez".
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
Centro Auditivo Telex S.A.
Rua da Palma, 293 — 5.° andar — Recife - Pernambuco
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A.
Rua da Palma, 295 - 5.° andar — Recife
(421)

DE OLINDA

Arborização — Menores — Censura — Instrução

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "As familias catolicas do Bairro Novo estão empenhadas numa campanha digna de exaltação, afim de conseguirem recursos financeiros para a construção da nova matriz daquela localidade. Já promoveram uma festa no circular do Farol, cujo rendimento não foi desanimador e então se articulando afim de realizarem um bingo, com a mesma finalidade. Sairão em comissões pelas ruas desta cidade e tudo farão para que a matriz de Nossa Senhora de Fatima, do Bairro Novo, seja construida o quanto antes. Frei Mauricio, vigario dessa nova paroquia, é trabalhador, dinamico, tem capacidade de luta e isto é outro fator que nos leva a confiar no êxito do empreendimento.

O objetivo principal deste nota, entretanto, é a arborização das ruas do Bairro Novo. Quando se fala na construção da igreja, em terreno que fica proximo á estrada de Rio Doce, mais se aviva em nós a lembrança de sugerir, apelar mais uma vez para os poderes publicos, no sentido de que sejam arborizadas as ruas da cidade. Essa providencia tem que ser tomada o quanto antes. Não se compreende de uma cidade se expandindo tanto e tão rapidamente, sem esse cuidado da Prefeitura local de arborizar as suas ruas. Ao longo da avenida Sigismundo Gonçalves já o prefeito mandou plantar algumas arvores, para completar uma arborização antiga. Essa providencia deve ser tomada o quanto antes em outras ruas da cidade e principalmente nas do Bairro Novo. Tão acentuada essa necessidade de arborizar as ruas, que os proprietarios de terrenos, como o dr. Manoel Caetano, em localidades distantes, tomam, eles mesmos, a iniciativa de arborizar as futuras ruas, logo de agora. Tambem alguns moradores de casas no Bairro Novo já tomaram essa iniciativa e plantaram arvores defronte ás suas residencias, conservando-as protegidas com grades de madeira e muito bem cuidadas. Todavia, isto tudo é fruto da iniciativa privada."

Calçamento do Amparo

A Prefeitura vem de concluir as obras da nova pavimentação da rua do Amparo, realizadas para alargamento da importante via publica. Concorrendo para maior realce do ato inaugural, que terá lugar áquela hora, apresentando boa orquestra e vistoso cordão. Ao clube carnavalesco da rua de São Miguel será oferecida na ocasião uma artistica taça fabricada na Metalurgica Olindense ACA.

Na inauguração a que estarão presentes o prefeito Alfredo Lopes e autoridades, discursarão os srs. Pôrto da Silveira, subprefeito de Olinda, Fortunato Barros Leite e Temistocles de Andrade.

Convidados pelo S.C.D.P.

Estão sendo convidados a comparecer ao Serviço de Censura de Diversões Publicas, dentro do prazo maximo de quinze dias, a contar de ante-ontem, a fim de tratarem de assunto do seu interesse, as seguintes pessoas: sr. Pôrto da Silveira, presidente do Clube Atlantico Olindense; José Ramos Queiroz dos Reis, presidente da sociedade litero recreativa Tertulia Amadorista do Sitio Novo, e José Miguel da Silva, proprietario de uma casa de bilhares nesta cidade.

Comissariado de Menores

Reorganizado na gestão do atual juiz de Direito da Comarca, o comissariado de Menores de Olinda vem realizando apreciavel trabalho de assistencia social. Rescente-se, porem, ainda de duas graves deficiencias. Uma delas diz respeito ao seu funcionamento diurno. A' noite, os comissarios fazem uma quase perfeito cobertura da cidade e distritos, fiscalizando os diversões populares, os botequins e os bilhares, para tornar efetivo o afastamento dos menores de ambiente tão improprio. Ao correr do dia, porem (visto, ao que parece, por ser composto de pessoas que devem ganhar a vida em ocupações outras, isso porque o Comissariado de Menores não pode remunerar os seus auxiliares encarregados da fiscalização) a cidade fica entregue exclusivamente ao policiamento comum exercitado pela delegacia de policia local.

Outra deficiencia decorre do seu funcionamento numa acanhada saleta da mesma delegacia.

O ideal seria que o prefeito Alfredo Lopes cumprisse a promessa feita á chefia daquele comissariado; a de ceder-lhe um dos pavimentos (sinão ambos) do predio 333, á rua 15 de Novembro (Varadouro) onde funcionava, ha anos, a Prefeitura olindense. Esta ultima é mais facil de ser sanada.

Tudo quanto existe é a boa vontade do edil; e não somente boa vontade, mas tambem a exata compreensão das responsabilidades do poder publico em face do grave problema de assistencia aos menores.

Seminario de Olinda

A Reitoria do Seminario de Olinda está avisando aos interessados que o exame de admissão ao 1.° ano ginasial será realizado, ás 13 horas do proximo dia 21, no Colegio Marista, á rua Conde da Boa Vista, 385.

Comunica ainda a todos os alunos que deverão voltar para Olinda, no dia primeiro de fevereiro, quando terá inicio o ano escolar.

O uso da batina, no curso de preparatorios, continuará em vigor somente para os alunos do 5.° e do 6.° ano.

Maior produção de ovos com as vitaminas do Biscoito Prensados

AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Subordinada ao titulo: **Testemunhas da gloria divina e firmada no capitulo 17 do Evangelho de São Mateus**, será meditada na Escola Dominical da igreja acima, instalada no caes José Mariano, 126, a gloriosa cena da Transfiguração.

A's 18,30, no pavilhão «Rev. Antonio Gueiros», reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos.

O Conselho da igreja, para os devidos fins, reunir-se-á ás 19 horas.

Precedido de canticos harmonizados haverá, ás 20 horas, pregação do Evangelho.

VESTIBULAR
Pontos completos para o Vestibular de Medicina, Odontologia e Farmacia
Rua da Palma, 294-2.° — 8/1
(94227)



SUGESTÕES "BAL-MASQUE"
LONITA — listrada, adegradées, enxadrezada, atraentes combinações de côres.
CHINTZ — tecido em grande gôsto, numa seleção de côres vivas e modernas.
RELEVA — em lindas tonalidades, a última novidade em acabamento têxtil.
Estamos em dia com as últimas novidades!
A vista e pelo crediário A. F. C.
A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
O GRANDE "MAGASIN" DA CIDADE
ABAETE' Prop. (417)

"Matinée" Infantil, esta tarde na Festa da Mocidade



HOJE, a Festa da Mocidade encerra suas atividades na presente temporada, prometendo voltar em novembro proximo, com nova orientação e novas atrações. A' tarde realizar-se-á a ultima «Matinée» infantil. Numerosas atrações estão programadas, destacando-se as brincadeiras: «Pau de Sêbo», «Corrida do Ovo na Colher», «Cabra Cega», etc. Diversos premios serão oferecidos aos meninos e meninas, destacando-se uma bicicleta, bolas de futebol, bonecas, etc. No cliché, vemos, o comico «Canolinha» entregando ao felizardo no domingo último, uma bicicleta inglesa no valor de dois mil cruzeiros, e, que, uma identica a que o flagrante focaliza, será sorteada esta tarde no 13 de Maio.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento e Senado no Sitio Novo, está convidando todos os exotericos e espiritualistas em geral, para a sessão exoterica que realiza amanhã, ás 19 horas.

As sessões exotericas são realizadas no mesmo local, no dia 27 de cada mês.

Plantão de Farmacias

Estarão de plantão, hoje as farmacias Central, á rua do Amparo e São José, á rua do Sol.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Carmem", com Rita Hayworth e Glenn Ford, e a 7.a série de "O monstro e o gorila".



VISITE HOJE OS LOTES EM BOA VIAGEM
Evetel
EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA.
Edificio Seguradora - Sala 803 - RECIFE
DEMONSTRAÇÃO PERMANENTE, MESMO AOS DOMINGOS, NO POSTO DE VENDAS

MUTILADO

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E RESFRIADOS

O ar livre tem influencia benefica sobre o organismo. O ar parado, quente e umido dos ambientes fechados impede que o organismo possa reagir ás bruscas mudanças da temperatura ambiente. Por isso, os individuos que vivem dentro de casa, com medo do ar e do vento, resfriam-se tão frequentemente.

Defenda a saude, mantendo ventilados os locais em que permanece e passando grande parte do tempo ao ar livre. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

18 de janeiro

Sendo prudentes, pode-se aproveitar a boa influencia da Lua pela manhã, que protege o lar, a familia e alimentação. E de Jupiter e Urano á tarde, que favorecem esportes, competições, dinheiro, atividades ao ar livre.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem tratar de turismo, viagens e explorações geograficas, assim como de justiça.

—

19 de janeiro

Dia maravilhoso para tudo: Lua, Marte, Saturno e Urano asseguram exito em planos audazes, negocios novos e de vulto, descobertas, inventos, terras, culturas, imoveis, viagens. A manhã é otima para mudanças. A tarde garante bons lucros em publicidade, prometendo honras e promoções.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Gozam vida serena e feliz, são justos, sinceros, libertadores, aptos á carreira juridica.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias.

Plantão diurno e noturno.

Santo Antonio — Simões Barbosa; Boa Vista — Internacional; São José — Globo, Encruzilhada — Brasileira; Campo Grande — Belém; Beberibe — São Severino; Casa Amarela — Raposo; Varzea — N. S. do Carmo; Madalena — Prado; Afogados — Remedios; Tejipió — N. S. do Pilar; Estancia — Central; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

Amanhã:

Santo Antonio — Botica Franceza; Boa Vista — João Marques; São José — Primor; Encruzilhada — Democrata; Beberibe — São Pedro; Casa Amarela — Monteiro; Varzea — N. S. do Carmo; Madalena — Galeno; Afogados — Paiva; Tejipió — N. S. do Pilar; Pina — Pina; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados, em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ladice Regueira Marinho, esposa do sr. Paulo Marinho de Oliveira; Maria Silva de Santana, esposa do sr. João José dos Santos; Eunice Batista Lago, esposa do sr. Giovanni Pereira Lago.

A senhorita: Margarida, filha do sr. José Angelo Ferreira e de sua esposa, sra. Maria da Silva Ferreira.

Os senhores: Aldo Nogueira Lima; João Coelho Leal; Mario Barros da Silva, da Policia Militar; Luciano de Aquino Fonseca.

As meninas: Maria de Fatima, filha do sr. Joaquim de Souza Neto e de sua esposa, sra. Alice Queiroz de Souza Neto; Maria Lucia, filha do sr. José do Carmo e esposa; Volusia Maria, filha do sr. Osiris Araujo e de sua esposa, sra. Conceição Araujo; Ilneide Vicentina, filha do tenente José Otavio de Farias Luna e de sua esposa, sra. Pascoalina Regina Gattoni Luna.

Os meninos: Roberto, filho do sr. Ruitá Leite Lima e de sua esposa, sra. Delzunira Leite de Lima; Marcio José, filho do sr. Afonso Vieira da Silva e de sua esposa, sra. Dienira Vieira da Silva.

AMANHÃ:

A senhora: Maria José Ferreira do Nascimento, esposa do sr. José da Hora do Nascimento.

As senhoritas: Elizabete, filha do sr. José Lopes Pessoa de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Elizabete Eisenhuth Vasconcelos, já falecida; Maria José, filha do sr. Amaro da Costa Pereira, já falecido, e de sua esposa, sra. Judite de Barros Pinto Pereira.

Os senhores: Abilio Cavalcanti Ferraz; José Tavares Alves de Souza.

As meninas: Maria das Graças, filha do sr. Idael Pereira Lucena e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Lucena; Carmen Maria, filha do sr. Miguel Marques de Lemos e de sua esposa, sra. Perminia D. S. Lemos.

NOIVADOS

Estão noivos, em São Paulo, a

(Conclue na 11.ª pagina)

RETRATO DO DIA



O menino Carlos, filho do sr. Carlos de Oliveira e de sua esposa, sra. Lindalva Barbosa de Oliveira

Ford Madox Ford

A novelista Caroline Gordon ("The House of Fiction", "The Forrest of the South") fala com simpatia e encantamento de Ford Madox Ford a proposito do lançamento do "Parade's End", as quatro novelas de guerra que os seus leitores e admiradores conhecem como "a serie dos Tiesens".

Caroline Gordon conheceu Ford no mês de Abril, em North Carolina.

"Abril, na Carolina do Norte, diz ela, é o mesmo que julho nos paises de climas menos favorecidos". Ford beirava os sessenta anos e já se queixava do coração causado. Devia falar a uma classe de moças sobre a novela. A impressão que lhe ficou foi de uma face rubicunda e de "uma grande pança". Com algumas variantes, Ford lhe sugeria "a big whale".

Por esse tempo agradava a Ford constatar que o Saturday Evening Post usava seu "metodo", como chamava o que era uma combinação do seu meio de escrever á tecnica impressionista de Joseph Conrad.

"Ford was the best craftsman of his day" e, para a novelista, somente agora é que começamos a perceber o quanto é difundida e persuasiva a sua influencia. Conhecia profundamente todas as classes de literatura e "foi um dos poucos grandes editores do seu seculo".

Os "seus dias" foram tomados por Thackeray, Arnold Bennet e John Galsworthy e pelo clima da novela historica, cima onde era "comparatively unknown".

Negociava nas suas novelas com os atributos da mulher. A maior parte delas, segundo contaria Caroline Gordon estava sob reconditos reveses da fortuna, conservando grande piedade filial pelo proximo. "Fair women!" A variação sem retoque da "belle dame sans merci". — P.

CASAMENTO

Constituiu um acontecimento de alta relevancia social o casamento, ontem, do sr. Leucio Marques de Almeida, filho do casal Dionisio Marques de Almeida, com a snta. Beatriz Pinheiro, filha da viuva Severino Pinheiro. A cerimonia religiosa, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, acolheu a melhor sociedade local. A viuva Severino Pinheiro ofereceu recepção, em seguida, na residencia, da Bomfica.

BAILE DE CARNAVAL

O City Bank Clube (clube dos funcionarios do City Bank) realizará no proximo dia 31 o seu tradicional baile de Carnaval no Clube Português. Tocarão duas orquestras. Trajo: passeio ou fantasia. Reserva de vagas no City Bank, á Av. Marquês de Olinda, 114.

VIAJANTE

Para o Rio onde vai continuar sua carreira profissional segue amanhã, o nosso companheiro de redação, Bernardo Ludemir, que tambem exercia até ontem suas atividades no "Jornal do Comercio". Vai agora trabalhar na agencia telegrafica "Radiopress" e num vespertino carioca. Seus amigos lhe oferecem, hoje, um "cocktail" de despedida no Grande Hotel.

Secção de Discos

Sucessos da semana:

N.º 1 — DONDE ESTAN LAS LLAVES — Rumba — Pepe Blanco

N.º 2 — UMA MULHER E' POUCO — Samba — Francisco Carlos

N.º 3 — BOOMERANG — Melódico — Artur Smith

N.º 4 — O TERCEIRO HOMEM — Marcha — Nelson Gonçalves

N.º 5 — DOUCE FRANCE — Fox — Charles Trenet

N.º 6 — SORRIR — Samba — Gilberto Milfont

A gravação n.º 6 é o DISCO DA SEMANA, que volta, agora, numa oferta especial da Lojinha, ao preço de Cr$ 15,00.

Continuará por mais alguns dias a sensacional venda de saldos de discos ao preço de Cr$ 10,00, cada.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — lado da rua Matias de Albuquerque — (Junto á Butijinha Filial).

ABAETE' Prop.

(419)

ARTIGOS PARA O CARNAVAL

Procure conhecer o vasto sortimento dêsses artigos, recentemente chegados às Lojas Singer! Máscaras, pompons, lantejoulas, missangas, etc.... Descontos especiais serão concedidos às costureiras reglistradas na SINGER SEWING MACHINE COMPANY

(54)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 151 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

18 DE JANEIRO — **II Domingo depois da Epifania.**

EVANGELHO (S. João, 2, 1-11) — Naquele tempo, celebraram-se umas bôdas em Caná de Galiléia, e achava-se ali a Mãe de Jesus. Tambem Jesus foi convidado com os seus discipulos para as bôdas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-Lhe: Não tem mais vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, que nos importa isso, a Mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos servidores: Fazei tudo quanto Ele vos disser. Ora, havia dli seis talhas de pedras, destinadas ás purificações, usadas entre os Judeus, cada uma das quais comportando duas ou três medidas (cerca de 40 litros). Disse-lhe Jesus: Enchei de agua estas talhas. E encheram-nas até ás portas. E Jesus disse-lhe: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DA SAÚDE

A bandeira de N. Sra. da Saúde sairá, no dia 22 do corrente, ás 20 horas, da rua dos Arcos, 127, Casa Forte. E' juiza, a sra. Maria Eunice Pereira Lima.

SEMINARIO DE OLINDA

O exame de admissão á matricula no Seminario de Olinda será realizado, ás 13 horas do proximo dia 21, no Colegio Marista, a rua Conde da Boa Vista n. 385. O inicio do ano escolar está marcado para o dia 1.º de fevereiro quando todos os alunos deverão regressar para Olinda.

JUVENTUDE ESTUDANTIL CATOLICA

Realizar-se-á, nesta capital, de 21 a 28 do corrente, o II Encontro Regional de Assistentes da J. E. C. F. do Nordeste.

No dia 24, ás 20 horas, haverá uma Hora Santa pregada por d. João Batista Portocarreiro Costa. O local das reuniões será o Colegio Salesiano, gentilmente cedido pelo seu diretor, padre Belchior Maia de Ataide.

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Secretariado, no Colegio de São José, á rua Conde da Boa Vista n. 621, Recife.

FESTA DE S. SEBASTIÃO DO CORDEIRO

Com a solene procissão da bandeira, realizada no dia 15 ultimo, ás 19.30, iniciaram-se as cerimonias que precedem a festa de São Sebastião da matriz de Cordeiro, a realizar-se a 25 do corrente.

O programa é o seguinte:

Até o dia 24: ás 19.30, atos na matriz — Canto da Ladainha

(Conclue na 10.ª pagina)

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY», de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

Basta dizer



Sòmente de V. é a responsabilidade para com sua familia, no sentido de bem alimentá-la e melhor nutri-la. Na compra de leite — o mais rico alimento — V. não precisa lembrar que deseja o mais puro, o mais sadio, o mais nutritivo... basta dizer... MOLLY!



Agentes Exclusivos
ESTE ASIATICO-CONTINENTAL E NAVEGAÇÃO LIMITADA
Edf. Sto. Albano

Ensino de Inglês

Mrs. Borges, professora que residiu por muitos anos em Londres e Washington, onde se educou, ensina inglês, de acôrdo com os metodos mais modernos de ensino, de linguas, adotados nos Estados Unidos.

RUA DO SOSSEGO, 53

BOA-VISTA

(94316)

O Mundo da LUZ e SOM

FILMES

INGRESSOS — Vai o cidadão ao cinema. O tróco lhe vem desfalcado de 20 ou trinta centavos. A rigor pagou ele, pelo ingresso, um preço superior ao tabelado. Até agora tudo tem ficado no mesmo. Os jornais reclamam, o publico é furtado, a bilheteria do cinema continua furtando e ninguem se move para pôr um paradeiro á situação.

Ora, sucede que a COAP reuniu, um dia desses, os donos das empresas de onibus e lhes disse: — "Essa marmelada de falta de tróco vai acabar. Os nossos fiscais irão agir dentro dos carros. Cada vez que a trocadora sonegar um centavo que seja, a empresa será imediatamente autuada por cobrar pela passagem um preço mais alto que o permitido pelo poder publico. A multa minima é de 500 cruzeiros, e a maxima é de 100 mil cruzeiros, nos têrmos da Lei federal n.º 1522, de dezembro de 1951, que criou a COFAP e seus orgãos auxiliares as COAPS e as COMAPS. Cada um de vocês aguentará bem a primeira pancada. A segunda, já pelo dôbro (reincidencia, primos) fará uma coquinha no lombo de vocês. Da terceira em diante, sempre crescendo, vai ser uma dôr de cotovelo que ninguem suportará muito tempo". Que sucedeu? Os tubarões e as piabas do transporte urbano neste terceiro burgo vão recorrer ao sistema de passes, despedindo-se eles e as trocadoras, um tanto melancolicamente, da rendosa industria da falta de tróco.

Por que a COAP não investe tambem contra os cinemas do centro urbano e dos suburbios? Ponha o nosso confrade Zildo os seus fiscais junto da bilheterias das nossas casas exibidoras. Em cada ensejo em que a mocinha (às vezes é uma velhota, às vezes é um marmanjo) empalmar um niquel no tróco, largue o pau na empresa, multando-a por contrariar a Portaria n.º 76, da COAP, em vigor desde 12 de outubro de 1952. Por exemplo: no Ideal, o ingresso custa, 3,40. O espectador entrega 5 cruzeiros, dão-lhe de volta 1,50, justificando-se com falta de miudo a escamoteação dos 10 centavos restantes. Logo o ingresso custou realmente 3,50, isto é, um preço superior ao tabelado. Consequencia imediata: autoação e multa no lombo da empresa.

Aja a COAP e rapidamente a roubalheira se extinguirá. — L.

ENTREVISTA (II) — Continuamos a publicar a entrevista concedida ao jornal "Verdades", de Lima, pelo sr. André Ruszkowski, do OCIC.

— Diga-nos duas palavras acerca da sua revista: quando foi fundada e com que objetivo? Seus alcances e projeções na America Latina.

— "A Revista Internacional del Cine é publicada desde 1949, segundo decisão do Conselho Geral do OCIC tomada na reunião de Veneza em setembro de 1948, depois de uma primeira excursão pelos paises latino-americanos. Os desejos expressos por nossos amigos destes paises contribuiram muito para esta decisão. A "Revista" tem como principal finalidade estudar os problemas do Cinema para que por um lado os dirigentes catolicos dos paises tenham conhecimentos indispensaveis acerca de sua influencia na vida atual, e por outro lado, fazer chegar aos profissionais do Cinema nosso interesse por este problema e as exigencias da consciencia cristã perante o mesmo. Nossa difusão na América Latina foi bastante difícil e nos obrigou a suspender a edição em castelhano, continuando somente as edições francesas e alemã. A partir de Junho de 1952, por iniciativa dos editores de "Mundo Hispânico", que concordaram na publicação de uma revista mensal em Madri de magnifica apresentação, sob o titulo de "Revista Internacional del Cine" leva ao publico da lingua espanhola a maior parte do material de nossa edição internacional.

— Crê você que o cinema moral e construtivo pode vencer o cinema escandaloso e imoral?

— "O Cinema poderia ser moral e construtivo se por um lado existissem grandes realizações de peliculas animadas destes ideais e, por outro, espectadores desejosos de vêr esta classe de filmes. Tudo isto é questão de "educação do publico" e de ajuda às vocações profissionais dentro da juventude catolica, sempre que sejam autenticas vocações de gente seria e não entusiasmos infantis para uma carreira que parece — mui equivocamente — facil e cheia de satisfações de toda especie".

— Quais são os temas que, na sua opinião, devem preferir-se para a realização de filmes dentro do cinema católico?

— "Parece-me que qualquer tema vinculado com a vida humana, individual ou social, pode ser apresentado em um espirito católico, espirito mais importante que as manifestações exteriores do culto, consideradas somente sob seu lado espetacular, como temos visto em algumas peliculas pseudo-religiosas."

Uma opinião: o direito e a censura; deveres morais de autores, atores, empresarios, exibidores e censores do cinema e dos espetaculos em geral.

"O problema da censura é um dos mais dificeis e não se pode pretender dar uma opinião sobre ele em algumas palavras. Enquanto o publico não tenha maior formação espiritual — muitissimo mais que atualmente — e os autores de peliculas não tenham uma disciplina moral interior bastante forte para renunciar a toda especie de especulações suspeitosas, uma censura torna-se indispensavel para a perfeição da vida moral de cada pais e especialmente da juventude. A Igreja tem tambem o direito e o dever, enunciados na encicllca "Vigilanti Cura", de orientar os fiéis sobre o valor moral das peliculas apresentadas. E' evidente que esta orientação moral tem sempre mais autoridade e eficacia quando é feita por pessoas de critério formado e que conhecem a Moral e o Cinema, que opinam com um juizo equilibrado e bem esclarecido sob varios pontos de vista. Os próprios membros da industria cinematografica têm então mais em conta um tal julgamento e as vezes até o aceitam como orientador de sua propria atuação profissional."

Foram êstes os pontos mais importantes da entrevista concedida ao jornal "Verdades", de Lima, no Peru, pelo sr. André Ruszkowski, catedratico da Pontificia Universidade Católica do Peru e um dos diretores da "Revista Internacional del Cine". Pela tradução. — VALDIR COELHO.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — "Paixão de beduino", com Maureen O'Hara.

ART — Hoje — "Os que não devem nascer", com Maria Garland.

ART e TRIANON — Amanhã, simultamente — "Mundo estranho", com Angelica Haufe.

PARQUE — Hoje — "Apuros de um anjo", com Joan Bennett.

MODERNO — Hoje — "Dizem que é pecado", com Jean Crain e Cary Grant.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Meu coração canta", com Susan Hayward.

ROIAL — Hoje — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons.

TORRE — "Vingança dos piratas", com Jean Peters, e a 2.ª serie de "O homem-foguete".

IDEAL — "3 vagabundos", com Ilka Soares e Oscarito, e a 3.ª serie de "O homem-foguete".

ELDORADO — "A filha de Netuno", com Esther Williams e Red Skelton e o inicio do seriado "O homem-foguete".

REAL — "Agora estamos na marinha", com Jane Greer e Gary Cooper.

CORDEIRO — "Capitão fracasso" e a 2.ª serie de "Contra a Quinta-Coluna".

ESPINHEIRENSE — "Desfile de estrelas", com Virginia Mayo.

ENCRUZILHADA — "3 mosqueteiros", com Lana Turner e Gene Kelly.

S. JOSE' — "Mulher diabolica", com Rosita Quintana e Fernando Soler e a 6.ª serie de "O monstro e o gorila".

ESCOLA REMINGTON
— DO RECIFE —

O melhor passaporte para os bons empregos — E' um diploma da Escola Remington — Fundada em 1918 — estabelecida á Rua Nova n. 259 — 1.º (Não tem filial). Nesta escola nbo há férias — Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia.

Diretora — Chrysólitha Bittencourt.

(398)



MAGNUS

RADIO

RESENHA DESPORTIVA O MAIOR INFORMATIVO ESPECIALIZADO DO RADIO

A Camisaria Especial patrocina o N.º 1 dos Programas Esportivos



Dentre os informativos de esporte da cidade, RESENHA DESPORTIVA, que é irradiada diariamente ás 12.45 pela Radio Clube de Pernambuco, ocupa indiscutivelmente a liderança. Bem organizado, primando sempre por um elevado sentido de informação, RESENHA DESPORTIVA, conseguiu através um trabalho bem orientado da melhor equipe de esportes do Estado, o prestigio que hoje desfruta não só no Recife, como no Estado e em todo o Norte, como bem atesta a numerosa correspondencia de varias partes do Brasil, inclusive de Rio Grande do Sul.

Justificando o «slogan» da «Emissora que fala melhor em esportes», RESENHA DESPORTIVA, a par de seu noticiario sempre variado, informando com detalhes o que de importante ocorre no mundo desportivo do Estado, do Brasil e do estrangeiro, excelente informativo esportivo, responde por uma serie de furos espetaculares, razão porque, é sem favor, o que de melhor existe no genero.

Cléo, Laudenor Pereira, Marcelo Ferreira e Itamar Pereira, que respondem pelo sucesso sempre crescente de RESENHA DESPORTIVA, estão pois de parabens pelo lançamento e prestigio daquele grande programa desportivo, felicitações que se podem extender á Camisaria Especial, pelo patrocinio de tão importante informativo, cuja audiencia é simplesmente extraordinaria, o que bem revela, o senso publicitario da mais antiga e popular camisaria da cidade.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

7.55 — Abertura; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 13.00 — Audições Brilux; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Ritmo variado; 14.00 — Momo vem aí; 15.00 — Pastoril infantil; 16.20 — Tarde esportiva; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.30 — Espetaculos RCA; 19.00 — Variedades musicais; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Momento carnavalesco; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Recanto de harmonia; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.35 — Revista musical; 21.05 — Pastoril infantil; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Aquarela das Americas; 8.30 — Ritmos de carnaval; 9.30 — Transmissão da missa da matriz de Jaboatão; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Desiumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.00 — Pastoril da PRA-8; 16.00 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Transmissão do jogo entre Esporte x Nautico; 18.15 — Moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Dona Pinoia e seus britinho; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Rei Momo vem aí; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Pastoril infantil; 23.00 — Sucessos para o carnaval de 1953; 24.00 — Despedida.

VARGAS RECEBERA' OS FUNCIONARIOS DA O. N. U.

RIO, 17 (Meridional) — A missão da ONU que visita o Brasil será recebida, segunda-feira, pelo presidente Vargas. Ontem, os seus membros estiveram no Ministério das Relações Exteriores.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante Companhia precisa de uma moça que seja datilografa competente, tenha noções de contabilidade, prática em serviços de escritorio e correspondencia comercial. Apresentação pessoal á rua da União n. 273, das 15 às 17 horas em dias uteis, exceto sabados.

(372)



destruindo os insetos com o novo DETEFON que é

O MAIS FORTE!

MALARIA, FEBRE AMARELA, TIFO, e muitas outras moléstias, podem entrar em seu lar, trazidas pelos insetos que são portadores do contágio. Mate os insetos com o novo Inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:



DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON não mancha.

Confiada a venda DETEFON em pó com Lindano

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

NOVAMENTE O CLASSICO DOS CLASSICOS

O Nautico volta a defender, frente ao Esporte, a liderança e a invencibilidade

Qualquer descuido dos alvi-rubros beneficiará a posição dos tricolores

Preparados os velhos rivais para a grande luta de hoje — O Nautico sem alteração no seu conjunto — Novamente diferente a equipe do Esporte — Como jogarão os dois quadros — Luiz Zago será o juiz — Aspirantes do Santa Cruz e do America numa preliminar decisiva



IVANILDO, IVISSON E MARCOS o magnifico trio avançado do Clube Nautico Capibaribe que tantas vitorias tem conquistado para o lider invicto. Veremos hoje o que eles farão diante da rigida defensiva rubro-negra.

O mundo esportivo do Estado aguarda com justa ansiedade o cotejo desta tarde, no estadio dos Aflitos, em que estarão empenhadas em dura luta, as **équipes** do **Clube Nautico Capibaribe** e do **Esporte Clube do Recife**, dando sequencia ao certame oficial promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**.

As perspectivas de um **match** emoldurado no melhor futebol são gerais. Inicialmente, a posição de relevo do conjunto alvi-rubro, bi-campeão da cidade, ostentando com grande orgulho o titulo de invicto no campeonato em curso até o momento, com um numero bem elevado de jogos ganhos, desafiando assim seus mais temiveis adversarios que, o que mais conseguiram, foi um empate. Isso mostra, evidentemente, que o plantel orientado por Palmeira tem um bom conjunto e joga, alem do mais, com fibra, entusiasmo e vontade de vencer qualquer parada, dai os resultados obtidos até hoje no certame oficial.

Todavia, mesmo diante de tantas credenciais, surge á frente dos "timbus" o seu mais aguerrido inimigo. Inimigo de todas as epocas, desses que lutam com o desejo de reduzir e aniquilar para sempre o seu quantagonista. Trata-se do **Esporte Clube do Recife**, que, apesar de suas ultimas exibições, ainda em busca de uma rehabilitação completa, redimindo-se de todos os seus erros e fracassos. E cremos mesmo que já tornou comum entre o aficionado de futebol ou de outro esporte qualquer, esta sentença: "O **Esporte** fracassa diante de todos os clubes, mas estando o **Nautico** á sua frente, a parada é muito dura, porque a luta travada é de vida ou morte". E é. O "Classico dos Classicos" é a maior sensação dos esportes em Pernambuco. Bole com os nervos de muita gente e chega a causar inquietação quando o seu desenlace se aproxima.

Hoje, portanto, "timbus" e "leões" não medirão esforços no sentido de brindar ao numeroso publico que comparecerá á rua da Angustura para presenciar o espetaculo colossal que nos parece ser de grandes proporções tecnicas, seguindo, por outro lado, uma disciplina marcante onde o "torcedor" não poderá distinguir entre os contendores, qual o mais cavalheresco e respeitador, não esquecendo, porém, o ardor da luta que deve ser dramatica e dosada do melhor espirito de desportividade.

Finalmente, não importará que o **Nautico** não tenha vencido ao **Esporte** por 10 vezes; tudo isso é de jogo e não se deve olhar o passado, o que valerá então será o destemor, a vontade de exibir-se com credenciais bastantes para o cotejo que se avizinha. Vencedores ou vencidos, deve haver o respeito mutuo e confiança absoluta em suas qualidades dentro do campo da luta, que é o campo da honra.

AS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, os conjuntos do **Nautico** e do **Esporte** pizarrão o gramado assim constituidos:

NAUTICO: Manuelzinho — Calçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Helio Mota — Ivanildo — Ivisson — Fernandinho — Wilton. Tecnico. Palmeira.

ESPORTE: Peter — Bria — Diogo — Zémaria — Miguel — Pinheirense — Carlinhos — Luiu — Franklin — Dimas — Jorge de Castro. Tecnico, Barbosa.

A VITORIA DO ESPORTE E O SANTA CRUZ

No caso de triunfo do quadro rubro-negro, a posição do **Santa Cruz** ficará robustecida, melhorando sensivelmente o panorama do campeonato, esperando-se por outro lado que a demanda presentemente em ação dê ganho de causa aos clubes prejudicados pelo **America**, já no famoso "caso Padua". De qualquer jeito, o prelio está agitando as esferas esportivas de todo o Estado.

SERVIRA' DE ARBITRO O SR. LUIZ ZAGO

Para dirigir o "classico dos classicos" foi designado o sr. Luiz Zago, que é uma garantia para o bom andamento da peleja, entre alvi-rubros e rubro-negros. Na preliminar, teremos a primeira da "melhor de três" entre as **équipes** do **Santa Cruz** e do **America**, decidindo o campeonato dessa categoria. Para juiz, foi escolhido o desportista Jorge Costa, veterano **craek** e atual diretor do **Clube Nautico Capibaribe**.



DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224

FONE: 7—2—0—8

VENDE:

CALIBRADORES, COMPASSOS, CONTADORES DE ROTAÇÕES, GRAMINHOS, MICROMETROS, PUNÇÕES, RISCADORES, SUTAS, ESCALAS, TALHADEIRAS, TRANSFERIDORES, TRENAS E MUITAS FERRAMENTAS PARA OFICINAS. (53)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

SERÃO PRESOS OS CAMBISTAS NOS CAMPOS DE FUTEBOL

O Departamento de Fiscalização da COAP avisa aos interessados que fica terminantemente proibida a venda de ingressos, para os jogos de futebol, acima dos preços oficiais.

Assim, as pessoas que estiverem, nas proximidades dos estadios, ou em qualquer lugar, vendendo ingressos para os jogos, acima dos preços oficiais, terão os talões de ingressos apreendidos. Em caso de resistencia á fiscalização, serão, os infratores, apresentados á Delegacia de Ordem Economica.

Espera, a COAP, a colaboração do povo, no sentido de serem cumpridas as suas

Ouça todos os Domingos

AS 10,30 HORAS

Na RADIO TAMANDARÉ

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e ao

LACTARGYL

(o depurativo de formula especial para criança)

RAPIDOS E GARANTIDOS

TODOS OS SERVIÇOS CONCERNENTES A: ADVOCACIA - CONTABILIDADE - DESPACHOS EM GERAL

Murillo Costa

ENDEREÇOS { Rua Vigario Tenorio, 95, 1º and. / tele { fonico: - 9076 / grafico: - "ALGILGA" / Caixa Postal: 823

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE CARNAVAL

O Departamento social do Aero Club de Pernambuco, comunica aos seus associados e familia, a organização do seu "PROGRAMA DE CARNAVAL", que ficou, assim, elaborado:

Dia:
24 — Sábado: GRITO DE CARNAVAL
Não haverá reserva de mesas.
Traje: Passeio ou Fantasia.
31 — Sábado: BAILE DE MÁSCARAS
Haverá reserva de mesas.
Traje: Rigor ou Fantasia.
Fevereiro:
Dia:
7 — Sábado: CARNAVAL ESTA' CHEGANDO
Não haverá reserva de mesas.
Traje: Passeio ou Fantasia.
14 — Sábado: GRANDE BAILE DE CARNAVAL
Traje: Rigor ou Fantasia.
15 — Domingo: EM PLENA FOLIA
Traje: Passeio ou Fantasia.
16 — Segunda-feira: BAILE DOS BROTINHOS
Horario: Das 16:00 ás 21:00 horas.
17 — Terça-feira: ADEUS AO REINADO DE MOMO
Traje: Passeio ou Fantasia.

Nota — Para os festejos dos dias 14, 15 e 17, a reserva de mêsas se fará em conjunto.

Solicitamos dos srs. sócios e familias, a devida antecedência na reserva de mêsas.

Maiores esclarecimentos poderão ser colhidos com o Diretor Social, Mário de Mélo Lopes, Ed. Duarte Coelho, apto. 603, fones 3870 ou 7143.

MARIO DE MELO LOPES
Diretor-Social

(83900)

Aimoré, substituto de Zezé na direção do "scratch" nacional

Decisões do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. — Prepara-se o Brasil para o sul-americano de Lima — Jogadores convocados — Gradim será auxiliar técnico e Mario America o massagista

RIO, 17 (Meridional) — Reuniu-se, ontem, á tarde, o Conselho Tecnico de Futebol da CBD, afim de tratar de assuntos referentes á participação da seleção nacional do Campeonato Sul-Americano de Lima.

Iniciando os trabalhos, explicou o sr. Castelo Branco que não puderam ser concluidos com exito os entendimentos com o preparador Zezé Moreira, em face das razões de ordem respeitavel pelo mesmo apresentadas.

Assim sendo, foi convidado o treinador Aimoré Moreira, de acordo aliás com uma praxe adotada ha tempos pela eclética, qual seja a de entregar a direção da équipe nacional ao tecnico vencedor do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Declarou em seguida o sr. Castelo Branco que Aimoré Moreira havia aceito a incumbencia e pediu o pronunciamento dos demais conselheiros, os quais se manifestaram de acordo com a indicação.

Em seguida, foi introduzido na sala dos trabalhos o atual tecnico da **Portuguesa de Desportos**.

Feita a devida apresentação, tratou-se do caso da escolha do medico, afirmando Aimoré Moreira que tinha preferencia pelo dr. Newton Paes Barreto. Este, por sua vez, indicou o massagista Mario Americo. Quanto ao roupeiro, será Serrone, do **São Paulo F. C.**

OS JOGADORES

Em seguida, o tecnico Aimoré Moreira apresentou ao Conselho a relação dos jogadores selecionados, que são os seguintes:

Barbosa (Vasco), Castilho (Fluminense) e Gilmar (Corintians), goleiros; Santos (Portuguesa de Desportos), Alfredo (S. Paulo), Anisio (Vila Nova), Pinheiro (Fluminense), Mauro (S. Paulo), Haroldo (Vasco), Santos (Botafogo), Helvio (Santos) e Paulinho (Internacional), zagueiros; Brandãozinho (Portuguesa de Desportos), Eli (Vasco), Danilo (Vasco), Bauer (São Paulo) e Salvador (Internacional); Julinho (Portuguesa de Desportos), Claudio (Corintians), Zizinho (Bangu), Ademir (Vasco), Baltazar (Corintians), Ipojucan (Vasco), Pinga (Portuguesa de Desportos), Didi (Fluminense), Rodrigues (Palmeira) e Amorim (Atletico Mineiro).

GRADIM, AUXILIAR TECNICO

Sugeriu o Conselho que o tecnico Aimoré Moreira tivesse um auxiliar. O responsavel pela **équipe** nacional indicou o veterano Gradim, atualmente no **Fluminense**, trabalhando com Zezé Moreira.

CONCENTRAÇÃO EM S. LOURENÇO

A viagem para a concentração em São Lourenço terá lugar no dia 5 de fevereiro vindouro, seguindo os jogadores cariocas de onibus.

Os paulistas e gauchos partirão de suas proprias sedes para o local.

SANTA CLARA x ONZE NEGRO

No campo do **Santa Clara**, em Beberibe, defrontar-se-ão, hoje, o conjunto local e o do **Onze Negro**.

O quadro do Ponto de Parada vem tendo ultimamente excelentes exibições, o que o credencia á conquista da vitoria sobre o esquadrão de Beberibe.

O **Santa Clara**, por sua vez promete levar a melhor, para o que mantem o "team" em perfeita forma.

SABÕES: ATÉ 2.000% DE RENDIMENTO ...

Com as nossas FORMULAS NOVAS E SECRETAS V. S. poderá fabricar 84 tipos de sabões para lavar roupas: com e sem soda caustica, duros, espumosos, côres modernas, marmorizados, jaspeados, anilados, etc. Fabrico caseiro e industrial, transformações, etc. Peça GRATIS O CATALAGO do "senith-studio" á J. A. Sob.º — Cx. 71. Limeira, Est. S. Paulo.



FALTA POUCO PARA CHEGAR AO TITULO — O quadro do Vasco da Gama, que, tudo indica, será o campeão carioca de 1952, pois mantem quatro pontos de vantagem sobre o segundo colocado — o Fluminense — e terá que cumprir apenas dois compromissos, como franco favorito, contra o Bangú e o Olaria, enquanto que os tricolores terão que enfrentar o poderoso e infeliz quadro do Flamengo. (Foto Meridional)

Durissima a luta entre Promissor, Sandalo, Que Xódo e Que Amor no Clássico "Antonio Loyo Amorim"

Somente Dom Lindo não estará nos 1.400 metros — Interessante o «meeting» turfistico de hoje, na Madalena — Programa de sete pareos com equilibradas disputas — Nossos palpites

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove, á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, mais um atraente **meeting**, em prosseguimento á temporada oficial de turfe de 1953. Será cumprido equilibrado programa de sete pareos, movimentando 35 parelheiros em interessantes duelos que empolgarão por certo os aficionados e apostadores.

Como principal atração da tarde será corrido o **Classico Antonio Loyo Amorim**, em 1.400 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os animais **Promissor, Sandalo, Que Xodó** e **Que Amor**. Eis um duelo sensacional que poderá despertar extraordinario interesse. Exceto **Dom Lindo**, os demais concorrentes apresentam-se com identicas possibilidades ao triunfo.

Os demais pareos do programa apresentam equilibrio e atração, especialmente o ultimo, quando **Ruston Pachá** defenderá o seu prestigio diante de **Manelo, Senador** e **Goldy Locks**.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Murvelo e Boemia.
2.º PAREO — Maringá e Colombina.
3.º PAREO — Confusão e Tucuman.
4.º PAREO — Felipeta e Boró.
5.º PAREO — Serenata e Sul-America.
6.º PAREO — Que Amor e Sandalo.
7.º PAREO — Ruston Pachá e Senador.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Papudo".

	ks.
1—Boemia	54
2—Brotinho	56
3—Tiroleza	50
4—Murvelo	56
5—Ministro	50
6—Medoc	56

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Nagó".

	ks.
1—Maringá	48
2—Isleky	54
3—Aviador	56
4—Colombina	50
5—Atrevido	50

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Tucuman".

	ks.
1—Tucuman	50
2—Rebeca	50
3—Fagulha	48
4—Az de Ouro	56
5—Confusão	56

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Sandalo".

	ks.
1—Nero	50
2—Felipeta	54
3—Muiraquitan	48
4—Boró	50

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Cobiçado".

	ks.
1—Domino	56
2—Vaico	56
3—Garbosa	48
4—Huytanahá	56
5—Serenata	54
6—Sul America	52

6.º PAREO — 1.400 metros — Classico "Antonio Loyo Amorim" — Dotações de Cr$ 4.000.00 e Cr$ 400.00.

	ks.
1—Promissor	52
2—Sandalo	50
3—Que Xodó	56
4—Dom Lindo	52
5—Que Amor	50

7.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500.00 e Cr$ 350,00 — Premio "Que Xodó".

	ks.
1—Ruston Pachá	54
2—Manolo	52
3—Senador	52
4—Goldy Locks	48

Diz o adagio: "querer é poder"...

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Se é verdade que a **équipe** de profissionais do **Clube Nautico Capibariba** persegue o titulo de tri-campeonato da cidade com entusiasmo e vontade mesmo de conquistá-lo brilhantemente, é verdade, tambem, que cada compromisso, cada adversario á sua frente, representa um perigo iminente, um serio obstaculo a esse desejo, aliás, justo e coerente, tendo em vista a campanha empolgante e espetacular que vem empreendendo desde o começo do certame regional patrocinado pela **Federação Pernambucana de Desportos**, já aguarda no returno. Esta é a realidade dos fatos.

Ora, devemos reconhecer no conjunt obi-campeão dos Aflitos, alem de outros predicados, já que não é uma equipe do outro modo — uma qualidade rara, que o distingue de todos os seus adversarios e concorrentes ao titulo maximo: a fibra. Essa fibra que nos momentos mais cruciantes, mais dificeis, resolve muita coisa. Essa tenacidade que, aliada á força de vontade e ao senso de responsabilidade de seus players, sempre intimidou os fracos de espirito e os fortes de "mascara". E ainda tudo isso reforçado pelos valores inconstestavelmente reais do tradicional gremio da rua Conselheiro Rosa e Silva.

Portanto, para se enfrentar um conjunto assim, da especie do bi-campeão da cidade, onde o adagio "querer é poder" sempre está presente, é preciso, antes de tudo, que se lance á luta sem meios termos, sem farol, sem "mascara" e sem displicencia. Esse é um dos pontos basicos para aqueles que sentem desejo de derrotar a équipe titular do Nautico no presente campeonato. Qualquer descuido e tudo estará perdido, porque os rapazes sabem muito bem o que significa uma derrota a esta altura. Eles sabem da responsabilidade que levam sobre os ombros e não permitirão "xaxados" nem "lero-leros" á sua frente.

(Conclue na 13.ª pagina)

BAZAR SÃO JOÃO

ARTIGOS DE EPOCAS

VARIADOS SORTIMENTOS PARA CARNAVAL

Confetis, serpentinas, pandeiros, tamborim, oculos, gorros, mascaras de setim, mascaras de ornamentações para salões de baile e enfeites para salões, etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços excepcionais para revendedores

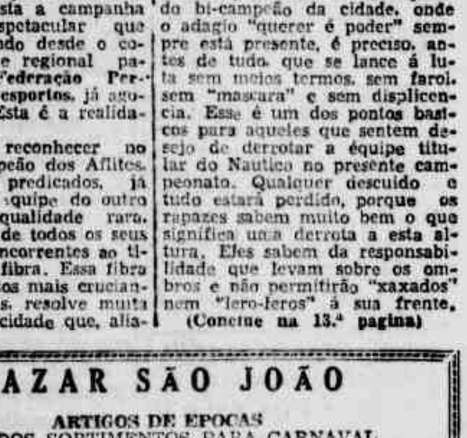
PARA ENCOMENDA FONE 7999

Rua do Rangel, 176



2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!

COLCHÃO DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL», de molas de aço legitimo.



SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um conjunto de sala para as visitas. A noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama. Ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

MUTILADO

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

CONGRESSO DE JORNALISTAS

Vai realizar-se, entre 23 e 25 do corrente, na progressista cidade de Pesqueira, o VIII Congresso de Jornalistas do interior.

Não temos nenhuma dúvida sôbre o êxito dêsa magnifico conclave e lamentamos, sinceramente, que circunstâncias ponderáveis nos impeçam de nele tomar parte, sentindo, durante alguns dias, a delicia de um convivio intimo e cordial com os confrades interioranos.

Vimos acompanhando, desde mais de um ano, os esforços de Paulo de Oliveira em pról da efetuação do certame pesqueirense. Por diversas vezes, observamo-lo ás voltas pelo Recife, com aquele espirito sempre alegre e sempre jovial que o caracteriza, realizando entendimentos e tomando providencias para assegurar ao congresso a importância de que se deve revestir e afim de que, em chegando a Pesqueira, sintam os congressistas inscritos quanto se torna util e proveitosa a aproximação entre elementos de uma classe que, como a dos jornalistas matutos, vive empenhada, por idealismo, na tarefa de bem servir e de tudo realizar em proveito dos mais nobres interesses da coletividade e da Pátria.

A cidade de Pesqueira possue credenciais inequivocas para tornar eficiente e produtivo o Congresso que nela se vai efetuar.

Tem sido ela, através dos anos, uma fonte permanente de irradiação cultural que se projeta, em Pernambuco e no Nordeste, como simbolo da inteligência e do pendor literário de muitos dos seus ilustres filhos. De Zeferino Galvão que de lá nunca emigrou, nem por fôrça da projeção que o seu nome alcançou até mesmo fora do Brasil, pode-se dizer que foi um homem que soube legar aos seus descendentes e aos seus pósteros, um exemplo brilhante e magnifico de amor e de devotamento ás coisas do pensamento e da inteligência.

E, para não falarmos em outros que honram as tradições pesqueirenses, pela cultura e pelo saber, aí está José de Almeida Maciel, nascido e vivido na mesma terra em que nasceu, viveu e morreu Zeferino, para tambem projetar o brilho de uma inteligência que tem acentos admiraveis se não verdadeiramente geniais.

E' neste ambiente, assim tão esplendoroso, que se vai realizar o próximo Congresso de Jornalistas do interior.

Lá estarão, como donos da casa, braços e corações abertos para receber os companheiros de outros municipios e localidades interioranas, aquêles que, na imprensa local, se tornaram pregoeiros intimoratos das boas doutrinas, arautos do combate persistente ás insidias do mal e ás investidas das idéias que, solertemente, se procuram infiltrar no espirito da nossa inexperiente juventude. Lá estarão, como donos da casa, entre vários outros, Paulo de Oliveira, Luiz Neves, Eugênio Chacon, Severino Melo, expoentes do jornalismo matuto e detentores de atributos que bastam para assegurar, em toda a plenitude, o êxito do conclave.

Invejamos a sorte dos confrades que chegarão a Pesqueira e lá permanecerão durante êsse congresso. Contudo, essa inveja não chegará nunca a suplantar o desejo de que dessa reunião resultem os melhores frutos para o maior vigor de uma classe que tem sabido realizar, patriotica e honradamente — como a dos que fazem a imprensa do interior — uma tarefa digna dos mais vivos aplausos e da mais efetiva cooperação.

Administração de Garanhuns

Afonso de LIGORIO

(Para o «D. P.»)

Carece de fundamento a malfadada campanha que certos politicos vêm procurando fazer, em Garanhuns, contra o prefeito Celso Galvão.

O intuito está previsto: criar animosidades e consequentemente indispor o prefeito com os seus municipes. Essas tramas, aliás, são muito conhecidas, principalmente quando partidas de politicos matreiros, insatisfeitos com os resultados das urnas que quase sempre lhes são desfavoráveis.

Este colunista, que já teve oportunidade de viajar a Garanhuns por duas vezes, em períodos administrativos diversos, sente-se bastante credenciado para opinar sobre o governo do sr. Celso Galvão.

O atual prefeito da terra de Simôa Gomes é um cidadão ilustre, sem ambições descomedidas e que assumiu a prefeitura do seu municipio levado mais pela vontade dos seus amigos, correligionarios e povo em geral, do que por vaidades ou intuitos vingativos.

Ao assumir o poder, encontrou o municipio de Garanhuns, um dos mais prósperos do Estado, premido por débitos quase insanaveis, funcionalismo em constante atraso e todos os serviços públicos paralizados.

Não tardou muito e o povo garanhuense sentiu os efeitos da nova administração. Num espaço de tempo recorde, o sr. Celso Galvão pôs em execussão audacioso plano administrativo e, dentro em pouco, tudo retomou os seus eixos. As astronomicas dividas foram amenisadas, o funcionalismo passou a receber em dia os seus vencimentos e, além disso, várias arterias foram pavimentadas, praças ajardinadas, ante a estupefação geral.

Até as dividas municipais, para com o I.P.S.E.P., estão regularizadas, quando se sabe que a maioria dos nossos municipios, nem ao menos satisfizeram ainda compromissos outros menos pesados.

Por outro lado, ao se aproximar o Natal, envidou o prefeito Celso Galvão todos os esfroços, no sentido de proporcionar um fim de ano mais condigno aos seus inumeros auxiliares, concedendo-lhes o abono.

Por esta e outras observações feitas por mim durante rapida visita a Garanhuns, considero destituidas de nexo, as campanhas mesquinhas realizadas em surdina e até abertamente, contra a pessoa de um administrador honesto e capaz.

Não conheço pessoalmente o sr. Celso Galvão, mas como profissional da imprensa que sou, testemunha além do mais do seu proficuo governo, destas colunas envio-lhe a minha solidariedade e os meus parabens.

Que o ano de 53 seja para Garanhuns mais venturosos ainda que o próspero 1952. Somente assim o povo saberá distinguir os seus verdadeiros representantes e condutores.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova 182 4 — Fone 4257

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO SALA 806 1º ANDAR
FONE 4342

BANCO DO POVO S. A.
Dividendo n.º 64 — Convite

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social á rua do Imperador Pedro II, n. 494, o dividendo n 64, relativo ao segundo semestre de 1952, na base de 10% ao ano, sôbre o nosso capital social

Recife, 14 de janeiro de 1953.

(a) Antonio Martins de Eirado
Diretor 1.º Secretário.
(321)

Politica de conciliação em Palmares

Aloixo Leite FILHO

(Para o «D. P.»)

V

Pelo que vimos historiando, com relação aos acontecimentos verificados em Palmares, conclue-se que os desentendimentos havidos entre o Legislativo e Executivo deste municipio não mereceriam ter sido escrito com letras de fogo e argumentados com tanta violencia. O que houve teria chegado á conclusão de maneira pacifica, como sempre assim aconteceu.

Ora, se a Camara, votando uma resolução tida como prejudicial, ao municipio, colaborou, embora discordando deste principio, para que fosse a medida sustada e uma solução, honrosa, encontrada para o caso, permanecendo á frente da comuna o mesmo prefeito, por que alterar o documento que era a conclusão formal do acordo celebrado e, ainda, voltasse á carga sobre aquilo que, com justiça, se dizia dever passar para o esquecimento? Por que os defensores dos interesses da comuna continuaram a fazer ataques ao legislativos sobre ele jogando o executivo e vice versa? Se se queria que o municipio não sofresse solução de continuidade, na sua vida pacifica e se o ponto nevrálgico era uma representação votada pela Camara, por que tornar a vaca fria se tudo já estava solucionado? Parece que outro proposito presidia o movimento. Se o prefeito não andou em tudo isto com salt de gato, como logicamente, afirmam não [illegible] de sua ação, um vereador deste municipio, então que direto ou indiretamente, foi o fantasma o culpado por tudo quanto se têm divulgado. O prefeito, homem de habilidade, zêlo e tino administrativo, afeito ás boas normas, não poderia ter colaborado num plano onde somente entraves fossem causar a sua propria administração.

Se a historia se desenrrolou como registramos, cousa que evidentemente, aconteceu, que não mais busquemos fazer reviver velhas chagas ,na intenção de que assim procedendo, estejamos contribuindo para o engrandecimento da comuna.

No que toca á Camara de Vereadores, nos foi dito pelos seus representantes que nenhum ressentimento guardam sobre o ocorrido, estando dispostos para colaborar em tudo que diz respeito aos interesses do municipio, prestigiando o ilustre prefeito, cuja honestidade e desvelo pelo bem desta cidade tem revelado de forma clara para conhecimento dos palmarenses.

Outro presente de Ano Novo não estaria em mais evidencia do que este honroso gesto dos vereadores palmarenses de procurarem, novamente, apaisguar desentendimentos causados por terceiros, compensão do povo, numa prova decisiva e numa demonstração sincera de que realmente continuam ao lado do prefeito para solucionar qualquer caso que possa preocupar o governador Etelvino Lins de Albuquerque.

Ouça diariamente, as 18,05, NA RADIO TAMANDARE', o programa A VOZ DO INTERIOR que oferece amplo noticiário de todos os municipios pernambucanos e do Nordeste.

GRAVATA

Abrigo São Vicente de Paulo — Estação de Gravatá — Festa de Santana — Diversas — Sociais

Alberto Frederico LINS

(Para o "D. P.")

ABRIGO SAO VICENTE DE PAULO: — Tivemos a tristissima noticia, aliás ratificada pelo nosso confrade Odilon Pio, através do «Jor. I do Comercio», de que o «Abrigo de São Vicente de Paulo» para a probreza e a velhice desamparada desta cidade, por motivos de ordem pecuniária, não mais poderá fornecer o pouco de alimento que ajudava a subsistência daquelas pobres criaturas que a caridade pública tem o dever de socorrer na medida do possivel. Terão os pobres do «Abrigo», somente, o miseravel quartinho onde vivem, porém tendo que voltar a mendicância, essa praga social que mancha os paises sem progresso e sem civilização, motivos claros dum padrão de vida baixo e sem expressão social concreta.

Vemos todos os dias, milhares e milhares de cruzeiros serem arrecadados para coisas inúteis, sem utilidade prática, desperdiçados pela cobiça e desfaçatez de homens sem espirito de cooperação mútua ou sentimentos de fraternidade humana. Apelar para os responsaveis, neste mundo em que vivemos e nesta quadra terrival que hora atravessamos, se nos afigura ridicula, duma ingenuidade infantil, mormente agora, que vemos milhões de serem jogados fóra em comidórios e encontros de carater politico.

Devemos, sim, sendo mesmo nosso dever, apelar para a humanidade do povo gravataense, para a nobreza dessa gente amiga, no sentido de que seja promovido um movimento geral em pról dos pobrezinhos do «Abrigo S. Vicente de Paulo», que socorre, embora pequeno, duas dezenas de velhinhos pobres, que perambulavam, solitários, tristonhos, pelas ruas da cidade bonita e cruel. José Francisco Tinô, esse denodado zelador do «Abrigo», que muito têm feito pelos infelizes daquela Casa de Dores e Miserias, nos adiantou algumas declarações, adiantando que lhe será impossivel, da maneira em que vão as coisas, continuar a servir aquelas desgraçadas figuras humanas que empestam, dolorosas, uma personalidade trágica ao «Abrigo Humano», ultimo refúgio dos que muito sofreram.

Para o comércio, para a industria, para as classes mais favorecidas, apelamos neste momento, a espera confiantes da resolução que não tardará, servindo de exemplo no futuro e trazendo, neste presente de desassocêgo, um pouco de alegria aos pobres desiludidos do «Abrigo S. Vicente de Paulo». Ao mesmo tempo o mesmo pedido ao chefe da Edilidade Pública, ao sr. prefeito do municipio, para que o mesmo coopere no soerguimento moral e monetário duma obra tão meritória, digna sobre todos os aspectos do apoio da ajuda e da gratidão do povo gravataense, pela mão e pela voz do seu dirigente. Ai fica, pois, um apelo humano e justo a espera duma solução do mesmo quilate.

ESTAÇAO DE GRAVATA': — Em palestra que tivemos com o chefe da Estação Ferroviária desta cidade, conversa motivada por quatro artigos que escrevemos contra a malandragem e o perigo a que se expõem centenas de crianças vadias, ele nos disse da impossibilidade de providenciar com respeito ao que pedimos, uma vez que a policia, exclusivamente a policia, tinha o poder para evitar que o abuso inqualificavel continue. Mostramos o perigo, a morte certa duma criança, a falta de atenção dos responsaveis pelas mesmas, enfim cansamos de tanto clamar em vão, á espera duma providencia que não chega. A quem cabe solucionar o problema, pois?

Ao sr. delegado de policia ou o sr. agente? Esperamos uma resposta, uma justificativa para caso tão lamentavel, mormente numa cidade como Gravatá, civilizada e há oitenta quilometros da capital, pois do contrário apelaremos para o sr. Superintendente da R.F.N., pedindo-lhe uma solução urgente para o completo e perfeito policiamento da gare ferroviária desta cidade, atravancada de malandros e crianças desocupadas, numa perigosa e traiçoeira armadilha para os passageiros. O número de pessoas é tão grande, a balburdia da garotada tão intensa, que se torna impossivel sair ou tomar um trem sem mêdo de cair, como se estivessemos num azilo, em hora de completo desespero.

Apelamos para o tenente José Leão Brasil, delegado de policia, no sentido do mesmo providenciar a respeito, evitando um acidente de consequências lamentaveis em futuro bem proximo.

FESTA DE SANTANA: — Perdura ainda nesta cidade magnifica impressão da tradicional Festa de Santana, que este ano superou os anteriores, numa afirmação de trabalho e operosidade dos seus dirigentes, irmanados num mesmo ideal festivo de agradar e proporcionar ao povo gravataense, cinco dias de alegria e entretenimentos.

O policiamento manteve-se a altura, tomando providencias que evitaram escandalos e outros acidentes que surgem, forçosamente, nestes dias de grande movimento. Nada, pois, empanou o brilho das festividades que se revestiram de grande brilhantismo civico-religioso.

BARRAGEM: — Encontra-se nesta cidade o dr. Antenor Brasileiro, responsavel pelo serviço da Barragem que proporcionará energia eletrica para Gravatá, estando o serviço prestes a ser concluido. Ao técnico empreço e aos seus auxiliares parabenizamos destas colunas, a espera do término deste caso que tanto tem dado que falar ao povo desta cidade.

Com a solução do impasse, dor de cabeça de muitos prefeitos entrará nossa terra num novo ritmo de trabalho, sem o desassocego duma energia eletrica instavel e de cuja segurança muito tinhamos á desejar. Aguardamos, pois, o dia da inauguração da luz diurna de Gravatá, que já tardava sobremaneira.

CLUBE DE CAÇA E TIRO GRAVATAENSE: — Um grupo de entusiastas da conegética, esse magnifico e sangrento esporte, se congregou para fundação do «Clube de Caça e Tiro Gravataense», dirigidos pelo dr. Reginaldo Régis de Melo e Silva e o dr. Newton Spencer Cunha de Holanda. O prédio da sede foi gentilmente cedido pelo sr. Augusto Holanda, restando aos socios da novel sociedade providenciarem a respeito das armas e de tudo que se prenda ao esporte.

Vem despertando a idéia, nesta Gravatá sem idéias, fazendo mover-se os lerdos e desinteressados filhos da terra. Quando da inauguração daremos amplo noticiário, nos restando agora, somente, solidarizarmo-nos com os dirigentes do Clube, dos esforçados amigos de Gravatá.

SOCIAIS: — Aniversariou no dia 12 o sr. José Bezerra da Silva, criador neste municipio e uma das figuras de relevo do C.D.G.

—Aniversaria no proximo dia 19 a senhorinha Nair Macedo, secretária da Prefeitura Municipal.

— No dia 20 o sr. Sebastião Vilaça, escrivão da Coletoria de Arcoverde.

— No dia 28 a senhora Domitila Assis, esposa do sr. Valdemar Ferreira de Assis.

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Carnaval — Amplificadora — Notas diversas

Helio Vidal CAMPOS

(Para o «D. P.»)

CARNAVAL: — Até o momento em que estamos redigindo esta nota, os nossos Clubes nada providenciaram a respeito do Carnaval que se avizinha. Já estão proximos os festejos carnavalescos e se faz necessario que o «Nacional Esporte Clube» e o «União» se movimentem, afim de assistirmos a um Carnaval animado, a exemplo dos anos anteriores. Igualmente apelo para os diretores das trocas carnavalescas «Urso» «Boi» e diversas outras, que se interessem o mais possivel na organização dos seus blocos.

O Carnaval de Afogados já é bastante conhecido lá fóra como um dos mais animados do interior do Estado e que para assisti-lo vem gente de diversas cidades vizinhas. Mãos á obra, foliões afogadenses, e comemoremos o reinado de Momo, com muitas musica, muito confeti, muita serpentina e sobretudo com muito entusiasmo e alegria esta festa popular que toma de assalto por três dias a nossa população. Esperamos contar com uma decoração encantadora nos salões do «Nacional» e uma bem afinada orquestra.

Talvez o prefeito do municipio ajude, a exemplo do que aconteceu com o do Recife, apoiando e ajudando ao Carnaval recifense, juntamente com a Associação dos Cronistas Carnavalescos que, diga-se de passagem, este ano muito tem feito em pról do triduo momesco da capital pernambucana. Esperamos que esta nossa nota desperte a atenção de todos os responsaveis pelas festas carnavalescas de nossa cidade e tenhamos portanto um Carnaval animadissimo.

NOVA SORVETERIA: — Inaugurou-se, na semana finda a Sorveteria de propriedade dos srs. Gedeão Liberal e Antonio Ná. A noite houve um animado baile ao som dos Serviços de Altos-Falantes Pajeú, comparecendo grande número de pessoas de nossa sociedade. Auguramos aos proprietarios da nova Sorveteria, pleno êxito nos seus negocios.

SUGESTAO AO PADRE ANTONIO DE PADUA: — Noticiei com satisfação a feliz iniciativa no tocante á idéia de construir, na Avenida sempre Viva, uma capela em honra do martir São Sebastião. Inegavelmente é um grande melhoramento no plano religioso e social de nossa cidade, que possue um indice de população bastante elevado e que, dia a dia, mais se evolue. Desejamos lembrar ao pe. Antonio a construção da capela de São Vicente, no bairro do mesmo nome, a margem direita do rio Pajeú.

Estive ultimamente em visita áquele bairro e notei que o mesmo está crescendo assustadoramente. E' velho sonho dos seus habitantes a construção de uma capela. Esse velho desejo dos habitantes de São Vicente é por demais conhecido do resto da população da cidade, que cremos não se negará de contribuir para construção de uma capela.

Logico que as dificuldades são tantas para construção de uma capela, quanto mais para duas. Realmente, sei o que custam tais iniciativas, mormente numa cidade pobre como a nossa. Não desejamos prejudicar os moradores da Avenida Sempre Viva, porém achamos que a construção da capela de São Vicente deveria vir em primeiro lugar, não se descurando nossa Paroquia de, logo após, iniciar a construção outra da Avenida Sempre Viva.

Um Posto de Higiene para Carpina

Artur Alves de ALBUQUERQUE

Passo na visinha cidade de Paudalho e vejo o inicio da construção do seu Posto de Higiene. Uma placa indicando que o serviço está sendo feito sob as vistas do D.S.P.

Vejo aquilo e sinto um misto de satisfação e tristeza. Satisfação porque sei que um Posto de Higiene Municipal, por modesto que seja, por mais descarnelhado que seja, como aliás acontece na sua maioria, sempre traz beneficios á gente pobre das localidades do interior, sempre ás voltas com toda sorte de necessidades. De tristeza por ver quanto estão distantes dessas necessidades do nosso municipio os nossos homens públicos. Em não tenho solicitado certos melhoramentos para a nossa pobre e esquecida cidade. E' debalde pedir, implorar, suplicar, porque eles sendo abastados não sentem essas necessidades aborrecidas, como M. diz o mestre Anibal Fernandes.

Já chamei a malquistar-me com aquela figura politica do municipio porque disse que o Posto não prestava para nada. Malquistar-me não é bem a expressão. Ela é que se malquistou comigo, por ter eu, bem intencionadamente aliás como o faço agora, clamado para que se desse á Carpina este modesto beneficio.

Fiz uma promessa a mim mesmo de fechar os olhos a todas as nossas misérias, pois sendo uma andorinha só não podia fazer verão. Mas quebrei a promessa e voltei á arena, não para atirar pedras a ninguem, mas para pedir que os nossos homens públicos tenham um pouco mais de visão e olhem com mais interesse aquilo que diz respeito ao bem do povo.

Se a vizinha cidade de Paudalho vai ter o seu Posto de Higiene, que motivos impedem que se dê os passos necessarios para conseguirmos o nosso?

Penso que um homem público municipal, um prefeito, tem a obrigação de pedir para o seu municipio a maior soma de beneficios. Sei das dificuldades com que o Estado se debate. Mas sempre aparece um dinheirinho, aqui e ali, com o que vão tambem surgindo os melhoramentos mais necessarios. O prefeito de municipio, para ser bom administrador, tem de ter olho vivo e mão ligeira. Sem isto ele não arranja nem para o café.



INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

Pessoas residentes no visinho municipio de Gloria do Goitá, solicitaram-a este colunista um veemente apêlo dirigido ao governador do Estado, no sentido de que seja consertada, dentro de breve espaço de tempo, a rodovia entre aquela cidade e o municipio de Vitoria.

O pedido é justo, levando-se em conta a posição de destaque em que se encontra aquela importante zona agricola. Sabemos perfeitamente que o movimento de veiculos entre as duas cidades vai se intensificando consecutivamente. Os principais produtos, escoados para a capital do Estado, representam, de forma positiva, a quota elevada ao abastecimento da população do Recife.

Muitas vezes, em épocas de constantes chuvas, varios trechos da mencionada estrada, ficam intransitaveis, ocasionando, sem duvida, serios prejuizos a economia do rico municipio visinho. A atual via de acesso, construida ha muitos anos, não fornece o menor sinal de segurança. Vê, concomitantemente, ladeiras ingremes, dificultando por todos os lados, o trafego de veiculos e mesmo assim dos proprios pedestres.

O problema em foco como nas demais comunas do interior, desde ha muito vem preocupando as administrações municipais. Contudo, as prefeituras, não dispondo de pessoal e material tecnicos, não podem executar reformas efetivas. Somente o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem empreendendo os meios mais modernos, pode executar empreendimentos dessa natureza. Infelizmente, com a desoladora situação que atravessa o nosso Estado não podemos exigir grandes coisas do governo. E isso seria até um contrasenso. Entretanto o nosso apêlo constitui apenas o aviso previo endereçado aos homens que dirigem a Nau governamental. Concluimos, por outro lado, que o programa administrativo rodoviario está em sua fase inicial e as despesas decorrentes alcançam cifras bem elevadas.

Todavia, aqui fica a nossa exposição de motivos e oremos com o ilustre dr. Etelvino Lins, que vem realizando, inicialmente a perspectiva de bom governo, não deixará cair o nosso pedido sêco depositado na gaveta do esquecimento.

O povo de Gloria do Goitá agradecerá, com gestos dignos e fidalgos, ao apoio sereno e indispensavel do chefe do Executivo pernambucano.

Vitoria, 6 de janeiro de 1953.

BEZERROS

«Jornal de Bezerros» — O Pároco e os paroquianos

João AZEVEDO

Para o «D. P.»

«Felizmente os intelectuais da cidade, á frente o sr. Carlos Guerra, não deixaram findar o ano de 52 brigados com as letras, pois fizeram publicar no dia 31 de dezembro o «Jornal de Bezerros».

Nota-se que a gente da terra gosta de escrever, porque muitos são os colaboradores, se bem que poucos o noticiário. E se registramos com entusiasmo aquele fato, entendemos que sua leitura despertaria um maior interesse se trouxesse noticias da cidade e dos distritos com suas vilas, Festas, casamentos, batizados, aniversarios, são coisas que se lêem sempre com agrado, no interior mais, mesmo, do que na capital. A abundancia de anuncios, de pouco interesse para o leitor é indispensavel á vida economica de um jornal, porque utopico seria confiar no produto da venda, sabido que um minusculo jornal de interior, representando todo ele no máximo duas paginas de um dos nossos matutinos, não pode, todavia, ser vendido por menos de um cruzeiro, preço porquanto se vendem estes.

Damos, á vista do exposto, o nosso palpite atrevido: No caso de o nosso amigo Carlos Guerra querer, conforme nos disse tempos atrás, fazer publicação semanal ou mensal, perca a cerimonia e dê uma batida no comercio local á cata de anuncios que lhe garanta as despesas. Se o produto da venda sobrar algo, melhor, a preocupação com as despesas de um novo número será menor...

E que os assuntos de mais vulto não sejam descurados. Artigos como o do sr. Antonio Barbosa sobre o abandono de menores impressionam e podem dar bom resultado. E como este, outros.

Ná véspera de nosso retorno, fomos informado de que uma multidão de catolicos se acercava da casa do vigario da freguesia, padre José Florentino, porque um protestante viria desafiá-lo para uma discussão. Curioso de saber o que de verdade havia, levado tambem pelo dever de prestar nossa solidariedade ao digno sucessor do conego Alexandre, comparecemos á Praça Duque de Caxias. Graças a Deus, ficou no boato, quer porque havia exagero na informação ou porque tivesse o luterano recuado, prudentemente se o fato é que somente os católicos já estiveram.

Ainda em cerca de 20 anos foi esta cidade abalada com um desafeitar dos protestantes, ou, melhor dito, de um protestante, que derribara e queimara uma cruz muito antiga e que ficava na sua propriedade á margem de uma estrada em demanda á Serra Negra. Os mais exaltados entendiam que a cruz deviam ser aposta novamente no mesmo local, fim de o «herege» repetir sua façanha; foi quando o presidente da Conferencia de São Vicente de Paulo, muito piedoso mas pouco belicoso, pronôs que se deixasse a parte o caso pessoal e se fizesse, como lembrado, outra cruz; entendia, porém, que se devia colocar mais acima e fóra dos dominios do querreiros, o que foi aceito, dando ensejo a que, dias depois, uma grande porção de fiéis tendo á frente o padre José de Albuquerque, fosse em procissão cantar o simbolo da nossa fé no local escolhido.

Lembramos o ocorrido para exemplo, pois a fé se propaga com muito maior resultado por meios pacificos. Não se alegre que a provocação parte deles, porque rezar o secular adagio que «dois não brigam em um querer». E' certo que todos temos nervos e nos agrada pouco estarmos a ouvir o microfone protestante com indiretas como: «amigo porque não ensina assim»: «amigo, a interpretação do Evangelho do texto «X» é «Y» etc. Não é que não entendamos a sua linguagem pois «amigo», no caso é um eufemismo e significa padre Fulano. Mas porque tomar vindictas, quando o «amigo» é o primeiro e não lhes dar atenção?

Ouvimos numa das pregações ensurdecedoras de todo um dia a «doutrinação» sobre a nova seita que «basta ter fé para se salvar» «não precisa outra coisa» Não foi a primeira vez que os nossos ouvidos sentiram tamanho disparate dos batistas, jogando uma isca tão cômoda de ser engulida. Claro que não muito menos exigentes do que a Igreja, que faz questão de que acompanhemos a nossa crença com boas ações, mas ficamos matutando na simpesa que uma pregação desse tipo há de fazer no meio catolico. Senão vejamos: A Igreja obriga ao jejum, á confissão, á comunhão, á missa, ao amor do proximo, fazendo-nos ver que a «fé sem obras é morta» e outras coisas, e vem o «pastor» ensinando que o «passa-porte para o céu é só a fé, por que as nossas ações nenhum valor têm perante Deus». O mau catolico, que não gosta muito de cumprir os deveres, impressiona-se com o que ouviu e vai para o outro lado. Perguntamos, pois Que foi que perdemos? Que foi que lucraram eles?

Este jornal publicou nos «Fatos Diversos» de hoje, puxada a retrato, a noticia de uma protestante que degolou o amasio, tambem protestante, a golpe de machado e disse na policia que, apesar de ser temente a Deus (sic) não estava arrependida.

Que nos dizem a isso os leitores? Errou Julia Faria? Perante as leis do país, sim, diante do bom senso, não. Mas, convenhamos, foi coerente com a sua crença viva no seu coração de «temente a Deus», que não será tão exigente ao ponto de obrigá-lo, uma pobre mortal, tão cheia de fé, a abater-se deu uma pobre galinha tão inocente como esta de degolar o seu amasio quando dormia.

Talvez um bom advogado descubra uma virtude da ré: Degolou o quando dormia, por um elevado setimento de humanidade, para que não sofresse a dor enquanto a vitima se espanchava acordada... só os divorcistas, que vêem na indissolubilidade conjugal causa de tantos homicidios entre marido e mulher, dêles ficam desarmados diante de um caso assim, os filhos espirituais de Martinho Lutero, ao ouvirem seu pastor, socegam o espirito, porque, satisfeita a inteligencia, que não repudia a idéia de Deus, tudo que se segue é permitido. Moral? Sabe lá que isso?

USINA AGUA BRANCA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente ficam convidados os acionistas desta sociedade, para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 23 deste mês, ás 14 horas na sede social á avenida Guararapes n. 154, Edificio Almare-Anexo, 5.º andar, sala 523, nesta cidade, afim de assistirem á leitura do relatorio da Diretoria, examinarem o balanço e a demonstração da conta de Lucros & Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de maio de 1952, e tambem, de acordo com os estatutos, elegerem os membros do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Recife, 18 de janeiro de 1953.
a) Luiz Ignacio Pessoa de Melo
Diretor-Presidente
(307)

MUTILADO

ILEGÍVEL

33 DIAS após a publicação do primeiro balanço, continúa o sucesso espetacular do GIGANTESCO

Bingo Saci--Coca-Cola!

CARTA PATENTE N.' 235 — PLANO «A» — FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Entreques nêsse período:

MAIS 5 REFRIGERADORES!

SEXTO **SETIMO** **OITAVO** **NONO**



O 6.º Refrigerador foi entregue ao menor JOSE' RIBENRO DE CARVALHO, aos cuidados do Juizado de Menores desta capital. O sr. Ivanildo Pessoa da Silva comissario-chefe daquela Repartição, assina o livro

ESTELITA DA SILVA — cobradora n.º 524, da Pernambuco Autoviaria — assina, ao receber o seu valioso prêmio .

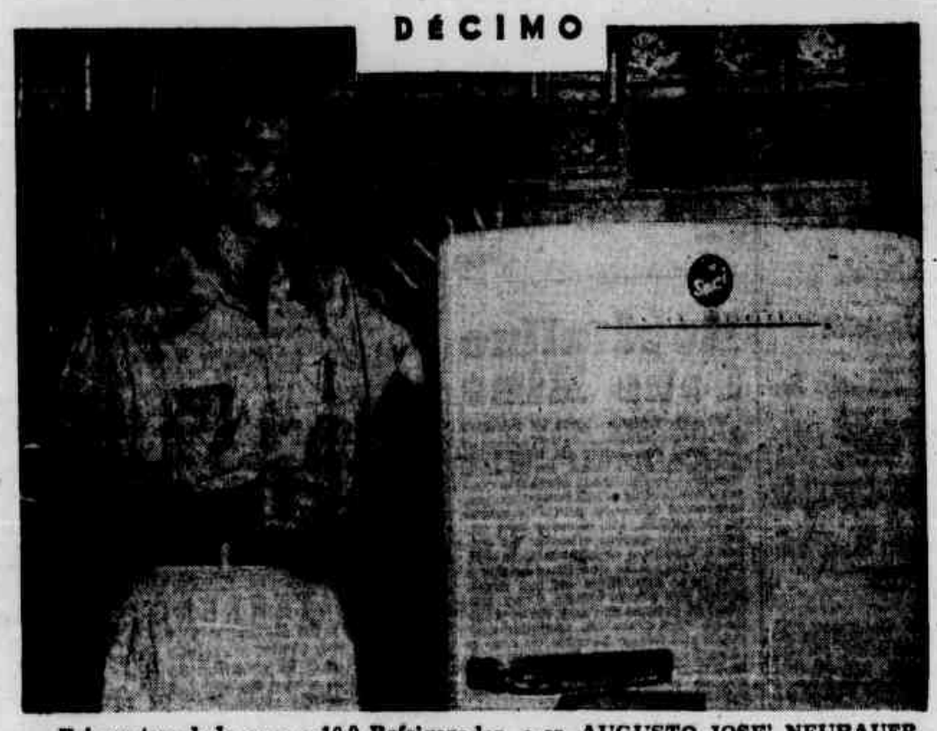
A sra. ODETTE BASTOS MORAIS, residente á rua Bernardo Guimarães, 294 — Boa Vista — assina o livro de contrôle, em companhia de seu genro, dr. Luiz Montenegro Chaves, conhecido clinico nesta cidade.

Populares assistem á saida do 9.º Refrigerador entregue pelo "Bingo Saci — Coca-Cola", e que coube á sra. ADELFA SANTOS, residente á Rua do Hospicio, 524 — bairro da Boa Vista.

Mais 22 BIBICLETAS!

JARBAS BARBOSA DOS SANTOS — R. do Arame, 210 — OLINDA.
VALDOMIRO BATISTA DA SILVA — R. dos Craveiros, 337 — Fundão.
PEDRO DE ARRUDA E MELO — R. do Ceará, 419 — OLINDA.
JOSE' MARTINS DA SILVA — R. Ildefonso Magno, 45 — Ibura.
AMARO EDNO DO COUTO RIOS — R. do Hospicio, 247.
LUIZ GONZAGA SANTIAGO — R. Odorico Mendes, 451 — Campo Grande.
ALFREDO GALDINO DE ALBUQUERQUE — R. Fonseca de Oliveira, 314 — C. Grande.
WALDEMAR FONSECA — Av. Mustardinha, 109 — Afogados.
AMARO ROCHA CARVALHO — Estrada do Encanamento, 1107.
AMERICO GOMES DE SA' — R. Vasco da Gama, 360 — Casa Amarela.
JOSE' CARVALHO — Av. Rosa e Silva, 1086.
JOAQUIM CAMPOS — R. C. da B. Vista, 1173.
AFONSO NAZARIO DA SILVA — R. João Alfredo, 179 — Sitio Novo.
NELSON VILELA DUTRA — Vila dos Comerciarios, — G. 6 — C. 10.
MANOEL AUGUSTO ROCHA — R. Tiradentes, 213 — JABOATAO — Pe.
JOSE' MARIANO DA SILVA — CARPINA-Pe.
JOSE' ANTONIO DO CARMO — Av. Central, 276 — São José.
ARMANDO LINS DE MOURA — R. Faria Neves, 167 — Campo Grande.
JOSE' CANDIDO DA SILVA — R. Dr. José Mariano 489 — TIMBAUBA — Pe.
LUIZ DEDINI — Caxangá Golf Club — Av. Caxangá.
JOSE' ALFREDO RABELO FILHO — R. 5 de Maio, 53 — GOIANA — Pe.
MANOEL FERREIRA DE LIMA — R. Santa Izabel, 42 — Casa Amarela.

DÉCIMO



Foi contemplado com o 10.º Refrigerador, o sr. AUGUSTO JOSE' NEUBAUER, residente á Rua Teixeira de Melo, 98, na Estancia. O felizardo, após a entrega, pôsa no lado de seu valioso prêmio.

Mais 12 BATERIAS DE ALUMINIO!

HILDEBERTO ALVES PALHARES — R. Bruno Maia, 61 — Aflitos.
CELIA FALCÃO — R. Bom Sucesso, 244 — Cabanga.
FRANCISCO CARVALHO — R. Real da Torre, 889.
LEUCIO DE SOUZA LEAO — Clube Internacional — Recife.
EULINA MANCHESTER — R. do Peixoto, 376 — São José.
SEVERINO PAULINO DE AZEVEDO — Rua Joaquim Nabuco, 17 — CABO — Pe.
JOSE' NUNES VIANA — R. Nova Descoberta, 24 — Casa Amarela.
MANOEL BARBOSA — R. Dom Luiz. 152 — Casa Amarela.
JOSE' BORBA CAVALCANTI — R. Marechal Deodoro, 484 — ALIANÇA — Pe.
MANOEL FERREIRA DE LIMA — R. Santa Izabel, 42 — Casa Amarela.
HAROLDO MARANHAO — Av. Alexandrino de Alencar, 646 — NATAL — R. G. N.
LOURDES BATISTA DOS SANTOS — VITORIA DE STO. ANTÃO.

Mais 6 MÁQUINAS DE COSTURA!

EUZEBIO DAMIAO LUCINDO — R. Estacio de Sá, 38 — Zumbi.
MARIA DO CARMO NEJAIM RIBEIRO — R. Antonio Borges Uchôa, 176 — Eng. do Meio
HUGO FERREIRA DE ARAUJO — R. Bahia, 518 — Vila Popular — OLINDA.
SEVERINA MARIA TAVARES — R. Valdemar Lima, 325 — Salgadinho.
PALMIRA REVOREDO DE SOUZA — Trav. S. Sebastião, 46 — Agua Fria.
ENOI VERAS DE SOUZA — Praça Leão Coroado, 22 — VITORIA — Pe.

Mais 7 RADIOS!

MARIA DAS DORES B. DINIZ — R. da Baixinha, 40 — Cordeiro.
PEDRO ERNESTINO DOS SANTOS — R. 12, n. 250 — Jardim São Paulo.
JOSE' BARTOLOMEU DE MACEDO — R. Padre Anchieta, 186.
DERVAL MEDEIROS — Av. Pedro II, 1076 — JOÃO PESSOA — Pb.
OLIVIO ALVES DA SILVA — Corrego José Grande, 324 — Casa Amarela.
MARGARIDA RAIMUNDO DA SILVA — R. Barão de Atalaia, 303 — MACEIO' — Al.
NELSON PEREIRA DA SILVA — R do Ganso, 347 — Santo Amaro.

E MAIS
1.846 ISQUEIROS
FORMATO MINIATURA DA GARRAFINHA DE COCA-COLA!

Total, em 69 DIAS:

10 Refrigeradores — 12 Máquinas de Costura — 25 Radios — 27 Baterias de Alumiino — 46 Bicicletas — 5.601 Isqueiros OU SEJA:

5.721 PREMIOS, no valor de Cr$ 670.500,00!

QUANDO COMPLETAR A SERIE, VA LOGO RECEBER O SEU PREMIO!

"Honra ao Mérito"



O sr. Secretário da Fazenda falando, no denominar a festa de «Honra ao Mérito» e outro flagrante da solenidade

Realizou-se ontem no Clube Internacional do Recife um grande almoço comemorativo da passagem do 15.º aniversário do ingresso do sr. Eugênio de Oliveira Mélo no quadro de funcionários da COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS, cuja gerencia da Sucursal desta cidade vem sendo por ele ocupada com rara eficiencia.

Especialmente para essa homenagem, chegou ao Recife vindo do Rio de Janeiro, o sr. Angelo Mário Cerne, diretor gerente da COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS advogado de renome na capital da Republica, Conselheiro Técnico do Insituto de Resseguros do Brasil e figura de projeção internacional, uma vez que tem sido sucessivamente designado por seus pares como Delegado Oficial do Brasil ás Conferencias Hemisféricas de Seguros.

A essa festa, que já constitui uma tradição na referida Companhia — e é oferecida aos funcionarios do estôfo do homenageado que completam um quarto de século de dedicados serviços á Organização — compareceram altas autoridades, jornalistas, figuras representativas do Comercio, Industria e meio Segurador local.

Ao champagne, saudando o homenageado, proferiu brilhante discurso o dr. Angelo Cerne, em nome da diretoria da Companhia, ocasião em ue ressaltou os méritos do sr. Eugenio de Oliveira Mélo que, como pernambucano, tem sabido honrar o dinamismo caracteristico dos seus conterrâneos, sendo, pois, por todos os motivos, merecedor daquela festa.

Em nome dos funcionarios veteranos, discursou o sr. João Damasceno Duarte Filho, gerente da Sucursal do Rio de Janeiro e, em nome dos funcionarios da Sucursal de Pernambuco, falou ainda o seu sub-gerente administrativo, sr. Jaime Monteiro de Carvalho, tendo por fim usado da palavra o homenageado, para ferir-se ao histórico de suas atividades na Internacional e agradecer as homenagens recebidas.

O ágape foi bastante concorrido, destacando-se dentre outras, as seguintes autoridades: Dr. Nilo Coelho, Secretario da Fazenda do Estado; sr. Dirceo Emilio Scheidemair, Presidente do Rotary Club do Recife; dr. Luiz Dias Lins, Deputado Federal; dr. Edgard Moury Fernandes, Deputado Federal e dr. Edmar Moury Fernandes Deputado estadual.

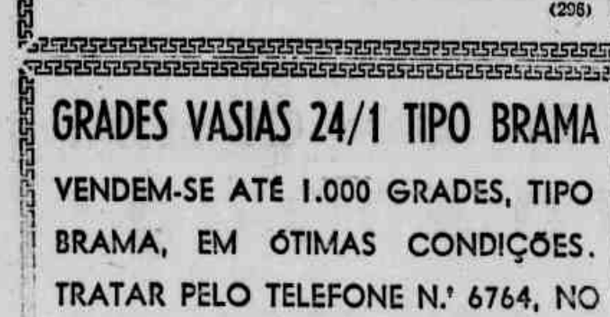
DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE IMOVEIS, EDIFICIOS E APARTAMENTOS

Se quereis viver despreocupados com o recebimento de alugueis de vossas propriedades, pagamento de impostos e outros encargos, e tambem assistencia tecnica e juridica ás mesmas procurai a COMPANHIA ADMINISTRAÇÃO TECNICA que, além de encarregar-se desse trabalho se propõe, em caso de necessidade, a adiantar-vos o valor dos alugueis, bem como fazer-vos financiamentos para conservação e melhoria dos vossos imoveis.

EDIFICIO SEGURADORA, 7.º andar, salas 711 a 713 (94117)



ABAETÉ — Prop.

"SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES, COMPOSITORES E EDITORES DE MUSICA"

(S. B. A. C. E. M.)

Temos o prazer de levar ao conhecimento das Autoridades Estaduais, Compositores, Contribuintes e Publico em geral, que a Sociedade acima, acaba de ser reconhecida como de utilidade publica municipal, pelo Decreto n. 765, de 29 de Dezembro de 1952, da Camara de Vereadores do Distrito Federal e sancionado pelo Prefeito Dulcidio Cardoso.

(296)

GRADES VASIAS 24/1 TIPO BRAMA

VENDEM-SE ATÉ 1.000 GRADES, TIPO BRAMA, EM ÓTIMAS CONDIÇÕES. TRATAR PELO TELEFONE N.º 6764, NO EXPEDIENTE NORMAL DO COMÉRCIO.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1953

A's 15 horas

Leilão Judicial

Massa Falida de Artur Braga Guimarães Sobrinho.

(No processo da Falencia do Espolio do mesmo).

Na Agencia — Rua Conde da Boa Vista, 157

Grande lote de mercadorias, Vinhos, Caixas de queijo do Reino, Conservas, Louças, Aluminios, Aguardentes, Quinado, Agua Mineral, Doces, Cognac, Vermouth, etc. etc.

AO CORRER DO MARTELO

(386)

Escola de Enfermagem do Recife

Estarão abertas durante o mês de janeiro proximo na secretaria da Escola de Enfermagem do Recife, á Rua das Pernambucanas, 264, as inscrições para os exames de seleção das candidatas á matricula á Escola.

A Secretaria da Escola atenderá aos interessados no horario de 8,30 ás 11.00 e de 14 ás 16 horas.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1953

A's 15 horas

Leilão Judicial

Espolio de d. Julieta Sodré da Fonseca

NA AGENCIA DJALMA

Rua Conde da Boa Vista n.º 157

Constando de: Uma casa de alvenaria com um sotão, á rua do Jardim, antiga Teodomiro Selva, na freguesia de São José, desta cidade, sob o numero 53 (cincoenta e três), assente em terreno proprio, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quarto externo, e quintal murado. O sotão tem uma porta de frente com varanda de ferro, é dividido em dois quartos. Avaliada por Cr$ 150.000,00 (Cento e cincoenta mil cruzeiros).

Uma casa de alvenaria terrea, situada á rua Augusta, antiga Coronel Suassuna, n.º 641 (seiscentos e quarenta e um), freguesia de São José, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, corredor independente, duas salas, quatro quartos, terraço, cosinha e banheiro, e quintal murado, com sete metros e trinta centimetros de frente, por dezoito de fundo. Avaliada por Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros.)

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Sr. dr. Juiz de Direito da Nona Vara em exercicio da Vara de Orfãos, Interditos e Menores, nesta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os aludidos bens imoveis no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO, 20%

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro Rua Conde da Boa Vista, n.º 157 — Fones 3039 e 28483.

(386)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1953

A's 15 horas

Leilão Judicial

Na Agencia — Rua Conde da Boa Vista, 157

De uma casa de alvenaria sob o n.º 87, situada á rua do Cedro, em Sitio Grande, na Macacheira, freguesia do Poço, desta cidade, assente em terreno proprio avaliada por Cr$ 40.000,00.

Espolio de José Marques de Moura.

(386)

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece mais as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1953

A's 15 horas

Leilão Judicial

Na Agencia — Rua Conde da Boa Vista, 157

De uma casa de taipa coberta com telhas de barro situada á rua Elvira n.º 203 no Cordeiro, freguesia de Afogados. Avaliada por Cr$ 18.000,00.

Espolio de Mizael José de Santana.

(386)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AVISO

Convidamos a operaria MARIA CLOTILDE DE MELO, portadora da Carteira Profissional n. 50.377, serie 7ª, a comparecer ao serviço dentro do prazo de oito (8) dias a contar da data da publicação deste aviso, sob pena de ser demitida do lugar que ocupa, por abandono de emprego, de acordo com o art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 16 de janeiro de 1953.

Companhia Agricola e Industrial São João

(370)

BANCO DO POVO S/A

O BANCO DO POVO S/A., tem a honra de convidar os seus acionistas, amigos e clientes para assistirem amanhã, dia 19, no Cine Art Palácio, ás 9,30 da manhã, a exibição de um filme documentário das suas atividades no nordeste brasileiro.

(401)

Criado na Escola de Tratoristas do Nordeste, em Pernambuco, o curso de Mecanica Agrícola

Portaria do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, que regulamenta o referido Curso

O ministro de Estado dos NEGOCIOS DA AGRICULTURA,

tendo em vista o disposto no artigo 75 do Decreto-lei n. 9.613, de 20/8/46, e na conformidade com o Decreto n. 21.667, de 20/8/47, resolve:

ARTIGO 1º. — O Curso de Mecanica Agricola previsto no artigo 9, paragrafo 1º, item 7, do decreto-lei 9.613, de 20/8/46, destina-se á formação de tecnicos em Mecanica Agricola, conforme prevê o artigo 42, paragrafo 2º, do Decreto-Lei em causa.

ARTIGO 2º. — Os Cursos de Mecanica Agricola serão distribuidos nas diferentes regiões do país, devendo sua localização obedecer ás indicações mais aconselhaveis, principalmente, ao interesse da mecanização da lavoura a criterio da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

ARTIGO 3º. — Inicialmente o Curso de Mecanica-Agricola será criado na Escola de Tratoristas do Nordeste, em São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, nos termos da clausula primeira, do acordo celebrado entre o governo da União e aquele Estado, podendo, posteriormente, ser ampliada a rede desses cursos a regiões outras cujas condições justifiquem essa providencia.

ARTIGO 4º. — O Curso de Mecanica Agricola funcionará em regimen de internato, gratuito, devendo os candidatos serem recrutados entre aqueles que tenham terminado o Curso de Mestria Agricola, ou ginasial, normal, comercial e industrial Basicos, de acordo com a Lei Organica do Ensino Agricola, obedecendo-se o limite de matricula previamente estabelecido.

ARTIGO 5º. — O curso terá a duração de 3 anos de acordo com o paragrafo 1º, do artigo 9º do decreto-lei 9.613, de 20/8/46, e constará das disciplinas de cultura geral e tecnica discriminadas nos artigos 8º, e 21º, respectivamente, do decreto n. 21.667, de 20/8/47 e mais daquelas acrescentadas do artigo 6º.

PARAG. unico — As disciplinas a que se refere este artigo poderão ser agrupadas ou desdobradas quando motivos de ordem didatica o aconselharem.

ARTIGO 6º. — As disciplinas do Curso de Mecanica Agricola serão distribuidas obedecendo á seriação seguinte:

Primeira Serie — 1) Português; 2) Francês ou Inglês; 3) Matematica; 4) Historia Geral; 7) Geografia Geral; 8) Noções de Mecanica Geral e Aplicada; 9) Noções de Agricultura Geral; 10) Modelação, Forja e Fundição; 11) Desenho Tecnico.

Segunda Serie — 1) Português; 2) Francês ou Inglês; 3) Matematica; 4) Historia Natural; 5) Fisica e Quimica; 6) Historia Geral; 7) Geografia Geral; 8) Noções de Resistencia e Ensaios Fisicos de Materiais; 9) Eletrotecnica; 10) Mecanica Aplicada, 11) Desenho Tecnico; 12) Noções de Topografia e Agrimensura; 13) Praticas de Conservação do Solo.

Terceira Serie — 1) Português, 2) Matematica; 3) Fisica e Quimica; 4) Historia do Brasil; 5) Geografia do Brasil; 6) Tecnologia; 7) Ensaio em Laboratorio de Maquinas; 8) Maquinas Agricolas e Motores; 9) Construção de Aparelhos Mecanicos, Maquinas Agricolas e Motores; 10) Montagem, Ajustagem, Lubrificação e Reparação de Maquinas Agricolas e Motores; 11) Desenho Tecnico; 12) Noções de Conservação dos Produtos de Origem Animal e Vegetal; 13) Noções de Construções Rurais e Interpretação de Plantas; 14) Economia e Administração Rural.

ARTIGO 7º. — Os programas das disciplinas serão elaborados por uma Comissão composta de professores e submetido á aprovação do Superintendente do Ensino Agricola e Veterinario.

PARAG. unico — Anualmente será promovida uma revisão desses programas com o fim não só de atualiza-los como introduzir modificações que a experiencia aconselhar.

ARTIGO 8º — O horario semanal das aulas será fixado pela direção do curso, que determinará o numero obrigatorio de aulas teoricas e praticas para cada disciplina.

PARAG. unico — O numero de aulas semanais será, no minimo, de 36 horas e não poderá ultrapassar de 44 horas.

ARTIGO 9º. — O ano letivo dividir-se-á em dois periodos letivos e dois periodos de ferias, de acordo com o artigo 22 da Lei Organica do Ensino Agricola.

ARTIGO 10º — O Curso é do segundo ciclo, devendo o candidato inscrever-se ao exame vestibular, mediante requerimento dirigido á Diretoria da Escola, acompanhado dos documentos exigidos pelas instruções baixadas pela Portaria Ministerial n. 830, de 20/12/48.

ARTIGO 11º. — O criterio para julgamento das provas de exames vestibulares obedecerá ás instruções baixadas pela Portaria citada no artigo anterior.

PARAG. unico — O preenchimento das vagas existentes obedecerá rigorosamente a ordem de classificação obtida no exame vestibular, atendendo a uma distribuição equitativa pelas diferentes regiões do país.

ARTIGO 12º. — O criterio de julgamento escolar do aluno nas provas parciais e finais de cada disciplina será o determinado nos artigos 36, 37, 38, 39 e seus paragrafos da Lei Organica do Ensino Agricola.

ARTIGO 13º. — Aos concluintes do Curso será conferido o diploma de Tecnico em Mecanica Agricola, de acordo com o item 2 do artigo 42 da Lei Organica do Ensino Agricola.

ARTIGO 14º. — Os casos omissos destas instruções serão resolvidos pelo Superintendente do Ensino Agricola e Veterinario e submetidos á aprovação do senhor ministro da Agricultura.

TERRENO A VENDA

Area de 3.020 80m2, sendo 25,60 de frente e 118 de fundo, em lugar aprasivel no centro da cidade, aterrado, murado e a 10 minutos do cais do pôrto. Planta pode ser procurada á rua do Bom Jesus, 203, 1.º (entrada pelos fundos). Negocio urgente.

(94148)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, André Zuccari, Associados, ADSIL, A. C., Mme. Alvara Oliveira.
B — Barros.
C — Caixa Postal 1359, Caixa Postal 19, Contador, Casal, Candidato.
E — Eletrotecnico.
F — Fernandes Barros.
G — Gilberto Freire (dr.), Gazometro, Geraldo Santino Oliveira.
H — Helena.
I — Isaac Gondim, Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda de Palacio do Recife), dr. João Caminha Franco, Juarez Vassia, José Wanderley, José Constantino, José Paulo, José Pessoa (dr.), José Edisio de Lima Cunha, Jodoco da Silva, Joaquim Pessoa (dr.)
L — Laurita, Livro.
M — Moacir de Albuquerque (dr.), Murilo Marroquim.
N — N.º 91.900, N.º 93.947.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz, dr. Oscar Veloso Gordilho, Organização Industrial, Oportunidade, Otavio Gomes, Organização Industrial, dr. Odivio Duarte.
P — Pontual.
Q — Q. R.
R — R. Q.
S — Severino Monteiro.
V — Valdemar Pereira da Silva, Valdemar Araujo.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha e uma carteira de identidade e um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DECLARAÇÃO

Declaramos que deixou de ser nosso auxiliar, desde o dia 16 do corrente, o Sr. JOSE' MARINHO DE ALMEIDA SEIXAS.

Recife, 17 de janeiro de 1953.

ADOLPHO DE FIGUEIREDO S/A

(94234)

INSTITUTO BRASIL

A Direção do INSTITUTO BRASIL avisa aos interessados que as matriculas estarão abertas a partir do dia 20 do corrente, no horário de 8 ás 12, diáriamente e que a reabertura das aulas terá lugar a 2 de Fevereiro p. vindouro.

INSTITUTO BRASIL

Fernandes Vieira, 73 — Fone 2119

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

de Nossa Senhora (anexa a Oração de S. Sebastião) — Pregação da palavra divina — Benção do SS. Sacramento. Serão pregadores em três «noites» sucessivas os padres Antonio Alves, proparoco de Afogados, d. Pedro Bandeira de Melo, O. S. B., Monteiro de Olinda e Mario Anchieta P. de Souza, capelão da Base Aérea.

A 25 do corrente, dia da festa: ás 6 horas, alvorada festiva com repiques dos sinos, salva e musica; ás 7 horas, missa com canticos, celebrada pelo paroco local, padre Teofilo de Souza Rocha e comunhão geral de fieis; ás 10 horas, primeira missa solene do néo-sacerdote, padre Helio Lago Alencar, da paroquia do Cordeiro, com assistencia do sr. arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior, que fará o sermão ao Evangelho. Oficiará como presbitero assistente o paroco, sendo ministros os padres Teobaldo Rocha e Heraldo C. Barros e mestre de cerimonias, o padre José Lamartine Soares. A Schola Cantorum Sta. Terezinha, da matriz, executará a missa «Seraphica» (a 2 vozes), de frei Feliciano Trigueiro, OFM, com acompanhamento de oruestra; ás 16.30, procissão com a veneravel imagem do padroeiro São Sebastião pelas avenidas Caxangá e Gal. San Martin e ruas Gomes Taborda e Gregorio Junior. Tocará a Banda Musical da Base Aérea. A's 20 horas, sermão pelo conego Manuel de B. Barreto, paroco de São José, canto solene de Te Deum, sendo oficiante o padre Helio Alencar e ministros os padres Amauri de Paula e Antonio Teles; benção do SS. Sacramento; palavras finais do paroco local; descida e recolhimento da bandeira do patrono São Sebastião.

Haverá festejos externos, nas proximidades da matriz, constando de Parque de diversões, serviço de difusora, bar, barracas de prendas e apresentações do expressivo Pastoril Infantil do Cordeiro.

São juizes da bandeira o dr. Joaquim Monteiro e esposa sra. Dailla Pedrosa Monteiro. Juizes da festa, dr. Armando de Queiroz Monteiro e esposa, sra. Maria José Dourado Monteiro.

Protetores de honra: desembargador João Tavares, deputados Afonso Ferraz, Elpidio Branco, Irineu Pontes e Fernando Lacerda; industriais Artur Carneiro, Moacir Bandeira de Melo e Gabriel Neves; drs. Artur S. Cruz Oliveira, Claudio Vasconcelos, Adauto Correia, Luiz Cedro Raimundo Avertano B. da Rocha Filho, Reinaldo Dornelas Camara, Adarico Negromonte, Antonio Monteiro de Morais, Otavio Monteiro, Fernando Campelo, José Francisco Brandão Cavalcanti, srs. Frederico Von Sohsen, Virgilio Novais, Eduardo Pereira de Lima, Anastacio Macedo, Julio de Azevedo Cunha, Adrião Carlos Alves, Aureliano Fonseca, Bernardo Melo, Onesimo Viana, Antonio Bartolomeu Cunha e Luiz Barreira.

Comissões promotoras, sob a presidencia do paroco, padre Teofilo: masculina — dr. Leduar de Assis Rocha, srs. Ver. Sergio Xavier, tte. Lourival M. Moura, Jorge e Luiz Barreto Monteiro, José Vicente Araujo, Joel d'Assunção, José Tercio Caldas, Elpidio Silva, José Veissimo, Alvaro M. Lima, João Cursino, Emilio Vicente Lima, Manoel Gonçalves, Severino Roque de Arruda, Argemiro Carneiro, Antonio Pessoa, Jovino Bernardo da Silva, Sarg. Izidio S. de Oliveira, Normando P. da Silva e Elias Batista Nogueira. Feminina — sras. Iolanda U. Barbosa, Otilia Sá Cavalcanti Esmeraldina Gomes, Madalena M. Barbosa, Maria do Carmo Cabral, Albertina Arruda, Maria José Barcelar, Vicencia Matos, Maria de Lourdes Vanderlei, Helena B. Monteiro, Alba B. Monteiro, Maria de Lourdes Gouveia, Alexandrina Vanderlei Silva, Aurelina Bezerra, Severina de Alencar, Francisca S. Araujo e Maria Alice Assunção; srtas. Marta Neri de Andrade, Lucila Vanderlei, Marisia e Marinalva C. Pereira, Maria José Furetti, Dirce Maciel de Souza, Maria Felipa Monteiro da Cruz, Reyvan Souza Lima, Maria de Lourdes Carneiro, Maria José Aguiar, Grinauria Barros Silva, Maria Jaiba Sá Cavalcanti, Alcyone Pinho Rocha, Gloria Maria Alves, Maria da Piedade G. Medeiros, Izete Beltrão, Isabel Lima e Valdira Vanderlei.

RETIRO PARA SENHORAS DURANTE O CARNAVAL

Acham-se abertas as inscrições do retiro que, para moças e senhoras, vem promovendo anualmente a paroquia de São José, desta capital, nos dias de carnaval. O retiro será realizado no Colegio das Damas Cristãs, em Ponte d'Uchôa.

As inscrições deverão ser feitas pessoalmente e exclusivamente dentro do horario de expediente da matriz de São José, a saber: das 9 ás 11 horas e das 15 ás 17 horas. Pelo telefone 8791, nesse mesmo horario, atender-se-á para prestar informações sobre o retiro mas não para efeito de inscrição.

MISSAS

Por alma de Vitoria Raposo da Cunha, será celebrada missa amanhã, ás 6.30, na matriz da Piedade.

O ato é de iniciativa da familia da extinta.

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DAS Rações Prensadas

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE RADIOLOGI

Dando inicio ás atividades no ano em curso, reune-se, na proxima quarta-feira, no edificio da Sociedade de Medicina de Pernambuco, a Sociedade de Radiologia de Pernambuco, sob a presidencia do dr. Aguinaldo Lins.

Na ordem do dia, o vice-presidente, dr. Ruy Caldas fará o trabalho do prof. J. A. Aguirre, de Buenos Aires, sobre o tema O futuro da Electro-Radiologia, sobre o qual chama a atenção dos seus colegas devido á atualidade do tema.

Em seguida serão apreciados resumos nas ultimas publicações especializadas.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio á rua de Santa Rita, 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz» a reunião habitual de estudos espiritualistas.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sede do Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado» no Sitio do Berardo, no Zumbi, na avenida Liberdade n. 2[illegible], haverá, hoje, ás 15.30, uma sessão solene comemorativa do [illegible] aniversario de sua fundação.

O tesoureiro apresentará o relatorio financeiro da sociedade.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 79

São convidados os Srs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social á rua 1.º de Março n. 25, o 79.º dividendo, á razão de 12% ao ano sobre o capital de Cr$ .. .. 10 000.000,00 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1952.

Recife, 17 de janeiro de 1953

Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(394)

VENDEDORES

Precisam-se de bons vendedores para artigo de otima aceitação. Paga-se boas comissões, bonificações, etc., de acôrdo com as vendas. Procurar o sr. Andrade no edificio «Santo Albino» — sala 429, das 8 ás 9 horas.

(94253)

BARCO PARA TRANSPORTE

A Industria e Comercio Guano Fosfato Ltda. está interessada no arrendamento de um barco, com o minimo de mil toneladas, para transportar fosfato da Ilha Rata (Fernando de Noronha) para este porto.

Tratar na loja n. 4 do Edificio dos Comerciarios, rua da Palma, fne 6979.
da Palma, fone 6979.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2696

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

MAQUINA «SINGER», DE 3 GAVETAS; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — GRUPO PARA TERRAÇO; — RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — ENCERADEIRA E ASPIRADOR ELETRICOS; — DUAS BALANÇAS; — BUREAUX; — ESTANTES; — LIVROS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — CARRO-BERÇO; — MAQUINA DE ESCREVER; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

MUTILADO

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado, 19 — 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE DONA AURELINA SPENCER NETO SANTIAGO

Terça-feira, 10 de Fevereiro — Às 15 horas — No escritorio na Praça do Mercado n. 19 1.º andar — Esquina

O PREDIO, numero cento e cincoenta nove (159), situado á Rua Rodrigues Sete em Casa Amarela, Freguesia do Poço, desta cidade, de construcção nova, estilo residencial moderno recuado, oitões livres, alvenaria de tijolos, telhas francesas, forro estucado, piso de mosaicos e tacos de madeira, com duas janelas e uma porta, sob terraço de frente porta e terraço lateral, tendo sala unica, três quartos, cozinha, banheiro, alpendre, dependencia para empregados sanitario externo, quintal murado e jardim, com dois portões de madeira sendo um de entrada para automovel, medindo o predio seis metros e cincoenta (6m50), de frente, por quinze metros e sessenta centimetros de fundo, (15m60), e o terreno que é proprio, quatorze metros e trinta centimetros (14m30) de frente, por vinte e oito metros e vinte centimetros de fundo (28m20). Avaliado por duzentos e cincoenta mil cruzeiros.

Affonso Teixeira, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, da Comarca do Recife, venderá em leilão publico judicial no dia, hora e local acima declarados o imovel acima descrito, pertencente ao Espolio inventariado de D. Aurelina Spencer Neto Santiago.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLITECNICA

Continuam abertas, até o proximo dia 20, na secretaria desta Escola, as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado á matricula inicial nos cursos de Engenharia Civil e Industrial que deverão funcionar no corrente ano.

Os interessados obterão informações, diariamente, das 15 ás 20 horas, na Secretaria, á rua Benfica, 455.

DIVISAO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

Estão sendo convidados os diretores de estabelecimentos de ensino superior, comercial e secundario da capital e do interior a comparecer á Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, a fim de receberem a 2.ª prestação das Bolsas Escolares concedidas a esses estabelecimentos, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

— A Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura está convidando os seguintes requerentes de Bolsa Escolar a regularizarem seus documentos: Clovis Americo de Freitas, Lidia Gomes de Menezes, José Barbosa Primo, Silviano Leite de Siqueira, Nilson Sabino Pinho, Luiz Gregorio de Souza, Waldomiro Belmiro da Silva, Judith Barbosa da Silva, Waldomiro Gomes, Luiz Xisto Feliciano, Maria Antonia de Andrade, José de Barros Soares, João Batista da Cunha Pedrosa, Joaquim Piauhilino de Magalhães, Francisco Ferreira da Silva, José Bezerra Nunes Feitoza, Lindolfo Rodrigues Brasil, Manoel Rufino Leal, Luiz Bezerra de Vasconcelos, José Izidoro da Silva Sobrinho, Plinio de Souza Monteiro, Judith da Silva Barbosa, Terezinha de Jesus Almeida, Luiza de Souza Oliveira, Hilton Silva Araujo, Joaquim Ferreira Neves Raimundo Ferreira Gomes, Antonio Euclides Agra, Antonio João Lupe, Francisco Sady Orani, Francisco Santino de Azevedo Lira, Nadir Pereira de Azevedo, José Cadengue Filho, Antonio Pedro da Silva, José Maria de Souza e Cicero Gonçalves Lima.

— Acham-se abertas na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, até 5 de fevereiro proximo, as inscrições para a Bolsa de Estudos sob regime de internato, concedida a este Estado pelo Colegio Pedro II, do Distrito Federal, para aluno aprovado na 1.ª serie ginasial com media geral igual ou superior a 7 e com menos de 15 anos de idade.

A matricula será inteiramente gratuita, inclusive enxoval e material escolar, devendo o candidato apresentar no ato da matricula antes do inicio do ano letivo, ficha escolar modelo 18, ficha biometrica e certidão de idade com firmas reconhecidas e autenticadas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas parciais:

2.º ANO — Mecanica Racional — ás 14 horas, prova escrita do completo para os normais.

2.º ANO — Mecanica Aplicada — ás 14 horas, prova oral para o aluno Carlos Norberto Pontual Duarte.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria está comunicando aos interessados que já estão funcionando as aulas do curso de admissão ao Ginasial para exames de 2.ª epoca e as do curso vestibular ao Pedagogico, desde o dia 7 do corrente.

Comunica, ainda, que já se acham abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca, do curso ginasial no turno da manhã e no da tarde.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A Secretaria dessa Faculdade esta avisando aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação serão encerradas, por exigencia legal, no proximo dia 20 do corrente.

A Reitoria da Universidade somente receberá as taxas correspondentes ás aludidas inscrições, até o referido dia 20, devendo portanto os candidatos munirem-se das guias de recolhimento com antecedencia, nesta Secretaria.

— As provas escritas dos exames de suficiencia realizar-se-ão sempre ás 14 horas, na seguinte ordem de dias e disciplinas: dia 20 — Português, Matematica e Desenho; 21 — Francês; 22 — Inglês; 23 — Latim e Espanhol; 27 — Quimica.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

As inscrições para o Concurso de Habilitação, nessa Faculdade, serão encerradas amanhã, dia 20 do corrente mês, devendo ser realizados os exames na segunda metade do proximo mês de fevereiro.

— Continua sendo realizado o curso pratico de Anatomia Topografica, sob a direção do prof. Odorico Machado de Souza, da Universidade de São Paulo; ainda no corrente mês serão iniciados mais dois cursos extraordinarios: um de Farmacologia, pelo prof. Charles Corbett, e outro, de Fisica Biologica, com

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS DA USINA CATENDE S. A.

Aos vinte (20) dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), na Sede Social, á rua do Apolo, 107, primeiro andar, realizou-se, pelas dez (10) horas, a assembleia geral extraordinaria dos acionistas da Usina Catende S. A. Assumindo a Presidencia dos Trabalhos, o acionista Superintendente-Geral, dr. João da Costa Azevedo que, verificando pelo livro de presenças a existencia de «quorum» legal com mais de dois terços de representação do capital da Sociedade, declarou instalada a assembleia. Proposta pelo dr. João Azevedo a indicação do acionista que deveria presidir a assembleia, foi o mesmo aclamado Presidente, tendo agradecido e convidado para Secretario o acionista Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, o qual a pedido da Presidencia, passou a fazer a leitura do edital da convocação, redigido nos seguintes termos e publicado nos Diario Oficial e Diario de Pernambuco, nos dias 11 e 17 do mez de dezembro do ano em curso: «Usina Catende S/A. — Assembleia Extraordinaria — Convocamos os acionistas a se reunirem, no proximo dia 20 do mez de dezembro corrente, pelas 10 horas, na sede social, á rua do Apolo, 107, 1.º, desta cidade, para o fim especial de deliberar sobre o aumento do capital com a reavaliação autorizada em lei dos valores do ativo fixo. Recife, 05 de dezembro de 1952. João da Costa Azevedo — Superintendente Geral. Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera — Diretor Secretario.» Com a palavra o acionista dr. Aluisio Cardoso de Moura fez saber que segundo informações recebidas do nosso escritorio no Rio de Janeiro, havia transitado no Congresso, Camara dos Deputados e Senado Federal, um projeto de lei já encaminhado á sanção do sr. Presidente da Republica, segundo o qual ficaria prorrogada por seis mezes, a faculdade prevista na Lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951 para aumento do capital das empresas mediante reavaliação do ativo fixo, com a tributação excepcional de 10% (dez por cento) do imposto de renda. Em face dessa prorrogação daquele diploma legal, seria recomendavel o adiamento da providencia da elevação do capital, na atual assembleia, tanto mais que assim passava a ocorrer a viabilidade de submissão previa á Delegacia do Imposto de Renda do plano de reavaliação já organisado ficando a sua efetivação, assim como o aumento do capital da Sociedade, para aprovação de outra assembleia geral dos acionistas, a ser convocada dentro do novo prazo, e em condições de permitir aos senhores acionistas o conhecimento detalhado da operação, já ouvida a Delegacia do Imposto de Renda, para uma deliberação definitiva. Posta em discussão a proposta foi a mesma aprovada por unanimidade, deliberando mais a assembleia autorizar o Superintendente-Adjunto dr. Aluisio Cardoso de Moura, bem assim o Diretor Secretario, a promoverem todas as diligencias quanto ao plano de reavaliação, inclusive a audiencia da Delegacia Regional do Imposto de Renda para que, em forma definitiva dentro do novo prazo, nova assembleia geral seja convocada para a providencia final ao aumento do capital da Sociedade, mediante a reavaliação do seu ativo fixo. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia da que eu Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, Secretario, mandei lavrar a presente ata que subscrevi e assino, juntamente com os demais acionistas, depois de lida e achada conforme. (aa) Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, Ana Malta da Costa Azevedo, João da Costa Azevedo, Domingos da Costa Azevedo, Pedro da Costa Azevedo, Aluisio Cardoso de Moura, Alfredo Figueiredo, José de Brito Pinheiro Passos, Ismael Silva, José Soares.

Confere com o original. Em 10 de janeiro de 1953.
Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera

(418)

Carybé, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

é diferente. O pintor deve é pintar, sem a preocupação ser ou não classico, e de ficar ou não com o nome na distória.

No velho lugar comum da tecnica e do conteudo, Carybé é por uma tecnica especial em função de cada motivo especial. Há uma tecnica para cada coisa que se quer dizer. O estilo firmado e caracteristico, considera como um fim de carreira.

Quanto a abstracionismo, considera essa escola como um beco sem saida. Seu fim é infalivelmente, a desagregação e todo abstrato intransigente, cai, de qualquer modo, no decorativo.

Frisou, por fim, situando-se na sua arte, a diferença que há entre o documentario artistico e a fotografia. Nesta ultima não se consegue fixar exatamente o caracter da coisa, embora haja uma semelhança absoluta atomicamente. Já no documentário feito com a mão do artista por exemplo com o desenho, ele fixa muito melhor o caracter do que está retratando. Ai, não funciona apenas o olho mecanico. Age tambem a inteligencia.

PROJETOS

Sobre os seus projetos futuros, Carybé informou que está trabalhando num grande documentário sobre os candomblés da Bahia e prete de continuar fazendo o mesmo com os xangôs de Pernambuco. Pretende tambem, futuramente, realizar outra exposição no Recife, apresentando 150 «aquarelles» sobre candomblé. Vai ilustrar o proximo livro de Ascenso Ferreira: «Oropa, França e Bahia». Estará ocupado na Bahia, até setembro, trabalhando com Mario Cravo, Jenner Augusto, Rescala e Maria Célia, na realisação de paineis e decoração do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. E' um trabalho de equipe, mas cada artista tem respeitada sua independencia individual.

O AMBIENTE ARTISTICO DE PERNAMBUCO

Mario Cravo preferiu falar sobre o panorama artistico de Pernambuco, pelo que lhe foi dado a observar durante os poucos dias de sua permanencia entre nós.

— Pela seriedade dos trabalhos que vi, notei que há de fato uma certa seriedade no movimento artistico de Pernambuco e que, aqui, embora não haja ainda um trabalho de conjunto, os artistas modernos têm um grande merito, que é o da realisação de grande numero de trabalhos, o que vale como uma expressão total da arte em Pernambuco. Esse dinamismo, embora, um pouco desnivelado em condições de homogeneidade em cada um deles, é lá, um primeiro passo para o futuro trabalho de conjunto, que, quando chegar o momento, ficará a cultura brasileira.

— Desconhecendo-se, tais fontes — continuou — não poderiam os artistas brasileiros ter a minima noção do que poderemos chamar no Brasil a «arte brasileira».

ESTUDO E SENTIMENTO

— Não é o aspecto externo do fenomeno que importa. Sem a aproximação em primeiro afetiva e depois estudiosa, não se poderá sentir as coisas que podem determinar uma certa e determinada cultura.

— Existe ainda no Brasil um certo ranço de colonia. Importamos idéias e maneiras da mesma maneira que as modas mes elegantes importam perfumes raros franceses e modelos de Jacques Fath.

— Não quero com isso deixar transparecer que devemos esquecer a experiencia do europeu ou do asiático. Contudo seria de notar que para estarmos dentro de um mesmo plano de igualdade de condições no cenário universal da cultura e arte, teremos antes que estruturar, verificar e estudar as nossas verdadeiras fontes, que, são sem duvida desconhecidas da maior parte dos brasileiros.

Referiu-se, após ao monumental na escultura. Disse que ele não está na dimensão em metros de um trabalho. A distribuição grandiloquente existente numa pequena figura de Sant' mesmo modo que uma escultura de quinze metros pode ser um horisco ampliado.

ELEMENTO REGIONAL

O elemento regional entrou depois na conversa.

— Usado somente como tema — disse Mario Cravo — implica naquilo que chamamos de academismo. Enquanto não nos aprofundarmos nessas fontes para recolhermos as leis inerentes do fenomeno, não poderemos de fato coar esta maravilha de forma que é particularmente nossa.

O MODERNISMO BRASILEIRO

— O modernismo brasileiro fracassou em parte — disse a seguir — pelo simples fato de ser o aspecto externo do regionalismo, que lhe servia de tema. E o objeto da arte não é somente tema. O movimento ficou situado numa falsa maneira daquilo que comumente chamamos o verde e amarelo. Não são generais de dragona, ou imperadores circunspectos que vêm dizer que de fato temos arte brasileira. Muito menos é o «Jéca Tatú» de cocoras, que representa nosso homem. Tudo isso não passa de aspectos externos, impressões superficiais daquilo que é fato representa o brasileiro como individuo independente dos demais povos sobre a cor da terra.

— Creio que a arte antes de ser universal tem que ter o aspecto local. E se o local é de fato grandioso, passa, automaticamente a ser universal — finalizou Mario Cravo suas declarações.



SE VOCÊ NÃO PODE IR À "METALÚRGICA"
A "METALÚRGICA" VAI A VOCÊ!



Disque 6487 E PEÇA UM DOS "ARTIGOS BRINDES DA SEMANA" E A "METALÚRGICA" MANDARÁ LEVAR À SUA CASA!



ARTIGOS BRINDES da SEMANA

IPAM

GRANDES VENDAS NA "ESQUINA IPAM" • MUNIZ, 230

SINTONIZE A RADIO TAMANDARÉ E OUÇA BRIGADAS IPAM TODAS 3.as FEIRAS AS 21 HS.

Empresa de Publicidade CASTELÃO

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Aviso

PAGAMENTO DE JANEIRO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa que será observada a seguinte tabela para pagamento dos inativos e pensionistas no corrente mês:

Pensionistas do Montepio — dia 22; Pensionistas do Instituto (de A a J) — dia 23; Pensionistas do Instituto (de L ao fim) — dia 26.

Inativos do Estado e do Municipio — dia 27; Inativos do Instituto n. 9-0001/1.500 — dia 28; Inativos do Instituto n. 9-1.502 de A a J — dia 29; Inativos do Instituto n. 9-1.501 de L ao fim — dia 30.

Julio Fernandes
Diretor do Dep. de Serv. Gerais

(383)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 17 de janeiro de 1953:

03462	Rio	2.000 000,00
17337	Rio	1.000 000,00
07176	S. Paulo	400 000,00
19397	Porto Alegre	200.000,00
26604	Santos	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2 estão premiados com Cr$ 400,00.

FISCAL DE CONSUMO

Pontos de acôrdo mem o D. O. de 10/10/52

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
Direito Administrativo	Cr$ 20,00
Direito Comercial	Cr$ 30,00
Contabilidade Pública	Cr$ 30,00
Contabilidade Geral	Cr$ 30,00
Estatistica	Cr$ 20,00
Legislação Fazendária	Cr$ 30,00

Organizados por professores do D. A. S. P., rigorosamente de acôrdo com os programas oficiais. Atendemos pelo REEMBOLSO. Façam seus pedidos, por carta ou telegrama ao I. N. C. A. — Praia do Botafogo, 526 — R.o.

(408)

Posto de Puericultura em Vertentes

Será inaugurado, hoje, com a presença do secretario da Saude — Outros melhoramentos

Vários melhoramentos serão inaugurados, hoje, em Vertentes, iniciativa do atual prefeito do municipio, sr. José França de Assunção, que se tem revelado um dos mais operosos. Pela manhã, terá lugar a inauguração do cemitério público da vila de Mandari.

Ao meio dia, na residencia do prefeito, no distrito de Frei Miguelinho, será oferecida a caravana de visitantes uma lauta buchada.

Seguir-se-á, ás 16 horas, a inauguração do moderno Posto de Puericultura da cidade. Presidirá ao ato o dr. Artur Coutinho, secretário de Saúde. Falarão, na ocasião, vários oradores.

Esse Posto irá beneficiar a população infantil do municipio até ha pouco tempo praticamente abandonada.

A's 18 horas, será inaugurado o serviço de iluminação eletrica do distrito de Frei Miguelinho, melhoramento público que a população vinha aguardando, há vários anos e que agora se concretiza na administração do sr. Jose de Assunção.

A' noite, serão realizadas animadas dansas, na sede da Prefeitura, ao som de excelente conjunto.

Do Recife, especialmente convidados, seguirão para Vertentes o dr. Artur Coutinho, secretário de Saúde, o diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, deputados, entre os quais o sr. Antonio Barreto do Rêgo, chefe politico em Vertentes, e os jornalistas Waldimir Maia Leite do DIARIO e Afonso de Ligório do «Jornal Pequeno».

O regresso será efetuado ainda hoje á noite.

DIARIO SOCIAL

srta. Ercilia, filha do dr. Mario Del Castia e de sua esposa, sra. Vanda Del Castia, e o sr. Enio de Holanda Cavalcanti, filho do sr. Luiz de Holanda Cavalcanti e de sua esposa, sra. Elisa de Holanda Cavalcanti.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, na matriz dos Afogados, o menino Roberto, filho do radialista Jaques Gonçalves e de sua esposa, sra. Bilirha Arruda Gonçalves.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Batista de Souza, secretario da Camara Municipal do Recife e funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem, e sua esposa, sra. Cleonice Leite de Souza e a srta. Terezinha Cavalcanti.

VIAJANTES

Regressou do sul do país, onde foi a trato de negocios, o sr. Miguel Brokenfeld.

— Via aérea, viajará, terça-feira proxima, para São Paulo, o dr. José Costa Rocha, cardiologista nesta cidade. Vai realizar um curso de especialização com o prof. Dante Pazzanese.

DIVERSAS

O sr. Alberico Bezerra Cavalcanti e esposa sra. Corina Passos Cavalcanti, comemoram, hoje, suas bôdas de prata.

O casal receberá as pessoas de suas relações, em sua residencial á estrada do Combe n. 1052.

— Por motivo do primeiro aniversario natalicio do menino Japir, que transcorre hoje, seus pais, sr. Valdemar Golvin e sra. Olga Fernandes Golvin, oferecerão, em sua residencia, recepção ás pessoas de suas relações.

— O sr. Manoel Azevedo, agente geral da Companhia de Seguros de Vida «São Paulo» oferece recepção hoje ás pessoas amigas em sua residencia á rua Real da Torre n. 1453, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

FALECIMENTOS

Em Garanhuns, onde residia faleceu, ante-ontem, o coronel Otavio Alves da Silva Rego, ainda descendente direto da sra. Simôa Gomes, fundadora da cidade. Pertencia a uma das mais tradicionais familias garanhunsenses e contava 92 anos de idade.

Deixou ainda numerosos netos e bisnetos. Entre os primeiros, o dr. Alberto Rego, alto funcionario do Ministerio da Agricultura; o dr. Amilton Rego, engenheiro civil; o sr. Alberico da Silva Rego; o universitario Abelardo Rego; sra. Alida Barros, esposa do sr. Paulo Barros; sra. Alda Neves, esposa do sr. Formoso Neves e outros.

CONHEÇA O BRASIL VIAJANDO GRATUITAMENTE
Leia "CICERONE BRASILEIRO" e participe de seus concursos permanentes de reportagens, cronicas, fotografias e ilustrações.

:o:
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

(410)

USINA CATENDE S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realisada em 19 de dezembro de 1952

Aos dezenove (19) dias do mez de dezembro de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), pelas dez (10) horas, na sede social, á rua do Apolo, numero 107, 1.º andar, estiveram reunidos em assembleia geral ordinaria os acionistas da Usina Catende S. A. Por aclamação, assumiu a presidencia dos trabalhos a acionista dona Ana Malta da Costa Azevedo, que convidou para secretario o senhor Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera. Dando inicio aos trabalhos a senhora presidente declarou que, de acordo com o livro de presença que acabava de encerrar, se encontravam presentes acionistas que representavam mais de dois terços (2/3) do capital social, estando, assim, a assembleia apta a deliberar sobre os assuntos da convocação. Em seguida, a senhora presidente determinou que fosse lido, pelo senhor secretario, o anuncio de convocação, publicado no Diario Oficial do Estado e no Diario de Pernambuco, edições de 7, 11 e 14 do corrente, e do seguinte teor: «Usina Catende S. A. Assembleia Geral Ordinaria. Terceira Convocação. Não havendo se realizado a assembleia geral ordinaria convocada para o dia 29 de novembro do corrente ano, convidamos os senhores acionistas para se reunirem, em terceira convocação, no dia 19 de dezembro ás 10 horas, na sede social, á rua do Apolo numero 107, 1.º andar, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e deliberarem sobre a conta de lucros e perdas referente ao exercicio social, encerrado em 30 de junho p. passado, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Recife, 5 de dezembro de 1952. João da Costa Azevedo, Superintendente Geral. Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, Diretor Secretario.» Em prosseguimento foi lido, pelo Secretario, o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Depois de terminada a leitura, foram os referidos documentos postos em discussão e depois em votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os membros da Diretoria. Em seguida a senhora presidente declarou que ia proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e que nomeava para escrutinadores os senhores Pedro da Costa Azevedo e José Soares. Recolhidas as cedulas e feita a apuração dos votos, verificou-se o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: José Tavares de Moura, presidente, José Ranulfo da Costa Queiroz e Antonio Dourado Neto; para suplentes: Antonio Luiz de Almeida Brennand, Armando de Queiroz Monteiro e Nelson Leobaldo de Morais, todos reeleitos. Declarou, em prosseguimento, a senhora presidente que, de acordo com os estatutos sociais em vigor, competia a esta assembleia determinar os honorarios mensais dos superintendentes e diretores. Bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Por proposta do acionista José Soares foram mantidos os honorarios dos superintendentes e dos diretores bem assim a remuneração do Conselho Fiscal que vigoraram para o exercicio anterior, sendo paga a remuneração aos membros do Conselho em exercicio do cargo. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e por mim Francisco, Manoel da Rocha Pombo Vera — servindo de secretario, que subscrevi mandado datilografar a presente ata que assino, juntamente com os presentes, depois de lida e achada conforme, da qual se tirará copia autentica para os devidos fins, depois de copiada no livro proprio. (aa) Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, Ana Malta da Costa Azevedo, João da Costa Azevedo, Domingos da Costa Azevedo, Pedro da Costa Azevedo, Aluisio Cardoso de Moura, Alfredo Figueiredo, José de Brito Pinheiro Passos, Ismael Silva, José Soares.

Confere com o original. Em 9 de janeiro de 1953.

Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera

(714)

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS
MONTE DE SOCORRO

Caução 20%

Na quarta-feira 28 do corrente, ás 14 horas, de ordem do Conselho Administrativo serão vendidas em leilão as joias constantes das cautélas vencidas em novembro de 1952 p. p., cujos mutuários não renoválas ou resgatálas até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

59550 60059 61035 61049 61150 61209 61227 61238 61241 61292
61358 61381 61421 61445 61486 61529 61542 61543 61515 61557
61589 61620 61635 61636 61637 61649 61662 61683 61701 61704
61709 61711 61712 61720 61732 61751 61752 61733 61801 61806
61807 61841 61843 61849 61852 61853 61025 61970 61175
61999 62005 62013 62083 62096 62113 62129 62131 62194 62216
62221 62248 62252 68364 69142 69182 69389 69420 69423 69537
69627 69639 69758 69939 69948 69958 69969 69967 69973 69979
69982 69992 70049 70067 70068 70073 70089 70142 70157 70206
70211 70212 70219 70228 70248 70255 70294 70306 70330 70338
70337 70380 70404 70406 70415 70443 70462 70465 70491 70500
70533 70544 70570 70577 70578 70580 70600 70601 70603 70613
70616 70629 70643 70681 70685 70687 70721 70732 70765 70769
70721 70735 70737 70773 70778 70789 70796 70797 70801 70819
70824 70828 70840 70843 70845 70849 70850 70863 70874 70876
70903 70930 70945 70955 70963 70970 70994 71018 71028 71049
71066 71078 71128 71132 71139 71140 71159 71184 71198 71212
71221 71231 71241 71245 71247 71250 71264 71285 71291 71295
71303 71336 71345 71356 71375 71391 71413 71420 71437 71449
71461 71462.

O leiloante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1953.

A ADMINISTRAÇÃO.

(309)

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Delegacia Regional — Av. Guararapes n. 131

— Locação do Conjunto Residencial Vila Mangueira —

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. Associados que acham-se abertas as incrições para a locação de 32 casas de pavimento, situadas no bairro de Afogados, constituidas de uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço e quarto de empregada.

As inscrições devem ser feitas em impressos apropriados fornecidos por esta Delegacia que os receberá, uma vez preenchidos, diariamente das 8 ás 10 horas, exceto aos sábados, durante o periodo de 2 a 31 de janeiro do proximo ano.

Recife, 26 de dezembro de 1952.

Alderico Freitas do Carmo — Delegado Regional

MUTILADO

ILEGÍVEL

COOPERATIVA

BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO

LIMITADA

FUNDADA EM 28-6-1945 — CAPITAL REALIZADO Cr$ 8.024.000,00

S E D E

Rua da Palma, 272-278 — EDIFICIOS PROPRIOS — Fones, 6290 — 7501 — Telegrama: «PRODUBAN» — Caixa Postal, 910

E S C R I T O R I O S

ENCRUZILHADA — Avenida João de Barros, 1925 — Fone 28495

JABOATÃO — Rua Barão

CASA AMARELA — Estrada do Arraial, 3023 — Fone 28181

DIRETORIA

Diretor-Presidente: SR. EWERTON VIEIRA
Diretor-Vice-Presidente: DR. MANOEL CAVALCANTI
Diretor-Secretario: SR. JOSE' FERREIRA DE MELO

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SRS. JAYME NOYA e ALBERTO MARTINS MOREIRA
Dr. Vicente de Paula Faelante da Camara

CONSELHO FISCAL

SR. BENTO MAGALHÃES
SR. ARTHUR BARRETO COUTINHO
SR. JANUARIO GONÇALVES

SUPLENTES

SR. HUMBERTO DE ANDRADE OLIVEIRA
SR. FERNANDO FERREIRA GONÇALVES MAIA
SR. JOSE' OTHON DE ALBUQUERQUE

G E R E N T E

DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO

SUB-GERENTE

DR. CICERO DUARTE DINIZ

M O V I M E N T O

	BALANCETES	DEPOSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1945	Cr$ 7.988.557,80	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 879.000,00
Em 30/12/1950	Cr$ 80.185.279,40	Cr$ 51.998.628,10	Cr$ 5.023.000,00
Em 31/12/1952	Cr$ 115.067.948,70	Cr$ 70.325.208,20	Cr$ 8.024.000,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL		
CAIXA:			Capital	8.024.000,00	
Em moeda corrente	5.142.796,20		Fundo de Reserva Legal	946.190,30	
A' n/ disposição em diversos bancos	6.019.493,40	11.162.289,60	Fundo de Previsão	350.000,00	
REALIZAVEL			Outras Reservas	259.543,30	10.179.733,60
Titulos Descontados	54.711.360,50		EXIGIVEL		
Emprestimos em C/Correntes	18.789.694,70		A Prazo:		
Correspondentes no País	267.596,00		Depósitos a Prazo Fixo	21.594.889,20	
Outros Creditos	39.400,00		Depósitos de Prévio Aviso	8.412.111,90	30.007.011,10
Imóveis	256.353,60	74.064.404,80	A Vista:		
IMOBILIZADO			C/C Familiar	26.954,80	
Edificios de Uso do Banco	746.255,30		C/C Popular	26.122.421,30	
Moveis & Utensilios	755.793,30		C/C Movimento	13.651.995,10	
Material de Expediente	203.139,40		Outros Depósitos	516.820,90	40.318.192,10
Instalações	287.207,90	1.992.395,90	Outras Responsabilidades:		
RESULTADO PENDENTE					359.296,90
Juros a Vencer		480.580,80	Correspondentes no País		
C/S DE COMPENSAÇÃO			Ordens de Pagamento e Outros Creditos		5.564.998,50
Valores em Garantia e em Custodia	3.941.665,30		Juros s/o Capital		680.768,30 — 76.930.266,90
Titulos a Receber de C/Alheia	20.578.544,30		RESULTADO PENDENTE		
Outras Contas	2.848.068,00	27.368.277,60	Lucros em Suspenso	17.342,40	
	Cr$	115.067.948,70	Juros a Vencer	572.328,20	589.670,60
			C/S DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	3.941.665,30	
			Depositantes de Titulos em Cobrança no País	20.578.544,30	
			Outras Contas	2.848.068,00	27.368.277,60
				Cr$	115.067.948,70

Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas" em 31 de Dezembro de 1952

DESPESAS GERAIS		LUCROS verificados n/exercicio provenientes de Descontos, Juros, e Comissões recebidos e debitados a diversos	7.966.568,60
Importancia dispendida n/ exercicio com: Ordenados, Gratificações, Cédulas de Presença, Prejuizos, Portes, Telegramas, Material de Expediente, etc.	2.768.814,10	SALDO do exercicio anterior	90.210,60
JUROS DEBITO			
Pelos pagos e creditados a diversos n/ exercicio	4.197.854,10		
COMISSÕES DEBITO			
Pelas pagas e creditadas a diversos n/ exercicio	25.326,90		
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
Pelas verificadas n/ exercicios	111.480,70	7.103.475,80	
FUNDO DE RESERVA			
Transferido para esta conta conforme Estatutos		235.961,00	
FUNDO DE PREVISAO			
Importancia que se credita a esta conta		650.000,00	
LUCROS EM SUSPENSO			
Saldo que se transfere para o próximo exercicio	17.342,40		
	Cr$ 8.056.779,20		Cr$ 8.056.779,20

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA"
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 18 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. José Sérgio Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 168

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(98509)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises Rua Nova, 382, Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 518 — 5.º andar

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultório: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º, Salas 516 e 517 Telefones: 6188 Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 99 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Favaro
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 121 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3380
Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114. Tamarineira.
(463)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(280)

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro, 126 — JERBY.
(93415)

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.
(333)

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenário CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada.
(7857)

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (I. A. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das Senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 303, 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 3063

DR. LALOR MOTA
Prof. Cated. da Faculdade de Medicina da Univ. do Recife
Clinica Médico-Cirurgica das Vias Urinarias no homem e na mulher. Cons.: Edif. Sloper, sala 26, 10.30 ás 12 horas, das segundas ás sextas; 16.30 ás 18 horas, segunda quartas e sextas. Fone 6271. Resid.: R. Navegantes, 1449 Fone 7172, ramal 43 — Bôa Viagem.
(244)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sloper - Sala 32. Telefone 7306
(227)

Dra. Clarice Ludmer
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
Doenças de Senhoras — Partos — Ondas Curtas
Consultorio e residencia: Rua Sete de Setembro, 328. Expediente: das 14 ás 18 horas. Fone: 4384

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 230 — Telefone 2[illegible]

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. JOSE'.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO, S. A.

Dividendo n. 37

São convidados os Srs. acionistas dêste Banco a virem receber em nossa sede social á Avenida Rio Branco, 193, nesta cidade, o DIVIDENDO N. 37, á razão de 10% (dez por cento) ao ano, sobre o Capital realizado de Cr$ 30.031.500,00, correspondente ao 2.º semestre de 1952.

Recife, 15 de janeiro de 1953.

aa) Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz
Diretor-Presidente

Dr. Murilo de Barros Guimarães
Diretor-Secretário

Agência OLIVEIRA (378)

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS DO NORDESTE

ASSEMBLEIA GERAL PARA REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES

Estão convidados todos os socios desta Associação, á comparecer no dia 29 deste mês, na séde social, Edificio Sulacap, salas 611 á 613, nesta capital, ás 16 horas com o fim de se proceder a eleição da nova Diretoria para o bienio 1953|1954 de acordo com os artigos 13 e 77 dos Estatutos.

Lembramos aos socios em atraso, a necessidade de ficarem quites com os cofres sociais, afim de poderem exercer o direito de voto.

RECIFE, 12 de janeiro de 1953.

ILDEFONSO LOPES
Presidente
(312)

Escola de Química da Universidade do Recife

CURSOS DE
QUIMICA INDUSTRIAL
E
ENGENHARIA QUIMICA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM FEVEREIRO
INSCRIÇÃO DE 5 A 20 DE JANEIRO
Edital publicado nas edições do "Diario Oficial do Estado" de 27, 28 e 29 de dezembro de 1952
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DA ESCOLA
RUA D. BOSCO, 1002 — TELEFONE 3—5—2—7
(48)

AVISO AOS BANCOS, COMERCIO E INDUSTRIA

Foi perdida uma carteira de cedulas que continha um cheque do Banco Comercio Industria de Minas Gerais n. 94162 — M — Cr$ 1.950,00 — Emitente: Alves & Costa Cia. Endossante: José Carlos Carneiro. Fone 6270. Pede-se o obsequio de não aceitar o citado cheque, e sim comunicando imediatamente ao Banco acima mencionado.
(94264)

Faculdade de Filosofia de Pernambuco

UNIVERSIDADE DO RECIFE

A Secretaria desta Faculdade avisa aos interessados que as inscrições para o Concurso de Habilitação serão encerradas, por exigência legal, no proximo dia 20 do corrente.

Chama especialmente a atenção dos mesmos para que a Reitoria da Universidade somente receberá as taxas correspondentes ás aludidas inscrições, até o referido dia 20, devendo portanto os candidatos munirem-se das guias de recolhimento, com antecedencia, nesta Secretaria.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A

Dividendo n. 16

Estão convidados os Srs. Acionistas dêste Banco, a virem receber na séde social, á rua 1.º de Março n. 106, nesta cidade, o DIVIDENDO n. 16, á razão de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 2.260.250,00, relativo ao 2.º semestre de 1952.

Recife, 15 de janeiro de 1953.

aa) Antonio Barbosa Junior — Diretor-Presidente
Claudio Leão Dubeux — Diretor-Secretario
(370)

MAGNIFICO LEILÃO

REALIZARA

FILGUEIRAS — Leiloeiro Oficial

Sabado, 24 de Janeiro, de 1953 — Ás 15 horas — A rua D. Bosco, 687
(Juntinho ao Cine Bôa Vista)

Finissima sala de jantar em saxonada imbuia do Paraná, ricamente entalhada composta de 12 peças — Moderno e confortavel conjunto para dormitorio conjugal composto de 8 peças — Dormitorio laqué para criança — Importante fogão a gás com 4 bicos, completamente novo — Novissimo carrilhão para movel em linda caixa de imbuia — Finissimo faqueiro em aço inoxidavel, com 130 peças em rico estojo de imbuia — Lindo serviço de louça inglesa — Serviço de vinho com 75 peças — Nova encaradeira eletrica «Lustrêne» — Aspirador de pó — Otimo piano F. Sprunck, cêpo de metal e cordas cruzadas — Novo violino — Grupo maple com 4 peças — Otima espingarda «Winchester, model. 67-22 short — Estantes para livros — Grande lote de livros, destacando-se obras de Stefan Zweig, Emilio Zola, Balzac, Euclides da Cunha, Charles Dickens, Ibsen, Wells, André Maurois, e muitos outros renomados escritores — Moveis avulsos — Utensilios de copa e cozinha — Finas bijouterias e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste

MAGNIFICO LEILÃO — Inteiramente ao correr do martelo

Sabado, 24 de Janeiro, de 1953 — Ás 15 horas — A rua D. Bosco, 687

ILEGÍVEL

HOJE, 18 -- ENCERRAMENTO DA

XVI

Festa da Mocidade

PROGRAMAÇÃO GIGANTE

A PARTIR DAS QUINZE HORAS

GRANDIOSA "MATINÉE" INFANTIL

Distribuição de prêmios para a meninada -- Concurso de "Passo", ao som de uma orquestra de "Frevos" -- Corrida do ovo na colher -- Pau de sêbo -- Cabra cega -- Presentes e mais presentes serão entregues logo a entrada da festa -- Brincadeiras e muitas outras atrações serão proporcionadas á criançada do Recife -- "Show" especialmente para crianças no "Pavilhão de Festas" -- Cinema com filmes de Far-West, desenhos animados, etc.

Compareça esta tarde com a sua familia a Festa da Mocidade e habilite-se a um valioso prêmio!

A partir das vinte horas

A Cia. de Revistas do Teatro Jardel de Copacabana

apresentará a grande REVISTA

"Adeus Pernambuco"

De Geysa Boscoli

Com os melhores quadros passados durante a temporada que hoje termina, bem assim, um "QUADRO ESPECIAL DEDICADO AO POVO PERNAMBUCANO"

Todo o elenco, assim constituido: Rose Rondelli -- Evilásio Marçal -- Virginia de Noronha -- Paulo Celestino -- Carlos Gil -- Helena Martins -- Maria Tereza -- Diana Morel -- Rosemery -- Elizabeth Francis -- Auny Cahiet -- Otacilio Souza -- Maria Vitória -- Roselia -- Pernambuco -- Osvaldo Pereira -- Nelson Nunes -- Gloria e Lopes.

DOIS GRANDES ESPETACULOS NO TEATRO DE REVISTAS, ÁS 20 E 22 HORAS

Parque de Diversões

AUTODROMO -- TIRA PROSA -- AUTOPISTA -- RODA GIGANTE -- ACROPLANO -- POLVO

ATRAÇÕES POPULARES

PALACIO DO RISO -- TÓCA TENEBROSA -- CHURRASCARIA GAÚCHA -- BARRACAS DE PRENDAS, etc.

BINGO POPULAR

MUTILADO

AMANHÃ

1.30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

PARQUE



CAPITÃO BLOOD

Gigantesco espetaculo da Warner, com Errol FLYNN

— e —

Olivia de HAVILLAND

Hoje - OS APUROS de UM ANJO - Comedia da Fox

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Cary GRANT e Jeanne CRAINN no drama da Fox

DIZEM QUE É PECADO

Filme da Fox

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Susan HAYWARD e Rory CALHOUN no drama colorido da Fox

Meu Coração Canta

De HOJE a 3.ª feira

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

SÃO LUIZ



Aventuras, intrigas e amor, tendo como cenário as areias do deserto, onde se desencadeiam lutas ferozes entre beduinos aventureiros pela posse do reinado de TUNIS Jeff CHANDLER e Maureen O'HARA em

PAIXÃO de BEDUINO

Filme da Universal — Filmado em TECNICOLOR

4.ª feira — Charles LAUGHTON em

O TIRANO

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

TOUROS BRAVOS

2.ª FEIRA 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 - 21.30

ARI-PALACIO



Pela primeira vez na historia do cinema Nacional, a maior pelicula de aventuras filmada pelo BRASIL e ARGENTINA, nas variadas regiões selvagens do imenso AMAZONAS!...

ALEXANDRE CARLOS ANGELICA HAUFF

— em —

"MUNDO ESTRANHO"

Hoje - Tove MAES e Maria Garland

— em —

Os Que Não Devem Nascer

Imp. até 14 anos

2.ª FEIRA 13.30 - 15.30 - 17.30 19.30 - 21.30

TRIANON



Pela primeira vez um filme BRASILEIRO-ARGENTINO, rodado NOS IMPENETRAVEIS confins do inferno verde do AMAZONAS!...

ALEXANDRE CARLOS ANGELICA HAUFF

— em —

"MUNDO ESTRANHO"

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

Robert Ryan — em O Melhor dos Homens Maus

Tecnicolor - Imp. até 10 anos

HOJE — DENNIS O'KEEFE

— em —

A CARNE E A ALMA

Uma prod. da R.K.O. Radio Films

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 6.ª página)

fruta. Abraços. (a) Djair Brindeiro".

TELEGRAMA DIRIGIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO AO REVMO. BISPO DE FESQUEIRA

"Ao ensejo do transcurso das bodas sacerdotais de V. Excia. Revma., e participando do júbilo e entusiasmo com que os seus diocesanos festejam tão expressivo acontecimento, tenho a honra de transmitir ao insigne prelado, as efusivas saudações que formulo em meu nome pessoal e do meu governo, de par com o apreço e a admiração que manifesto pelo brilho e operosidade com que V. Excia. Revma., fiel aos imperecíveis ideais cristãos, tem sabido conduzir os destinos da diocese de Pesqueira. Saudações respeitosas. (a) Etelvino Lins — Governador do Estado".

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Recebemos:

"O Departamento de Fiscalização da COAP, está avisando ao publico e, especialmente, aos srs. pombeiros que, a partir do próximo dia 24, devem os revendedores de peixe afixar, em lugar bem visivel, além da tabela de preços, os nomes dos peixes que constituem a classe especial, as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes.

Os interessados podem procurar a tabela de que trata este aviso no Departamento de Fiscalização da COAP, no Edificio Santo Albino, sala 802, diariamente, entre 11,30 e 17,30 horas".

Recebemos:

"A Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco (COAP), está avisando aos interessados que o Diário Oficial de hoje, domingo, publica novamente, a portaria n.º 1, de 9-1-53, que trata de classificação das barbearias, por ter a mesma sido publicada com algumas incorreções".

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Concurso de Habilitação

De acordo com o edital publicado no Diario Oficial do Estado, a inscrição para o exame vestibular será encerrada no dia 20 do corrente.

(399)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Diz o adagio, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

Prevalecerão na contenda o entusiasmo, a fibra, as oportunidades aproveitadas, a marcação bem feita, um futebol tecnico, muito volume de jogo, disposição e, finalmente, o amor ás cores que se está defendendo.

Assim, se o conjunto rubro-negro que hoje tentará uma reabilitação total dos seus ultimos fracassos, quiser fazer alguma coisa, fiquem seus jogadores cientes do adversario que terão diante de si. Adversario voluntarioso, pretensioso, audaz e fisicamente dos mais capazes entre seus concorrentes. Afinal, quem é rubro-negro só espera a vitoria e só poderá ela ser obtida a custo de suor e lagrimas, de muito trabalho, pois os alvirrubros na posição de relevo em que estão situados tudo farão para não ceder um palmo de terreno.

O que esperamos é que a peleja seja disputada com muito ardor, não esquecendo os seus contendores o espirito de cavalheirismo, cordialidade, espirito proprio da tradição que o Nautico e Esporte sempre foram prodigos e que, mais uma vez, se Deus quiser, será mantido para a grandeza dos nossos desportos. E' somente o que esperamos.

FUNEBRES

DEMOCRITO PONTUAL

3.º ANIVERSARIO

Dr. José Campelo, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido e nunca esquecido — DEMOCRITO, — na Basilica do Carmo, ás 8 horas, de amanhã.

(94213)

JEMIL ELIAS ASFORA

AGRADECIMENTO

A familia Jemil Elias Asfora agradece sinceramente a todos seus amigos que manifestaram o seu pezar, enviando corôas, cartas, cartões, telegramas e telefonando por ocasião do falecimento do seu inesquecivel Chefe — JEMIL ELIAS ASFORA — bem assim a todos que compareceram ás missas de 7.º e 30.º dias rezadas em sufragio de sua alma.

(384)

GUIOMAR DE SA' LEITÃO

(Santinha)

1.º ANIVERSARIO

Clelio de Sá Leitão, esposa e filhos; Dr. Clinio de Sá Leitão, esposa e filhos; Dr. Helio Magalhães, esposa e filhos (ausentes); e familias Sodré da Mota, Sá Leitão, Afonso Tifre, Ermirio Brandão e Dr. João Magalhães (ausentes); convidam seus parentes e amigos, para assistir ás missas que mandam celebrar na Igreja N. S. de Fátima (Colégio Nóbrega), ás 7,30, de amanhã, segunda-feira, primeiro aniversario do falecimento de sua querida e sempre lembrada — SANTINHA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(94288)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 18, sairá para: Belem e Manaus.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 23, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperad no dia 27 sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SAO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas taritas, horarios e rôtas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 Fone 9325 Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 Fone 7634 Bairro de Sto Antonio

BACHAREL JOSE' FRANCISCO DE MORAIS E SILVA

(Yoyô)

Maria Carolina de Morais e Silva, filhos e noras, Viuva Bacharel Franklin Augusto de Morais e Silva, filhos e enteados, Dr. Hildebrando de Vasconcelos Reis Pereira e familia, Demostenes de Vasconcelos Reis Pereira e familia, Lourival de Holanda Beltrão, esposa e filhos, Maria do Carmo Melo Rego, e familia, Geni Machado Dias e filho, Antonio Olegário da Cruz e familia, Claudino Lira, esposa e filhos (ausentes), Ana Cruz Vila Maior e filhos (ausentes), Tomás Coimbra, esposa e filhos, Norfando Costa, esposa e filha, João Mateus de Lucena, esposa e filhos, profundamente abalados com a perda do seu inesquecivel esposo, pai, segro, cunhado, tio e grande amigo — JOSE' FRANCISCO DE MORAIS E SILVA — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, ás oito (8) horas, na Basilica da Penha, pelo descanso eterno de sua alma.

Agradecem a todos que comparecerem.

(94047)

VITORIA RAPOSO DA CUNHA

2.º ANIVERSARIO

Uriel Marques da Cunha e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Piedade, no dia 19, amanhã, (segunda-feira), ás 6,30 horas, por alma de sua inesquecivel — VITÓRIA.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(94288)

YOLANDA TOSCANO ACCIOLY

7.º DIA

José Laurênio Accioly e filhos, Dirceu Veloso, esposa e filhos, José Moacir Uchôa, esposa e filhos, Terezinha, Dora e Carminha, Argemiro Toscano e Marisinha Toscano Barreto, profundamente compungidos com o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha, — YOLANDA TOSCANO ACCIOLY, — convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas ás 7,30 horas, da proxima terça-feira, 20 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, no Recife, em sufragio de sua alma.

Penhorados agradecem.

(94035)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Terça-feira a posse de Eisenhower

Intensifica-se a campanha contra os judeus por traz da "cortina de ferro"

Mayer - Ridgway

PARIS, 17 (U.P.) — O general Ridgway, comandante supremo aliado, visitou esta noite o primeiro ministro René Mayer, poucas horas depois que o gabinete francês decidiu, unanimemente, reduzir em 56 milhões de francos os gastos de defesa em 1953.

A reunião entre Ridgway e Mayer havia sido combinada antes da decisão do gabinete.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

DESAPARECIDO ABAKUMOV, MINISTRO DA SEGURANÇA DA UNIÃO SOVIÉTICA

O jornal «Trud», orgão dos sindicatos russos, lança acusações contra o sionismo — Na Hungria

LONDRES, 17 (U.P.) — O ministro russo da Segurança, Abakumov, desapareceu nos principios de 1952, sem que haja noticia sua desde então, segundo as mais recentes informações chegadas de Moscou.

Abakumov não concorreu a nenhum ato oficial, seu nome não foi mencionado para nada na imprensa e foi o unico ministro que não esteve presente ao 19º. congresso do Partido Comunista, em outubro passado.

Os informantes manifestaram certeza de que o desaparecimento de Abakumov está ligado á conspiração medica do Kremlin e com os julgamentos e depuração que se crê estão sendo preparados na Russia. Assinala-se o fato de que Abakumov, como ministro da Segurança, tinha a seu cargo as atividades de contra-espionagem e provavelmente a segurança militar.

Abakumov foi nomeado ministro da Segurança em 1950 em substituição a Merculov, que foi mandado para o ministerio do Controle. Tres ministerios moscovitas estão encarregados da segurança interna: Interior, Segurança e Controle.

S. N. Krugjv é atualmente ministro do Interior; Marculov, ministro do Controle e Abakumov foi da Segurança até seu desaparecimento.

Em nenhuma publicação oficial, definiram-se jamais as funções destes tres ministerios. Acredita-se contudo, que o do Interior, conhecido pelas iniciais NKVD, tem como principal responsabilidade a segurança interna, organisação dos acampamentos de trabalho forçados, ao passo que o da Segurança, ou MGB, está a cargo dos serviços de inteligencia e contra-espionagem.

Como superintendente de todo o sistema, está Lavrenti Berli, marechal da União Sovietica, vice-primeiro ministro, membro do Presidium do Partido Comunista e um dos homens mais poderosos da Russia.

Dos 3 ministros encarregados da Segurança, Kavlov, recebeu ha pouco, uma das mais altas condecorações russas pela sua participação na construção do canal Volga-Don.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO ANTI-SEMITA NA HUNGRIA

VIENA, 17 (U.P.) — Pela primeira vez, as autoridades hungaras manifestaram publicamente a campanha anti-semita dos comunistas, detendo Lajos Stoeckler, presidente da comunidade nacional hebreia da Hungria.

O surpreendente acontecimento foi precedido pela detenção dos medicos russos judeus, seis dos quais são acusados de conspirar para assassinar varios dirigentes sovieticos.

Stoeckler é o primeiro dirigente religioso judeu que cai vitima da campanha anti-semita dos comunistas. Até agora, as depurações haviam se circunscrito aos comunistas de origem israelita.

O governo hungaro anunciou a detenção de Stoeckler num comunicado expedido em Budapest, em que diz que agentes de segurança encontraram divisas estrangeiras, incluindo dolares e francos suissos, em sua residencia. Assim como a evidencia de que esteve em contacto com a comissão mixta americana de distribuição e organisação sionista dos Estados Unidos.

A detenção foi o primeiro sinal do anti-semitismo na Hungria, paiz em que os comunistas judeus ocupam os mais altos cargos.

Matyas Rakosi, primeiro ministro e atualmente chefe indiscutivel do paiz, é judeu, bem como Erno Gero, vice-primeiro ministro, ditador economico e principal rival de Rakosi; ministro da Defesa, Mihaly Farkas; chefe da policia secreta, Peter Gabor, e o ministro da Educação, Jozsef Revai.

GERHART EISLER, PRISIONEIRO NA ZONA SOVIÉTICA

BERLIM, 17 (U. P.) — A detenção de George Dertinger, ministro das Relações Exteriores da Alemanha Oriental, ocorrida ontem, veio afetar a situação de Gerhart Eisler, leader comunista fugitivo da justiça dos Estados Unidos. De acordo com fontes autorizadas, Eisler foi conduzido para determinado local na zona soviética desta cidade, onde é vigiado constantemente, por agentes russos, para não fugir. Se bem que os soviéticos só tenham anunciado a detenção de Dertinger, circulos autorizados informaram que foram presos outros quatro funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores. Todavia, dois desses conseguiram fugir para a zona ocidental.

O comité executivo do Partido Democrata Cristão da Alemanha Oriental anunciou que Dertinger foi detido como "espião imperialista" e será expulso do partido como "traidor". Tambem foram detidos Peter Florin, chefe de um departamento governamental e Helena Berner, conselheira pessoal de Dertinger.

Não só Peter Florin como tambem o dr. Rafael, chefe de um departamento, são judeus. George Hanke, ministro oriental alemão na Rumania, recebeu ordens para regressar a Berlim. Espera-se que Gerhar Eisler, a quem o governo de Washinton acusou de dirigir uma rêde de espionagem soviética nos Estados Unidos, de onde fugiu quando estava libertado sob fiança, seja submetido a julgamento pelos vermelhos juntamente com outros acusados de ligações com o Ocidente. Entre estes ultimos encontram-se Dertinger, Paul Merker, judeu ex-membro do Politburo, e Karl Hamann, ex-ministro de Abastecimento.

PROTESTO DA IGREJA

BERLIM, 17 (UP) — A Igreja Católica da Alemanha Oriental, numa carta pastoral lida em todas as igrejas católicas da zona soviética, protestou contra a educação sem Deus administrada pelos comunistas. A missiva diz textualmente: «Com profunda dor declaramos que nossas escolas carecem de religião e que em seus planos de ensinamento não se prevê nada relativo á religião. Nestas escolas sem religião ensina-se o materialismo, nega-se a existencia de Deus, a divindade de Jesus Cristo e a imortalidade da alma humana. Esta negação é admitida como uma consequencia da investigação cientifica».

A carta exorta os padres a combater a ausencia de Deus nas escolas e desenvolver uma campanha para a restauração da instrução religiosa nas escolas. A missiva foi publicada no «Petrus Blatt», semanario da diocesis de Berlim da Igreja Catolica. O jornal atacou o governo da Alemanha Oriental por tentar destruir a vida da familia. Disse que a lei que na zona soviética outorga igualdade de direitos a mulher tem por objetivo «fazer das mulheres alemaes propriedade do Estado para que este com jovens educados na teoria marxista».

PRESO GERARD EISLER

BERLIM, 17 (UP) — Fontes autorizadas dizem, hoje, que Gerard Eiler, antigo lider comunista norte-americano que foi recentemente afastado da posição de chefe da propaganda na Alemanha Oriental, está praticamente detido. Eisler foi obrigado pelos russos a mudar-se para as instalações do quartel general soviético no setor oriental de Berlim, onde se acha sob a guarda de sentinelas, que impedem sua fuga. E quando sai é acompanhado por membros da policia secreta russa.

CRISE NO PC ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (UP) — A revista nacionalista «Ahora» diz que a campanha anti-semita iniciada em Moscou já está dividindo tambem o partido comunista argentino. Muitos de seus membros são judeus. Outras figuras de destaque estão casadas com judias e assim já se esboça um movimento de expulsão das fileiras comunistas.

Não seja mais escrava do seu assoalho
A afamada encerradeira
Starlux
STARLUX
libertou a dona de casa
Prestações desde Cr$ 250,00 mensais
Peça demonstração sem compromisso á
CIRPA S. A.
(LOJA ELNA)
Concordia, 143 — Fone 7968

COORDENAÇÃO DA DEFESA DAS TRÊS POTENCIAS NO EXTREMO ORIENTE

Breve o inicio das conversações — Insatisfatória a atual politica na Asia

LONDRES, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França concordaram em examinar conjuntamente as espectativas de uma politica defensiva coordenada para o Extremo Oriente e as consultas a respeito deverão se iniciar em breve, revelou-se hoje nesta capital em fontes oficiais.

A Australia e a Nova Zelandia foram incluidas nas consultas, que deverão determinar se, e em que forma uma estrutura conjunta de defesa pode ser organizada para a proteção do suleste asiatico.

Segundo revelaram ainda as mesmas fontes, as três principais potencias já concordaram em que a atual politica de defesa do Extremo Oriente, assim como sua estrutura, são insatisfatorias.

As especulações e rumores que se têm feito ouvir em torno das conversações do primeiro ministro Winston Churchill com o presidente eleito Eisenhower e o secretario de Estado John Foster Dulles, em Nova York, se estariam baseando nesses novos planos de defesa.

ACORDO PRELIMINAR

O acordo preliminar foi conseguido durante as conversações dos ministros do Exterior das três grandes potencias, realizadas em meio a recente reunião do Conselho do Atlantico em Paris, disseram os informantes. Nesta ocasião, acrescentaram os srs. Anthony Eden, Dean Acheson e Robert Schuman decidiram que as consultas deveriam começar sem maiores delongas, afim de se preparar o quanto antes uma nova estrategia para enfrentar a ameaça comunista na Asia.

Acordou-se tambem, então, que a Australia e a Nova Zelandia, ambos membros do pacto "Anzus", com os Estados Unidos, deveriam ser incluidos no estagio inicial das discussões.

NENHUMA SUGESTÃO DE CHURCHILL

Um porta-voz oficial do governo britanico desmentiu, ontem, uma noticia de Washington informando que o sr. Churchill tivera uma sugestão oficial para se estabelecer um pacto defensivo no sudeste da Asia contra a agressão comunista, porém nao desmentiu que a politica britanica estivesse visando qualquer coisa nesse sentido para proteger o vulneravel Extremo Oriente.

Segundo as informações colhidas, as consultas através dos canais diplomaticos estariam iminentes entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha, França, Australia e Nova Zeelandia, a proposito dos "principios" dessa politica de defesa coordenada. Esses paises deverão decidir tambem sobre a inclusão de outros membros nessa futura estrutura de segurança.

PLANO SOBRE A CONTROVERSIA Anglo - IRANIANA

WASHINGTON, 17 (UP) — Está sendo estudado um plano no qual os Estados Unidos gastarão 100 milhões de dolares com petroleo, afim de pôr termo ao litigio anglo-iraniano surgido com a nacionalização da AIOC. Por sua vez, o primeiro ministro Mossadegh, que conhece os espinhos do problema do petrolifero no Oriente Médio, está se abstendo de tentar prever se o Irã aceitará o plano. Fontes autorizadas, antes de adiantarem seus prognosticos ,esperam a reação do velho «premier» iraniano.

Peritos no assunto recordaram que em oportunidades anteriores o dr. Mahommed Mossadegh rejeitou outros planos que pareciam destinados ao mais completo êxito. Não obstante, fontes diplomaticas sentem-se estimulados por um informe secreto acerca da demorada conferencia entre o embaixador norte-americano Handerson e Mossadegh, quinta-feira passada. Muito embora o primeiro ministro do Irã tenha apresentado algumas questões durante a conferencia, nenhuma delas foi considerada como de maior importancia.

Diz-se que o embaixador Handerson tenciona avistar-se, hoje, de novo com Mosadegh, frizando-se que a conferencia poderá ter um resultado «vital». Os Estados Unidos têm agido diligentemente no sentido de ser encontrada uma solução para a disputa anglo-iraniana, pois há 20 meses que procura impedir que o comunismo prospere num pais que possue tão grande riqueza petrolifera. O novo plano elaborado pela junta de cooperação dos Estados Unidos leva em conta os pontos de vista expressos pelo «premier» Mossadegh durante as conversações anteriores realizadas em Teerã.

DESMENTIDO

CAIRO, 17 (UP) — Um porta-voz do governo desmentiu as noticias de que teria ocorrido uma tentativa de derrubar o regime do «premier» general Naguib. Os rumores nesse sentido surgiram quando o «premier» Naguib dissolveu todos os partidos politicos e ordenou a prisão de 25 oficiais do exercito egipcio.



Churchill e o presidente eleito Eisenhower aparecem num flagrante colhido logo depois da demorada conferencia que ambos mantiveram sôbre os problemas internacionais. O estadista Bernard Buruch é visto ao fundo. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PREPARAM-SE OS REPUBLICANOS PARA O GRANDE ACONTECIMENTO HISTÓRICO

Truman assina o ultimo ato, aceitando as renuncias de seus auxiliares — Elogio a Dean Acheson

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Milhares de republicanos de todas as partes da União começaram a chegar hoje para o momento historico em que seu partido, depois re estar 20 anos na oposição, assumirá o poder, terça-feira proxima, quando tomará posse o presidente eleito, Eisenhower.

O novo mandatario prestará juramento constitucional ás 12 horas em ponto de terça-feira, porém as festividades começarão amanhã, domingo, e se prolongarão até quarta-feira.

Para os republicanos, esta será a primeira entrega do poder a seu partido em 24 anos, ou seja desde 1929, quando o sr. Herbert Hoover subiu ao poder.

Amanhã, pela manhã, haverá celebrações de missas especiais nas igrejas. Terminará a jornada do domingo um concerto especial pela orquestra sinfonica nacional no «Constitution Hall».

A' tarde de segunda-feira, haverá recepção para a juventude republicana e á noite grande espetaculo de variedades em que atuarão algumas figuras das mais destacadas do teatro e cinema. Terça-feira, Eisenhower e sua esposa, os novos ministros e outros altos funcionarios concorrerão á igreja presbiteriana nacional, onde haverá um oficio especial ás 9.30.

A's 11.30, o presidente eleito irá á Casa Branca, onde se reunirá com Truman. Dali, ambos irão ao Capitolio, onde será transmitido o cargo.

EMBAIXADOR NA FRANÇA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower nomeou o banqueiro Douglas Dillon para o cargo de embaixador norte-americano na França.

Dillon, que tem 43 anos, é presidente do conselho de administração da «Dillon Read and Company». Substituirá o atual embaixador de carreira James Dunn, sendo o segundo embaixador nomeado por «Ike».

Por outro lado, anteriormente, Winthorp Aldrich havia se demitido da presidencia da administração do «Chase National Bank» para aceitar o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Londres.

A nomeação de Dillon foi recomendada pelo secretario do Estado republicano John Foster Dulles, sabendo-se que ele vinha visitando a França frequentemente há muitos anos. O banqueiro Douglas Dillon estudou no Colegio Harvard.

ULTIMO ATO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman, num ultimo ato, assinou hoje as demissões de 7 membros do seu gabinete e dirigiu a cada um deles uma carta elogiando seu trabalho. Os secretarios da Defesa, sr. Robert Lovett e do Comercio, sr. Charles Sawyer, já haviam apresentado renuncias anteriormente.

Sete demissões foram aceitas dos secretarios: de Estado, Dean Acheson; do Tesouro, John Snyder; da Justiça, James Mcgranery; da Agricultura, Charles Brannan; do Trabalho, Maurice Tobin; do Interior, Oscar Chapman e dos Correios, Jesse Donaldson.

A Acheson, Truman dirigiu as palavras: "Vós fostes meu braço direito.

Considero-vos um dos maiores secretarios de Estado que este país já possuiu.

Nenhum outro demonstrou maior valor".

Truman adiantou que aceitava a demissão com um calido agradecimento pelo magnifico trabalho". Estou contentissimo de o haver tido comigo constantemente" — finalizou.

«COMPLOT»

LONDRES, 17 (UP) — O jornal «Daily Telegraph» informa na sua primeira edição de hoje que, segundo despachos autorizados, na zona do canal de Suez, o governo egipcio descobriu um «complot» subversivo contra o atual regim do «premier» Naguib. Acrescenta que foram presos 25 oficiais, do exercito egipcio. Entre os detidos figura o coronel Mohanna.

ARSENAL

CASA BLANCA, 17 (UP) — Uma batida policial num deposito de ferro velho, permitiu, hoje, a descoberta de um verdadeiro arsenal, contendo 20 fuzis, e 10 quilos de polvora. O dono do deposito, o ancião Mariem Sales, explicou todo sorridente que esse armamento pertencia ao seu filho, membro de uma celula comunista, já morto, há vários anos.

Golpe dos socialistas franceses contra o plano de criação do Exercito europeu

IMPLICADA NA ESPIONAGEM

Detida Teresa Harris

NOVA YORK, 17 (UP) — As autoridades dos Estados Unidos identificaram, hoje, Tereza Harris, cidadã britanica nascida na Austria, como implicada na rêde de espionagem soviética recentemente descoberta. A sra. Harris, empregada do serviço do exercito norte-americano, está sendo interrogada a proposito de suas relações com Kurt Ponger e Otto Verber, lanques naturalizados que foram detidos nesta capital, terça-feira passada, e conduzidos diretamente, por via aérea, para Washington afim de responder ás acusações do que trabalharam a serviço da Russia como espiões.

Nascida em Viena, a sra. Harris é filha de conhecido jornalista, sendo a terceira pessoa que as autoridades identificam entre as presas para interrogatorio. As duas outras são Ernest Tisljoz, norte-americano nascido em Berlim e Walter Lauber, norte-americano nascido na Polonia.

PERDERAM OS EMPREGOS

NOVA YORK, 17 (UP) — Dois empregados do «quartel general» politico de Eisenhower perderam seus empregos na casa Branca, que já lhes estavam reservados. Isso é o que anuncia o jornal «New York Times», acrescentando que a decisão foi baseada no relatorio desfavoravel do Bureau Federal de Investigações, depois de examinar as fichas dos dois. O secretario de imprensa de Eisenhower recusou comentar essa noticia.

DECLARA MOLLET, EM ESTRASBURGO, QUE O PROJETO NÃO É SATISFATORIO

Se o acôrdo não fôr assinado, nada ficará da comunidade européia — Ameaça ao «Plano Schuman»

ESTRASBURGO, 17 (U. P.) O Partido Socialista Francês desfechou um rude golpe contra o projeto de criação do exercito europeu, formado por forças de 6 nações européias, inclusive 500.000 soldados alemães. Com efeito, o chefe do partido em apreço, sr. Guy Mollet, declarou ao conselho da Assembléia Consultiva da Europa que seu agrupamento não podia dar essencial apôio á ratificação pela França do tratado pelo qual se criaria tal exercicio.

O sr. Mollet manifestou que não eram satisfatorias para seu partido as propostas da assembléia "ad hoc" sobre uma federação politica constituida por seis nações que formariam o exercito europeu. "A assembléia "ad-hoc" — afirmou o sr. Mollet — não prevê nem a participação nem a associação da Grã Bretanha na comunidade politica e sempre os socialistas franceses condicionaram sua aprovação ao tratado á participação britanica".

Considerando que os degaullistas e comunistas se opõem decididamente ao tratado, ficará extremamente dificil para qualquer governo francês conseguir que a Assembléia Nacional ratifique o acordo, sem os 105 votos socialistas com que conta o sr. Guy Mollet.

Os poderosos partidos socialistas da Grã-Bretanha, Escandinavia, Alemanha Ocidental e França estão firmemente contra a comunidade européia de defesa, com exceção dos partidarios do dirigente socialista belga Paul Henri Spaak. O critico debate que decidirá a atitude do conselho da Europa, formado por 14 paises, em relação a projetada federação politica de seis nações, foi reiniciado ás 14.03 p. m. de hoje e continuará por muitas horas.

Com antecedencia, o republicano popular Pierre Henri Teitgen, ex-ministro da França, que é muito amigo do atual ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, pediu a ratificação do tratado de defesa europeu, dizendo:

"Se o tratado não fora assinado nada ficará da comunidade européia. A comunidade do carvão e do aço ficará só e tambem fará".

O chefe socialista norueguês Finn Mos manifestou-se a favor da comunidade européia de defesa, se bem que tenha advertido que "o novo bloco politico pode causar uma perigosa divisão de nosso continente" e o "debilitamento do conselho da Europa". Por sua vez, o representante democrata cristão Hermann Puender, da Alemanha, negou que a comunidade da Europa pudesse dividir a europa e repeliu as objeções formuladas, ontem, por um socialista alemão.

O parlamentar britanico Geoffrey de Freitas disse que não devem ser admitidos na federação européia paises como a Iugoslavia e a Espanha por considerá-los paises totalitarios. O lider popular catolico holandês G. Ruije de Beerebrouck opôs-se á federação politica européia, sallentando que a comunidade do carvão e do aço não precisa de tal organização.

VERDADEIRA TRAMA NAZISTA

BONN, 17 (U. P.) — Fontes alemães dizem, hoje, que estão surgindo indicios de uma verdadeira trama nazista, por traz dos sete ex-figurões hitleristas que foram presos pelos inglêses, sob a suspeita de estarem tramando um "complot". Segundo essas fontes, uma das figuras mais importantes na trama seria o antigo chefe de imprensa da chancelaria nazista, Paul Schmidt.

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova 282 — Lº. de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

HOJE NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS DUAS SENSACIONAIS APRESENTAÇÕES
DO
PASTORIL JUVENIL
O ENCARNADO SOB O COMANDO DE TAVARES MACIEL E O AZUL COMANDADO POR RENÉ ALMEIDA
ASSEGUREM A VITORIA DO SEU CORDÃO PREFERIDO,
ADQUIRINDO VOTOS NA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO OU NA SUA AGENCIA NO EDIFICIO SANTO ALBINO (TERREO) -- AVENIDA GUARARAPES

Varias noticias de ultima hora

VOTO DE CONFIANÇA A DE GASPERI

ROMA, 17 (UP) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi recebeu hoje um voto de confiança na Camara dos Deputados, obtendo assim um triunfo pessoal sobre o chefe comunista Palmiro Togliatti. A votação foi de mãos levantadas. O voto de confiança foi precedido de aceso discurso em que De Gasperi rechaçou a proposta feita por Togliatti de submeter a um plebiscito nacional o projeto de reforma eleitoral, apresentado por De Gasperi. A Camara manteve, mediante voto, a constitucionalidade do projeto. De Gasperi disse que o plebiscito proposto pelos comunistas era parte da campanha com que pretendiam sabotar o novo sistema eleitoral proposto pelo governo para as eleições gerais que deverão efetuar-se na primavera.

A POSSE DE D. ALVARO, EM FEVEREIRO

ROMA, 17 (UP) — D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e novo cardeal brasileiro provavelmente só em fevereiro tomará posse de sua igreja titular de S. Angelo, sendo talvez o unico dos novos cardeais a deixar essa cerimonia para o mês vindouro. O primaz brasileiro já se acha quase restabelecido de ligeiro resfriado que o atacara e ainda ontem, á noite, recebeu no colegio brasileiros os três representantes do Estado da Bahia que vieram assistir ao consistorio e voltam hoje para o Brasil.

A DERROCADA DOS LIDERES VERMELHOS DE ORIGEM SEMITA

VIENA, 17 (UP) — Entre o crescente numero de ex-dirigentes comunistas de origem judia que caiu como resultado da campanha anti-semita contam-se: na Tchecoslovaquia — 8, liderados pelo ex-secretario geral do partido, Rudolf Slansky, executados no mês passado; Rumania — Ana Pauker, ex-ministro das Relações Exteriores, que será julgada em breve, e que se supõe correrá a mesma sorte que Slansky; Alemanha Oriental — Paul Merker, ex-membro do Politburo que tambem está esperando julgamento. Ademais, Gehat, ex-chefe de propaganda, que foi notorio comunista nos Estados Unidos, está caindo no desagrado rapidamente. Finalmente na Russia mesmo se iniciou abertamente a campanha anti-semita com o comunicado de que 9 medicos do Kremlin, judeus, 6 deles, haviam sido detidos por assassinar e tentar assassinar dirigentes mundiais do comunismo, obedecendo ordens dos Estados Unidos e Grã Bretanha. O unico país comunista em que não se anunciou campanha anti-semita é a Polonia, em que 3 judeus formam parte da casta dirigente.

IMPORTANTE CERIMONIA

ROMA, 17 (UP) — Dez novos cardeais estrangeiros, que foram elevados a principes da Igreja, esta semana, ainda têm uma importante cerimonia a cumprir antes de voltar aos seus respectivos paises. Trata-se da posse das respectivas igrejas titulares, sobre as quais eles exercem jurisdição absoluta e onde têm direito a um trono. Sete deles já marcaram a data, da posse, esperando-se que todos completem a cerimonia antes do fim do mês.

CAIU NO MAR O AVIAO

STEPHEVILLE (Terra Nova), 17 (UP) — Nas proximidades da acidentada costa da Terra Nova caiu em pleno mar um transporte de guerra da força aérea norte-americana, perecendo seus 11 ocupantes, que pertenciam ao exercito ianque. Acredita-se que houve falha dos motores, quando o aparelho estava a 16.000 metros da pista de aterrissagem de Harmon. Os tripulantes do avião informaram o que ocorria á torre de controle da base aérea e um minuto antes de precipitar-se no mar. No momento do sinistro a visibilidade era 6.400 metros. Na base aérea de Harmon informou-se que o transporte caiu a pouca distancia da costa, ás 9,08 p.m., quando se preparava para aterrissar.

EXPURGO NO EXERCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 17 (UP) — Uma ordem do dia do exercito expulsa hoje das fileiras militares 91 oficiais que estavam solidarios com o fracassado levante de há dias em La Paz. O general Armando Fortun assumia a chefia do estado maior do exercito. Entre os militares expulsos do exercito, figuram alguns que pertenciam á casa militar da presidencia da Repu

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1952

Silvino, Lopes, o Homem e a Obra

Jordão EMERENCIANO

— II —

Toda a gente sabe que Silvino defendia um pouco o seu mundo interior de olhares curiosos. Nele havia como que um certo pudor de ser conhecido nas suas intimidades. Aliás não emprego a designação intimidade no sentido ordinario por que são entendidas. Ser intimo de um homem não é vê-lo em pantufas. Esse tipo de intimidade pode desnudar um homem, mas talvez não revele bem o fundo do seu carater. Entendo que se pode ser intimo de alguem mesmo sem que se entre na intimidade das chinelas e do "slack". Reputo intimidade mais profunda aquela em que se permite olhar dentro dos olhos e ver o mecanismo do temperamento, sem que se tome uma atitude defensiva ou se finja aquilo que se não é. Não creio que possa dizer que conheci toda a alma de Silvino e os caminhos do seu temperamento. A mim nunca me pareceu que gostasse de se revelar inteiramente e fosse dado a muitas confidencias. Não sei por que ele sempre entendeu que eu era um carater sem malicia e sem muita maldade. Julgava-me um pouco o anjo de que falou Gilberto Osorio e por isso comigo afrouxava da vigilancia em torno do seu mundo interior e me permitiu conhecer alguma coisa do seu carater.

A circunstancia de ele, velho e experimentado conhecedor de anjos e de demonios e pior que isso, de homens, acreditar na minha hipotetica angelitude depõe em favor da sua generosidade, pois eu proprio não acredito muito, ou mesmo nada, nesse meu angelico atributo. Isso não quer dizer que não creia em anjos, na angelitude dos outros e até em anjos-da-guarda.

Por todos esses motivos é que aspirei ocupar a cadeira de Silvino Lopes na Academia. Talvez de mim se possa dizer o que de Laudelino disse Agripino Grieco, ou seja, que ocupou a cadeira de Rui na Academia Brasileira de Letras sem preenche-la. Não tenho a insania de com essa ruim prosa minha suceder ao homem bom de Campo Grande, ao temido sargento de malicias. Tenho porém a solida certeza de ocupar a sua cadeira sem que ninguem possa dizer que a Academia não lhe escolheu um sucessor grande. Lá esta certeza tenho eu.

E agora, senhores academicos, permiti que eu vos agradeça, e agradeça com toda aquela beleza de que é cadaz a gratidão literaria, a triplice honra que me dispensastes: elegendo-me para esta Academia, por unanimidade e para a vaga de Silvino Lopes. Dispensai-me de referir nomes, de citar os dedicados patrocinadores da minha candidatura e de agradecer nominalmente àqueles que mais de perto me possibilitaram essa honra tão apetecivel e tão saborosa de chegar á imortalidade academica numa idade ainda tão amavel. Deixai-me que agradeça á Academia, a esplendida promessa de que a imortalidade é a permanente mocidade, o eterno brilho da inteligencia, e a mocidade, em si mesma, a forma radiosa e linda da imortalidade do que o homem tem de mais espontaneo, inocente, sonhador, amoravel e belo. Por isso mesmo é que os belos deuses do Olimpo eram sempre moços e ás vezes imortais. Deixai-me agradecer á Academia esse divino prazer de juntar imortalidade e mocidade.

Façamos neste ponto, senhores academicos, uma comovida romaria pela vida e pela obra de Silvino Lopes, e tentemos lembrar um pouco o homem que ele foi. Nem de longe pretendo com isso propor a tese petulante e rigida de que a vida condicionou o seu carater e esse determinou a sua obra. Desejo apenas fazer uma afetuosa tentativa de reconstituir aos vossos olhos — ainda saudosos do companheiro desaparecido — a paisagem humana e literaria do sargento de malicias.

Para compreensão da vida, do carater e da obra de Silvino Lopes contei com uma serie de elementos que me apresso em indicar. Em primeiro lugar convivi com ele largamente e isso é insubstituivel na compreensão do carater e do temperamento de um homem. Depois fui um leitor assiduo e fervoroso da sua obra. Finalmente, dei-me, com amor e carinhosa paixão, ao estudo de tudo quanto lhe dissesse respeito. Houve pessoas sumamente bondosas, como Henrique Menezes, que desde a primeira hora me trouxeram dados e informações. Henrique, por exemplo, confiou-me uma vasta correspondencia entre ele e Silvino. Há, porém, que agradecer uma colaboração comovida, repassada de saudade e de ternura, que me dispensaram a sua mulher e a sua filha. Desde a primeira hora Donatila e Aldina fizeram o possivel para que eu tivesse todos os elementos que me permitissem conhecer de perto Silvino e a sua obra.

Com uma dedicação cuidadosa e uma deferencia amavel, Donatila me confiou ineditos e originais de Silvino e me permitiu todas as curiosidades de pesquisador sequioso, de conhecer tudo. Aldina, cujo enternecido e filial amor á obra e á memoria do pai saliento com a mais profunda admiração; Aldina, que do pai conserva a bondade essencial e a vivacidade de inteligencia, deu-se ao trabalho piedoso de coligir para mim materiais e de responder-me a um longo, interminavel e meticuloso questionario acerca da vida, do carater, do temperamento e da obra de Silvino. A elas não direi um agradecimento perfuntorio e de mera cortesia. Direi apenas que compreendi a penosa e pungente tarefa que lhes pedi. Muitas vezes decerto, os olhos de Donatila e de Aldina se encheram de lagrimas e o coração de amarga e dolorosa saudade ao revolverem aqueles velhos papéis, ao penetrarem naquele gabinete de trabalho que hoje é santuario de comovidas romarias, como a que fe.. Nilo Pereira, e ao responderem aos meus questionarios. Donatila e Aldina, como de resto todos os filhos, não podem nunca habituar-se a pensar em Silvino como em um morto. Não lhes agradeço. Peço-lhes só que me perdoem ter dado ensejo a que elas, no santuario da familia, convertessem em perolas de saudade as suas lagrimas nunca ressequidas para aquele que tanto os amou. Do fundo do meu coração peço a Silvino que me perdoe haver feito chorar aquelas que eram metade da sua alma, carne da sua carne e sangue do seu sangue.

II

A VIDA

Silvino Lopes Pereira—para toda a gente apenas Silvino Lopes, ou antes Silvino — nasceu a 12 de fevereiro de 1892 em Itambé. Logo aqui começa a dificuldade quanto ao lugar do seu nascimento, pois até hoje não se decidiu se se põe ou se se tira o é, não obstante os argumentos arqueologicos e os juridicos do perpetuo e do Juiz. Silvino sempre preferiu escrever Itambé, dizendo que não tinha vocação para tirar nada de ninguem, nem mesmo um i da sua cidade.

A ele pouco adiantava que se chamasse Silvino Lopes. Roque

(Conclue na 3.ª pagina)

Mensagem do poeta francês Jean Gacon a Anibal Fernandes

A insi vous avez combié d"aise
N otre coeur et ses vanités !
I l faut cela pour nos santés !
B el éloge a parfum de fraise,
A mi par qui fumes vantés
L oué soyez, debout, sur chaise !

F eu follet, notre grand-merci !
E t point ne laissez les silences
R épondre à la flute d'ici,
N eige tomber sur nos absences.
A mi aes "Jeux de la Vandamine"
N os têtes gardent souvenir;
D isons ainsi qu'à votre Dame
E h ! quand allez vous revenir
S iffler une très verte flamme.

JEAN GACON

(A'la Coupole ou rue de la Vandamine á Paris)

Obs. — Siffler—expression populaire d"argot signifiant "boire"
Vandamine — rue où nous primes notre repas
Verte flamme — le Pernod, ce liquide que l'eau, même chimiquement pure, trouble".

J. C.

(Este poema foi composto pelo poeta modernista Jean Gacon, evocando um encontro com o jornalista Anibal Fernandes, o pintor e poeta Vicente Monteiro, o ator de teatro e principal interprete do grande filme francês "Les Jeux Interdits", premiado no Bienal de Veneza, Lucien Hubert e outros artistas do Théatre Montparnasse Gaston Baty, após a representação das peças "Les Taureaux" e "La Petite Femme de Loth", em setembro de 1952).

Bibliotecários Paraibanos

Edson Nery da FONSECA

TAMBAU, janeiro — Muito infelizes seriamos nós se não existisse a lei das compensações. Se depois das tristezas não viesseu as alegrias. Se depois de um mal não fôssemos recompensados com um bem. Pensei isto ao entregar a 17 novos bibliotecários os certificados de conclusão de mais um curso intensivo promovido pelo Instituto Nacional do Livro, desta vez na Paraiba e por solicitação do seu eminente Governador. Pois êste foi o meu segundo curso de biblioteconomia, desde que deixei o Recife, em fins de 1951.

Percebi naquela ocasião que durante algum tempo não me seria possivel trabalhar para a minha querida cidade. E isto, confesso, entristeceu-me bastante. Mas logo a seguir vieram as alegrias realmente compensadoras de duas recepções carinhosas: uma em Alagoas e outra na Paraiba. Pouco depois de haver sido dispensado sem justa causa da instituição para a qual trabalhei durante três anos com uma dedicação e um entusiasmo que nenhum dinheiro poderia recompensar — pois como diz o ditado, o amor só com amor se paga — fui encontrar em Maceió uma turma de alunos nos quais já fiz de público a justiça que merecem. Alunos de cujo convivio me lembrarei sempre com saudade. Haverá alegria maior do que a do professor que vê transmitir-se aos seus alunos o entusiasmo que êle próprio sente pelo que procura ensinar?

Esta mesma alegria que experimentei em Maceió, acabo de sentir novamente, na capital da Paraiba, onde encontrei alguns rapazes e moças que aumentaram a minha fé no futuro das bibliotecas brasileiras. Quando planejei aquela excursão que fizemos em dezembro do ano passado, para conhecer de perto as bibliotecas do Recife, sabia, evidentemente, que ela ia ser muito proveitosa. Nunca imaginei, porém, que eu mesmo haveria de experimentar emoções tão intensas, como as que me foram comunicadas pelo deslumbramento daqueles moços diante das primeiras bibliotecas organizadas que tinham oportunidade de ver, pelo interêsse com que examinaram as obras de referência — conhecidas, até então, apenas teóricamente — e pela alegria com que consultaram pela primeira vez um catálogo-dicionário, vendo o que um poeta brasileiro chamou de

Inanimados jardins de ordem,
[flôres de paciência
Revela-se o parentesco infinito
[das séries
Mapas, referências, dicionários.

Compreendi naquele momento que o catálogo-dicionário é uma dessas coisas nas quais só podemos acreditar quando vemos com os nossos próprios olhos e tocamos com os nossos próprios dedos. E voltei do Recife absolutamente convencido de que o curso teria ficado incompleto sem aquela excursão.

O Instituto Nacional do Livro, que até 1950 havia doado às bibliotecas da Paraiba 34.097 volumes, cumpriu com êste curso ora concluido o ponto mais importante do seu programa de assistência ás bibliotecas. «Uma biblioteca não vale mais do que valem os seus funcionários» — é o que está escrito no relatório apresentado por um dos grupos de técnicos reunidos pela Unesco em Malmö, Suécia, no ano de 1950. E para que os funcionarios de uma biblioteca funcionem realmente como bibliotecários, é indispensável que tenham conhecimentos especializados de biblioteconomia e de bibliografia. «De que adianta fundar uma biblioteca — pergunta Rubens Borba de Morais — se somos obrigados fatalmente a entregá-la a uma pessoa ignorante dos principios mais rudimentares do oficio e, muitas vezes, incapaz intelectualmente?»

Para a reforma de suas bibliotecas, a Paraiba começou por onde a experiência e o consenso unânime dos especialistas recomendam que se comece: pelo preparo técnico de bibliotecários. Dos 17 concluintes dêste curso intensivo muito se pode esperar. O número, entretanto, ainda é insuficiente para o vulto do trabalho a realizar. Tudo aqui ainda está por fazer, nêste setor. O que não se pode é adiar a solução do problema, sob o pretexto de que êle não é urgente. O problema das bibliotecas é urgentissimo.

Isto dito assim por um bibliotecário parece exagêro. E' como se eu tivesse a puxar sardinhas só para minha rêde. Mas dificilmente se exagera a importância das bibliotecas. Uma organização como a Unesco — que se dedica ao desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura — tem dispensado uma atenção especial ao problema das bibliotecas em todo o mundo, proporcionando bolsas de estudo a bibliotecários, promovendo reuniões e seminários e editando publicações como o interessante Unesco bulletin for libraries (em francês e inglês) e os excelentes «Manuais da Unesco para as bibliotecas publicas» (em francês, inglês e espanhol). No prefácio de um dêsses manuais, o primeiro diretor geral da Unesco, hoje infelizmente demissionário — o insigne mexicano Jaime Torres Bodet — escreveu estas palavras expressivas: «Em todo o periodo de grandes progressos nas ciências e no saber, há sempre o perigo de que os intelectuais fiquem privados do contacto com o povo e que êste permaneça ignorante do que estão fazendo seus dirigentes culturais. Entre os diversos tipos de serviços que o homem civilizado idealizou para evitar êsse perigo, poucos há que ofereçam maiores possibilidades e maior necessidade de ser desenvolvidos que **os diversos serviços a que contribuem as bibliotecas públicas**».

Esta última frase define bem a importância das bibliotecas: não oferecem apenas **um** determinado tipo de serviços, mas **vários**, entre os quais o educativo é o mais importante, porém nunca o exclusivo. Serviço **culturais** no sentido mais amplo da palavra: compreendendo, portanto, as funções educativas, informativa, recreativa e até «assistencial». Por isto há hoje quem deseje a substituição da palavra biblioteca por outra que melhor defina as suas múltiplas funções, exercidas não mais exclusivamente por meio do livro, e sim por todas as formas de documentação, de comunicação e de cooperação.

Quando um bibliotecario moderno afirmou que as possibilidades da biblioteca pública são virtualmente ilimitadas, não escreveu uma simples frase de efeito, mas proclamou uma verdade que pode ser verificada por quem observe o funcionamento de certas bibliotecas dos nossos dias. Bibliotecas onde as crianças encontram ambientes adequados para leitura e recreação; onde os jovens se reunem e se exercitam para atividades futuras; onde os pesquizadores encontram auxiliares solicitos; onde os adultos resolvem até problemas domésticos; onde os cégos ouvem música ou obras literárias especialmente gravadas para êles, encontrando tambem nos caracteres inventados por Braille a satisfação que não lhes é dado receber pelos olhos. Bibliotecas que não se contentam mais em esperar os leitores e vão levar-lhes o livro onde estiverem: em casa, no campo, nos hospitais ou nas prisões. Bibliotecas abertas a todos, inclusive aos gangsters, como aquele

(Conclue na 2.ª pagina)

Dois Regionalismos na Prov.ncia das Alagoas-XX

Tadeu ROCHA

RECIFE, janeiro — A situação geográfica, as condições econômico-sociais e o desenvolvimento cultural de Maceió têm favorecido, através dos tempos, a realização de verdadeiras vocações poéticas na capital de Alagoas. E' certo que o poeta carrega desde o berço a capacidade de transmitir aos outros as percepções que alguns homens somente podem sentir e que outros nem descobrem nas pessoas e nas coisas. Mas a sua vocação ficará frustrada se o meio social que o cerca não lhe permitir formar uma cultura literária, adquirir uma técnica de composição e dispôr de condições materiais e espirituais capazes de favorecer-lhe ócios para o exercicio da poesia. A arte poética exige aprendizagem, para que as palavras se ajustem aos sentimentos. A natureza produz o aprendiz de poesia, que será ou não oficial e mestre-poeta.

Entre o improvisador popular e o poéta verdadeiro existe precisamente a diferença de técnica e intensidade poéticas: aquêle é espontâneo, simplista, contentando-se em cantar o que lhe surge aos sentidos ou as emoções vulgares; o poeta culto disciplina o verso, no espirito e na forma, captando as inspirações que tanto lhe chegam dos sentidos como do mais intimo do coração. O poéta popular, realizando-se na espontaneidade do verso, é literariamente feliz. O poéta culto, sempre á busca da expressão que traduza os seus anseios, é um homem angustiado espiritualmente. Parece mesmo que a verdadeira poesia é inseparavel da angústia humana. Ao legitimo poeta poder-se-ia tambem atribuir aquela resposta de um personagem de Sófocles, na tragédia «Ajax», quando lhe perguntaram o que viu pelo mundo: — «Abundância de dôr, e nada mais».

As facilidades de transportes e comunicações entre Maceió e esta metrópole regional constituiram fatores decisivos para o progresso da capital de Alagoas. Não houve movimento de natureza espiritual, surgido no Recife nestes últimos cem anos, que ali não repercutisse com entusiasmo. A posição geográfica de Maceió em relação ao Recife teve, assim, grande influência no aparecimento sucessivo de bons poétas alagoanos, como Guimarães Passos, Ciridião Durval, Aristeu de Andrade, Júlio Auto, Jorge de Lima, Aloisio Branco e Ledo Ivo, que em nossa terra puderam iniciar-se promissoramente ou realizar-se com plenitude, sob os influxos literários do Recife, onde a maior parte dêles estudou humanidades ou cursou a Faculdade de Direito.

Com exceção de Guimarães Passos e Ledo Ivo, que emigraram para a Metrópole antes dos vinte anos de idade, os outros grandes poétas alagoanos realizaram-se mesmo na Provincia. No próprio caso dêsses dois emigrantes, não há dúvida que já saíram da terra natal como habeis marinheiros de alto bordo, a ponto de Guimarães Passos, aos 18 anos, integrar-se logo na chamada «nova geração» de 1888, e Ledo Ivo, aos 20, liderar a «geração de 1945». Quanto a Ciridião Durval, que se transferiu para a Bahia nos começos dêste século, já era a êsse tempo afamado poéta, bacharel em Direito e maior de 25 anos. Jorge de Lima, por sua vez, deixou Maceió com mais de 35 anos, levando na bagagem os «XIV Alexandrinos», os «Poemas» e os «Novos Poemas», sem falar na merecida fama de «menino impossivel» das letras nordestinas.

O segundo movimento regionalista do Nordeste despertou em Maceió diversas vocações poéticas e assegurou melhores roteiros a diversos rapazes que vagavam pelos perigosos caminhos da indecisão entre os gêneros e as escolas que os seduziam. Foi a página literária do «Jornal de Alagoas», secundando corajosamente a atitude dos suplementos domingueiros dos diários recifenses em prol da nova poesia, que ás primeiras salvou da obscuridade e aos últimos guiou pelos bons caminhos das formas atuais de expressão poética. Jorge Cooper, Carlos Militerno, Francisco Valois, João Pinheiro Lyra, Edson Zambrano, Cléa Marsiglia, Paulo Lopes e José Maia são os nomes mais conhecidos da poesia alagoana dêstes últimos tempos. Até os fins de 1952, somente Cléa Marsiglia, Franscisco Valois e João Pinheiro Lyra tinham livros publicados. Os demais estavam com os seus trabalhos programados nas edições «Caetés», inclusive Carlos Militerno, que andou mostrando aos seus amigos do Recife, em agôsto dêsse ano, os originais de «Desencontros».

O livro de Cléa Marsiglia — «Sarabanda» — apareceu em 1951, foi o primeiro a ser publicado pela revista «Caetés». Nos seus poemas em prosa, a jovem autora deixa perceber experiência poética e seriedade espiritual, que autorizam o leitor a vêr na estreante, dentro em breve, uma poetiza no dominio pleno das palavras, com a intensidade crescente da sua poesia. Em «Sarabanda», Cléa Marsiglia já revela qualidades que lhe darão, no futuro, completo êxito na composição de versos. A honestidade e angústia literária livram-na, certamente, das duas tentações em que costumam cair as poetizas: devaneio e suficiência. Com os seus poemas em prosa, a jovem alagoana começou bem e promete aprofundar-se no reino da poesia.

O segundo livro de versos das edições «Caetés foi «O Grito», de Francisco Valois, lançado em setembro de 1952. E' uma bem apresentada coletânea de 23 poemas, 12 sonetos e 17 haicais, escritos entre os 16 e os 20 anos do autor. Mas sua idade biológica em nada prejudica a intensidade de sua inspiração e a segurança de sua técnica na feitura do verso, que atestam a presença de um verdadeiro poéta no autor de «O Grito». No dificil gênero do haicai, Francisco Valois mostra uma enorme capacidade de síntese e a perfeita aplicação da métrica e da rima, que êle tambem utiliza em «Soneto Marinho», «Soneto da Noite Impossivel», «Soneto da Moça Sentada» e «Crepúsculo». E' claro que alguns versos compostos em plena fase de aprendizagem contêm lugares-comuns na poesia pós-modernista, de que seria quase impossivel isentar-se um adolescente de Provincia. Mas o trabalho de libertação de Francisco Valois foi notavel para a sua idade e o seu ambiente de ginasiano órfão. Ele conseguiu descobrir a trilha da verdadeira poesia.

No jovem autor de «O Grito», a fuga para o dominio da infância, pelos caminhos da memória, é uma das suas melhores fontes poéticas. Os dois primeiros versos do livro dizem que «longinquo grito da infância nasce de um silêncio», porém no «Muro» o poéta acha «impossivel ser pássaro, riscar o céu num vôo incontido e retornar á infância sem horizontes». Já no «Soneto Marinho» lhe volta a possibilidade de remover o tempo e a infância, e em «Noite Feliz» o Natal «é a mesma noite da infância», que leva o poéta a julgar-se «um menino grande». No «Poema da Insônia», as lembranças «dissolvem a imagem da infância perdida nos refolhos intimos». Em «S. João» — «ressoam os gritos estridentes do menino morto» e no haicai «Retrato do Tempo» o poeta se abriga «á sombra da infância» para vêr uma imagem distante. Em dois dos seus sonetos, êle volta á fonte da infancia, escondida na música do violino. E no «Soneto da Ausência», o poeta revela o roteiro dessas viagens interiores:

«Revivo meus fantasmas invio-
[láveis
recriando despedidas e diálogos
nos canteiros estéreis da me-
[mória».

O outro livro de poesia do atual movimento literário em Alagoas não surgiu em Maceió, mas na Lage do Conhoto, a meio caminho do Recife á capital da nossa Provincia. Ou mais precisamente, segundo consta dos papéis timbrados do seu autor — João Pinheiro Lyra — a 254 metros de altitude, 9 gráus de latitude sul e 36 de longitude ocidental do meridiano de Greenwich. As «Essencias do Brasil em Jarros do Japão» foram manipuladas poetica e graficamente na cidade de S. José da Lage, nos anos da Graça de 1948 a 1951. «A sôbre-humana tara da poesia» acompanha João Pinheiro Lyra desde o ventre mater-

(Conclue na 2.ª pagina)

Romancista ao Norte

Laurenio LIMA

RECIFE, janeiro — Existe uma generalizada má vontade para com a chamada literatura regional e essa atitude justifica-se, até certo ponto, pelo que possui ela de dificil comunicabilidade áqueles que vivem afastados do seu circulo de interesses. Exatamente o que caracteriza o regionalismo literario — regionalismo no mau sentido — é a restrição que se impõe á arte que, pelo seu proprio carater, exige uma mais vasta repercussão e que decorre do interesse que possa despertar entre as gentes de qualquer parte.

Entretanto um tema regional e a mesma expressão artistica quando não atinge o exagero podem transpor, pela sua força persuasiva, as fronteiras estreitamente locais que tendem a restringi-las para transformarem-se em patrimonio comum universal. Assim tem acontecido com obras essencialmente regionais que romperam os limites não somente locais sinão tambem nacionais e se projetaram em todo o mundo. São obras estas em que o conteudo humano espraia-se e domina a simples paisagem fisica de determinada região ou pais, e os problemas de que cogita são os mesmos e eternos problemas do homem em luta com outros homens ou consigo mesmo. Não importa que tenham sido escritas no Novo Mexico ou em Paris e importa menos ainda que as vidas que nela se desenvolvem tenham por cenario as selvas africanas ou um sujo beco de Berlim.

Porisso mesmo acolhemos sempre com esperança um livro, sobretudo um romance, que tem por cenario, ou antes atmosfera, regiões que conhecemos pessoalmente ou por noticias mais ou menos detalhadas e onde sabemos moverem-se criaturas iguais a tantas outras com quem falamos e de quem sentimos como nossos os problemas. Está neste caso este livro de estreia do sr. José Rafael de Menezes, «Exodo» (A nascente dos Paus de Arara). O autor, paraibano de Monteiro, pretende, como deixa perceber pelo subtitulo do seu livro, sinão provar pelo menos demonstrar porque emigram os sertanejos do Nordeste para o suposto Eldorado que é São Paulo ou o Paraná. Essa pretenção, lançada assim como uma bandeira, quase nos indispõe contra o romance. Não que o tragico destino desses nossos irmãos não chegue a interessar a cada um de nós; somente não pensamos ser função do romance explicar qualquer coisa. Ao romancista cabe expor o que surpreendeu da realidade ou apresentar o que a realidade lhe parece e não transformar a sua arte em relatorio ou tese em defesa deste principio ou daquela ideia ainda quando essas ideias e principios sejam os mais dignos de ser defendidos.

De qualquer forma merece ser lido o livro do sr. José Rafael Menezes embora seja vasta a nossa literatura de ficção que tem por motivo o fenomeno das sêcas e as suas repercussões sociais. Creio mesmo que tem sido esse o mais explorado assunto do romance regional do Nordeste. E' verdade que o romance do autor paraibano não nos descreve o flagelo da sêca em seu pormenores por assim dizer físicos nem as suas consequências e nesse particular conseguiu algo de novo no genero. A sêca em si é um personagem quase invisivel e que nem porisso deixar de estar presente em cada gesto dos personagens do seu livro.

Não se pode negar ao sr. José Rafael de Menezes uma essencial qualidade de fabulação e certa fôrça descritiva capaz de transformar um aspecto banal do livro em algo capaz de ser lido. A sua proximidade do cenario onde se desenrola a historia, o seu conhecimento das condições em que vive o povo da sua região atribuem-lhe suficiente autoridade para apresentar os problemas na sua dura realidade e surgerir, pela boca dos seus personagens, as soluções que lhe parecem mais cabiveis. Aliás nesse apresentar de soluções foge o autor da tecnica do romance para transformar-se em jornalista ou panfletario, comentando os fatos diarios ou criticando os erros do seu tempo e da sua gente. E o autor sente essa fuga da atmosfera romanesca quando procura desculpar as tiradas rebarbativas dos seus personagens mais enfronhados nos livros como é o caso do tabelião Pedro Tavares, sobretudo na cena quando Dionisio vai tratar a venda da sua propriedade ou na conversa com o jovem Alfredo Ferreira na fazenda do major Cazuza.

E' o excesso de fidelidade á terra, a preocupação com as suas desgraças que levam o autor a aproveitar esses momentos para falar por seus personagens em tom que não pertence mais ao dialogo do romance. De qualquer maneira essas paginas não chegam a estragar a feitura do livro, somente dão a impressão de que foram colocadas por acrescimo e não se harmonizam com o tom geral da obra.

Há todavia um defeito geral no livro do sr. José Rafael de Menezes que infelizmente não se pode desculpar facilmente: é a sua propria linguagem. A falta de adequação das palavras em certos periodos. Uma escolha arbitria de adjetivos e sobretudo um excesso desses adjetivos que nunca chegam a expressar toda a fôrça do que deseja exprimir, mas, ao contrario, faz com que a frase perca a coesão e se dilua num afrouxamento lamentavel. Expressões como **irriquieto rapaz**, «sertanejo meditativo e sonhador» e outras semelhantes nos periodos em que estão colocadas em nada contribuem para abonar a linguagem do romancista. Faltou-lhe aqui aquela velha qualidade que se definia nos manuais de arte literaria com o nome de aticismo. Tenho para mim que o sr. José Rafael de Menezes poderia ter podado essas excrescencias que nada acrescentam á sua obra e somente concorrem para torná-la menos simpatica aos olhos do bom leitor.

Já nos dialogos dos seus rusticos personagens a linguagem é natural e expontanea e com tamanha fôrça de persuasão que até surpreende o leitor prevenido contro os outros trechos do livro.

Dionisio, o personagem principal do romance é uma figura bem esboçada que dificilmente se confundirá com outro qualquer personagem de ficção e é bem um simbolo do homem sofrido, amargurado que somente se entrega quando já se esgotaram todas as reservas de resistencia acumuladas ainda no sofrimento. Ainda assim esse entregar-se é mais uma aceitação do inevitável do que mesmo um

(Conclue na 2.ª página)

O Que Foi o Fascismo

Otto Maria CARPEAUX

Quando se reuniu no Capitolio, o Conselho Municipal de Roma, para prestar as ultimas honras a Benedetto Croce, o grande filosofo que tinha heroicamente resistido ao fascismo, sobrevivendo enfim ao movimento nefasto — então se levantaram os representantes; de todos os partidos politicos, dos catolicos até os comunistas menos dois. Ficavam sentados, em sinal de protesto, os dois neo-fascistas. O fascismo, por sua vez, parece sobreviver ao filosofo. A pergunta — o que foi o fascismo? — não perdeu a atualidade.

Alguns, os que se satisfazem com as respostas mais simples, responderão: o fascismo foi o Mal. Mas essa explicação é pouco concreta. Há males em toda parte, neste mundo. E conforme localização do mal "fascismo", divergem as respostas. Para alguns, o fascismo foi o mal menor da reação contra a anarquia social, adotando a burguesia, conforme René Johannet, os processos de violencia do bolchevismo para defender-se. Para outros, o fascismo foi o mal maior da reação da burguesia contra o socialismo vitorioso; os comunistas têm defendido esta ultima tese com tanto rigor que chegaram a chamar de fascista a quem apontou o papel desempenhado no fascismo pelas classes medias, trituradas entre os dois colossos Burguesia e Proletariado. Na Italia, pelo menos esse papel das classes-medias, embora bem util á burguesia, é feito incontestavel. E' um fato concreto. Deixemos, por enquanto, as explicações gerais. O exemplo concreto do fascismo foi oferecido na Italia.

Aos proprios italianos o fenomeno surgiu como surpresa. Os estadistas mais experimentados perderam a fala. Ninguem sabia explicar a explosão de violencia em pais dos mais cultos e, sobretudo, num povo dos mais pacatos. Falou, então, enquanto ainda era possivel falar, entre 1922 e 1924, o jovem e genial Piero Gobetti infelizmente já marcado pela morte prematura. Gobetti, por sua vez, acreditava a nação italiana marcada por uma inferioridade historica. A Renascença italiana criou a civilização moderna, mas falhou em face da Reforma, á cuja sombra iria nascer, fora da Italia, o mundo moderno. O Ressurgimento unificou a Italia; mas não criou a democracia. Gobetti, grande moralista, verifica uma tara historica da Italia. Denuncia o Mal, mas sem concretiza-lo.

Explicação mais concreta, deu-a naqueles mesmos anos o velho sociologo Giustino Fortunato, grande estudioso do problema agrario no Sul da peninsula, burguês de filosofia pessimista. O fascismo não foi, disse Fortunato, uma revolução, mas uma revelação: revelou, atrás da fachada liberal laicista e industrial, a verdadeira Italia, beata, servil, farsante, carregando a herança da Contra Reforma hipocrita e do despotismo dos espanhois. O liberalismo do Ressurgimento não modificou esse fundo; a guerra de 1914 eliminou as belas aparencias. Os grandes politicos da Direita liberal, os Sonnino e outros, já tinham advertido nesse sentido. E de uma renovação moral da burguesia esperava Fortunato um futuro melhor.

Contra essa utopia moral — pois a burguesia aliou-se ao fascismo — revolta-se o historiador democratico Gaetano Salvemini, outro anti-fascista da primeira hora. Não acusa a velha Italia, mas a moderna, a do Parlamento e das eleições fraudulentas, feitas a bico de pena e ás vezes com violencia. Até o grande liberal Biolitti costumava fabricar eleições assim. Para que, então, eleições?, perguntaram homens mais violentos e mais sinceros. O eminente estadista Antonio Salandra, chefe dos liberais da Direita e dos latifundiarios do Sul da peninsula chegou a aliar-se em 1922, ao fascismo, que lhe realisou, no fundo, todas as reivindicações: a dissolução dos sindicatos, a eliminação do controle politico da administração etc. E verdade que Salandra se retirou, em 1926, da vida publica, aborrecido com as violencias ineditas dos assassinos de Matteotti. Mas, pergunta Salvemini, essa fuga diminui porventura as responsabilidades? O fascismo foi a continuação logica da politica burguesa, da qual os fascistas apenas foram os "enfants terribles". Foi sinal do aburguesamento completo da Italia.

Os proprios fascistas não podem, naturalmente aceitar essas definições. Julgavam-se revolucionarios contra as velhas classes dirigentes, senis e amolecidas. Mas não desistiram da idéia de encontrar as origens do fascismo nas raizes da propria Italia moderna. O unico verdadeiro historiador entre os fascistas, Gioacchino Volpe, define como pre-fascistas a idéia da Primazia espiritual da Italia, de Gioberti e a idéia do uma "Terceira Roma", cara ao grande republicano Mazzini: os dois precursores da unificação da Italia. Os voluntarios de Garibaldi, rebelando-se contra a lei para libertar Roma, parecem-lhe modelos dos "squadristi" fascistas. Depois da unificação do pais, a Italia adormeceu temporariamente. Mas a guerra de 1914 a acordou, ressurgindo o "élan vital" da nação. O fascismo, conforme Volpe teria sido a renascença de todas as forças vivas da Italia; tese que é justamente contraria á do velho pessimista Fortunato, que encarou o fascismo como renascença de todos os pesos mortos do passado italiano. Ali se encontram com o pretenso anti-burguês Volpe os comunistas.

Os comunistas tambem negam as teses historicas de Gobetti e Fortunato, sem aderir de todo á tese anti-burguesa de Salvemini. Dão outros nomes ao "vitalismo" de Volpe: a industrialização que começou no Ressurgimento, estava terminada em 1914; começou então, tambem, na Italia, a época dos monopolios e da expansão imperialista, incompativeis com os liberalismo economico; e com este tambem caiu o liberalismo politico. As classes medias apenas serviram á burguesia assim modificada como especie de mercenarios. Mas o maior pensador do comunismo italiano, Antonio Gramsci, que pereceu nas masmorras do fascismo, encarou de maneira um pouco diferente, digamos mais concreta, os fenomenos. Não nega, naturalmente, a importancia primordial da infra-estrutura economica. Mas aprendeu na filosofia de Croce

(Conclue na 2.ª página)

MUTILADO

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

DIPLOMAS DO CURSO ELEMENTAR — ENTREGA SOLENE, NA ESCOLA E. "MARIA DE NAZARÉ", NO AR RUDA — ACABA DE SURGIR A NOVA GRAMATICA DE ESPERANTO, DE ISMAEL GOMES BRAGA

Calinicio SILVEIRA

Não ha duvida que é motivo de grande satisfação para os esperantista, a conclusão, com a entrega dos respectivos diplomas, de cursos do idioma auxiliar ministrados no Recife, sob o patrocinio da **Associação Pernambucana de Esperanto.**

Esses cursos, em grau elementar, funcionam, com entusiasmo e dedicação, tanto de alunos como de professores, na sede daquele organismo de cultura e em associações e institutos de ensino.

Dentre estes, vale salientar o mantido pela **Escola Espirita Maria de Nazaré**, no Arruda, cujo orientador, o nosso prezado samideano Adalberto Fonseca, tem apresentado um nobre e vigoroso trabalho no sentido da expansão da lingua internacional.

Hoje, ás 20 horas, na sede daquela associação, serão entregues, solenemente, dezenas de diplomas aos concluintes do curso de Esperanto, fato que só pode nos encher de orgulho, pois que revela a compreensão elevada do ideal esperantista, consagrado ao progresso das atividades do espirito, de que redunde um ambiente propicio a proveitosas relações internacionais.

O ato que se aproxima nos envolverá em indizivel alegria, sabido que tais festas constituem para nós um adoravel meio de nos pôr em contacto com as idéias de cultura e fraternidade.

E os diplomandos verão, assim, o que é o Esperanto, essa realidade viva e altaneira, conquistando os espiritos superiores para o seio dos seus intemeratos paladinos.

— A solenidade terá inicio ás 20 horas, na sede da referida escola, á rua do Bom Conselho, n. 848.

* * *

Acaba de aparecer a Nova Gramatica de Esperanto, do professor Ismael Gomes Braga. E' mais um dos otimos trabalhos didáticos do ilustre mestre, no que revela solidos conhecimentos do idioma auxiliar.

Trata-se de um livro que se recomenda aos interessados no estudo do Esperanto, porque repleto de exemplos ao alcance de todos, e que põem o estudioso a par dos mais vivos detalhes da lingua.

A Gramatica pode ser aprendida sem mestre. Os exercicios em esperanto têm a respectiva chave em português e vice-versa.

Achamos interessante a explicação quanto ao emprego do acusativo de clareza, que exige muito cuidado dos principiantes.

Em suma, a Nova Gramatica de Ismael Gomes Braga (edição da Cooperativa Cultural dos Esperantistas, Rio de Janeiro) está fadada a obter enorme aceitação no Brasil, sobretudo no Nordeste, onde o Esperanto, nos ultimos anos, tem acentuadamente progredido.

CITAÇÕES

(Conclusão da 12.ª página)

tores possam fundamentar asserções. Por outro lado, porque transmitem aos homens que as empregam o lugubre aspecto de passaros empalhados em gaiolas de museu, frios e estaticos, nessa aparencia de vida que ainda mais impressiona na sua tocante e comovedora desgraça.

Nada mais impressionante do que essa insistente e absorvente obcessão pelos textos gordos, enxundiosos, caprichosamente sublinhados e que constituem, na realidade, uma reminiscencia do nosso malsinado sistema pedagogico que nos trouxeram do Reino embrulhado nas sebentas, ensopando a vaidade de meros decoradores, rotulados de primeiro da turma com o aceno primario de notas superaquecidas pelo sistema de Torricelli (os bedeis que o digam), sempre com o dedinho alevantado e a resposta na ponta da lingua. Mas tarde, nas agruras da vida pratica, cerebros vasios mas rutilantes, trazem para a vida literaria o unico e exclusivo adorno, um derivativo com que alimentam a vaidade a vida toda, a citação dos mestres consagrados. Não vêm que é um elemento muito precario, com que comprimem e ainda mais asfixiam a sensibilidade, reduzindo-os e inutilizando-os numa inflexivel tirania com que os assenta numa perpetua imobilidade, tipicas reproduções da mulher de Loth. Daí se aniquilarem numa flagrante impotencia criadora, preocupados em expor aquilo que não têm, quando o esforço poderia ser empregado na consecução daquilo que poderiam ter. Exgotadas as energias, aniquiladas as fontes de inspiração, virtualmente despersonalizados, afogados num aluvião de formulas e conceitos, apelam para o convencional, para o falso, para o postiço, amparando-se nas citações com que pretendem encobrir a inevitavel ruina e justificar as proprias tolices.

Alem disso, costumam flutuar entre o bom gosto e o mau gosto, sem clareza nem lucidez, ás tontas, invariavelmente incompativeis com a maioria das obras citadas, desrespeitando flagrantemente as leis esteticas, insensiveis ao maior ou menor grau de capacidade do autor. Já dizia Vauvenargues: il faut de l'ame pour avoir du gout.

Acredito que não seria enfadonho nem despropositado, nessa altura, lembrar o dito de Voltaire: ele opinava que o céu nos havia dado, para contrabalançar as grandes fadigas da vida, dois excelentes companheiros: a esperança e o sono, o que levou além Reno, Emmanuel Kant acrescentar mais uma: a faculdade de rir. Mas a hora é grave e ouçamos a voz conselheira de Lacordaire: Depois de saber falar o silencio é a maior potencia do mundo.

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGÔAS

(Conclusão da 1.ª página)

no, mas foi em setembro de 1948 que êle compôs os seus primeiros haicais, publicados no suplemento literário do DIARIO DE PERNAMBUCO de 3 de outubro seguinte. O seu pequeno livro contém 2 sonetos e 51 haicais, êstes divididos em 12 monômios, 1 binômio e 38 trilogias. «Essências do Brasil em Jarros do Japão» incluem o nome de João Pinheiro Lyra entre os dos melhores cultores brasileiros dêsse gênero poético e atestam plenamente que êle soube cultivar a «tara da poesia». Sua «lira de araucária» tem outras ressonâncias no tempo e no espaço: as «Essências do Brasil» serão seguidas de «Perfume Perza em Jarros do Japão» e de um livro de sonetos — «Quatorze Linhas». Tudo isto sem prejuizo das atividades prosaicas do autor, em cartas e memorandos de compra e venda de gado bovino, datados da «Fazenda Normandia».

ROMANCISTA AO NORTE

(Conclusão da 1.ª página)

ato de covardia ante o mundo que o ameaça e parece fechar-se em torno de si para esmagá-lo.

Não pensamos que o livro do sr. José Rafael de Menezes seja a explicação da gênese dos «paus de araras»; quando muito seria ele uma das justificativas que se poderiam apresentar para esse fenomeno social ainda sem remedio que é o ultimo ato de desespero de um povo eternamente torturado pela miseria e o desamparo. De qualquer forma temos no sr. José Rafael de Menezes um novo romancista que, seguindo uma tradição dos escritores do Nordeste, vem trazer a contribuição da sua arte como um testemunho da fidelidade ao homem da sua terra e á região onde vive.

BIBLIOTECARIOS PARAIBANOS

(Conclusão da 1.ª página)

de que fala Hoover, citado por Rubens Borba de Moraes: interrogado sôbre a curiosa circunstância dos seus assaltos nos bancos terem sido efetuados justamente nos dias em que a caixa estava mais abarrotada de dinheiro, respondeu: «Muito simples. Antes de cada assalto tenho o cuidado de consultar o balanço dos bancos, no boletim diário da Associação Comercial. Preparo os meus assaltos na bibliotecas...

TRADUÇÕES DO PROF. F. V. LORENZ

O prof. Francisco Valdomiro Lorenz, um dos mais eminentes esperantistas do mundo, acha-se radicado no Brasil ha muitos anos. Suas atividades culturais em prol do Esperanto iniciaram-se no Velho Mundo, estendendo-se a outros continentes.

Natural da Tchecoslovaquia, veio muito jovem para a nossa Patria, em cujos circulos de cultura tem lugar de relevo excepcional, pelos seus vastos conhecimentos linguisticos. Os meios cultos se seniem orgulhosos de contar com um brilhante poliglota, em dia com os varios matizes do pensamento universal.

O prof. Lorenz é, ainda, um grande artista do verso, o que o situa como um dos mais admirados poetas dos nossos dias. As mais belas poesias de autores estrangeiros têm nele um magnifico tradutor, um excelente interpreiz do pensamento de vates consagrados pela intelectualidade mundial.

Os versos que abaixo publicamos aparecem em "Diverskolora Bukedeto" (Ramalhete multicôr) traduzidos para o Esperanto pelo ilustre linguista:

LA REGO KAJ LA BOTISTO

Raimundo Antonio de Bulhão Pato

(poeto portugala, 1829-1912)

Estis iam... mi ne scias
ĉu antau au ĉu post Kristo.
sed mi scias ja ke iam
estis rego kaj botisto,

Ho Helena, la botisto
estis flikisto malrica,
kun edzin' kaj kvar infanoj;
ĉe li mankis pan' sufiĉa.

En l' angulo de ŝtuparo
li tagnokte laboradis;
por forgesi la ĉagrenojn,
jenan kanton li kantadis:

"Riveretoj al riveroj,
kun ili fluas al mar";
estas la legoj de l' mondo.
vana ĉiu kontraŭstar';
sorto naskis min malriĉa,
ne helpas labor' kaj ŝpar'."

La rego mitajn juveloin
havis kaj tre multan oron;
li havis eĉ pli ol tio,
ĉar li havis bonan koron.

Li helpadis malriĉuloin
sen ke oni konus lin,
kiel volas Di' kaj kiel
faradas via patrin'.

Sen servistoj en livreo
ofte la reĝ' eliradis,
sola kaj alivestita,
en la urbo promenadis.

Audis li, kiel kantante
plendis la botisto. Ĥar:
"sorto naskis lin malriĉa,
ne helpas labor' kaj ŝpar'."

La reĝ' audinte plurfoje
tiun voĉon, kvazau ploron.
bedauris la maljunulon
kaj kompatis la doloron.

La palacon li venigte,
ordonas al pokalisto
ke kukon kun enmetajo
li sendu al la botisto.

En la enmetajo estis
la ajo plej delikata:
en ĝi estis granda kvanto
da ormoneroj kaŝata.

Helen, imagu l' admiron
de la malriĉaj infanoj:
ili vidis belan kukon,
kaj al ili mankis panoj!

Sed la patro al amiko
kiu ofte helpis lin,
donacis tiun belkukon,
eĉ ne malferminte ĝin.

Je l' sekvanta tag' la rego,
ripetante la promenon,
miris tre, ĉar la botistio
ankorau kantis ja jenon:

"Riveretoj al riveroj,
kun ili fluas al mar";
sorto naskis min malriĉa,
ne helpas labor' kaj ŝpar'."

La rego lin alvokinte,
diras kolere al li:

"Kie estas l' oro, kiun
mi, en kuk', sendis al vi?"

Nun la botisto tremante
rakontas la puran veron;
kaj la rego en kompaton
tuj ekŝanĝis la koleron.

Kaj li diris: "Prenu sakon;
el mia trezoro ĉi
per ornomo ĝin plenigu.
la oro estu por vi".

(Conclue na 6.ª página)

POEMA

Paulo MATTOS

HÁ', NAS LAGRIMAS QUE SE DESPRENDERAM
DAS FONTES VERDES, CALMAS DOS TEUS OLHOS,
UM INSTANTE TAO CHEIO DE INCERTEZAS...
ROLANDO, EM VAO, PELO ABISMO DA DÚVIDA

HA', EM TEU OLHAR, A BUSCA DO CAMINHO,
ENCONTRO ORIGINAL COM O INDECISO
NAS CURVAS PEDREGOSAS DAS ESTRADAS,
ONDE SE ENCONTRAM LIRICOS DESTINOS!...

Recife - 1953

O QUE FOI O FASCISMO

(Conclusão da 1.ª página)

o papel dos fatores culturais. Assim como Salvemini, Gramsci verifica que a Italia liberal não foi realmente democratica. Responsabiliza por esse fato o positivismo sêco dos intelectuais, que aparecia como materialismo pouco filosofico na vida quotidiana das classes medias; estas ultimas acabaram entregando-se ao fascismo porque estavam educadas no ceticismo quanto á coisa publica. Não tinham fé nenhuma. O catolicismo foi, em 1870, excluido da vida politica italiana. Mas não foi substituido por nada.

Como se vê, essa tese do comunista Gramsci poderia ser assinada por um catolico. Assinou-a um dos poucos catolicos italianos que têm sinceramente estudado o fenomeno fascista Domenico Russo. Tambem responsabiliza o positivismo, a falta de fé, explicando assim a possibilidade de surgir a pseudo-religião estetica de D'Annunzio e a estetica pseudo-religiosa dos futuristas, que participaram tanto, em 1915, na entrada da Italia na guerra; foram os primeiros dias de violencias de rua contra o Parlamento. A "poesia politica" dos jovens nietzscheanos rebelou-se contra a prosa economica de seus pais. E de uma corresponsabilidade em tudo isso não pode Russo absolver um daqueles pais: o filosofo hegeliano o amigo de Georges Sorel, isto é, Benedetto Croce.

O proprio Croce representa a Inteligencia européia de antes de 1914. E natural que, para ele, a desgraça tenha começado em 1915 quando a Italia, renegando seu passado humanitario e pacifista, entrou na guerra. Para Croce, o fascismo não é herança de tempos idos (Gobetti, Fortunato) nem de tempos modernos (Salvemini), mas sim uma revolução; embora não assim como os proprios fascistas se julgavam revolucionarios. O fascismo não teria sido possivel, se a guerra de 1914 não tivesse quebrado as colunas morais do mundo. Um bando de aventureiros, sem raizes no passado, produziu um pesadelo um mau sonho de 20 anos; mero acidente dentro da milenar historia italiana. E enfim, a Italia acordou.

Só resta estranhar que o "acidente" tenha contaminado metade do mundo; que os "aventureiros sem passado" tenham encontrado a aliança das forças mais conservadoras; e que agora já haja, novamente, dois aventureiros que ficavam sentados quando o Conselho Municipal de Roma prestou as ultimas honras a Benedetto Croce.

Todas aquelas explicações, das quais provavelmente cada uma encerra uma parte da verdade, são muito concretas, porque especificamente italianas. Será dificil aplica-las a fenomenos politicos de outros paises. Mas a analise concreta da historia é mesmo dificil.

SILVINO LOPES, O HOMEM E A OBRA

(Continuação da 1.ª página)

ou Torquato. "Adianta, porém", escreve ele em *Memorias de um Sargento de Milicias*, "dizer que nasci no ano de 1892 numa pequena cidade do Norte e que fui batizado no convento de S. Antonio, com as exigencias do ato: presença dos padrinhos e pagamento ao vigario. Se faltassem os padrinhos tudo teria sido arranjado, contanto que o vigario não tivesse maçada ou prejuizo. Madrinha teria sido Nossa Senhora das Neves, e o padrinho o sacristão, na melhor ou pior das hipoteses. O necessario era tornar o "parvulo", como diz o livro de lançamentos, ás folhas 132 e 138, um cristão".

"Adianta tambem dizer que o meu pai chamava-se José e não era carpinteiro. A mulher de José não se chamava Maria. Tinha o mais doce e o mais suave dos nomes. Constituia até pelo nome uma consolação para os filhos. Chamava-se Clemencia".

A respeito das suas origens, escreve ele na *Autocaricatura*: "Foram meus pais: José Lopes Pereira, caboclo oficial do Exercito, paraibano, filho de João Lopes Pereira que foi administrador do cemiterio da Paraiba, e d. Lina Lopes Pereira que terminou aderindo á administração da necropole, morrendo muito antes do meu avô; e Clemencia Vogado, paraguaia, filha de dom Tomás Maria Vogado e Manuela Estigarribia. Os Estigarribia, ainda hoje, são troço muito no Paraguai, bastando para dar força a esta minha afirmativa a citação no nome do general Felix Estigarribia que foi, ou ainda é, ministro da Guerra da minha patria n.º 2.

"Meu pai casou-se no Paraguai, depois da guerra. Ali nasceram três dos meus irmãos. Eramos onze. Meu irmão Manuel, tendo chegado a aspirante na Escola Militar, morreu com uma bala no peito e não foi promovido. Isto foi no tempo do Marechal de Ferro. Dai o motivo por que, pronto para seguir para a Escola, em 1907 sob os cuidados do então senador Trindade Henriques, abri mão da idéia, atendendo á superstição materna. Para minha mãe, se eu partisse com tal destino, uma bala viria alojar-se sem nenhum constrangimento no meu peito jovem, parecendo a ela que as balas eram fabricadas somente para acabar com os seus filhos. Sem o saber, minha mãe foi a precursora do movimento anti-guerreiro, não parecendo descender daquele povo admiravel que não pode deixar de ser louvado pelos brasileiros. O mêdo faz-se; e medroso nasce feito. Esta sentença parece arranjada numa outra de Machado de Assis, sôbre o roubo e o ladrão".

Do seu pai faz ele um delicioso perfil nas *Memorias*: "Graças á princesa Isabel, José recebia dos cofres da nação duzentos e quarenta mil réis por mês, quantia que representava os vencimentos de um oficial do Exercito que fôra companheiro de Caxias lá pelos pantanos paraguaios. Entretanto, pouco se orgulhava o simples oficial desse companheirismo, pois, a sua coragem fôra igual á dos sertanejos recrutados para a guerra, uns pobres homens que não sabiam por que os arrastavam á morte, sentindo-se dentro de uma farda tão conscientes do seu dever como se já estivessem dentro de uma mortalha. Os dois figurinos dariam muito bem para o que lhes estava reservado — a morte.

"Contava José que fôra uma luta para conseguir a sua promoção. Para ser alferes teve que ir á presença da princesa. Pediu, rogou, e Isabel pareceu aos seus olhos mais Redentora.

"Andou por todas as guarnições, de região em região, e os chefes davam-lhe sempre o mesmo titulo: turbulento. Era apesar disso, um disciplinado e foi essa qualidade que o ajudou na vida. Casando aos vinte anos de idade com a menina Clemencia que tinha apenas treze anos, vieram-lhe dessa união onze filhos. Eu fui o ultimo e estou sendo o primeiro a encadear as recordações que dos dois me ficaram. Cumpriu-se a sentença: "os ultimos serão os primeiros".

Não sei bem até onde são rigorosamente exatos os dados autobiograficos de "Memorias de um Sargento de Milicias" e da "Autocaricatura" e de numerosas cronicas suas. Silvino gostava de, muitas vezes, confundir o biografico e o pitoresco, não poupando a si proprio uma nota satirica e, não raro, maliciosa. Certo é, porém, que nasceu em 1892 e se batisou com dois anos de idade no convento de Santo Antonio, na Bahia.

Foram seus pais o paraibano José Lopes Pereira, capitão do exercito imperial, e Clemencia Vogado, paraguaia. O pai, não obstante o mavortico oficio, morreu tranquilamente na cama aos 72 anos e D. Clemencia aos 62, sem participar de nenhuma das costumeiras revoluções do seu pais de origem. Teve, pelo lado paraguaio, isto é, materno, avós ilustres que usavam *dom* no nome, á boa moda hispanica: D. Tomás Maria Vogado e Manuela Estigarribia. Os avós paternos talvez não fossem tão ilustres, mas tiveram a incomparavel vantagem de viver vida longa, pois José Lopes Pereira chegou aos 92 anos. Esse avô paterno foi grande e eficiente administrador do Cemiterio do Senhor da Boa-Sentença, na Paraiba. — jamais a casa deixou de estar cheia e nunca os que lá estavam quiseram sair — embora ele não gostasse da companhia, pois durante quase um século preferiu não tomar aposentos definitivos entre os que lá moravam. Relutava ele em passar de Administrador a administrado. Talvez não houvesse validade em perder o cargo — mas é que a mudança implicava em diferença substancial, mesmo para um administrador de cemiterio.

De outros parentes, o sargento de milicias dá noticia em um capitulo das suas memorias: "Na casa lutuosa ficaram três moças solteironas. Estas tinham quatro irmãos, todos oficiais: um capitão reformado e três majores ativos. E o capitão era o unico que tinha familia numerosa. Dos onze filhos que tivera, três morreram. Um deles, que era aspirante do Exercito, recebeu uma bala no coração. Meteu-se num levante na Escola Militar. Os outros dois mortos foram duas meninas. Um dos que ficaram casou aos 16 anos de idade e já era sargento. Pouco tempo depois foi para Canudos. Um outro foi para o Amazonas e nunca mais se soube dele. As três filhas casaram-se, uma delas com um tio major. Nem o sangue pôde uni-los. Somente dois ficaram em casa. O mais velho inventou que daria para padre. O ultimo, o menino, vivia de escola em escola, rebelde a qualquer disciplina. Foi por isso parar tambem no Seminario, de onde saiu por mau comportamento. Tinha tanta raiva dos livros que os inutilizava, arrancando-lhes as paginas, pouco a pouco.

"Um dos meus professores, chamado Chico Luis, chegou a dizer que se o seu aluno pretendia ir para o Exercito ficasse logo sabendo que não chegaria a cabo-de-esquadra. Mas, para não perder o aluno, ao pai dizia que o menino iria longe.

"De minha familia, fui o unico que teve a felicidade de ser sempre fraqueza. Não tinha vocação para força nem mesmo desarmada.

"O meu irmão que se dizia com alma de padre, deixou o Seminario, porém, não querendo se desligar por completo da igreja, casou com a filha do sacristão da Catedral. Antes, porém, quando tinha licença para passar um dia em casa, mesmo de batina, não saia do fundo de quintal, conversando, na cerca, com uma vizinha, moça religiosa, um pouco ladina".

Dos seus ascendentes uns usaram *dom* no nome ou espada-á-cinta, outros se contentavam em enterrar os que passavam desta para melhor ou para pior. A genealogia tambem toma ares paradoxais porque, enquanto o pai, que se chamava José — e devia ser um tranquilo homem — se fez capitão, a mãe, de quente e agitado sangue paraguaio, usava o doce nome de Clemencia. A mim me ocorre porém que sendo o José um paraibano, não andava longe desse quente e agitado sangue da raça de D. Clemencia.

A genealogia de Silvino está assim intrincadamente misturada com sangue brasileiro e paraguaio com sangue de militares e de pacifico administrador da casa dos mortos.

* * *

Dos primeiros anos de Silvino pouco se sabe. Talvez ele proprio não se lembrasse de muita coisa. Como todo homem que não nasceu delfim, bispo ou conde, ele se contentou em viver os anos da infancia. Ter vivido esses anos e escapado de epidemias, caxumbas, dentições e a ciencia dos medicos, já lhe parecia uma grande coisa. Dizia ele muitas vezes que viver — mesmo mal e com dificuldade — é o essencial, o resto é luxo.

Na *Autocaricatura* refere um pormenor que quase alterou substancialmente a sua vida, isto é, quase pôs termo a ela, a vida, ainda quando tinha meses de nascido e fôra recambiado para a Bahia, em consequencia das andanças do pai, um oficial muito calmo mas que nem sempre encontrava gente calma á sua volta. A mãe de Silvino, a D. Clemencia, atribuia o milagre de não ter ele morrido á interferencia do seu anjo-da-guarda. Silvino, com o seu habitual senso do pormenor, que alguns supõem malicia, dizia que ela, isto é, sua mãe, não explicara a qual das guardas pertencia esse anjo, se da Civil, se da Nacional.

Dos seus estudos iniciais ele proprio dá noticia:

"Chegando, ali, á idade escolar fui para a escola do professor Francisco Cruz. Um dia o mestre-escola maiucou e casou-se com uma moça muito feia que se constituiu professora. Era a terceira cruz do mestre. Por causa dela, deixei a escola e fui bater á porta do doutor Pôrto, um homem todo tremulo que para escrever segurava com a esquerda a mão direita. Zarpei daquele "pôrto" e bati á porta de todas as escolas da cidade, demorando apenas com a professora Nevinha que não era feia e que por isto mesmo concorria para que os alunos não estudassem, porque a maldade começa no tempo da mamadeira. Nevinha, porém, consentia que as meninas da escola cometessem a infamia de apelidar-me "Seu Feio".

Foi por isso que bati no seminario, como colegial, por não ter vocação para bispo. A batina era somente para tapear...

"Ali amarguei três anos. Um dia desisti daquela casa santa por haver inadvertidamente concorrido para o falecimento de uma ema. Estando em recreio atirei uma pedra ao léu e a mesma foi direta á cabeça do pernalta. O reitor ameaçou-me e eu recuei á sentença: "Atirei no que vi e matei o que não vi". Não me salvei, porém, e tive que deixar o seminario antes que ele me deixasse".

Silvino não fez cursos superiores nem jamais recebeu o doutoral canudo — embora tivesse levado muitos canudos. O pai insistia em fazê-lo militar. A mãe, porém, era civilista e de militar na familia bastava o tranquilo capitão que fez tais e tantas que, não obstante paraguaio, D. Clemencia queria antes o filho padre ou rabula. Silvino tentou estudar agronomia — mas das batatas preferiu cuida-las nas redações. Dizia ele que mesmo escapando da agronomia nunca deixou de lidar com batatas de reporteres e colaboradores dos jorhais.

Desde cedo teve de trabalhar e, por isso, renunciou a cursos e titulos universitarios. Não preferiu nem escolheu. A vida forcou-o a ser sempre um autodidata, que fez a sua cultura com aparas de tempo e, ás vêses até com as aparas de linha dagua.

Se não possuia o canudo, tão pouco procurou titulos e dignidades. Ao que saiba, pertenceu apenas a duas associações, á de Imprensa de Pernambuco e á Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Dessa ultima teve o proveito de ver defendidos e pagos os seus direitos de autor.

Em 1916 figura como Juiz de Casamentos do 2.º Distrito de Vitoria, que então não era de Santo Antão, mas somente á patria chica e namorada do academico Célio Meira. Como juiz de Casamentos deve ter servido bem ás partes porque em 1920 exercia o oficio de adjunto do promotor de justiça da Comarca da Vitoria.

* * *

Iniciou-se no jornalismo através da *Lanceta* e da edição vespertina do DIARIO DE PERNAMBUCO. Em Vitoria, encontra Celio Meira e Samuel Campelo. "Eram os jornalistas da terra", diz ele. "Convidam-me a fundar um jornal. Aceito. *A Coluna*. E' o titulo, foi dado por Célio Meira. Eramos pedestais, fustes, capitéis... Era um jornal multissimo engraçado. Bissemanario. E um dia ruiu, sem estrondo".

"Coluna abatida, jornalista em pandareco. Voltei ao Recife e fui agarrado pelo Anisio Galvão para trabalhar no "Jornal do Comercio" do meu eminente amigo dr. Pessoa de Queiroz, então deputado. Telmo em não aceitar o convite, mas o Anisio insiste. Sacode-me nos ombros o serviço telegrafico do jornal. "Eram 4.000 palavras por dia. Expediente de 2 ás 6 e de 8 ás 3 da madrugada. Salario 280$000. Tudo isto não era nada. O pior é que eu tinha á minha frente o dr. Caio Pereira, secretario do jornal, o filologo. Um fidalgo! Se eu tentasse dizer aqui o que é um filologo, a sala ficaria deserta".

Ainda em Vitoria, quando Juiz de Casamentos, em 1916, publica o seu primeiro livro de poesia. Tinha então 24 anos—mas batizou o livro com o titulo melancolico de "Poemas do Outono". Na cidade de Célio Meira publicou tambem a sua primeira peça teatral, em 1918, "O Dinheiro". Ele dizia que o verbo ai não seria bem esse. Não publicou, pregou a primeira peça... Outras sucederiam a esta.

De 1920 até morrer, em 1941 trabalhou em quase todos os jornais do Recife — com um estagio na "União", da Paraiba. Como redator, cronista, colaborador ou secretario, andou pelas redações do "Diario da Manhã", "Diario da Tarde", "Jornal Pequeno", "Jornal do Comercio", "Diario da Noite", "A Noticia".

Ao morrer secretariava a "Folha da Manhã". Tinha chegado assim ao termino da sua carreira, escalando todos os postos do jornalismo.

Dizia ele que não obstante tudo isto, não esperava atingir o cargo de Diretor — quando então nada mais se escreve e se chega a uma outra carreira que é a de proprietario e capitalista e já não se explora a propria cabeça, mas a dos outros — o que demonstra, aliás, boa cabeça. Nunca teve ensejo de exercer o jornalismo silencioso do Coronel Faria, do "Jornal do Recife". Havia, porém, acrescentava ele, uma vantagem em não ser diretor: não corria o risco, em que se viu um diretor, de decifrar a ruim letra de certo editorial que escrevera do proprio punho. Não corria o risco tambem das observações de leitores malevolentes, que de ano para ano notam uma inexplicavel variação estilistica nos editoriais de um diretor que escreve com uma linguagem muito semelhante á de alguns auxiliares seus.

Em 1940, Silvino andava por Timbauba dos Mocós, contando cabeças de gente e de bichos, arrumando numeros e cifras com uma honesta meticulosidade, ganhando em troca magros cobres. Era então Delegado do Recenseamento. A esse tempo ainda o general Polly Coelho não dissera das estatisticas o que o diabo jamais pensou da cruz. Em Timbauba, porém, Silvino fez mais que isto. Colheu material para o seu livro sobre o Patriarca. E se o Recenseamento não teve outros meritos, teve-se ao menos a seu credito ter possibilitado a divulgação da vida veneranda de Chico Gordo e a evocação da paisagem dos Mocós.

* * *

Aos 30 anos Silvino casou com Donatila de Albuquerque Camara, filha de Hugo Benicio de Albuquerque Camara e Felisbela Bustorff Albuquerque Camara. A data do casamento foi 29 de abril de 1922. Desse acontecimento tão decisivo há um pitoresco registro na *Autocaricatura*:

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, até 24-1-1953, estarão abertas em sua Agência situada á Avenida Alfredo Lisbôa, n.º 427, nesta cidade, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horario e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PORTUGUES
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCES
5 — INGLES
6 — DATILOGRAFIA

Na ultima facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes:

Underwood
L. C. Smith
Continental e
Remington

Os exames de PORTUGUES e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos.

PORTUGUES ... 3
MATEMATICA COMERCIAL ... 3
CONTABILIDADE BANCARIA ... 3
FRANCES ... 2
INGLES ... 2
DATILOGRAFIA ... 2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o minimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saude, tambem eliminatoria, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 ás 18 horas, exceto aos sabados, e se deferirá ao candidato que, á data do encerramento (24-1-1953), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, sòmente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30.00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedencia minima de 30 minutos da hora marcada para o inicio de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e o julgamento das provas caráter irrecorrivel.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de escriturario (escriturario-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.940,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará aceitação de servir em qualquer Agência do Banco e de transferência para qualquer local, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.

RECIFE, 2 de janeiro de 1953.

Pelo Banco do Brasil S. A. — Recife
DION SOUTO VILLAR — Gerente
FRANCISCO BAYMA — Sub-Gerente

T1387

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca, Av. Afonso Pena — Belo Horizonte

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8
Ouça hoje às 19 hs.
o programa
"ERA UMA VEZ..."
com a história
O HOMEM QUE QUERIA SER GÊNIO
Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI
Oferecida
às crianças do Brasil por
"CHICLETES"
que só ADAMS fabrica



Record 84017

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E SOM

REFLETOR

Paulo FRANÇA



Ana Maria Pierangeli, a encantadora estrêla italiana que atualmente filma em Hollywood, nos estudios da Metro

UM GRANDE FILME ITALIANO— «O CAPOTE»

Depois dos grandes sucessos de Cannes, de Londres, de Edinburg de Berlim e Knokke le vonte, o filme "O capote", de Alberto Lattuada, durante a "Semana do Filme Italiano" em New York, deixou plenamente entusiasmado o publico "yankee".

Extraida da famosa novela de Gogol e interpretada magistralmente por Renato Rascel, que a critica mundial definiu como "o "Charlot italiano", essa pelicula faz parte das maiores obras cinematograficas de 1952. E um filme de grande classe e de extrema finura. Uma obra prima de discreção.

No centenário da morte de Nicola Gogol, aquele diretor peninsular decidiu oferecer á memoria do grande escritor sovietico a homenagem do seu filme, — obra das mais meditadas que fez até hoje. Trata-se de um trabalho dificil e arriscado.

Renato Rascel, que encarna a figura do protagonista, um pobre funcionario municipal, mostra o quanto é capaz de um grande, patetico e delicado interpretação, exaltado elegiacamente os humildes e satirizando a retórica basofia dos prepotentes.

No final, depois da morte do malogrado "barnabé, de quem roubaram o capote que lhe proporcionou um esplendor passageiro, o prefeito é quem primeiramente pede desculpas ao fantasma do infeliz funcionario publico.



Um dos mais talentosos novos de Hollywood — James Best — que pertence ao elenco da Universal

VIDA DO FESTIVAL DE VENEZA (I)

Foi em 1932, que o presidente da «Biennale Internazionale de Arte» teve a idéia de organizar também uma exposição de filmes, reconhecendo assim ao Cinema valor artistico que até então poucos lhe atribuiam.

Naquele tempo, as noticias da Meca do Cinema eram poucas, as mais importantes tratavam da mania matrimonial dos grandes astros de Hollywood. Assim é que, em poucas semanas, casaram se John Gilbert, Joan Bennet, Jean Harlow, Ann Dvorak e Tom Mix.

O primeiro festival foi inaugurado á noite de 6 de agosto de 1932. Não existiam comissões encarregadas de premiar os trabalhos, de modo que houve necessidade de recorrer-se ao sistema de «enquettes» entre o publico para saber-se quais os atores e atrizes que mais agradaram; qual o diretor que tinha convencido mais; qual filme mais tinha divertido e qual o que mais comovêra; qual o mais perfeito tecnicamente e qual o de mais original historia.

Então, foram apresentados muitos filmes e entre esses: «A nous la Liberté!», de Clair; «Garotas em uniformes», de Leontine Sagan; «O Campeão», de King Vidor com o desempenho do saudoso Wallace Beery» «Grande Hotel», de E. Goulding, com Greta Garbo; e mais outros.

Do ponto de vista artistico, o 1º festival constituiu um sucesso. Os filmes de Ekk, de Clair, da Sagan e de Capra eram então considerados autenticas obras primas.

CRESPUSCULO DE UMA «ESTRELA»

Greta Garbo, com razão considerada a maior e no mesmo tempo a mais extravagante estrela de cinema, vive atualmente em Cannes. Perto dela, a gente passa distraida: ninguem a reconhece mais...

Dos mais jovens, poucos viram os filmes por ela interpretados; os mais velhos, por sua vez, não reconhecerão nessa mulher, de andar e maneira de vestir masculinos, a atriz que comoveu as platéias de todo mundo.

Não usa mais os grandes extravagantes chapéus e os enormes oculos escuros para esconder o rosto nos fotografos, que disso ela não mais necessita. Esses preferem, agora, ficar horas a fio, suportando frio e calor, para apanhar alguma de suas fotografias «proibidas».

Greta rendeu-se ao tempo e á ingratidão dos homens, sempre prontos a esquecer. Não oculta mais o rosto. Tornou-se simplesmente uma mulher que trás no semblante os sinais de muitas lembranças. E' uma deusa que entrou, com sentida resignação, em seu crespúsculo.

Ao seu lado vive o alemão George Schlee, que de algum tempo p'ra cá se ocupa das funções de administrador e de seu secretário particular.

«ESTRELAS» SOBRE BALANÇAS

As atrizes, as dansarinas e os modelos, antes de tudo, providenciam a instalação em seus banheiros de uma balança automatica, onde nesta se pesam diariamente.

Lana Turner e Betty Grable, que têm tendência para engordar, controlam o peso até mesmo 6 vezes por dia, antes e depois das principais refeições e antes e depois da ginastica matinal.

Esther Williams e Ava Gardner, cuja tendencia é de emagrecer, controlam o peso uma só vez por dia, para aumentar (se necessário) a dieta alimentar.

O perfeito equilibrio da estatura, peso e medida de algumas entre as «estrelas» mais belas resulta dos seguintes dados: Ava Gardner — alt. 1.68 mts.; peso — 75 quilos; busto — 87 ctms.; cintura — 59; quadris — 91.4; coxas 48 ctms.; e pernas 31 ctms. Esther Williams: alt. 1.72; peso — 56 quilos; busto — 90ctms.; coxas — 48 ctms.; e pernas 31 ctms. Elizabeth Taylor: alt. 1.63; peso — 49 quilos; busto — 82 ctms.; coxas — 43 ctms.; cintura — 52 ctms.; quadris — 83 ctms; pernas — 30 ctms.



Laureen Bacal, um dos grandes tipos femininos de Hollywood



Ginger Rogers, que tem andado afastada dos estudios, vem ai em "Dilema de uma Consciencia"

A jovem Jane Powell tem 1,57 de altura, pesa 47 quilos, mede 87 ctms. de busto, 55 de cintura, 83 de quadris, 42 de cozas e 28 de pernas.

Conselho de todas elas: «Se a relação entre a altura e o peso é inferior a 10 unidades, procure emagrecer; se é superior, pode comer á vontade; todas as outras medidas se harmonizarão em consequencia».

AS GEMEAS PIER ANGELI

Annamaria e Marisa Pierangeli encontram-se na Italia: a primeira, em ferias; a segunda para interpretar um filme. Seguindo as pegadas da irmã, Marisa iniciou-se, há pouco, na carreira cinematografica.

As duas Pierangeli nasceram em Roma há 20 anos passados: são gemeas, mas se assemelham pouco fisicamente. Menos ainda se assemelham nos caracteres: Marisa é calma, fria e reflexiva, enquanto que Annamaria é emotiva, vivaz.

Para distinguir-se da irmã, a primeira mudou o sobrenome. Atende, cinematograficamente, por Marisa Pavos, ao passo que Annamaria tomou o nome de Pier Angeli.

Terminado seu primeiro filme em Hollywood («Tereza», já aqui apresentado), Pier Angeli foi procurada por outra casa concurrente. Entretanto, se recusou a trabalhar.



Dorys Day, uma das mais populares estrêlas e cantoras dos Estados Unidos

Os produtores descobriram então que tinha uma irmã, da mesma idade e tambem bonita. Escriturara-na para um filme dirigido por John Ford, que já acabou de rodar.

O sucesso no cinema não conseguiu eliminar nas gemeas a nostalgia da Italia. Quando se apresenta uma boa ocasião, elas aproveitam a feliz oportunidade e vôam para Roma. Contudo, a familia Pierangeli está estabelecida, há dois anos, em Hollywood.

PANTEON DO CINEMA

RAIMU — Seu verdadeiro nome era Jules Muraire e nasceu em Toulon (França) em 1883. Sua carreira artistica começou no teatro e lá pelo ano de 1910 é que se dedicou inteiramente ao cinema.

Obteve sempre grandes sucessos. Entre os seus ultimos filmes figuram: «Monsieur la Souris», «Le Colonel Chabert» e «Le bienfaitteurs. Sua maior aspiração era figurar na «Comédie Française» e isso ele alcançou, muito embora quase ás vesperas de sua morte, ocorrida em 1946.

CHAPLIN pretende ressuscitar Carlitos

Durante um almoço oferecido em sua homenagem pelos criticos de cinema, no "Empress Club, em Londres, Charlie Chaplin anunciou que reaparecerá talvez na tela encarnando "Carlitos". "Eu tenho numerosas idéias para "Carlitos", mas dar-lhe fala tiraria toda a força a esse simbolo que, na realidade, não é senão um mimico", disse Charlie Chaplin, sorrindo. "Eu quero fazer uma comedia silenciosa, depois de meu filme "As luzes da ribalta". Charlie Chaplin acrescentou que atualmente o mundo tinha perdido o senso dos valores. "Assim, um comico pode se tornar subitamente um personagem internacional. Qualquer coisa que eu faça parecer uma crise internacional. Asseguro-vos que eu tento viver o mais simples e tranquilamente possivel, mas é muito dificil. Se se fica quieto e se se permanece sem fazer nada, cria-se a impressão de uma falta de cortezia e eu não quero que me censurem por isso".



Walmir Lundgreen quando falava ao redator desta página

O "SCRIPT"-PRINCIPAL FATOR DO FILME

Cinema italiano no após-guerra — Posição do diretor — Fala Walmir Lundgreen

Num encontro com o sr. Walmir Lundgren, procuramos entrevistá-lo sobre os principais aspectos do cinema atual. O jovem cinematografista, de quem já conheciamos através de interessante artigo publicado nesta secção, interrogado, declarou o seguinte:

— O fato decisivo do sucesso de um filme é, em primeira linha, o "script". O assunto mesmo, sem duvida, contribui imensamente para a valorização do filme, mas em muitos casos tem sido demonstrado que bons assuntos, mal realizados, não alcançaram a fama de muitos outros assuntos, menos originais, mas perfeitamente executados.

Como situa a posição do diretor?

— O diretor é o homem que traduz a linguagem abstrata da criação do "script", numa linguagem correta e cinematica, empregando os conhecimentos artisticos, técnicos e psicológicos da profissão cinematográfica. Por esta razão ele vem a ser outro fator de grande importancia na realização do filme. A sua posição talvez se possa comparar com o chefe de orquestra, que além de executar a composição musical pode dar a esta uma interpretação individual. Mesmo se pudessemos negar o valor criador de um diretor a sua posição é sempre mais interpretativa a não ser que ele proprio escreva seus trabalhos.

— A que atribui o sucesso do cinema italiano do após-guerra?

O fator predominante do cinema italiano do após-guerra foi a capacidade dos diretores italianos em tratar seus assuntos com o maximo senso de realidade. Além disto, sem duvida, uma certa elaboração menos censurada, uma nova estética, foram outros fatores da atração mundial do cinema italiano. Como já mencionei no ultimo artigo, o italiano é um povo de grande sensibilidade artistica, com uma imaginação fertil, e uma certa intuição, surpreendente, que de modo facil superava a deficiencia técnica do cinema italiano em relação ao cinema americano, essencialmente técnico.

— Como encara o valor social do cinema?

O cinema é uma das armas mais potentes pela instrução e mesmo educação do grande publico. A sua importancia foi compreendida especialmente em paises onde regimes totalitarios empregaram-no como um meio de propaganda. Pessoalmente creio que o cinema deve ser empregado para elevação cultural e social de um povo, ou de povos, mas eu creio que a arte não pode ser influenciada por qualquer tendencia seja ela comunista ou democrata, religiosa ou ateistica, sem perder a sua verdadeira integridade.

Acredita no futuro do cinema nacional?

— Sem duvida o Brasil além de recursos e possibilidades materiais dispõe de varios talentos de primeira classe. Somente uma falta geral de uma instrução cultural, infelizmente notada mesmo na mais alta esfera social, é o fator que não permitiu, até hoje um desenvolvimento completo dessa capacidade latente. Em casos o de brasileiros tiveram oportunidade de gozar uma educação mais elevada, como na musica, e outras faculdades, eles tiveram capacidade de competir com qualquer artista mundial. O mesmo fator se pode aplicar ao fator nacional.

COTAÇÕES DA SEMANA

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO, 5 — EXCEPCIONAL



Jane Greer e Dennis O'keefe numa cena de "A Carne e a Alma"

"MEU CORAÇAO CANTA"

(With a Song in My Heart)

2 «Meu Coração Canta» é um musical que agrada. Baseando-se na vida real de uma popular cantora norte-americana (Jane Froman) o filme possue uma história apreciável, diferençando-se, portanto, da mediocridade argumental da maioria das peliculas do gênero. Outro ponto importante da pelicula é o grande número de canções apresentadas, escolhidas entre as melhores do repertorio da artista biografada. Suzan Hayward prova mais uma vez o seu talento, reproduzindo todos os gestos e personalidade de uma cantora de palco. Para isto contribuiu, naturalmente, a assistência da própria Jane Froman, que gravou tambem, no estudio, todas as musicas apresentadas em dublagem com a principal interprete. Direção de Walter Lang.

"A CARNE E A ALMA"

(The Company She Keeps)

2 Dirigido por John Cromwell, o mesmo diretor do esplendido «A' Margem da Vida», êste «A Carne e a Alma» é apenas um filme razoavel, onde a história, arrumadinha, e, por vezes, superficial, tira a verdadeira seriedade do filme. John Cromwell, que parece ter se especializado em retratar mulheres delinquentes, apresenta, desta vez, a rehabilitação de uma delinquente primária em sua liberdade condicional. Diante da história ele se restringe a dirigir o filme de maneira correta e controlar os seus atores, onde se destaca Jane Greer.



A bela e talentosa Greer Garson, estrêla da Metro

"OS QUE NAO DEVEM NASCER"

1 Não sabemos a razão deste filme em nossas telas. Pelicula dinamarquesa, naturalmente foi distribuida e aceita pelos exibidores por conter a possibilidade de se explorar o seu suposto lado dramatico-emotico ou sexual. Em nenhum dejes logra alguma coisa. A história é pessima — um dramalhão terrivel, onde uma garota, filha-natural, passa agruras e volta, no final do filme, ao mesmo ponto em que este se inicia na apresentação do problema. A feição cinematográfica é real e bem cuidada, como costumam ser os filmes nórdicos.

"DIZEM QUE E' PECADO"

4 Eis o melhor filme da semana. O diretor foi Joseph L. Mankiewicz como um dos melhores que vem se revelando diretores do cinema americano, com a realização de filmes como: «A Malvada», «Quem é o Infiel?», «O Odio é Cêgo» e «Cinco Dedos». Desta vez Mankiewicz se baseou na conhecida peça alemã da autoria de Curt Goetz, «Dr. Pretorius», e escreveu um cenário inteligente, com um dialogo dos mais brilhantes, aliás detalhe importante em todos os seus filmes. «Dizem Que é Pecado» é um filme otimista, saudavel, divertido, humano, apresentado ainda com um bom gosto raramente encontrado em filmes americanos. A grande dialogação é sempre resolvida através de um ritmo agil e de corte eficiente. Os interpretes estão excelentes, sobretudo Cary Grant, Jeanne Crain e o veterano Ingles Finlay Currie. O tema musical do filme é da Alfred Newman, baseando-se em composições de Brahms, apreciando, principalmente a «ouverture» do belo «Festival Académico», e nas cenas finais quando Cary Grant dirige uma orquestra e um coro de estudantes canta o «Gaudeamus Igitur». Um filme maravilhoso, deve ser assistido por todos. Somente até hoje no Moderno. — J. S. Alencar.

ROSSELINI E CAVALCANTI

José de Sousa ALENCAR

Depois do resumo sôbre o que foi o ano cinematográfico de 1952, voltamos ás nossas apreciações dos filmes apresentados, semanalmente, em nossas telas. Devo, de inicio, algumas palavras ao filme de Rosselini "Alemanha Ano Zero". Conforme imaginava, esta pelicula não poderia atingir o mesmo nivel de um "Roma, Cidade Aberta" primeira realização de Rosselini evidenciando ás caracteristicas de realismo italiano do após-guerra, na qual Rosselini passou á categoria de revolucionario da estética cinematográfica pelo desprezo e descaso ás principais regras da sintaxe que rege a setima arte. A verdade, porém, é que "Roma, Cidade Aberta" possuia não somente uma bôa feição de documentário, mas tambem um bom desenvolvimento; poesia, e principalmente dois grandes atores na defesa de seus principais papeis. "Paisá" ainda mostrava a luta em seus ultimos momentos. O assunto oferecia portanto, margem para uma irreverente reportagem cinematográfica. Em "Alemanha Ano Zero" não acontece o mesmo. A guerra é passada, e Rosselini tem de rodar o seu filme através das ruinas e da história, bastante cruel, de um garoto entregue a toda sorte de corrupções surgidas no após guerra em Berlim. O caráter de reportagem e de improvisação talvez não fosse muito recomendavel desta vez. Em certos momentos, ao procurar atingir o sensacional, Rosselini nada mais fez do que expressar mau gosto. O excessivo descuido da técnica e do valor filmico de algumas sequencias é imperdoavel. Entretanto "Alemanha Ano Zero" não é um mau filme. Para isto lembrariamos toda metade final da pelicula, desde que o garoto envenena ao pai doente, até o momento em que se suicida, depois de longa jornada pelas ruas em ruinas.

"SIMÃO"



Cavalcanti, ao apresentar seu filme "Simão, o Caôlho" na "I Amostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro", em São Paulo, disse que "ninguem é profeta em sua terra, realmente; mas, numa terra de cegos, o caôlho é rei". Nada melhor para justificar o seu trabalho. "Simão" deve sua vitoria exclusivamente á habilidade e inteligencia de um homem experimentado. Filme modesto, sem contar com uma história de maior interesse, transformou-se, como num passe de mágica, numa comedia de costumes que, se não é perfeita, possue, no entanto, inumeras virtudes e que revela, de ponta a ponta, a personalidade do seu criador. Teriamos de ressaltar, em primeiro plano, a maneira como Cavalcanti conseguiu representar a vida e o cotidiano da classe média paulistana. As cenas da vila, da casa de Simão, as crenças, alegria, moral, todos os pequenos detalhes que constituem, de modo autêntico e cotidiano, foi captado pela sua câmera. Além do valor humano e social, teriamos de situar tambem o trabalho cinemático, lembrando sobretudo a sequencia da passagem do tempo, feita através da derrubada de casas antigas e do levantamento de arranha-céus; algumas cenas do sonho, e sobretudo o emprego do som, pela primeira vez encarado de modo funcional num filme brasileiro. Tambem funcional é a cenografia de Ricardo Sievers, naturalmente orientada por Cavalcanti que além de arquiteto foi um dos melhores cenógrafos do cinema europeu antes de dedicar-se á direção.

Quanto aos interpretes temos uma ótima Raquel Martins, Mesquitinha, pouco inspirado mas razoavelmente bem posto como o Simão. Claudio Barsotti, como o sobrinho da "Marcolina", revela talento e naturalidade. Carlos Araujo, como o "Santo" está exagerado, em certos momentos.

Comedia simples, despretenciosa, modesta, "Simão, o Caôlho" contem não somente bons ensinamentos, mas é tambem um grande exemplo para os responsaveis pelo cinema no Brasil.

CINE CLUBE DE JOÃO PESSOA

Uma iniciativa do intelectual Lins Duarte Noronha, será inaugurado, ainda êste mês, o Cine Clube de João Pessôa, que visa dar novo interesse e novas possibilidades aos apreciadores do bom cinema, na vizinha capital paraibana. Foram convidados pela diretoria do Cine Clube e pelo sr. Governador do Estado, que tem dado todo apoio á nova instituição, o cineasta Alberto Cavalcanti e o cronista José de Sousa Alencar, que deverão inaugurar o Cine Clube com a exibição do "Filme e Realidade" antologia cinematografica compilada por Cavalcanti.



Maria Dela Costa numa cena de "Areião", pelicula nacional que foi apresentada no festival de Veneza e que será distribuida no Recife pela C. A. D. E. F.

Para a Mulher no Lar

CURIOSIDADES
NA LUA DE MEL

NÃO faça um programa de sinfonia pastoral. De vez em quando um temporal faz bem, e o sol é mais belo quando desponta entre as nuvens.

Geralmente, na lua de mel, os homens se lamentam de que a jovem esposa é pouco expansiva. Mas bem depressa, demasiado depressa, vem o tempo em que são amados, muito mais do que amam!

Preparando as malas, esqueça a escovinha de dentes (que pode ser comprada mas não esqueça a fantasia (mercadoria que não se encontra á venda).

Oh, homens! Não se defendam por orgulho ou por desconfiança da puerilidade, da infantilidade, no amor. Todos recordamos sempre a infancia, como a idade feliz, mesmo se ela foi miseravel. Todo amor, em proporções reduzidas, é a historia de uma vida inteira, do renascimento á morte. Por que destruir o periodo melhor?

Graciosa e jovem esposa, não exagere muito no esquecer a hora das refeições: o homem, por mais apaixonado que esteja, esta sempre vigilante aos apelos do estomago.



A INFLUENCIA DAS CORES

A INFLUENCIA da côr sobre o espirito, todo o mundo a sente mais ou menos. E todo o mundo pode usar as côres adequadamente, tirando desse uso beneficios não só para o espirito como para melhorar o ambiente.

Você acha o seu vestibulo sombrio? Pinte-o de claro e ele parecerá mais amplo mais iluminado pela luz natural.

As paredes brancas são excelentes porque elas não só representam uma especie de fundo sobre o qual se pode jogar com as cortinas coloridas, com os moveis escuros, as flores vivas, mas tambem constituem uma garantia de equilibrio e de apaziguamento nos dias de choques emotivos.

Mais se fica num local sombrio, mais a concentração e a vida interior são favorecidas. Trabalha-se bem, á noite, sob uma lampada numa peça escura, sendo o papel branco o unico ponto iluminado.

O verde-claro favorece a meditação. Escuro, a meditação corre o risco de se transformar em inercia. Não se trata, porém, de grandes impressões dominantes. Uma côr não tem o seu poder caracteristico em toda a sua profundidade a não ser nos temperamentos nervosos. Mas isso é coisa para ser analizar por um especialista.



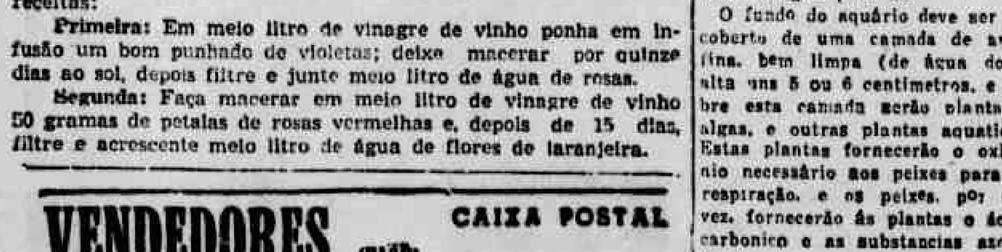
VINAGRE AROMATICO

O VINAGRE de toucador é excelente, especialmente depois do uso de um sabão muito alcalino. O vinagre aromático é vendido já pronto nas perfumarias, mas aqui lhe daremos duas receitas:

Primeira: Em meio litro de vinagre de vinho ponha em infusão um bom punhado de violetas; deixe macerar por quinze dias ao sol, depois filtre e junte meio litro de água de rosas.

Segunda: Faça macerar em meio litro de vinagre de vinho 50 gramas de petalas de rosas vermelhas e, depois de 15 dias, filtre e acrescente meio litro de água de flores de laranjeira.

VENDEDORES (BICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA ATIVOS
ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO
CAIXA POSTAL 2286 SÃO PAULO



CURIOSIDADES

A moça e o rapaz marcam o encontro depois de um ano de conhecimento por correspondencia. Ela estava atrasada; e quando chegou, com um sorriso, exclamou:

— Desculpe-me, pois atrasei-me muito, não é verdade?

— Sim, muito! Devia ter-se apresentado no mesmo ano em que tirou a fotografia que me enviou!

* * *

O filho unico anuncia o seu noivado com uma certa moça.

— Mas é mais velha do que tu! — exclama a mãe.

— E tem os cabelos vermelhos — observou a tia.

— E disseram-me que tem as mãos muito estragadas — observou a prima.

— Não só estragadas, mas furadas! Gasta muito — esclareceu a avó.

— Mas tem uma importantissima qualidade — disse o filho unico.

— Qual é? — perguntam todos em côro.

— Não tem parentes.

RECEITAS PARA VOCÊ

SOPA DE CREME DE ASPARGOS

Ingredientes: meio litro de caldo de galinha ou carne — 1 litro de leite — 2 ou 3 colheres (sopa) de maizena — 4 gemas — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 lata de espargos.

MODO DE PREPARAR — Deve-se primeiramente dissolver a Maizena na agua do espargo. Depois junta-se ao caldo preferido (carne ou galinha) e ao leite. Essa mistura é, então, levada ao fogo, mexendo-se sempre.

Assim que começar a engrossar, retira-se do fogo e junta-se ás gemas, que devem ter sido batidas ligeiramente e a parte. Mistura-se tudo e leva-se novamente, ao fogo, mexendo continuamente, até acabar de engrossar. Colocam-se finalmente, os espargos cortados em pedaços, junta-se a manteiga e serve-se bem quente.

— E' uma delicia.

—|||—

PEIXE COM LEITE DE CÔCO

Ingredientes. 1 peixe — farinha de trigo — 1 côco — 1 cebola — coentro — sal — cebolinha verde — 1 folha de louro — tomate.

COMO FAZER: Primeiramente frita-se, o peixe. Em seguida tira-se, com pouca agua quente, o leite do côco, acrescentando-lhe a cebola batidinha, a salsa, o coentro, a cebolinha verde e o louro leva-se tudo ao fogo brando, mexendo sempre, a fim de que não talhe o leite de côco.

Quando os cheiros verdes e os tomates estiverem desmanchados e cozidos, coloca-se o peixe e verifica-se se há sal suficiente. Deixa-se ainda alguns minutos na panela, para que tome bem o gosto dos temperos. Finalmente arruma-se num prato grande e serve-se com arroz comum.

—|||—

TORTA DE ABACAXI

Deite numa forma uma colher de manteiga com 3 colheres de açucar e leve ao fogo para derreter. Arrume por cima rodelas de abacaxi, sem os centros. Cubra com bolo esponja" cru e leve ao forno para assar. Despeje num prato e cubra com creme "chantelly" ou outro qualquer.

BOLO ESPONJA — Bata bem 2 gemas com meia xicara de açucar. Junte meia xicara de leite quente, meia xicara de açucar, 2 claras em neve, 1 xicara de farinha de trigo, duas colheres de chá de fermento e leve a assar.

— Vale á pena prepara-la!

VOCÊ SABE LER?

DURANTE as férias, com certeza, você terá tempo de ler, e acha mesmo que deve aproveitar as horas de folga para ler: ler indiferentemente deitada na praia, ou sob a sombra de uma arvore, no campo. Mas você saberá ler? Eis algumas perguntas ás quais responderá "Sim" ou "Não" e das quais saberá claramente se é boa ou má leitora.

1) Corta as páginas de um livro metodicamente e com cuidado, sem procurar antecipar a sua leitura?

2) Abre logo uma obra seria, ou técnica, no indíce das materias?

3) Lê o prefacio e as notas de introdução?

4) Abandona o livro ás primeiras páginas proclamando que é um pessimo livro?

5) Em um romance você lê em primeiro lugar as ultimas páginas, para ver como vai terminar?

6) Marca com um lapis as frases e os periodos que mais lhe agradaram?

7) Salta as descrições e as outras passagens que não pertencem á ação?

8) Volta a alguns capitulos para compreender melhor a quem fez alusão o autor em uma frase que lhe pareceu obscura?

9) Relê varias vezes uma passagem para melhor penetrar-lhe o sentido?

10) Depois da leitura de um romance será capaz de fazer dele um resumo de vinte linhas?

11) Lê as obras que os criticos e os seus amigos mais discutiram?

12) Deixa-se influenciar pelo seu juizo, pelo nome do autor, pelo barulho feito em torno do livro, ou pelas etiquetas dos Premios Literários?

CONCLUSAO: Você é excelente leitora se tiver respondido "Sim" ás perguntas: 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10 e 11; e "Não" ás perguntas: 4, 5, 7 e 12.

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Estamos todos nós, na azáfama dos preparativos para os festejos de fim de ano. As ruas enchem-se de gente ansiosa em adquirir presentes e lembranças para ofertar aos filhos e amigos. Mais do que o seu valor material, valem êles pelo significado e alegria que proporcionam, não só aos que os recebem como, principalmente, aos que os dão. As igrejas tambem se enchem de fiéis que vão rezar aos pés do Menino-Deus, agradecendo as graças recebidas e suplicando outras mais, como saude, paz e harmonia no lar. E os corações saem cheios de fé, confortados pela esperança de que no ano proximo tudo será melhor, se Deus quiser.

No interior dos lares preparam-se as familias para comemorar condignamente a data. Como celebração especial consta a tradicional ceia de Ano Bom, que reune as familias e os amigos em adoravel confraternização.

Muitas das leitoras escreveram-me pedindo a receita do classico peru. Aqui vai ela, com os votos de que seus predicados culinários sejam devidamente apreciados, minha amiga.

Dizia-se antigamente que o peru é o unico animal que "morre na véspera", isto é, na vespera das festanças e dos banquetes. Hoje êle morre até antes, sendo congelado, sem perder o minimo sabor e frescor. O essencial é que seja temperado de vespera, a fim de tomar bem o gosto dos temperos e para que a carne fique bastante tenra.

Os principios que você deve seguir para fazer um peru digno de elogios são resumidamente estes:

Antes de matar o peru dá-lhe um copo de caninha. Mate-o quando êle ja estiver bem caido, cortando o pescoço ao meio. Pendure-o pelas pernas para que o sangue escorre bem e a carne fique bem branca. Depene-o enquanto o corpo ainda estiver quente, sem usar água fervendo. Chamusque-o em fogo forte e esfregue depois com fubá. Tire o papo com cuidado para não furar; abra o peru em baixo, retirando a moela e as tripas, lavando tudo em abundante agua corrente.

Faça então o molho, no que deverá deixar a ave até o dia seguinte: numa bacia de cosinha ou numa vasilha grande ponha pouco mais de meio copo de caldo de limão, meio copo de um bom vinagre, uma garrafa de vinho branco sêco, sal socado com uns dentes de alho, cebola picadinha, bastante cheiro verde, louro, mangerona, pimenta do reino, uns cravos da india e, se gostar, umas pimentas bem amassadas. Fure o peru todo com um garfo, esfregue bem esse tempêro por dentro e por fora, e deixe-o de molho, virando de vez em quando para embeber bem.

Antes de pô-lo para assar recheí-o com as farofas. Para a farofa do papo tôrre cerca de meio quilo da farinha de mandioca (conforme o tamanho do papo). Numa frigideira, ponha bastante cebola picadinha em 200 grs. de manteiga quente. Junte a farinha, misture muito bem, não deixando ficar muito sêca. Tempêre com sal e junte ovos cozidos, picados em pedaços regulares. Recheie o papo do peru e costure-o com linha grossa.

Para a farofa do corpo cozinhe bem todos os miudos, refogando-os depois em três ou quatro colheres de manteiga com cebolas picadas e tomates. Junte depois presunto picado, azeitonas pretas, farinha de mandioca torrada. Retire do fogo e misture ovos cozidos picados, ameixas pretas picadas, castanhas cozidas cortadas ao meio ou em quartos, (esfarele algumas castanhas) e pedaços de maçã. Tempêre com pouco sal, junte salsa picadinha e misture tudo. Encha o corpo do peru, costurando em baixo com linha grossa, ou colocando uma fatia de pão.

Para assar, depois de cheios, o papo e o corpo, leve-o para uma assadeira grande, com um pouco de gordura. Tenha o cuidado de enxugá-lo antes com um guardanapo sêco e untá-lo depois com manteiga. Corte umas fatias finas de toucinho e de toucinho defumado, coloque-as sobre o peru, prendendo-as com palitos. Envolva depois o peru em uma folha de papel impermeavel, bem untado de gordura e despeje sobre êle todo o môlho da vasilha em que esteve mergulhado. Leve para assar em forno quente, assando primeiramente os lados, depois as costas e por ultimo o peito. Regue de vez em quando com o môlho, furando antes as pernas e o peito com um garfo. Quando estiver bem mole, retire o papel e deixe dourar. Retire do forno e deixe esfriar um pouco antes de trinchar.

A farofa do papo deve ser servida com fatias de presunto e fatias do peito e a farofa do corpo acompanha a carne escura.

E assim, minha amiga prepare-se para saborear a ceia de Ano Bom... e receba os elogios que você bem merecerá!

UM ADORNO VIVO

Todas as vezes que se tenta ter em casa um aquário, vem o desanimo pelo fato de que os peixes morrem logo. Realmente, é difícil prolongar a vida dos peixes... no entanto, um aquário é um belissimo adorno vivo para o lar, e vale a pena o trabalho que dá.

Se você deseja mesmo possuir um aquário, lembre-se de que cada peixe tem necessidade de 2 litros de água para si.

O fundo do aquário deve ser recoberto de uma camada de areia fina, bem limpa (de água doce) alta uns 5 ou 6 centimetros, e sobre esta camada serão plantadas algas, e outras plantas aquaticas. Estas plantas fornecerão o oxigenio necessário aos peixes para a respiração, e os peixes, por sua vez, fornecerão ás plantas o ácido carbonico e as substancias azotadas.

Assim organizado, o aquário não precisa ter a água mudada constantemente; só deve ser substituída a que e evaporada. Mas, se os peixes vêm á superficie e soltam bolhas de ar, isto é um sinal de que lhes falta oxigenio; nesse caso a água será mudada, mas apenas um terço do total. Deve, porém, ser mudada totalmente se algum peixe morrer ou se o fundo do aquário tornar-se escuro.

O esvasiamento do aquário nunca deve ser feito de uma só vez, nem de modo direto, mas por um sifãozinho que pode ser feito com um simples tubo de borracha.

Os peixes comem pouco, e muitas vezes as perdas de peixes, são devidas ao excesso de alimentação. Para a alimentação, nunca será da do pão e coisas semelhantes, que possam fermentar. No comercio existem otimos pós nutritivos. O alimento é dado uma vez por dia; uma pitada de pó é o suficiente. Quanto aos outros alimentos (pequeninos vermes, moscas, etc.) é bem instruir-se num livro sobre o assunto, porque cada qualidade de peixe tem as suas exigencias.

A água no aquário não deve chegar até a borda; mas até dois dedos da mesma. A temperatura tem muita importancia na vida dos peixes, e deve ser sempre a mesma, medida, se possivel, com um termometro de banho. No inverno é bom utilizar uma lampadazinha apropriada.

Quando adquirir um novo exemplo, ponha-o de quarentena.. para que no caso de estar doente não contagie os outros. Coloque-o por 10 minutos em água salgada a 2 por cento e só depois desses dez minutos é que deve colocá-lo no aquário.

REGRAS DE BOM TOM

LUA DE MEL — Durante este periodo, os jovens recem-casados ficam desobrigados das imposições sociais, a menos que as desejem. Estão tambem com o direito de não serem incomodados por visitas, por um espaço de tempo convencional.

—||—

CUMPRIMENTO — Numa reunião de senhoras e senhoritas, a solteira levanta-se para cumprimentar a casada, se esta não for muito moça. Caso se trate de uma diferença de idades muito pequena, a solteira pode permanecer sentada.

O cavalheiro, entretanto, deve levantar-se sempre, tanto para uma moça casada como para uma solteira, ainda que esta seja uma colega sua.

—||—

APRESENTAÇÃO — Quando um convidado ou convidada, que chega atrasado, tem que ser apresentado a um grupo de pessoas, deve-se, primeiramente, mencionar o nome do recem-chegado e, em seguida, os dos demais presentes.

VAMOS RIR?

Dois namorados discutiam, quando em dado momento o rapaz indignado exclamou:

— Ora, Suzana, acabo me convencendo de que tu me julgas um perfeito idiota!

— Absolutamente, Julio; não há ninguem perfeito neste mundo!...

—o—

Um jovem dansava, numa festa, com uma bonita morena. Ao ver que esta já ia se retirar perguntou-lhe baixinho:

— Então, você não me dá o numero de seu telefone?

— Está na lista — respondeu-lhe a moça.

— Otimo! — suspirou ele — E como é seu nome?

— Está tambem na lista...

—o—

Um sujeito tremendamente miope quando entrou numa das salas de um belissimo castelo, tropeçou numa mesinha, fazendo cair duas grandes jarras, que se quebraram em mil pedaços.

— Ah! Meu Deus! Minhas jarras de Sèvres, antiquissimas! — exclamou a dona da casa.

— Ah! Ainda bem, minha senhora — respondeu aliviado o visitante. — Felizmente não eram novas!

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

CUIDE DE SUA BELEZA

Não é necessário que a mulher possua linhas perfeitas e feições irrepreensiveis para ser considerada sedutora. Basta que saiba levar aos predicados que lhe deu a natureza, um desenvolvimento inteligente e acorde com a sua personalidade.

Julgamos uma pessoa atraente quando ela agrada á vista ou aos sentidos, quando reune em si elementos afinados.

Tôda mulher tem encanto, embora umas em estado latente, outras dependendo de trabalho e persistência.

Encanto é o seu poder sôbre os demais, sua habilidade para irradiar felicidade em tôrno de si, seu método de fazer as pequenas coisas. E' ainda a fôrça com que domina os seus impulsos, resistindo ás tentações e conduzindo com vontade e firmeza seus atos no sentido de guardar o perfeito equilibrio mental, fisico e espiritual.

O ato calculado é contraproducente. A naturalidade é tudo quando se quer emprestar ás ações um cunho de singeleza e encanto.

Sua saude perfeita o quanto possivel é talvez o primeiro passo para isto, muito influindo um regime controlado com relação á alimentação.

Já dizia Hipócrates, o "Pai da Medicina": — "O alimento deverá ser o seu remédio e seu remédio deverá ser o seu alimento".

Os meios artificiais de pouco valem. Uma boa cinta, um "make-up" bem feito são disfarces que não encobrem, contudo, a realidade fisica da mulher.

E' o caso de se repetir com Eça de Queiroz: — "Sob o manto diáfano da fantasia, a nudez forte da verdade". Ou ainda com Rodin, quando diz: — "A beleza é uma profunda vitalidade irrompendo através da carne".

A boa saude é a suprema garantia da beleza. E para adquiri-la, outro grande fator é criar o hábito do exercicio indispensável á mulher moderna que já não se conforma em ser a "flor de estufa" que eram nossas avós, vivendo á sombra de largas e espaçosas vivendas, preocupadas, apenas, com trabalhos manuais e caseiros, quase sempre sentadas em cômodas cadeiras de balanço, onde o corpo se aconchegava na forma mais aguda da preguiça.

E' necessário o desgaste diário da gordura armazenada no organismo. E' preciso movimentar os musculos, dar-lhes ação e vigor, para que não se torne uma moça apática, desanimada, sem entusiasmo, sem vida, o que quer dizer sem beleza e sem encanto.

A ARTE DE ENVELHECER

EDNA WALLACE HOPER festejou em New York o seu 88.º aniversario. Esta simpatica velhinha que soube conservar uma extraordinaria vitalidade e um agradabilissimo aspecto, foi solicitada a revelar a sua formula de envelhecer em beleza.

«Estar sempre ocupada!», respondeu.

De fato, durante os seus dias uteis da semana a sra. Hopper vai ao seu escritorio de Wall Street, onde empregou os seus capitais.

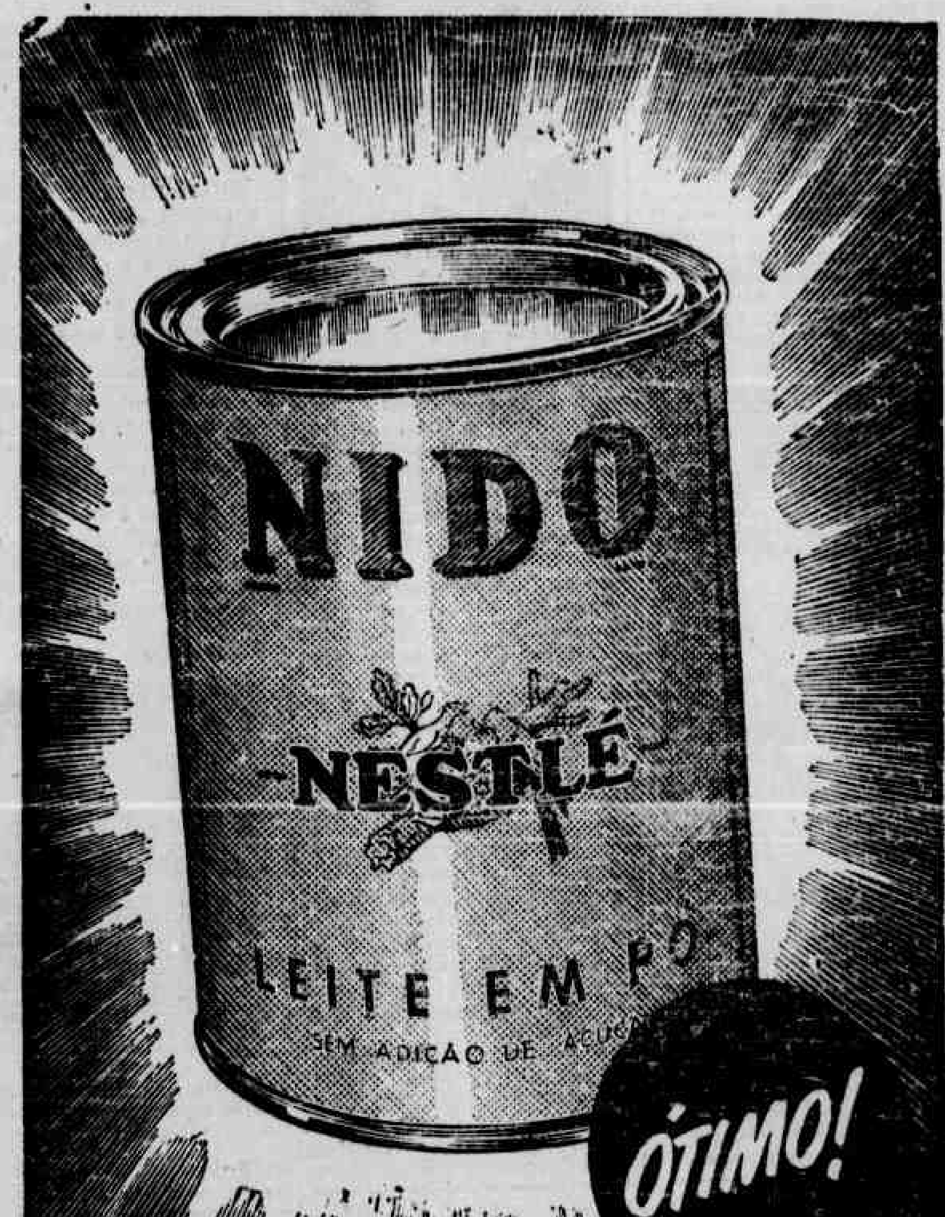
«Nunca bebi nem fumei. Como com bom apetite, mas meus alimentos contêm muitas proteinas e nada de gorduras. A' noite vou cêdo para a cama pela menhã, desperto uma hora antes do que necessitaria, porque minha **toilette** requer algum tempo, para ser realizada como é preciso. Compreendam, todos os dias no meu escritorio, devo falar com 25 ou 30 homens!»

O QUARTO DOS MENINOS

O QUARTO é pequeno e os meninos são dois? Recorra então aos leitos sobrepostos. Não é uma idéia nova, mas adaptadissima ao caso.

O leito com os pés móveis será tirado do seu esconderijo só no momento em que vai ser usado; e quando fóra de uso, durante o dia, por exemplo, deixará uma area suficientemente vasta para os meninos brincarem.

Uma coberta vistosa, com um amplo babado, umas almofadas que serão encostadas á parede, fazem destes leitos um bom e elegante divan para qualquer sala, neste caso quando são destinados a um ou dois hospedes.



MUTILADO



ULTIMOS DIAS DO PASTORIL DA PRA-8 — Já se está aproximando o ponto final desta ruidosa série de apresentações do Pastoril da Rádio Clube de Pernambuco, que desde dezembro do ano passado vem arrancando os mais vivos aplausos dos frequentadores do auditorio de Cruz Cabugá e arrastando para ali, diariamente, verdadeira multidão. E, á medida que se aproxima o encerramento do Pastoril da PRA-8, cresce mais ainda o entusiasmo dos torcedores, avolumando-se a cada dia o numero de votos dados aos dois cordões. Isso porque, a esta altura, os fans do azul e do encarnado já estão preocupados com a eleição da rainha do pastoril — e esta será a cabeça do cordão vencedor, a mestra ou a contra-mestra. Ao mesmo tempo, a direção da emissora de Santo Amaro já está encaminhando as primeiras providências para a organização da festa de coroação da rainha, festa que, segundo tudo indica, estará bem á altura do êxito sem precedentes que as apresentações do Pastoril da PRA-8 vêm alcançando. Uma festa, enfim, digna das grandes programações que a Rádio Clube de Pernambuco tem oferecido aos seus ouvintes, realizando, aqui em nosso Estado, a despeito de tudo, um serviço que coloca a radiofonia pernambucana á altura do que de melhor existe no sul do país.

ULTIMOS DIAS DO PASTORIL

Aproxima-se a festa de coroação, no auditorio TAMANDARE'

Ary Santa Cruz e Brim Filho lutam pela vitoria dos seus cordões

Aproxima-se do seu término o sensacional PASTORIL da RADIO TAMANDARE', organizado e orientado pela professora Maria José Carrascosa, contratada exclusivamente pela «associada» para preparação da grandiosa atração de fim de ano, com assistencia do produtor Luiz Maranhão Filho.

Foi uma retumbante e marcante vitoria da RADIO TAMANDARE' esta monumental temporada com as graciosas pastorinhas. Depois de tantos êxitos consagradores, a série de magnificas noitadas se aproxima do seu término, entre aplausos frenéticos de nosso publico que prestigiou sob todos os pontos a temporada do PASTORIL.

Agora em seus ultimos dias, o PASTORIL é um sucesso que deixa a mais viva impressão e que representa uma vitoria incomparavel da emissora preferida pelo povo, a popular «associada» do bairro da Boa Vista.

O PASTORIL da RADIO TAMANDARE' continua sensacional. Hoje e amanhã, os dois cordões azul e encarnado estarão disputando as preferencias das torcidas, na sua arrancada final para o triunfo que levará ao trono, a verdadeira rainha.

As opiniões se dividem, o entusiasmo toma conta de todos e a luta prossegue, quer na animação dos partidarios que exaltam e vivam as suas côres, quer na votação onde cada partida toma sua posição, oferecendo lances dos mais sensacionais e imprevistos.

O cordão azul, com Brim Filho, é todo entusiasmo, louvando a contra-mestra e as pastorinhas que buscam a coroação, no espetaculo final que será um sucesso.

Arí Santa Cruz, á frente do cordão encarnado, não perde o brilho de seu comando, certo que está de levar ao posto de rainha, a encantadora mestra do PASTORIL da RADIO TAMANDARE'. .. ..

E o duelo seguirá até o momento solene da coroação, num espetáculo que ficará gravado na mente de todos, pela sua beleza, pelo seu sucesso, quando se saberá qual o cordão vencedor, qual a rainha, quais as princesinhas que acompanharão sua Majestade ao trono.

O PASTORIL recebe ainda o patrocinio honroso do Café Iracema, o café que não esfria na xicara. Os saquinhos vazios do Café Iracema valem quinze votos para o cordão de sua preferencia, quer azul, quer encarnado.

E é o café IRACEMA que tem proporcionado a nossa platéia estes belissimos espetáculos que estamos assistindo no maior auditorio de rádio do Brasil, nos ultimos dias do sensacional PASTORIL que a RADIO TAMANDARE' está apresentando a todos, pelas suas ondas média e intermediaria, através dos 800 e 3.265 quilociclos.

Os dois cordões, todos encantadores, com lindas pastorinhas, destacam-se nas mais belas jornadas que a professora Maria José Carrascosa selecionou e preparou para esta série de audições incomparaveis.



O flagrante reproduz uma cena apanhada por ocasião de uma audição do PASTORIL DA RADIO TAMANDARE', quando atuavam os dois cordões com suas encantadoras pastorinhas

ACONTECEU NO ORIENTE

Segunda apresentação, no dia 26, no auditorio TAMANDARE' — Maria Aparecida, a Rainha do Xangô — Reunidos «Batutas de São José» e «Vassourinhas» — Sebastião Lopes com suas grandes atrações populares — Dentro de A TABA SE DIVERTE, o grande desfile



O "Batutas de São José" estará sensacional, na apresentação de ACONTECEU NO ORIENTE, no próximo dia 26, defrontando-se com o tradicional "Vassourinhas", que também virá ao auditorio TAMANDARE', trazido por Sebastião Lopes

Em virtude do espetacular sucesso obtido com a primeira apresentação da magnifica noitada Aconteceu no Oriente, organizada e orientada por Sebastião Lopes, a RADIO TAMANDARE' resolveu oferecer mais uma vez este espetaculo de sensação, sob o comando de Almeida Castro, dentro do mais aplaudido programa de auditorio da cidade, A TABA SE DIVERTE que vai ao ar, todas as segundas-feiras, a partir das 20 e 30.



SEBASTIÃO LOPES organizou "Aconteceu no Oriente"

Assim é que, no proximo dia 26, Sebastião Lopes trará ao auditorio da rua Barão de São Borja, grandes atrações populares, dessas que tanto agradam ao publico, para um desfile magnifico e que marcará época no radio pernambucano.

Além da monumental exibição do tradicional e querido Clube Carnavalesco Mixto BATUTAS DE SÃO JOSÉ', autentico campeão de tantos carnavais e que vem mantendo a liderança em todas as folias, teremos outra grande sequencia de novidades.

Reproduzindo a côrte do oriente com todo o luxo e toda a pompa, contando ainda com a presença da princesa Zobeida e do sultão Madjá, envergando riquissimos trajes, o Batutas de São José será uma sensação, trazendo grandes sucessos para o proximo carnaval, principalmente o frevo que tomou conta da cidade, a composição de Sebastião Lopes. Aconteceu no Oriente.

Teremos ainda as habituais atrações populares do nordeste que todas as vezes que são trazidas ao radio atraem multidões incalculaveis que superlotam todas as dependencias da sala de espetaculos do bairro da Boa Vista.

Como nota predominante desta festa sensacional, registraremos a presença do mais famoso cordão carnavalesco da capital do frevo, a agremiação conhecida no Brasil inteiro, imortalizada pelas suas glorias, e clube que dominou o Rio. que assombrou o Brasil, o tão querido VASSOURINHAS.

Será um sensacional duelo carnavalesco deslumbrando os foliões que assistirão maravilhados mais esta retumbante noitada de A TABA SE DIVERTE, o querido programa de Almeida Castro, nas noites das segundas-feiras.

Como grandiosa surpresa para o publico, estará presente a conhecida artista pernambucana MARIA APARECIDA, a famosissima Rainha do Xangô que de passagem para os Estados Unidos, fará uma unica exibição no Recife.

Será, pois, sensacional, a segunda noitada de Aconteceu no Oriente, com Sebastião Lopes, Almeida Castro e grandes atrações como o Vassourinhas, o Batutas de São José, as atrações folclóricas e a rainha do Xangô, Maria Aparecida.

Será mais uma grande noitada da RADIO TAMANDARE', dentro do querido programa de auditorio A TABA SE DIVERTE, que tem proporcionado aos ouvintes da associada, os mais belos espetáculos populares da cidade.

ACONTECEU NO ORIENTE voltará triunfalmente no dia 26, para a satisfação de todo o publico.

Esteja um dia com o

BINGO
SACI-COCA-COLA

ouvindo, diariamente, ás 13.15 HORAS pela

RADIO TAMANDARÉ

o

INFORMATIVO
SACI-COCA-COLA

"Matar ou Morrer"

Marca o jubileu de Gary Cooper no Brasil

«O mundo dá muitas voltas», dizem as velhas comadres e, folheando um jornal carioca de 14 de novembro de 1927, sentimos que o ditado bem se poderia aplicar ao caso de Gary Cooper. No matutino, já um tanto amarelecido pelo passar de vinte-e-cinco anos, deparamos com um anuncio: «Hoje, «O Beijo Ardente», produção de Samuel Goldwyn, com Ronald Colman, Vilma Sanky e Gary Cooper».

Naquele dia, os cariocas certamente correram ao cinema para ver a linda estrela e o querido galã, porque o nome do terceiro artista do elenco era o de um ilustre desconhecido.

O filme era distribuido pela United Artists, a mesma empresa que, vinte-e-cinco anos depois, no mesmo dia, 14 de novembro, dava aos jornais do Rio de Janeiro novo anuncio... Matar ou morrer... mas, desta vez, o nome do ilustre desconhecido aparecia em letras grandes: Gary Cooper!

Bem poucos têm tido uma carreira tão longa quanto a desse simpático artista de Hollywood, que se vem mantendo supremo entre os grandes de Hollywood. Matar ou morrer (High Noon) é uma produção de Stanley Kramer para a United Artists. Um grande filme, com um grande desempenho — o trabalho de Gary Cooper, há vinte-e-cinco anos um rapaz que mal começava a conhecer fama e sucesso.

MAIS UM INFORMATIVO NAS DUAS ONDAS DA P. R. A. - 8

«Sumário dos Acontecimentos do Dia», de segunda a sábado, às 18.25, ao microfone da Radio Clube de Pernambuco

A Radio Clube de Pernambuco tem, agora, mais um noticioso a serviço dos seus ouvintes. E' o "Sumário dos Acontecimentos do Dia", que foi ao ar, pela primeira vez, sexta-feira ultima, das 18,25 ás 18,35 e que estará diariamente, de segunda a sabado, nas ondas da emissora de Santo Amaro, naquele mesmo horário.

O "Sumário dos Acontecimentos do Dia" destina-se particularmente aos ouvintes do interior do Estado. E nele aparecem, num desfile de noticias breves, todas as informações em tôrno do que ocorreu, durante o dia, no Brasil e no resto do mundo. Para tanto, toda a "équipe" de redatores, reporteres, telegrafistas e tradutores de telegramas do Departamento de Noticias da PRA-8 está em ação, disposta a realizar um trabalho eficiente, capaz de colocar o novo noticioso da "associada" de Cruz Cabugá no mesmo alto nivel informativo em que se encontra o "Jornal Falado" da mesma difusora.

O "Sumário dos Acontecimentos do Dia", cujas primeiras edições, ante-ôntem e ôntem, deram bem u'a mostra do que é o novo cartaz informativo da PRA-" sôbe ao ar com a colaboração da firma "Alves de Brito Tecidos S.A.", a mesma que patrocina as audições do "Jornal Falado" do Rádio Clube de Pernambuco.

ASTROS E ESTRELAS

A RECEITA DE GINGER ROGERS

"EIS Jacques Fath vestido, ou melhor despido de selvagem. Aquela senhora máscarada de passaro colorido, com longas luvas negras e garras de ouro sobre as unhas é Elsa Shciaparelli. Eis Barrault que executa um número de dança. Eis Orson Welles em pijama branco, eis Claudette Colbert, eis Clark Gable. Aquela com muitas plumas na cabeça, em rosa, e tendo ao pescoço um quilometro de perolas, é Ginger Rogers... Este ano, durante a grande semana da moda em Paris, entre um desfile e outro dos modelos de outono e de inverno, Jacques Fath transportou, para uma festa em Corbeville, no seu castelo, uma imponente multidão de convidados, jornalistas, belas mulheres, atores e atrizes do palco e da tela, e o tema da festa era "Carnaval no Rio". Assim todos puderam ver de perto Ginger Rogers.

Agil e fresca como se não tivesse passado dos quarenta anos, Ginger Rogers está agora pela primeira vez passando umas ferias na França.

Das "veteranas" de Hollywood está entre as mais jovens — nasceu em 1911 — e ao seu primeiro encontro com os jornalistas é natural que a tenham bombardeado com perguntas sobre o segredo da sua maravilhosa e constante juventude.

— Olhem — disse Ginger Rogers, — tirando os grandes oculos escuros que como estrela que se respeita ela usa quando anda pelas ruas de Paris — olhem. Não tenho olheiras, não tenho os olhos cercados de "ugas, embora, desde quando chiguei aqui só durmo quatro ou cinco horas por noite, quando, meu hábito, é dormir de dez a doze horas. Compreendam, os teatros, os convites, os desfiles de moda... O meu segredo? Sempre tenho trabalhado sem poupar-me. Não fumo, não bebo. Raramente deito-me tarde. E faço muito esporte, golfe e tenis especialmente. Enfim, tudo está em não querer complicar a existencia: receber a vida como vem!"

Como para muitas artistas, o nome de hoje não corresponde ao originário: Ginger, quando nasceu, chamou-se Virginia Catarina MacMath. Depois um seu primo apelidou-a de Ginger (gengibre) e a garota gostou do apelido. Sua mãe casou-se em segundas nupcias com um Rogers e Ginger adotou este sobrenome.

Aos quatorze anos, venceu um concurso de charleston, coisa que a fez deixar a escola, pois recebera um contrato para apresentar-se em teatros no Texas e em Oklahoma, coisa que não se interrompeu mais. Aos quinze anos ganhava 350 dolares por semana, aos dezessete era já uma estrela dos palcos da Broadway a 1.500 dolares semanais. A mãe era a sua empresaria (e o é ainda) e lhe tomava 20 por cento dos ganhos (e os toma ainda).



Maridos? Só três. Ao lado do segundo, descobriu ser ignorante: era o ator Lew Ayres. Pôs-se a estudar e apaixonou-se pela astronomia. Com o terceiro marido, Jack Briggs, Ginger apaixonou-se pela oceanografia. E enquanto isto, rodava os seus famosos filmes dançados com Fred Astaire e outros.

Pinta, faz um pouco de escultura, toca harmonium, e lê, lê muito, sem regra. "Quando um assunto me interessa — declarou Ginger — vou a uma livraria e compro uma pilha de volumes sobre o assunto. Não me acreditarão se lhes disser que leio todos. Mas juro que leio até a última página pelo menos os dois primeiros volumes que estão em cima da pilha".

Mas uma vez uneu um outro sistema para completar a sua instrução. Rodando um filme ouviu os seus companheiros discutirem sobre a pesca da truta. Veio-lhe a vontade de aprofundar o argumento, recolheu tratados e manuais e por fim quis pôr a prova os seus recentes conhecimentos sobre a truta e deu ordens á mãe: "Compra-me uma bela fazenda onde exista um rio com trutas".

E poucos dias depois Ginger Rogers pôde tomar posse de uma bela fazenda, em Oregon, a quinze horas de automovel de Hollywood. Alem dos prazeres da pesca, a fazenda oferece todos os anos a Ginger Rogers uma importante renda.

"Basta receber a vida como vem"...

LAUREN BACALL, já mãe de um menino de quatro anos, deu á luz uma menina. O marido de Lauren, Humphrey Bogart, deu á filha o nome de Leslie, em memoria do ator inglês Leslie Howard, seu grande amigo, morto tragicamente durante a guerra.

MOIRA SHEARER, a bailarina inglesa, interprete dos Sapatinhos vermelhos, é mãe agora de uma menina, que acaba de nascer em Londres. Moira, que tem vinte e seis anos, é esposa de Ludovic Kennedy, de 32 anos, ex-bibliotecario e agora escritor.

Resenha da praça

(Conclusão da 9.ª página)

mos aproveita-lo bem, é que poderemos pensar na nossa libertação economica e na felicidade coletiva. Fora disto, só nos resta ir acreditando que a COFAP invente feijão, milho e arroz, nem que seja conseguindo pelo metodo do engenheiro Janot Pacheco.

POR FALAR EM COAP

E por falar em COFAP, aonde anda o milho que ela diz ter adquirido na Argentina para abastecer o nosso mercado interno? E os gordos boiatos e vitelas que abundariam em nossos açougues, cuja carne seria vendida já transformada em lombos e bifes, a preço ao gosto do freguez?

Pobre COFAP, sonhadora e lirica que vive no mundo da lua, padecendo daquela nevrose que tanto fez sofrer á saudosa D. Martha de Holanda, nas suas elocrubações do "Delirio do Nada".

Só temos pena é do "maior" Izidrio Maranhão, homem bom, mas que está se afundando com COAPS e tudo.

PARAIBA

(Conclusão da 7.ª página)

alleira cuja séde está localizada no Parque Solon de Lucena, 43.

O curso é ministrado em três turnos, pela manhã, á tarde e á noite, para turmas de cinco a doze alunos, com aulas de uma hora e meia, verificando-se, assim, grande facilidade para os que desejam aprender o idioma francês.

ESCOLA PARA «MIRAMAR»

O deputado Adênio Lima propoz na Assembléia Legislativa, a criação de uma escola publica no «Jardim Miramar» onde se formou um nucleo de população em franco desenvolvimento e progresso.

A idéia encontrou excelente repercussão e corresponde, com efeito, a uma imperiosa necessidade para os habitantes do mencionado suburbio.

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 7.ª página)

Bolsas de estudo sobre administração

Esteve em Natal o professor José Nunes Gouveia, representante da Fundação Getulio Vargas que veio presidir á seleção de candidatos ás bolsas de estudos dos cursos de administração fornecidas pela Fundação com a assistencia tecnica da Organização das Nações Unidas.

Falando á imprensa, o sr. José Nunes Gouveia salientou que a necessidade de seleção de funcionarios estaduais, federais e municipais para os cursos da Escola Brasileira de Administração Publica ainda mais se evidenciou frente á projetada reforma administrativa dos serviços publicos do país.

CEARA'

(Conclusão da 7.ª página)

senador age como aqueles cruzadores ingleses da guerra passada. Quando numa batalha dificil, em que não poderiam levar vantagem de frente, os barcos de S. M., lançavam terriveis cortinas de fumaça para confundir os inimigos, que terminavam finalmente vencidos. Foi o caso do cruzador germânico «Graf-Spee», afundado no Mar del Prata. Quem será o «Graf-Spee» da politica cearense?...

ASSOCIACAO DOS CRONISTAS CARNAVALESCO

Realizou-se domingo, na ACI, o pleito para a renovação dos poderes sociais da Associação dos Cronistas Sociais e Carnavalescos do Ceará, entidade que congrega elementos de todos os jornais e emissoras de Fortaleza e cuja finalidade precipua é animar o Carnaval.

Foi apresentada apenas uma chapa, denominada «Chapa 1953» tendo quase todos os associados cumprido o seu dever eleitoral.

A chapa eleita, que deverá reger os destinos da ACSCC no transcurso deste ano, tem a seguinte constituição:

Conselho Superior: Paulo Cabral de Araujo — Homenageado; Perboyre e Silva — Presidente da ACI: Orlando Mota — Diretor dos «Diários Associados» Manuel Eduardo P. Campos — Diretor da «Ceará Rádio Clube» José Pessoa de Araujo — Diretor da «Rádio Iracema»: Walter de Sá Cavalcanti — Diretor de «O Estado»; Paulo Sarazate — Diretor de «O Povo»; Jader de Carvalho — Diretor do «Diario do Povo»; Olavo E. Araujo — Diretor da «Gazeta de Noticias» e Anibal Bonavides — Diretor de «O Democrata».

Diretoria: presidente — Stenio de Azevedo (reeleito); vice-presidente — Armando Vasconcelos; secretario-geral — Blanchard Girão; 1º secretario — Gotardo Peixoto (reeleito); 2º secretario — Antonio Carneiro; tesoureiro — José Calazans Pires (reeleito); Adj. tesoureiro — Lucio Lima; dir. de div. e propag. — Anisio Pinto de Alencar; dir. de relações sociais — Antonio Albuquerque; bibliotecário arquivista — Francisco Batalha.

Conselho Fiscal: Aderson Braz Alfredo Cabral de Sá e Arnolfo Fontenela.

A posse da nova diretoria será realizada na proxima semana.

DENUNCIAS A' COAP

Deverá chegar na proxima quinta-feira, a Fortaleza, uma comissão de inquerito para apurar diversas denuncias que se têm levantado contra a Comissão de Abastecimento e Preços, do Ceará, o mesmo acontecendo com a COAP paulista.

Ante-ontem, aliás o primeiro passo nesse sentido foi dado, no Rio, quando, por essa ocasião, esteve reunida uma comissão especial, que acertou detalhes dos trabalhos que os membros das comissões do inquerito terão que empreender no Ceará e em São Paulo, objetivando deixar em «Pratos limpos» várias denunucias contra determinados integrantes do orgão controlador dos preços.

Os problemas rurais

(Conclusão da 9.ª página)

dem organizar racionalmente suas atividades e permanecem, por isso, em rudimentar estágio técnico-comercial, incapaz de dar á produção de gêneros alimenticios o vulto reclamado pelo consumo nacional.

IV) Ausência de técnica — Esse fator negativo imprescinde tambem de maiores demonstrações e colabora no aparecimento de outra condição adversa — a dificuldade de um critério aceitavel para a fixação do preço minimo, com que o governo poderia estabilizar a economia rural do país e legitimar as diretrizes de uma construtiva politica de incremento da produção.

São essas as maiores lacunas que desafiam a eficácia dos poderes publicos e indicam o primeiro rumo a seguir para o reerguimento das riquezas agrárias do país.

Os pulgões das plantas

(Continuação da 11.ª página)

cultura, não sendo aconselhável a de n.º 3 em frutas ou fôlhas de hortaliças, próximo á colheita cêrca de 25 dias).

Combate complementar — Este consiste em eliminar as formiguinhas. O ninho ou panelas destas, encontrando-se junto ao pé da planta, rega-se com alguns litros de uma solução de boa creólina, composta de 200 centimetros cúbicos em 100 litros de água. Uma vez conseguida a mudança do ninho para longe do pé, emprega-se água e querosene, bissulfureto de carbono ou brometo de metila.

A fumagina, sem uma fonte continuada de alimento, acabará por desaparecer.

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 9.ª página)

Prezenhu al vi, Helena.
la ĝojon en lia koro
je la penso pri la sako
plena de granda trezoro.

Li la sakon pleniginte,
metis sur la ŝultron ŝvite
faris paŝojn kvar, se tiom,
falis kaj mortis subite.

Lia dekstra man' paperon tenis, kun tiuj-ĉi vortoj, kiujn — tiel oni kredis — skribis superhomaj fortoj:

"Li devis esti malriĉa,
kaj vi volis lin riĉigi;
nun li estas ja mortinta,
provu do lin revivigi".

(El "Diverskolora Bukedeto" Tradukinto: Francisco Valdomiro Lorenz).

RUA PROFESSOR EVERARDO BACKHEUSER

Homenageando a memoria de um dos seus ilustres engenheiros, a Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, em maio do ano passado, a nova rua Prof. Everardo Backheuser, situada no Meier.

O ato contou com o comparecimento de numerosos amigos e colegas do morto e da familia deste.

A Liga Brasileira de Esperanto e Clube Brasileiro de Esperanto se fizeram representar.

MAXIMAS NAS OBRAS DE ZAMENHOF

Lemos em "Brazila Esperantisto" o seguinte:

"Teremos lido com o devido cuidado as obras do mestre Zamenhof? Iidentifiquemos, então, as seguintes maximas, encontradas em varias obras do mesmo glorioso Autor, buscando-lhes os lugares exatos. Em nosso proximo boletim daremos sobre isto perfeita noticia. Muitas outras maximas ocorrem nas obras de Zamenhof e de Kabe: dá-las-emos pouco a pouco, afim de todos enriquecermos nossas expressões deste tipo, fora do excelente "Proverbaro".

1—La homo estas sklavo de la kutimo.

2—Inter la multe da hundoj le leporo pereas.

3—Kiu perdas, tiu ne ridas.

4—Homo ne povas, sed Dio ĉion povas.

5—Sovaĝa pomo eĉ en la paradiza ĝardeno mem neniam fariĝas ananaso.

6—Mortemuloj estas tro malfortaj, por sen kapturno teni sin tro alte.

7—Multe da homoj ne faras malbonon pro timo de malnaudo kaj agas bone pro deziro de laudo.

8—Neniun oni povas nomi feliĉa antaŭ lia morto.

9—Ĉiu lau sia gusto.

10—Maldiligenteco estas la radiko de ĉia malbono."

ASPECTOS DO PROBLEMA FERROVIARIO DO ESTADO

(Conclusão da 9.ª página)

dimento de uma locomotiva a vapor é de 11,2%, não atingindo o ciclo de Rankine para maquinas a vapor, que é de 22%. O ciclo Diesel é de 60 por cento, permitindo á locomotiva 26,5% de rendimento e 18 por cento no engate; neste, na de vapor, o rendimento é de 6 por cento.

NOSSA REDE FERROVIARIA

Vejamos agora nossa rede ferroviaria: sendo o Recife a metropole do Nordeste, ela daqui se irradia em diversas direções. Temos os trechos:

RECIFE:	km.
Recife-Nova Cruz (R. G. N.)	301,197
Ramal de Limoeiro ..	43,238
Ramal de Campina Grande (PB)	79,800
Ramal de Cabedelo ..	51,000
Ramal Alagoa Grande (PB)	23,000
Ramal de Bananeiras	35,800
OESTE:	
Recife-Afogados da Ingazeira	400,000
Recife a Jaraguá (A)	350,000
SUL:	
Ramal de Barreiros e Antas	58,380
Ramal de Cortez	28,657
Ramal de Garanhuns	56,301
Ramal de Colegio (AL)	366,249
E. F. de Paulo Afonso (0,75m)	115,136
Total (kms.)	1.918,758

Na zona da Mata as uzinas de açucar e fabricas de tecidos possuem 2.155 quilometros de vias proprias de 0,75m e 0,60m de bitola.

Há dois anos foi concluido o prolongamento Palmeira dos Indios-Colegio, completando a ligação ferroviaria Norte-Sul do Brasil.

No momento estão em curso importantes obras: 1) — prolongamento da central de Pernambuco até Salgueiro. O leito está pronto até Carnaiba e atacado até Serra Talhada, numa extensão de 159.707 quilometros. Trecho de rocha dura entre as serras e o leito do Pajeú. De Serra Talhada a Salgueiro, numa extensão de 113.460 quilometros, o movimento de terra será de 1.217. 519m3 dando 10.882m3 por m. linear, sendo pois uma linha leve. Está orçada em .... Cr$ 165.291.210,58 sendo .... Cr$ 131.215.860,00 para construção e Cr$ 34.075.350,58 para compra de material metalico.

2) — Ligação Campina Grande-Patos, com 180 quilometros atacados dos dois lados pelos DC-2 e DC-3 do D. N. E. F. Ligará a RFN com a Rêde de Viação Cearense.

3) — Prolongamento Bananeiras-Picuí com 103 quilometros, atingindo uma importante região de minerios na fronteira Paraiba-Rio Grande do Norte.

Terminadas essas obras haverá um maior afluxo de abastecimento para o litoral que se industrializa.

DEFICIENCIAS

Queremos agora referir-nos á obra de Santa Engracia que é o ramal de Umbuzeiro. Iniciado ao tempo do presidente Epitacio Pessoa, nascido nessa cidade, foi construido apenas o trecho Limoeiro a Bom Jardim. Até hoje a estação construida em Umbuzeiro espera pelo trem!

Quando se construiu há quase um seculo a primeira estrada de ferro em Pernambuco sua denominação foi E. F. Recife ao São Francisco. Até hoje estamos a meio do caminho! O D. N. E. F. não se interessa pelo prolongamento de Garanhuns a Paulo Afonso, passando por Aguas Belas. Na Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco foi proposta a ligação Palmeira dos Indios-Piranhas. E como está em estudos a ligação Paquevira-Palmeira dos Indios, encurtando a linha, é possivel que seja esse o traçado para Paulo Afonso.

Entretanto, cogita-se tambem da ligação Arcoverde-Paulo Afonso. O caminho mais curto seria diretamente ao longo do rio Moxotó, mas assim mesmo são cento e tantos quilometros na caatinga, sem uma unica cidade, o que não seria compensador.

Seguindo traçados mais para o sul, existe a travessia de serranias mas servindo a ferteis regiões policultoras, como a da serra do Buíque. Diretamente de Arcoverde (650m de altitude) para Buique (805m) haveria uma subida de 140 metros, numa extensão de uns 30 quilometros (23 quilometros em rodovia) o que daria uma declividade media de 0,46 por cento. Daí em diante desceria para as varzeas do Moxotó passando por Inajá e Tacaratu. Partindo de Pesqueira o percurso para Buique seria de uns 80 quilometros, servindo Alagoinha (600m) e Pedra (615 metros). Desta a Buique são uns 30 quilometros subindo 90m dando uma declividade media de 0,3 por cento. Daí seguiria o traçado descrito anteriormente. Sugerimos essa linha.

Dentro do Recife, com as alterações introduzidas no plano da cidade, tambem as ferrovias sofrerão modificações no seu traçado. Pelo primitivo projeto Ulhôa Cintra, todas as linhas convergeriam para uma grande central na praça Sergio Loreto, em frente a uma avenida de 50 metros de largura indo até o centro da cidade. Seria feito, a ligação Edgard Werneck a Apipucos, no ramal do Brum, completando assim uma ferrovia perimetral.

Depois a Prefeitura e a RFN resolveram estabelecer duas estações: uma de cargas no cais de Santa Rita, ficando a outra de passageiros no local atual; ligação entre as linhas sul e oeste por um viaduto sobre a rua Imperial, com supressão dos ramais do Brum e do Ibura. De Apipucos, uma linha demandará o Forno da Cal, seguindo depois para o litoral norte. Sugerimos aqui uma ferrovia paralela á Base Naval, ao longo da futura rodovia Recife-Olinda até o Forno da Cal. Trens suburbanos serviriam ás populações de Santo Amaro, Olinda, Beberibe e Apipucos.

Esperamos que todo esse desenvolvimento ferroviario se concretize em menos tempo do que costumam levar as obras publicas em nossa terra. Assim o exige o progresso de Pernambuco.

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"

20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGO»

Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-Mestre:

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE .... ESTADO ....

Pernambuco e o imposto de renda

(Conclusão da 9.ª página)

terminou a fiscalização direta e permanente do citado tributo. Aliás, foi muito justa a medida, pois não se justificava tão importante fonte de renda sem fiscalização, dando margem á grande evasão que se verificava. A Delegacia Regional de Pernambuco, tendo á frente o dr. Luiz Cabral de Melo, fez que esta unidade da Federação se tornasse um dos grandes contribuintes do imposto lider da nação pois está no 5.º lugar, como podemos depreender do quadro abaixo, conforme dados fornecidos pela Divisão do Imposto de Renda:

ESTADOS	ARRECADAÇÃO Exercicio de 1950 Cr$	Exercicio de 1951 Cr$	DIFERENÇA a maior em 1951 Cr$
São Paulo	2.228.801.383,80	3.476.679.061,00	1.247.877.677,20
Distrito Federal..	1.861.231.350,00	2.589.300.593,30	728.069.242,40
Rio Grande do Sul..	378.982.394,40	496.770.215,50	117.787.821,10
Minas Gerais	288.136.185,80	370.574.055,40	82.437.869,60
Pernambuco..	154.047.475,20	219.431.525,00	65.384.049,80
Paraná..	119.314.475,70	186.800.000,00	67.485.524,30
Rio de Janeiro..	119.110.724,00	181.412.002,20	62.301.278,20
Bahia	115.226.759,90	170.991.207,50	55.764.447,60

Como vimos, Pernambuco se colocou em 5.º lugar, estando acima de Estados como o da Bahia, o do Rio de Janeiro e o do Paraná, todos de elevado nivel economico e que têm recebido relevantes beneficios por parte da União, como a instalação da Companhia Siderurgica Nacional, da Fabrica Nacional de Motores e da Fabrica Nacional de Alcalis.

Pernambuco, dando tal cifra de arrecadação ao país, somente no que tange ao imposto de renda, sem falar nas demais rendas federais, deveria ser olhado pelos poderes publicos centrais, no que diz respeito á ajuda na peleja pelo seu desenvolvimento economico.

Reativamente ao exercicio financeiro de 1952, não se pode ainda fazer comparação entre as unidades da Federação, visto como, embora saibamos a renda efetivamente arrecadada de Pernambuco que atingiu a cifra de Cr$ 238 000.000,00, em numeros redondos, não o sabemos, todavia, a dos outros Estados. Porém se pode acreditar que no nosso Estado passe para o 4.º lugar, pois já o ocupava no cômputo da receita federal, isto é, no quadro de todas as rendas da União.

Pernambuco está distante, porém também é filho (e bom filho), pois apesar de ser um dos menores Estados federados e estar situado no "Poligno das Sêcas", contribuiu com uma parcela bem significativa para a receita da União. Ele precisa e tem direito de ser melhor aquinhoado na distribuição dos beneficios estatais. Ele necessita da ajuda paterna, para aumentar cada vez mais a sua capacidade tributária e, assim, poder melhor contribuir para o progresso economico e social do Brasil.



É mais fácil...
e ajuda o Brasil
a economizar divisas!

Confie suas cargas ao Lloyd Brasileiro e pague o frete em cruzeiros, contribuindo assim para a retenção de divisas, indispensável ao equilíbrio de nossa balança econômica! Dispondo da moderna frota de velozes mercantes, o Lloyd Brasileiro carrega e descarrega em quase todos os portos da Europa e da América.



TRANSPORTAR PELO LLOYD É CONTAR COM BONS SERVIÇOS E CONTRIBUIR PARA A ECONOMIA NACIONAL.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimonio Nacional

ALAGOAS

(Conclusão da 7.ª página)

Dissidio coletivo dos comerciarios

No sentido de obter aumento nos seus salarios, fixados em 1949 — á base minima de 590 cruzeiros — acabam os comerciarios macelonenses de se declarar em dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado de Alagoas, contra a Federação do Comercio do Estado de Alagoas. A questão já foi encaminhada á Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió que, sob a presidencia do dr. Paulo Quintela, já realizou a primeira audiencia, aliás preparatoria para apreciação do caso.

Os trabalhos contaram com a presença dos dirigentes das duas partes em questão, sendo representantes dos comerciarios o jornalista Aperico Vieira e o advogado Paulo de Castro Silveira, enquanto que a Federação do Comercio se representava pelo seu presidente, sr. Flavio Luz e dr. Danilo Lima, advogado.

Retiro especializado para senhoras

Está se realizando no Colegio Sacramento, um retiro especializado para senhoras, sendo pregador o ilustre prelado D. Fernando Gomes, bispo de Aracaju.

As retirantes poderão ser internas, semi-internas e externas. As senhoras da Ação Catolica têm a honra de convidar todas as senhoras da sociedade alagoana, afim de que aproveitem a oportunidade de ouvir uma palavra autorizada e esclarecida sobre os problemas fundamentais da mulher no nosso seculo.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª página)

MECANICO DE MATRIZES — Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparias, quaisquer formatos de cunhos e matrizes para cortar curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam, rua do Principe, 643 (Bôa Vista). (94075)

MOTOR ELETRICO "ASEA" — Vende-se 1 motor, de 7 H. P., completo, de pouco uso, de 690 R. P. M. Tratar á Avenida José Rufino n.º 337. (368)

NEGOCIO OTIMO — Para vender, comprar, alugar, hipotecar, casa, terreno, pensão, mercearia e pontos. Tenho outros negocios, não perca tempo, aluga-se ótimo 1.º andar e terreno no Recife, a tratar á travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (94310)

OTIMA OPORTUNIDADE — Um cidadão, com 50 anos de idade, viuvo, com um filho de 12 anos, deseja uma criatura de 25 a 35 anos de idade, separada do marido, viuva ou solteira, moça ou mulher que queira viver sobre contrato. Carta para este jornal a Jodeco da Silva (dizer onde pode ser encontrada) ou detalhes. (94255)

OLHOS — Consulte o médico especialista. Cr$ 60,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 9 horas da manhã. [illegible]

RÊDES DO CEARA' — Artigo fino — Branco e de cores, preços excepcionais. Rua da União, [illegible]. (94214)

REPRODUTOR SWITZ — Vende-se um bonito garrote Irvito puro sangue, muito novo, procedencia Posto de Tigipió. Ver e tratar na rua do Cinema n.º 37 — Mangabeira. [illegible]

SEU RADIO PAROU! Leve-o ao medico dos radios que lhe garantirá o conserto. Orçamentos gratis. Patio do Carmo n.º 10 — 1.º andar — sala 3, junto á Igreja N. S. do Carmo. [illegible]

VENDEM-SE saxofones em todos os tipos, preços sem competidores, no O Clarim Pernambucano, á rua Imperial n.º 273 — Recife. [illegible]

VENDEM-SE trombones de vara dos melhores fabricantes, aos menores preços, no O Clarim Pernambucano, á rua Imperial, 273 — Recife. [illegible]

VENDEM-SE palhetas francesas legitimas, para clarinete e saxofones, só no O Clarim Pernambucano, á rua Imperial, 273 — Recife. [illegible]

VENDEM-SE maholas com estojos, trompetes diversos, estojos para acordeons e demais instrumentos, só no O Clarim Pernambucano, á rua Imperial, 273 — Recife. [illegible]

VENDEM-SE instrumentos completos para banda de Musica, procure O Clarim Pernambucano, á rua Imperial n.º 273 — Recife. [illegible]

VENDEM-SE violinos, [illegible], desde Cr$ 1.250,00; temos encordoamentos em geral, só no O Clarim Pernambucano, á rua Imperial n.º 273 — Recife. [illegible]

NORDESTE

Ceará

A C.A.N. E AS SEMENTES

J. Stênio LOPES

O governo do Estado deve á Comissão de Abastecimento do Nordeste cerca de 1.750 contos. O Departamento Nacional de Obras Contra as sêcas, perto de 800 contos. Foram gêneros da CAN fornecidos durante a sêca de 1951. Da parte do Estado, esses gêneros foram principalmente entregues ao Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem.

Todos sabem que a politica de sacrificio do Nordeste, praticada pela atual administração federal (costuma-se aqui responsabilizar por essa criminosa recusa de créditos ao Ceará, o Ministro da Fazenda) fez cortar qualquer novo suprimento em dinheiro para a CAN, desde vários meses. Desta forma, a boa medida da distribuição de sementes e enxadas, no ano passado realizada pela CAN, não pode ser repetida este ano.

Há, porém, esses 2.550 contos, cuja metade, se recebidos pela administração local da Comissão, poderia ser convertida em sementes e instrumentos de trabalho, destinados aos trabalhos rurais para as futuras plantações, caso se regularizem as chuvas do inverno de 1953.

Um acordo neste sentido deveria ser lavrado entre o executivo cearense e a administração da CAN. O sr. Colombo de Souza conhece perfeitamente as necessidades do interior naquele tocante. E' claro que o seu primeiro pensamento poderia ser, uma vez recebidos os atrasados da CAN, assegurar-se de mais mantimentos a fim de possibilitar a conclusão de algumas obras distritais de importância, como essa barragem submersa no rio Acaraú, no municipio de Marco. Mas não resta dúvida de que, no momento, a distribuição de sementes e enxadas se torna, no Ceará, a maior tarefa de auxilio que se poderia proporcionar aos homens do campo. O sr. Colombo de Souza sabe disto tão bem ou melhor do que este comentarista.

Para o governo do Estado, não creio que pudesse haver melhor saida para a dificuldade. Realmente, consta que apenas a diminuta verba de 500 contos foi posta á disposição da Secretaria de Agricultura para a aquisição de sementes este ano. E segundo consta tambem, esses 500 contos seriam aplicados, de preferencia ou totalmente, no fornecimento de sementes de algodão, o que provavelmente seria de maior interesse dos cofres estaduais, em vista de ser o «ouro branco» hoje em dia, a maior fonte de renda e a principal atividade economica do Ceará.

Não devemos, entretanto, deixar de insistir neste ponto: a produção de cereais e gêneros alimenticios, constitui, numa época de fome, a maior necessidade da população. E a solução de qualquer problema administrativo se deve medir não pelos lucros indiretos que pode ter, mas pelas repercussões favoraveis que tem em relação com o povo.

No espirito dos homens públicos, pode ainda dominar a crença, de que plantar milho e feijão no interior é sempre duvidoso e precário em face da incerteza das chuvas, enquanto, geralmente, não se perde uma roça de algodão. Mas não se come algodão, esta é que é a verdade. E o maior problema das populações obreiras do campo é, incontestavelmente, a fome atual e futura, se não tivermos boa produção de cereais este ano.

O problema da distribuição de sementes é tanto mais grave quanto já está ficando tarde para se tratar disto. Não existem, com efeito, sementes em muitas localidades do interior. Estas teriam que vir de fóra e isto levaria tempo para efetivar-se.

ALARMANTE SITUAÇÃO DE MISERIA

Noticias procedentes da cidade de Camocim, na zona norte do Estado, informam que naquele municipio reina a mais angustiante situação de miseria.

Os agricultores pobres, de que se constitue a grande massa dos habitantes do «hinterland», estão emigrando para o Amazonas, deixando a terra em completo abandono. Isso vem acontecendo mesmo com as primeiras manifestações do inverno, o que não deixa de prejudicar profundamente a futura safra do corrente ano.

A fim de que a situação não venha a se agravar cada vez mais, o Comité da CAN que funciona em Camocim acaba de enviar um veemente apelo ao professor Colombo de Souza, representante desse mesmo orgão em nosso Estado, solicitando a remessa de gêneros alimenticios destinados a abastecer á população faminta.

POLITICA DOS ESTADOS

Já se pode vislumbrar nos horizontes politicos do Estado algo de positivo no que diz respeito ao problema sucessório cearense.

Em noticias anteriores, baseadas em fontes seguras, este jornal teve oportunidade de se referir ás demarches que estão se desenvolvendo, silenciosamente, nos bastidores da politica de nossa terra. Esses movimentos acentuam-se cada vez mais, a proporção que os dias passam e as eleições se aproximam.

Os primeiros nomes de candidatos mais provaveis á substituição do sr. Raul Barbosa na curul governamental começam agora a surgir, sendo mesmo cousa que parece absolutamente certa a escolha dos mesmos.

Um candidato ao Palacio da Luz será, ao que tudo indica, o deputado Paulo Sarasate Ferreira Lopes. Em face do imenso prestigio granjeado por esse parlamentar, notadamente no seio do funcionalismo público, a UDN tem o seu nome como uma bandeira de luta pela conquista do governo do Estado. E' um candidato potencial, que poderá perfeitamente conquistar uma grande vitoria para o seu partido. E, ao que se propala nos circulos politicos da cidade, a candidatura do deputado Paulo Sarasate é fato já decidido.

Há algumas semanas, divulgámos a noticia de que, numa reunião havida na residencia do deputado Menezes Pimentel, da qual participaram os principais dirigentes do pessedismo local, ficará assentada a candidatura daquele prestigioso politico conterraneo a sucessão do sr. Raul Barbosa.

Os pessedistas querem apresentar um candidato realmente pessedista, elemento ortodoxo do partido, visando com essa manobra neutralizar o prestigio que os «anjos rebeldes» udenistas estão conseguindo com o governador do Estado.

Propala-se já que, em oportunidade que não é muito remota, o PSD homologará a candidatura do dr. Menezes Pimentel.

Um nome não pode ficar alheio ao problema sucessorio do Estado. E' o do senador Olavo Oliveira, autentico fiel da balança do eleitorado cearense, e que se constitue sempre uma incognita do terrivel decifração.

O senador granjense, em entrevista a este jornal, assegurou que não será candidato e o nome que o PSD indicar receberá o apoio do seu partido, o PSP, de acordo com a alliança firmada entre os dois na campanha eleitoral passada.

Mas, o senador Olavo, como já acentuámos, é sempre uma incognita de dificilima revelação. E é por isso que corre, á boca pequena, que o senador está em plena atividade, la mesmo no seu retiro de Parangaba, tratando do problema sucessorio, e pensando em nomes que jamais estiveram nas cogitações dos pessedistas...

Esfingético como sóe ser, o

(Conclue na 6.ª página)

O CEARÁ ULTRAPASSOU DE 2 BILIÕES A QUOTA PREVISTA DE ARRECADAÇÃO

O unico Estado do Nordeste a ter superavit — Estimativas — Notas

FORTALEZA, janeiro: — Somente pessoas menos avisadas no Sul do país teimam em não concordar com a maneira vigorosa como o Estado do Ceará contribui para a formação do patrimônio financeiro da Nação. Procurando esquecer esta nossa posição, conciente e deliberadamente olvidam a realidade numerica e chutando as estatisticas do proprio Ministério da Fazenda olham ao Ceará como a um peso morto, afixado, imensa cauda da composição nacional!

Nada disso é certo e este ano passado, mal grado a segunda inclemência do tempo que sofremos, nova marca foi estabelecida pela arrecadação federal no Ceará. As informações gentilmente prestadas á nossa reportagem pelo sr. delegado fiscal, dr. Alfredo Brazil Montenegro, justificam o que dissemos acima. E a elas, prazeirosamente, daremos veiculo a seguir.

«SUPERAVIT» DE 2 MILHÕES

A previsão oficial do Ministério da Fazenda para o Estado do Ceará, no decorrer do exercicio financeiro de 1952 dava ao nosso Estado uma quota de 74 milhões e 600 mil cruzeiros, na arrecadação do imposto de Consumo.

Pois bem, mesmo sem contarmos com o movimento de dezembro passado no interior do Ceará, a Delegacia Fiscal anuncia que ultrapassariamos aqueles algarismos em mais de 2 milhões, pois o movimento verificado na tributação sobre o consumo, de janeiro a novembro de 1952, atingiu á 77 milhões de cruzeiros, em números redondos.

E note-se que esta cifra apenas se refere á cobrança do Imposto do Consumo. Ai não estão computados os resultados obtidos com a tributação de outros impostos e taxas federais.

UNICO A ULTRAPASSAR, NO NORDESTE

Além do mais, segundo a mesma fonte informadora foi com este feito o nosso Estado o unico do Nordeste á ultrapassar a previsão da Fazenda Nacional para a arrecadação do Imposto de Consumo. Os demais ou apenas conseguiram atingir as quantias que lhe eram estipuladas ou então nem siquer se aproximaram delas.

De qualquer forma o acontecimento merece ser posto em evidencia, porque por ele se comprova, mais uma vez, que o Ceará não é peso morto no organismo da Nação. Pelo contrário, produz, relativamente e cumpre fielmente ás exigencias tributárias que lhe impõe a Nação, na decorrencia do seu dever de unidade da Federação.

O efeito das chuvas em Alagôas

Valdemar de Souza LIMA

MACEIO', janeiro: — As promissoras chuvas caidas, na semana finda, em todo o Estado de Alagôas, chegaram muito em tempo e liquidaram, de fato, com o maior dos atropelos e angustias que, durante meses, andaram torturando o povo sertanejo. E, agora, que já se pode dar um balanço geral na situação, verifica-se, com alegria, que as trovoadas foram exatamente mais fortes, onde a necessidade de agua era mais acentuada.

E' o caso, por exemplo, da faixa de terra que se estende ás margens do famoso rio Traipú, em todo o seu curso. Até ai, pode-se dizer, não chegaram as aguas do precário inverno de 1952... Em numerosos sitios dessas afastadas paragens, onde vive, possivelmente, o homem mais forte de Alagôas, não se conseguiu plantar milho com êxito, nesse amargurado ano que, felizmente, findou. Em consequencia, mesmo depois que o tempo mudou e as esperanças se renovaram no coração de tantas criaturas, o êxodo continua sem interrupção. Explica-se: além da falta dagua, a carencia de alimentos assentou ali o seu quartel-general. Sem milho, sem carne e sem leite, é dificil convencer o homem sertanejo de que pode e deve permanecer na gleba. E esses gêneros são precisamente, aqueles que ele só poderá conseguir com vantagem, no fim de inverno de 1953, se a estação for normal. Daqui até lá, contudo, decorrerão ainda muitos meses.

Assim, calcado pela experiencia, que é sempre amarga, o nosso sertanejo vai tentar a vida em São Paulo, onde imagina poder conseguir recursos que o habilitem a voltar á terra do seu berço, amanhã ou depois, falando grosso, com dinheiro para comprar uma vaca e tratar de um roçado amplo, recuperando-se, destarte, dos prejuizos que a calamidade lhe acarretara.

Este é o quadro da zona propriamente caatingueira. No agreste, entretanto, o aspecto é outro. Ai, os algodoais, que não haviam ainda safrejado, entram agora a prometer razoaveis colheitas, se não forem atacados pelas pragas que, via de regra, costumam manifestar-se após os aguaceiros de verão; mas, ainda que esse novo inimigo se abata sobre nós, os agrestinos têm as frutas, a mandioca, a mamona e a batata, além de verduras que se desenvolvem nas faixas de terra úmida e representam papel importante, hoje em dia, na alimentação popular, valendo, portanto, muito dinheiro.

De qualquer forma, as grandes chuvas caidas, foram um presente do céo. Um rico presente de Natal que a Providência nos mandou.

Paraíba

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Samuel SOARES

Está faltando carne em João Pessoa, e o problema, debatido com certo azedume entre os representantes do povo, tanto na Assembléia Legislativa como na Camara Municipal, reveste-se de certa complexidade em que é preciso atentar para uma conclusão razoavel em tôrno das causas que o provocam e determinam.

Levantam-se, aqui e acolá, fortes acusações a COAP, entendendo-se que ela, por si só, pode resolver o assunto. O certo, porém, é que o caso demanda estudos e observações afim de que venha a ser solucionado em bases de equilibrio tanto para o consumidor como para os criadores.

Não resta dúvida que o Estado não dispõe de rebanhos em condições e em quantidade para atender ás necessidades do consumo. Além de tudo, o gado está magro e mal alimentado, como consequência da sêca que assolou as zonas de criação.

Diante disto, entendem os criadores que o preço tabelado para a venda de carne em João Pessoa lhes impõe prejuizos avultados. E' preferivel — dizem todos — abater o gado para a venda no interior de onde o transporte para a capital exige despesas de toda ordem.

Um deputado, da tribuna da Assembléia, sugeriu que fosse liberado o preço da carne por um prazo de sessenta ou noventa dias, enquanto os rebanhos venham a engordar, e que os poderes publicos tratem de amparar o criador, afim de que aumente a produção, que é condição indispensavel ao barateamento do produto.

Não podemos precisar como absolutamente exequivel a sugestão do parlamentar Roberto Pessoa quanto á liberação do preço. Entendemos, contudo, que a melhoria provisória do preço, fixado em bases mais compensadoras, no momento, para o criador, seria n'a medida até certo ponto aconselhavel e prudente, em beneficio dos interesses da propria coletividade.

Mas, como dissemos acima, o problema se nos afigura muito complexo e delicado, merecendo, por isso mesmo, as boas atenções de quantos possam contribuir para a sua urgente e razoavel solução.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉIA

O relatório apresentado pelo 1º secretario da Assembléia Legislativa ao respectivo presidente a respeito dos trabalhos realizados durante o ano de 1952, demonstra que os legisladores paraibanos realizam na verdade, uma atuação eficiente e produtiva.

Vejamos o quadro destas atividades:

Projetos de lei apresentados	281
Requerimentos	263
Petições	175
Projetos de resolução	22
Oficios expedidos	953
Telegramas expedidos	476
Sessões realizadas	197
Discursos proferidos	555
Leis promulgadas	25

No tocante ao movimento financeiro, o relatorio apresenta as seguintes descriminações:

Receita:	Cr$
Verbas consignadas Orçamento e suplementações verificadas	2.021.545,70
Despesas:	
Subsidios, representações e diarias dos deputados, melhoramentos internos, material de expediente, máquinas etc.	1.920.763,70
Verifica-se, destarte, um saldo em favor do Estado, de	100.842,00

AINDA A AÇÃO DA POLICIA CONTRA OS LARAPIOS

Já nos referimos, mais de uma vez, á intensa campanha que, por expressas determinações do governador do Estado, desencadeou a Policia contra os larapios que, ultimamente, praticaram em João Pessoa audaciosos arrombamentos.

A impressão geral de que uma quadrilha, constituida de elementos estranhos ao meio e egressos de outros Estados veio confirmar-se plenamente diante da prisão de muitos deles que as autoridades locais conseguiram efetuar.

A maioria desses perigosos arrombadores provém de Pernambuco e do Rio Grande do Norte e, até certo ponto, se torna estranhavel que as autoridades dos dois Estados vizinhos facilitem, de certo modo, a incursão na Paraiba dos elementos que lhes são prejudiciais.

Quarta-feira passada, a Policia efetuou a prisão de seis perigosos ladrões constatando que todos eles haviam sido deportados pelas autoridades policiais do Rio Grande do Norte.

Os arrombadores em questão de nomes Francisco Valencio, vulgo «Cotias», Antonio Maciel, vulgo «Totinhas», Pedro Raimundo de Sousa, conhecido por «Testa de Ferro», Geraldo Nascimento, vulgo «Verde Linhos», Antonio Lopes Tavares, conhecido por «Espada Velha» e José Marques de Oliveira, vulgo «Cobremiras» viajavam em companhia de outro, ainda não identificado, num comboio da Rêde de Ferroviaria, com destino a João Pessoa.

Em Guarabira, foram capturados por iniciativa do investigador Candido de Oliveira que viajava no mesmo trem.

O fato é que, como acentua um jornal local, diante dessa enxurrada de delinquentes deportados de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará fica a policia, que não está aparelhada, em situação precaria.

Contudo, merece louvores a atuação da Policia paraibana que não tem regateado esforços no sentido de reprimir a ação dos gatunos e de restituir ao ambiente local a tranquilidade de que vinha desfrutando.

SERVIÇO MUNICIPAIS

O prefeito da capital, após os serviços de reparo nas estradas de Tambaú, Gonçalo e Cabedelo, já tem quase concluido o ramal sul da Praia do Poço, iniciando a reconstrução da estrada para a Praia Formosa que, até a proxima semana, ficará concluida.

Logo depois, iniciará a Prefeitura o serviço de barrecmento da estrada ligando a rodovia para Cabedelo com a Praia de Jacaré.

Outros trabalhos estão sendo executados em Cabedelo e o Mercado Publico está com o serviço de revestimento das paredes em marmorite quase completo enquanto foi iniciado o de reparos, caiação e pintura no Grupo Escolar «Maria Pessoa», da vila de Cabedelo.

CURSOS DE FRANCES

Iniciaram-se, quinta-feira ultima, as aulas do Curso de francês da Associação de Cultura Franco-Bra-

(Conclue na 6.ª página)

Falta de cereais no Nordeste

Alfredo AGUIAR

A falta de cereais no nordeste não tem por causa somente as sêcas. As zonas de inverno certo podem produzir muito mais; bastando para isso que os governos intervenham junto aos latifundiários no sentido de lotearem suas terras não cultivadas, arrendando-as a preços razoáveis e tomando ainda outras providências. Na parte que cabe a Pernambuco, o atual secretário da Agricultura está empenhado no aumento da produção agricola. Desejando mais elementos para reforçar o seu prestigio junto aos latifundiários na campanha em que está empenhado, bateu á porta da Igreja Catolica, pedindo auxilio.

O flagelo das sêcas no Nordeste é antigo e antigo tambem é o plano de aproveitamento das aguas do S. Francisco, na irrigação das zonas atacadas pelas sêcas. Há poucos dias, o Ministério da Agricultura lembrou-se de falar no tal plano. Será que vai mesmo ser executado? As chuvas chegaram e quem tiver terra molhada cuide de plantar. Do grupo de dez governantes do Estado, no periodo de 1945 a 1952, o sr. Etelvino Lins aparece como primeiro e ultimo. Seria obra de algum mistério? No pouco tempo que esteve á frente do governo como interventor, sentiu de perto as necessidades dos seus governados e, com interessas justica, tomou as providências, evitando que os mais atingidos pelo flagelo das sêcas, naquele tempo, sacrificassem suas vidas, não esquecendo outros problemas ligados aos interesses do Estado.

O novo governador, nos dois anos do quatriênio que vai completar, pode dar a Pernambuco dias melhores para os seus governados, em vista das boas relações com o presidente da República.

R.G. do Norte

DEIXA A CIDADE UM GRANDE AMIGO

Edilson VARELA

Com a transferencia do coronel Honorio Ferraz Koeller para o Rio de Janeiro, perde a cidade um de seus grandes amigos e um dos mais eficientes colaboradores de seu progresso.

Tendo aqui chegado há pouco mais de 2 anos para dirigir os trabalhos de construção da Escola Tecnica de Aviação que o presidente Dutra havia transferido para Natal e que o atual governo resolveu manter em São Paulo, recordamo-nos todos dos seus esforços no sentido de apressar a conclusão dos majestosos pavilhões, que haveriam até hoje de ficar abandonados, apesar dos seus ingentes esforços junto ás altas autoridades da Aeronautica.

Fracassada a vinda da Escola Tecnica, o coronel Honorio Koeller desenvolveu todos os esforços possiveis para a vinda de um grupo de caça e posteriormente de um Centro de Instrução Militar, tudo com o objetivo de dar aproveitamento ás formidaveis instalações aqui existentes na antiga base aérea de Natal.

Não se resumiu, porém, apenas ao aspecto militar o interesse do comandante da Base Aérea pela cidade. Ao tempo em que mais aguda se fazia sentir a falta de cimento até mesmo para as obras municipais, pôde o prefeito de então obter muitas centenas de sacos por emprestimo na Escola Tecnica. Estamos todos ainda lembrados, tambem, de seus esforços para a manutenção da luz publica da Vila de Parnamirim, beneficio a que são reconhecidos os habitantes da prospera vila.

Tambem no interior, se fez sentir a ação benefica do comandante da Base Aérea o qual, durante a sêca que devastou o Estado nos ultimos dois anos, mobilisou recursos em materiais e equipamentos da Base com o objetivo de colaborar com as autoridades publicas no sentido de diminuir os calamitosos efeitos da estiagem.

A municipalidade da capital potiguar recebeu tambem colaboração das mais eficientes do Comando da Base Aérea com a cessão por emprestimo de maquinas indispensaveis no serviço de pavimentação e só existentes aqui na Base de Parnamirim.

Tantos e tão reais serviços prestados á coletividade credenciam o coronel Honorio Koeller a admiração dos norte-riograndenses e conferem ao seu substituto uma soma muito maior de responsabilidade e de compreensão não só dos seus devrees de soldado voltado ao serviço da Patria, mas, tambem, de cidadão integrado na comunidade potiguar.

E o que ainda é oportuno salientar, é que, ao lado de tão meritorios serviços no ambito civil, transformou ainda o atual comandante da Base Aérea de Natal numa das melhores, mais adestradas e bem equipadas unidades da Força Aérea Brasileira.

Almoço com o vice-presidente da Republica

O vice-presidente da Republica convidado pelo governador Silvio Pedroza participou de um almoço na praia de Pirangi. Nessa oportunidade foram trocadas impressões sobre a politica do Estado nada apurando a reportagem si tambem foram ventilados assuntos relacionados com a futura sucessão estadual para a qual, na conformidade de declarações feitas á Agencia Meridional, no Rio, o sr. Café Filho é um dos candidatos.

Vai responder pelo expediente da Saude Publica

Afim de substituir o sr. Alvaro Vieira que acaba de solicitar exoneração por haver resolvido transferir-se para o Recife, o governador, ao que tudo indica, designará o sr. Joaquim Luz Cunha, diretor do Centro de Saude da Capital, para responder pelo expediente do Departamento de Saude Publica do Estado.

Inicio da construção do Gymnasium

Aprovado o orçamento, já deu o governador do Estado as instruções á firma Mafias, Engenharia e Comercio, S. A., para inicio imediato da construção do gymnasium anexo ao Instituto de Educação, o qual, quando concluido terá custado quantia superior a um milhão de cruzeiros. Trata-se de uma obra indispensavel á formação fisica da juventude potiguar. Por sua vez ficará a cidade dotada de um gymnasium que não só permitirá a pratica de esportes, mas que tambem servirá para competições de grande amplitude.

Decidirá a COAP o aumento dos onibus

Os proprietarios de onibus da capital acabam de apresentar á COAP um memorial pleiteando um reajustamento no preço atual das passagens e ao mesmo tempo a instituição da passagem unica nos transportes coletivos da capital.

Para relatar o memorial foi designado o sr. Angelo Lagrota de Almeida Bastos da secção de tabelamento da COAP o qual apresentou longo e minucioso trabalho concluindo pela inoportunidade de deferimento do pedido e analisando que com os preços atuais os proprietarios de onibus já auferem um lucro compensador de 24 por cento.

O plenario deverá decidir dentro de poucos dias a momentosa questão que está interessando vivamente a população da cidade.

Homenageado o tenente-coronel Sebastião Revoredo

Por motivo de sua recente promoção foi homenageado com um jantar o tenente-coronel Sebastião Revoredo, da Força Policial do Estado. A essa manifestação estiveram presentes, dentre outros o deputado federal Teodorico Bezerra, presidente da Comissão Executiva do PSD, secretario geral do Estado Americo de Oliveira, chefe de Policia, Ulisses Cavalcanti, engenheiro chefe do 5.º Distrito Ivan Gonçalves e diretor do Serviço de Estradas de Rodagem Adauto de Sá Leitão. Oferecendo a homenagem discursou o sr. Americo de Oliveira Costa.

Crise de cimento

Continua a haver falta de cimento na cidade e muitas obras publicas e particulares estão ameaçadas de paralização total. Afim de tentar solucionar as atuais dificuldades viajou até Recife o prefeito da capital, sr. Creso Bezerra. Por outro lado, volta a imprensa a focalizar as repetidas crises de falta de cimento na praça e a necessidade de ser instalada o quanto antes uma fabrica de cimento no Estado. Aliás, esteve nesta capital há cerca de três meses uma comissão de tecnicos pertencentes ao grupo Pereira da Silva com o objetivo de promover as medidas iniciais com esse objetivo.

Perna mecanica para o jovem estudante

O Centro Academico de Direito e o Centro Estudantil Potiguar e a Associação Potiguar de Estudantes estão mobilisando esforços no sentido de obter os fundos para aquisição de uma perna mecanica para o estudante Pedro Viana, vitimado recentemente num desastre da rodovia Mossoró-Apodi.

(Conclue na 6.ª página)

Alagoas

O PROBLEMA DO CÔCO

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — De alguns anos a esta parte, o preço do côco tem se mantendo em um nivel muito alto, apesar da produção vir alcançando cifras bastante elevadas.

Todo o litoral alagoano, até aos limites de São José da Coroa Grande, apresenta, na sua paisagem uma interminavel ondulação de coqueiros. E, no entanto o côco no Mercado Publico é vendido por um preço quase proibitivo. Um côco de aparencia regular custa três cruzeiros e de forma alguma, pode ser adquirido por pessoas que tenham salario baixo.

Sendo um produto de muita abundancia em nossa terra, não se justifica, de modo algum, que se torne mercadoria de luxo. Este estado de coisas em relação ao côco, é consequencia da exportação descontrolada, que deixa o mercado interno sem estoque suficiente para o consumo.

Sempre constituiu um perigo para o nivel de preços das mercadorias, a falta de controle das exportações, sem o cuidado de verificação das necessidades do consumo interno.

E' este um assunto que deve merecer a atenção da COAP, principalmente agora quando há uma tendencia dos poderes publicos para estabilizar os preços das utilidades, de preferencia daquelas de consumo imediato.

Um outro aspecto que deve ser examinado na questão da exportação do côco, porque diz respeito ao proprio interesse do Estado, é o que se refere á sua industrialização, aqui.

A' primeira vista, parece que o assunto não tem a importancia que nós lhe atribuimos. Mas examinado á luz dos numeros, na sua argumentação positiva, chegamos á conclusão de que há um prejuizo substancial para os cofres publicos, decorrente da exportação do côco com a diminuição da industrialização em nosso Estado.

Em cifras redondas, o côco é exportado na base de dois mil cruzeiros o milheiro, e essa mesma quantidade de côco, industrializada, produz sub-produtos no valor de cinco mil cruzeiros. Há, portanto, uma diferença de três mil cruzeiros, por milheiros sobre a qual o Estado deixa de receber os impostos devidos pela operação comercial. E quem conhece o volume da nossa exportação desse artigo sabe que é bem apreciavel o valor do imposto que escapa aos cofres do Estado. Por outro lado pode-se ainda argumentar que as fabricas existentes em Maceió têm uma capacidade muito grande para industrializar o nosso côco, com a vantagem de contarem ainda com mercados certos para todos os sub-produtos.

Desse modo, não podemos fugir á conclusão de que a exportação descontrolada do nosso côco, além de concorrer para a falta desse produto para o nosso consumo interno, concorre para o seu consequente aumento de preço, e ainda representa uma evasão de rendas para o Estado, com o prejuizo da industrialização aqui.

Somos por isso de opinião, que todo o esforço deve ser empregado para que possamos duplicar ou triplicar a quantidade de côcos que, atualmente, estamos industrializando.

Muitos outros aspectos poderiam ser encarados ainda, mas basta lembrar que a industrialização do côco exige o trabalho manual de muitos operarios, e com essa industria, funcionando em boas condições, teriamos inumeros braços empregados nessa tarefa e, consequentemente, mais salarios distribuidos entre o nosso povo.

A visita do sr. Gileno Di Carli a Alagoas

O nordeste recebeu a visita do dr. Gileno Di Carli, reconhecida autoridade em materia de tecnica agricola e assuntos economicos e atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Integrado, há longos anos, em virtude de sua atividade profissional, nas questões açucareiras, filho aliás desta faixa do Brasil o dr. Gileno Di Carli teve oportunidade graças a alta investidura que lhe confiou o presidente da Republica, de iniciar um profundo trabalho de recuperação da economia do Nordeste, mediante reajustamento de preço do açucar e a adoção do preço unico, financiamento ás usinas e uma serie de medidas de ordem geral, para melhorar o padrão de eficiencia industrial das fabricas do país, notadamente do Nordeste.

Como não podia deixar de ser, o dr. Gileno Di Carli incluiu Alagoas na lista dos Estados a visitar, na excursão que promoveu. Assim é que, em nosso Estado teve o referido tecnico oportunidade de entrar em contacto com os nossos usineiros e fornecedores de cana, de visitar as cooperativas e associações de classe, bem como a Delegacia do IAA de Maceió.

Nos amplos salões da Fenix Alagoas, foi-lhe oferecido um banquete de duzentos talheres, como um tributo das classes canavieiras e em reconhecimento pela sua eficiente atuação á frente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Curso medico em Alagoas

A imprensa local está publicando edital chamando candidatos ao Concurso de Habilitação a matricula inicial na Faculdade de Medicina de Alagoas, na forma da legislação que regula a especie, havendo sido fixado em quarenta o numero de vagas a preencher.

Abre-se, desse modo, aos moços alagoanos que se acham de posse de seu curso secundario completo, a oportunidade de ingresso no curso medico em condições as mais vantajosas, pois daqui não terão necessidade de emigrar, em busca dessa aspiração.

A carreira medica era, antes da fundação da nossa Faculdade de Medicina, praticamente, só accessivel aos que possuissem bom nivel economico, e, nestas condições, pudessem enfrentar a vida lá fora, com todos os onus e azares da sorte.

Dissidio coletivo dos empregados da "Nordeste"

A Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, sediada em Recife, os processos referentes ao dissidio coletivo, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Carris Urbanos e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Industria da Energia Termo-Eletrica de Maceió, contra a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil.

Nenhum dos acordos até agora tentados pelas autoridades trabalhistas, no sentido de solucionar a questão, logrou ser efetivado, em vista da recusa dos empregadores em atenderem as reivindicações do seu pessoal, argumentando com a estreiteza dos recursos economicos-financeiros da Companhia.

Generos alimenticios para o interior do Estado

A respeito das providencias tomadas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, no sentido de fazer chegar ás populações pobres do interior, os principais generos alimenticios de que estão a carecer, o chefe do Executivo Estadual recebeu de Santana do Ipanema o seguinte telegrama:

"De Santana de Ipanema — E'-me grato comunicar a Vossa Excelencia que foi instalado o Comitê Municipal da Comissão de Abastecimento do Nordeste, presente o diretor tecnico, daquela Comissão, Secção de Alagoas engenheiro Georges Le Brun. Comunico tambem que recebi a primeira remessa de generos alimenticios e agradeço em nome do povo santanense o interesse que Vossa Excelencia tem tomado pelo angustioso problema da seca. Aguardando novas remessas em maior quantidade pois apesar de haverem caidos chuvas a lavoura já está completamente perdida, envio atenciosas saudações. Adelido Nepomuceno — prefeito-presidente do Comitê".

As eleições para prefeito de Maceió

O Tribunal Regional Eleitoral vem realisando sessões para julgamento dos processos de anulação de diversas urnas que foram impugnadas e anuladas durante a apuração do pleito de sete de dezembro p. passado. Assim é que reina grande expectativa em torno desse julgamento, pois, ao que tudo indica, iremos ter eleições suplementares.

Inaugurado o Parque "Rodolfo Lins"

Com a presença do governador do Estado autoridades civis e militares, representante do Arcebispo Metropolitano, deputados, vereadores, jornalistas e grande massa popular, foi inaugurado o Parque "Rodolfo Lins", construido na administração do prefeito Abelardo Pontes Lima.

Dada a benção pelo monsenhor Antonio Valente, foi quebrado o painel em que apareceu o retrato do dr. Abelardo Pontes, numa homenagem dos moradores daquele logradouro publico.

Em palanque armado no centro do parque usaram da palavra em saudação ao governador, prefeito e demais autoridades os senhores Osvaldo Veloso e Benedito Nunes, tendo por fim agradecido o secretario da Prefeitura, em nome do prefeito.

(Conclue na 6.ª página)

MUTILADO



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se o predio n.º 67, à Avenida Marquês de Olinda. Acomodações: terreo, galeria e mais 2 andares. A tratar na travessa da Carioca, 56. (94153)

SALAO AMPLO PARA ESCRITORIO — Aluga-se à rua do Brum, 27 — 1.º andar, um grande e espaçoso escritório, com respectivas instalações. Tratar no local. (225)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto 85 (335)

ALUGAM-SE salas no Edificio Ayres, à rua do Bom Jesus, 188, a tratar na mesma rua n.º 164. (94185)

ALUGA-SE uma ótima sala e dois quartos de frente, numa residencia familiar, no centro da cidade. Serve bem para consultório ou escritório. Ver e tratar com Lacerda, à rua São João, 558 — 1.º andar (esquina com à rua da Detenção). (94406)

APARTAMENTOS NO CENTRO DA CIDADE — Alugam-se no Edificio Recife, situado à rua Dr. José Mariano n.º 740, frente para o rio Capibaribe, com os seguintes comodos: terraço, sala unica, três quartos, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, cozinha e lavandaria. Tratar com o sr. Pinho, no local, ou com dr. Dourado, nos escritórios de Carvalho S.A. (239)

MAGNIFICO PONTO NA RUA NOVA — Transfere-se o contrato de um dos melhores pontos da rua Nova, com direito de renovação. Negocio direto. Cartas para posta restante deste jornal, endereçadas a Magnifico Ponto. (329)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (409)

SEGUNDO ANDAR — Passa-se um situado na Praça da Independencia, localizado em importante predio, a medico ou dentista. Informações com Bolivar, na Farmacia Simões Barbosa. (93890)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma ótima sala no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155 — 1.º andar. A tratar no mesmo Edificio. Telefone 7496. (234)

SÃO JOSE'

ALUGAM-SE bons quartos, com janela, a rapazes e casais, agora com nova administração e ótimo passadio, à rua da Concordia, 460 — 1.º andar — Pensão Concordia, fone 6571. Alugam-se tambem salas para o carnaval. (94065)

ALUGA-SE uma casa na rua Luiz de Mendonça n.º 178, bairro de São José, tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 198, no mesmo bairro. (94175)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos num apartamento moderno no centro. Dá-se refeições. Para casal sem filhos ou rapazes. Tratar com Lacerda na rua São João n.º 558 — 1.º andar. (94406)

ALUGA-SE — A rua Direita n.º 103, por cima do Armazem Guarany, uma sala de frente para a mesma rua, com saneamento proprio, arejada, com mais de 60 metros quadrados, prestando-se para os mais variados negocios. Aluguel de Cr$ 1.200,00 mensais. Tratar na rua Camboa do Carmo, 144, ou pelo fone 6234. (94311)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 4 quartos, 3 salas, cozinha, com fogão a carvão e lenha, banheiro, WC e grande quintal em Iputinga. Tratar à rua do Alecrim, 280 — São José. (94285)

ALUGA-SE uma casa à rua Padre Floriano n.º 71. Tratar à rua de São João n.º 445, bairro de São José, das 12 às 14 horas.

CASA — Vende-se à rua Vidal de Negreiros, 168, informações com o sr. Custodio, à rua Direita, 173. (93991)

COMPRA-SE uma casa que sirva para pequeno negocio ou residencia, localizada nas ruas Dias Cardoso, Santa Tereza e imediações. Tratar à rua Nova, 171 ou pelo telefone 7224, com o sr. Teofilo. (94133)

DENTRO DA CIDADE — Travessa do Tavares, aluga-se a casa n.º 24. Chaves na de n.º 47, da mesma rua. (94132)

LOJA — Aluga-se uma à rua 24 de Maio, a tratar com o sr. Dias, no Correio Geral, Secção de Reembolso, das 12 às 17 horas. (93920)

PREDIO COMECIAL — Aceitam-se propostas para locação de importante predio, localizado à rua da Concordia, 382, construido em cimento armado, constando de grande e espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares com espaçosas salas servindo para escritorio e deposito de grande organização. Também aceitam-se propostas para locação em separado. Tratar na rua da Concordia n.º 176 — 1.º. (319)

SERVE PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO — Aluga-se o predio da rua Direita n.º 205 (defronte à rua Tobias Barreto), com 3 portas de frente, 3 salões, 4 quartos, terraço, aparelho sanitario e quintal. Ver e tratar no mesmo, diariamente, das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas. (94284)

VENDE-SE uma ótima casa de residencia, à rua de São João n.º 521, em São José, com 2 salas, 2 quartos, um grande sótão, cozinha, quarto para empregado, quarto sanitario e quintal grande. Tratar com Luiz Bernardes, à rua da Conceição, 147 — Bôa Vista, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. (94233)

VENDE-SE por sessenta mil cruzeiros, a casa n.º 62, sita à rua Azul (transversal da rua Imperial), negocio urgente. (94152)

VENDE-SE uma casa de comodos, à rua Direita n.º 2 — 1.º andar. A tratar na mesma. (94407)

AFOGADOS

ALUGA-SE ótima casa para familia de trato, à rua Nobre de Lacerda, 65, transversal à Estrada dos Remedios, perto do Benfica. Tratar à Av. Visconde de Albuquerque, 656. (93884)

VENDEM-SE as casas ns. 1380 e 1384, à rua São Miguel, Jiquiá, ótimos preços. A tratar com João Pedro Ferreira, deposito de sacos, à rua Floriano Peixoto, 437 — defronte o Posto de Lavagem, carro Fonseca Irmãos. (93937)

ESTANCIA

ALUGA-SE por Cr$ 1.200,00, a casa n.º 217, à Avenida José Rufino, na Estancia, nesta cidade. Tratar na Estrada do Arraial n.º 3284 — Casa Amarela. (94086)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos internos grandes, recuada, toda murada, agua, luz, saneamento, a 3 minutos do onibus. Travessa João Teixeira, 77 — Estancia. Tratar à travessa do Raposo, 177 — rua Imperial.

ALUGA-SE na Estancia, uma linda casa recem-construida, com três quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario, três terraços, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar à Travessa da Esperança, 76, no Barro. (94235)

CASA NA ESTANCIA — Aluga-se uma à rua Morais e Silva, 128, confortavel, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, sanitario, toda forrada, quintal, com diversas fruteiras e oitões livres. Tratar com Mendonça à rua do Nogueira n.º 222. (93887)

JARDIM S PAULO

CR$ 1.000,00 — E' o aluguel de uma casa recem-construida, com sala unica, três quartos, cozinha, banheiro, sanitario, etc., localizada no Jardim São Paulo — Areias. Tratar com o sr. Agripino Araujo, na Divisão de Obras do Saneamento ou pelo telefone 3069. (94187)

BARRO

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, terraço, dois WC, jardim e quintal, na Avenida José Rufino n.º 2542. Chaves na mesma Avenida n.º 2566. A tratar com Luiz Andrade, na Esso Standard do Brazil, na Avenida Guararapes nº 203 — 5.º andar — Edificio dos Comerciarios. (94204)

CASA A' VENDA NO BARRO — Vende-se nova e moderna casa, na rua Luiz Soares muito proxima à igreja do Barro, toda estucada, oitões livres, terreno proprio, etc. Informações com Silva Ferreira, na rua Angustura, 234 — Espinheiro — oitão do Clube Nautico — das 11 às 13 horas e das 18 horas, em diante. (94240)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa que serve para residencia e negocio, sita à Avenida Norte n.º 534, bairro de Santo Amaro, a 100 metros do cruzamento. Preço do aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar no Edificio Sael — 5.º andar — sala 502. (94127)

ALUGA-SE ótimo apartamento, à rua do Lima n.º 138 — 1.º andar, esquina, com 2 salas, 3 quartos, sanitario, copa-cozinha, quarto de empregado e WC. A tratar no Edificio Santo Albino — 5.º andar — salas 523-524, ou pelos fones ns. 7803 e 7850. (94144)

BOA VISTA

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a casal sem filhos, como unico inquilinos. Rua do Lima, 124. Preço Cr$ 600,00. (94055)

ALUGA-SE — Confortavel e moderno apartamento, localizado no centro da cidade, à rua do Hospicio, 639, com 3 grandes quartos, 2 sanitarios, sendo um completo e quarto para empregado. Aluguel Cr$ 2.300,00. A tratar na Renda, Priori & Cia., com D. Risoleta. (174)

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo na rua Clovis da Silveira Barros, ainda não habitado, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, terraço, quintal, garage, lavandaria quarto para empregados, etc. Tratar à rua Fernandes Vieira, 711. (94134)

APARTAMENTO NA BOA VISTA — Aluga-se um ótimo, à rua do Aragão, 77, 2.º andar, parte da frente, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, etc. com agua abundante. Exige-se contrato minimo 1 ano, com fiador idoneo. Tratar à rua do Brum, 196 — procure Leite. (94110)

ALUGA-SE a casa na rua Arquimedes de Oliveira — esquina junto ao n.º 220, com 2 saneamentos, 2 grandes quartos internos, 1 externo, garage e cozinha. Tratar a rua Conde Déu n.º 118. (94120)

ATENÇAO! — Dois apartamentos com 4 quartos, 2 saneamentos, Cr$ 2.200,00. Rua Jasmim, perto Salesiano e N. S. do Carmo. Outro, rua do Veiga, 292, Cr$ .... 1.800,00, 3 quartos e 2 saneamentos. Tratar pelo fone 2031. (94129)

ALUGA-SE uma casa à rua Velha, 59, com 4 quartos, salas de jantar e de copa, cozinha, quarto para empregada, sanitario, terraço, etc. A tratar à rua General Simeão, 115. (94142)

ALUGA-SE um ótimo quarto para familia ou rapazes, com direito à cozinha e à lavandaria. Rua da Gloria n.º 412 — terreo. (94409)

ALUGAM-SE quartos, a casal sem filhos ou a rapazes. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Aires, 223 — Bôa Vista. (94368)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A' familia de fino trato, residencia de alto luxo, com 2 pavimentos completos e independentes, situada à General Semeão, 48, Bôa Vista. Facilita-se o pagamento para venda. A tratar na mesma, das 16 às 19 horas. (93473)

ATENÇAO! Alugam-se quartos, com janelas, a rapazes ou moças de responsabilidade, na rua Velha n.º 105 — 1.º andar. (94205)

ALUGA-SE à rua Leão Coroado n.º 20 — 1.º andar, residencia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, ligação de gás, a tratar na mesma. (94179)

ALUGA-SE um ótimo quarto com janela, bem ventilado, muita agua, ambiente familiar, à rua do Hospicio, 149. (94404)

ALUGA-SE uma ótima casa, com 2 pavimentos e todas as acomodações para familia de fino tratamento, à Av. Visconde de Suassuna, 639 — Bôa Vista. Tratar na mesma, ou à Av. 4 de Outubro n.º 100 — Derby. Fone 3079. (94206)

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Ruth — apto. 202 — 1.º andar. (94157)

ALUGA-SE uma casa na rua dos Palmares, 193, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, copa, cozinha, com fogão a gás 2 terraços e garage. Informações junto n.º 189 e na Movelaria Copacabana — Praça Maciel Pinheiro, 369. (94159)

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, na Bôa Vista, bem proximo ao onibus, um ótimo quarto, a rapaz de boa educação. A tratar na Largo do Rosario n.º 252 — terreo. (93995)

BOA casa à rua do Lima. Chaves mesma rua, 243. (94265)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (93753)

BOA VISTA — Vende-se um ótimo terreno, na rua Capitão Rui Lucena, perpendicular à rua D. Bosco, com 24x40. Excelente para edificio de apartamentos. Preço de ocasião. Edificio Seguradora — sala 501 — 5.º andar. (93996)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se por Cr$ 190.000,00, uma à rua do Sossego n.º 84, desocupada, pintada de novo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, com fogão a gás, banheiro, com chuveiro eletrico e quarto de empregada. Entrega imediata após o pagamento do sinal. Chaves na mesma rua nos numeros 31 e 581. (94224)

EM casa de familia idonea, na rua da Soledade, aluga-se um bom quarto, a rapaz moças ou casal sem filhos, que dê referencias. Tratar na rua Larga do Rosario, 252 — terreo. (93995)

EU VOU A' RUA DO ARAGAO, 37, ver um sótão grande, com janela, que estão anunciando para alugar por apenas seiscentos cruzeiros. (Ambiente familiar). (328)

LOJA-DEPOSITO — Aluga-se uma sita à rua Conde da Bôa Vista n.º 187, a tratar na rua da Imperatriz n.º 21 — terreo. (94122)

NA BOA VISTA — Aluga-se um quarto, a senhor idoneo. Unico hospede. Fone 3401. (94306)

PENSION ARGENTINA — A' rua Barão de São Borja, 212 — 1.º andar, ótimos comodos, bem arejados, agua abundante, ambiente seleto. Alimentação farta e sadia. Cozinha sob a direção da proprietaria Clara Diaz. Fornece-se marmitas a domicilio. Preços razoaveis. (94313)

PALACETES desocupados, à venda na Boa Vista. Vendo um, à rua D. Bosco, com escadarias de marmores, luxuoso predio, por Cr$ 1.400.000,00; 1 à rua Conde da Bôa Vista, ótimo para uma casa de saude, laboratorio, etc. Cr$ ... 1.000.000,00; um Avenida Manoel Borba e muitos outros para Cr$. 600.000,00. A tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (380)

PALACETES desocupados, vende-se um à rua D. Bosco, por Cr$ 1.400.000,00; uma à rua Conde da Bôa Vista, com grande terreno, por Cr$ 1.000.000,00, facilito parte pagamento, servindo bem para casa de saude, laboratorio, etc. A tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (380)

PREDIO PARA CASA COMERCIAL — Vende-se um predio, sito à rua Visconde de Goiana, 440, na Bôa Vista, ótimo para casa de comercio. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92382)

ZUMBI

ALUGA-SE um quarto, com sala e cozinha, no oitão da casa nº 301, na rua Bom Jesus, no Zumby, entrada independente, a tratar na Pensão Cruzeiro, no Parque Amorim n.º 1637. (94207)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, estilo moderno, com dois amplos terraços, sala de visitas, sala de jantar, três quartos internos, cozinha com balcão, lavandaria, quarto e sanitario para empregados. Chaves na mesma, das 14 às 17 horas. Rua D. José Pereira Alves, 372. Aluguel Cr$ 2.000,00. (94199)

ALUGA-SE uma confortavel casa recem-construida, com 3 quartos, 3 áreas, sala unica, cozinha, sanitario completo, jardim, etc., ver e tratar no Cordeiro. Avenida do Norte, 202. (94226)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa moderna, com bom aspecto, sita à rua Gomes Taborda, 1507, terminal do onibus da Av. General San Martin, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitões livres, terraço, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones ... 6390 e 7501. (94281)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa na rua Eng. Guilherme Brasileiro, 182 — Iputinga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, fogão de ferro, jardim, toda murada, com agua, aluguel Cr$ 728,60, entrega-se logo. (94032)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (93753)

VENDE-SE uma casa na Estrada Nova do Bongi, por Cr$ ... 130.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e o restante pela Tabela Price, no prazo de 14 anos. Outra por Cr$ 135.000,00, tambem na Estrada Nova do Bongi, com Cr$ .... 45.000,00 de entrada e o restante pela mesma tabela. Passa-se tambem um ótimo ponto comercial já iniciado. Negocio de grande futuro. Aproveitem a ocasião. Tratar à rua Conde da Bôa Vista, 106. (93764)

GRAÇA

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylla. Apartamentos de luxo e para pronta entrega conforto. Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3449. (93876)

VENDE-SE à Pensão Rui Barbosa, à Av. Rui Barbosa, 870 (Graças), bem localizada com 15 quartos, todos mobiliados, podendo ser vista a qualquer hora do dia, ou da noite até 21 horas. (94083)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 156, à rua das Graças (Capunga), com: sala de visitas, sala de jantar três quartos internos um externo dois saneamentos (sendo um completo), terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua. (501)

CASA A' VENDA NA CAPUNGA — Vende-se ótima residencia, na rua da Amizade, com bastante terreno e do lado nascente. Informações com Silva Ferreira, na rua Angustura, 234 — Espinheiro — oitão do Clube Nautico — das 11 às 13 horas e das 18 horas em diante. (94230)

DERBI

ALUGA-SE a casa à rua transversal Estacio Coimbra, 36. Acomodações: 3 quartos, sala, cozinha e quintal. A tratar na travessa da Carioca, 56. (94153)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (93673)

PASSA-SE a chave de uma casa, no Derbi, à rua Jener de Souza, 619, com telefone. Vendem-se os moveis. A tratar na mesma, ou pelo fone 28.916. (93896)

MADALENA

ALUGA-SE ótima casa para familia de trato à rua Nobre de Lacerda, 65 (transversal à Estrada dos Remedios), perto do Benfica. Tratar à Av. Visconde de Albuquerque, 656. (93884)

ALUGA-SE na rua Visconde de Albuquerque, 294, uma casa, com pavimento superior, à familia de fino trato. A tratar à rua do Rangel n.º 113. (94100)

ALUGA-SE na Madalena, ótimo ponto para negocio, na rue D. João de Souza, 150, perto do Bacurau, no "Edificio Palmeira". Aluga-se tambem no mesmo edificio, um confortavel apartamento a tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133. (94184)

ALUGA-SE a rapaz ou moça, que trabalhe no comercio, uma sala de taco, estucada, com luz, janela de frente e entrada independente, muita agua, em casa de senhora de respeito, a tratar na rua Belarmino Carneiro n.º 279. Preço módico. Madalena. (93994)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois ótimos apartamentos, no Edificio Hacarmel, andar superior e terreo, sitos à rua Padre Anchieta, 618, esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708. (94023)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir, sito à rua Carlos Gomes n.º 43, proximo à Praça João Alfredo, na Madalena, servindo para qualquer ramo de negocio. Para correr no numero 47, à mesma rua. (457)

TORRE

ALUGA-SE excelente casa, à rua Visconde de Uruguai, 598, na Torre, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, 2 terraços, 2 gabinetes sanitários sendo um completo, garage, jardim, carramanchão e quintal cimentado. Chaves com o vigia no sitio. Tratar à rua da Imperatriz, 50 com o sr. Abram (°95)

ALUGA-SE uma casa à rua prolongamento Benjamin Constant n.º 39, na Torre, com 2 quartos, sala unica, cozinha, terraço, banheiro, lavandaria, etc. A tratar no Salão Suez na Avenida Guararapes, com Eulalia. (94138)

ALUGAM-SE dois quartos, à rua João de Deus n.º 182 — Torre, a casa só é ocupada, por uma unica pessoa, que é a proprietaria. (94059)

CR$ 1.500,00, ótimo salão comercial prestando-se para qualquer ramo, aluga-se à rua José Bonifacio, na Torre. Tratar junto. (94097)

NA TORRE — Na rua Simão Borba, perto da ponte, aluga-se uma casa recuada, com 3 quartos 3 salas, banheiro e cozinha, a tratar na mesma. (94195)

VENDE-SE na Torre, uma casa, à rua Real da Torre n.º 1140, com um oitão livre, entrada para automovel, 3 salas, 5 quartos internos e 2 externos, terraço, cozinha, dispensa, aparelho sanitario, lavandaria e grande quintal com bananeiras, coqueiros e mangueiras. Terreno medindo 10 metros de frente por 60 de fundo. Ver e tratar na mesma. (94284)

VENDE-SE ou aluga-se, a pessoas de fino trato, à rua Costa Gomes n.º 183 (Torre), uma casa moderna com dois pavimentos 4 quartos internos 4 terraços garage com dois quartos e quarto de empregada. A tratar no Edificio Santo Albino — 8.º andar — sala 825, com o sr. Carlos Fernandes de Azevedo. (93739)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE dois ultimos apartamentos recentemente construidos. Rua Geraldo de Andrade Tratar no n.º 85. (94111)

ALUGA-SE uma casa no Espinheiro, na rua Manoel de Carvalho, 296 com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada e grande quintal, preço Cr$ 1.700,00. A tratar à rua do Imperador, 463. (93891)

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se no primeiro andar, do Edificio Monte Libano, à Avenida João de Barros, 1500, a tratar na rua Conselheiro Portela, 523 — Espinheiro. (94164)

APARTAMENTO — Aluga-se, muito ventilado, com 3 quartos, grande sala de jantar, cozinha dois banheiros, quarto para empregada, dois terraços e lavandaria, sito à rua Alfredo Medeiros n.º 68 — 2.º andar. Tratar na mesma rua n.º 89. (320)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se à rua de Santo Elias n.º 342, uma muito confortavel casa acabada de construir. A tratar à rua Ruy Calaça n.º 54 — Espinheiro. (94278)

ESPINHEIRO — Aluga-se, à rua S. Salvador, 78, com 4 quartos, 2 WC, recuada, oitões livres etc. Tratar na mesma a qualquer hora. (94037)

VENDE-SE ou aluga-se, uma casa recem-construida, sita à rua Noel Rosa, 151 (antiga Avenida Arnaldo Marques), em João de Barros, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha e jardim. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272 — Fones 6390-7501. (94279)

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se ou vende-se uma casa, sita à rua Abreu e Lima, 305, com 2 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, terraço, oitão livre, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma 272-8 — Fones .. 6390-7501. (94304)

CASA — Vendo ótima com acabamento, 3 quartos internos, um externo, 2 sanitarios, garage, bom quintal, sala unica, dispensa saleta e cozinha de luxo. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (94286)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE ótimos apartamentos, recem-construidos, com 3 quartos, 2 terraços, sala unica, garage, dependencias externas para empregada, etc. Ver e tratar com Rodrigues, à Av. João de Barros, 2004 — Casa Tavares. (94094)

CASAS NA ENCRUZILHADA — Vendem-se confortaveis casas, na rua Castro Alves. Outras atraz do mercado novo. Outra na Estrada de Belém, com 5 quartos, 2 WC, garage, etc. Outras casas para 60, 150 e 170 mil cruzeiros. Vendem-se terrenos com frente para o mercado novo, com 15x25, 12x35. Outro com 23x80 murado. Outro com .. 16x35 e varios, a tratar à rua Joaquim Portela, 96 (depois do cine Olinda Feitosa), das 12 às 15 horas. (94231)

ENCRUZILHADA — Vende-se confortavel casa, moderna, isolada, jardim, 5 quartos internos, gabinete, 3 salas, 2 WC, terraço, quarto externo, garage terreno grande murado, pertinho do onibus. Está desocupada, ver e correr entre 13 às 17 horas, na rua Frederico, 143 e tratar na rua Joaquim Portela, 96 (depois do cine Olinda Feitosa), das 12 às 15 horas — diariamente. (94031)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa residencial, junto ao mercado da Encruzilhada, recem-construida, com três quartos, duas salas, rôl, cozinha, grande quintal e sanitario completo. A tratar com o sr. Amaury — 3.º andar — da "Sul América Vida", das 9 às 10 e das 14 às 15 horas, dos dias uteis. (94237)

HIPODROMO

ALUGA-SE na rua Rigueira Costa, praça do Hipodromo, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, 2 terraços, etc., tratar no Edificio Sulacap — sala 213 — das 16 às 18 horas. (94267)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma em Campo Grande, rua Prestatato Maciel n.º 49, com 3 quartos, sala unica, terraço, WC, lavandaria, quintal murado, recuada, deposito, dágua com capacidade de 1.000 litros. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar na rua da Palma, 447 — Fone 6511. A casa está aberta domingo, das 8 às 17 horas. (94218)

ATENÇAO — Vende-se um predio recem-construido por preço baratissimo, ainda não habitado, com três espaçosos quartos, sala unica, terraço, banheiro com azulejo, passagem, cozinha, com balcão, revestida em azulejo, lavandaria, partes estucadas, toda mosaicada, com radier, toda murada com agua e luz embutida, oitões livres e terreno. A tratar na rua Professor João Fernandes Soares — defronte do n.º 280 — das 10 às 18 horas, diariamente, depois do terminal de Campo Grande, perto da Fábrica Sentinela ou na rua dos Guararapes n.º 364, atenção: tambem tem onibus e lotação à porta. (94250)

CASA EM CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa sita à rua de S. Caetano, 45, perto do poste de onibus, com 3 quartos, sala unica, terraço, 1 WC, oitão livre, cozinha, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (94280)

VENDE-SE uma casa de taipa, com terreno proprio, com 14 metros de frente, por 33 de fundos, sita à rua Odorico Mendes n.º 206 — Campo Grande, tendo 2 quartos, 2 salas, terraço e agua, a tratar na mesma. (93892)

VENDE-SE uma casa na rua Hermilo Gomes — Campo Grande, 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC terraço, alpendre, oitões livres e a três minutos do onibus. Preço Cr$ 48.000,00. Tratar na rua N. S. da Gloria, 132 — Campo Grande. (94201)

VENDE-SE a casa sita à rua Goianazes, 356 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc., 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (94050)

ARRUDA

ALUGAM-SE 2 casas novas, uma servindo tambem para qualquer negocio, à rua da Regeneração, 1053 e outra, com todos os comodos, à rua Frederico Maciel esquina com a casa supra citada. A tratar no Edificio Ouro Branco 5.º andar — salas 516 e 517, das 11 às 12. Preço Cr$ 500,00. (259)

ALUGA-SE preferencia casal sem filho, casa, perto feira do Arruda, sita rua Piedade, 302, sala visita, jantar, dois quartos, dispensa, WC, cozinha e lavandaria. Preço Cr$ 850,00. Adalberto, fone 9599. (94107)

CASA — Vende-se à rua do Triunfo, 476, Arruda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, estucada, mosaicada, oitões livres, recuada, 2 alpendres, instalação eletrica, agua encanada, edificada recentemente, em terreno com 24x44, com área para novas construções. Vende-se com todo terreno ou com 10 metros. A tratar na rua São Bento, 116 — Arruda.

AGUA FRIA

ALUGAM-SE várias casas ainda não habitadas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, agua encanada, sitas à rua da Regeneração, 767 — Agua Fria. Tratar na mesma rua n.º 622, ou com o sr. Bidoia, à Praça do Carmo, 10 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 500,00. Exige-se fiador idoneo. (94302)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua da Regeneração n.º 961, em Agua Fria, com dois quartos, sala unica, cozinha, aparelho sanitario, pelo aluguel mensal de Cr$ 400,00. A tratar à rua das Aguas Verdes n.º 58 — Recife. Fone 7375. (379)

AGUA FRIA — Aluga-se uma bôa casa à Vila Pereira Sobrinho n.º 29 (Sitio Pereirinha), entrada pelo Corrego São Sebastião, defronte à casa n.º 1117. Aluguel Cr$ 360,00. Chaves junto. Outras informações à Vila Moinho Recife n.º 178, — Encruzilhada. (94160)

FUNDAO

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, sala, cozinha, WC, grande quintal, com agua luz. Onibus à porta. Tratar no Edificio Duarte Coelho — apto. 502 — Bloco A, a qualquer hora. (93643)

CR$ 17.000,00 — Custa a casa na Estrada de São Benedito, 3096 — Peixinhos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, janela com venezianas, coberta de telha francesa. Rendendo por mês Cr$ 350,00 a Cr$ 400,00 de aluguel. Tratar à rua Amapá n.º 72 — Espinheiro. (94143)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa em Beberibe, sita à rua Uriel de Holanda, 725, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e sanitario, a tratar na rua Real da Torre n.º 356 (Lavandaria). (94247)

ALUGA-SE ótima casa, com duas (2) salas, quatro (4) quartos, piso de taco e mosaico, com água terreno arborizado, sita à rua Pascoal Savini n.º 114, no Porto da Madeira, chaves no n.º 80, a tratar com Julio Viana, na Fiscalização da Fazenda Municipal aluguel Cr$ 1.000,00. (Fiador idoneo). (93966)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE à Estrada do Arraial 2653, junto do Hospital São João, uma casa, de oitão livre. A tratar à rua da Matriz n.º 89 — fone 4065. (94033)

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se na rua Jundiá, 48, uma casa moderna, recem-pintada, isolada, com jardim, terraços, garage, sala unica, 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, lavandaria, etc. Tratar na rua do Progresso, 39 — Bôa Vista. (94245)

AFLITOS

ALUGA-SE casa terrea, lado da sombra, oitões livres, rua Angustura, 147, quatro confortaveis quartos internos, amplos, terraços, dependencias para empregados e garage. Chaves defronte, no numero 154. Tratar na Casa Faisca, à rua das Florentinas, 183 — fone 6614, com o sr. Castanha. (94146)

ALUGA-SE a casa n.º 230, à rua Angustura, oitão do Nautico, com ótimos comodos. Chaves junto no n.º 234. A tratar na rua Imperial, 135. (94216)

CASA EM AFLITOS — Aluga-se uma confortavel e recem-pintada, com 3 quartos, salas de jantar e visitas, oitões livres, quarto p/ empregados, dois sanitarios e um grande quintal arborizado, situada na rua do Futuro, 408, a tratar na rua da Imperatriz, 182, com sr. Simão. (94266)

CASA NOS AFLITOS — Aluga-se uma magnifica casa à Avenida Rosa e Silva, 1436, com 6 quartos sendo 2 externos, 2 salas terraços, sanitarios, garage, grande terreno com 102 metros de fundo. Está aberta. Exige-se contrato minimo 1 ano, com fiador idoneo. Tratar à rua do Brum n.º 196. Procure Leite. (94110)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, aparelho, banheiro, onibus e telefone, junto agua gratis, preço Cr$ 500,00. Tratar com Carlos — terminal dos onibus do Vasco da Gama, 201. (94183)

ALUGA-SE na rua Sitio da Maquina (transversal à rua Oscar Pinto), casa, com três quartos, duas salas, agua e luz. Chaves junto n.º 85. Aluguel Cr$ 800,00, inclusive agua. Tratar à rua Padre Lemos n.º 191 — Casa Amarela. (94212)

ALUGA-SE uma confortavel residencia de construção moderna, sita à Estrada do Encanamento n.º 649, com 3 quartos internos 1 externo, sala unica, copa, cozinha, dois terraços, dois sanitarios sendo um completo, garage e lavandaria. A tratar à rua Vigario Tenorio, 135 — Fone 9404. (94213)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala unica, terraço, oitões livres, construção moderna e em estado de nova, situada à rua São José n.º 40, na Estrada do Encanamento n.º 921. Ver com o vigia. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar no Edificio Seguradora — sala 220. (94048)

CASA — Aluga-se com três quartos, 2 salas, sótão, forrada e mosaicada. Aluguel Cr$ 900,00. Ver na rua da Harmonia, 54 — Casa Amarela. (94177)

CASA FORTE

ALUGA-SE — Aprazivel residencia, à rua Luiz Guimarães, 111, em Casa Forte, com 5 quartos internos, 3 grandes salas, 2 sanitarios, sendo um completo, grande sitio totalmente arborizado, com muitas fruteiras, dando para o Capibaribe, garage e dependencias externas para empregados. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na Renda, Priori & Cia., fone 6977, com D. Risoleta. (74)

ALUGA-SE uma confortavel casa à familia de tratamento, no aprazivel Jardim de Casa Forte nº 635. Informações na Floricultura Pernambucana — junto à ponte da Bôa Vista — Fone 2742. (94170)

ALUGA-SE por Cr$ 2.200,00, uma casa, no Jardim Sulacap, à rua Ageu Magalhães, 276, com duas salas quatro quartos, dois banheiros sendo um completo e cozinha. A tratar à rua Muniz Tavares 49 (rua proxima ao Hospital Infantil). (94025)

CASA FORTE — Estrada das Ubaias — Aluga-se uma casa de construção recente, com os seguintes comodos internos: 3 quartos, sala unica, circulação, cozinha espaçosa e sanitario completo. Todos os quartos são em taco e possuem armarios embutidos revestidos em madeira. A cozinha possue, além de armario embutido, amplo balcão em granito e duas pias. Externamente quarto e sanitário para empregados, garage, lavandaria coberta, dois terraços em ceramica. Tratar na rua do Sossego, 191 ou pelo fone 2374. (385)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, na Estrada de Apipucos, 366, 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, com agua e luz, chaves junto no n.º 358, tratar na rua Manoel Bezerra, 73 — Madalena. Negocio urgente. Preço Cr$ 30.000,00. (94256)

OLINDA

ALUGA-SE a casa n.º 362, à rua Augusto Silva Braga, Bairro Novo, (entrada pela rua Alberto Lundgren), penultima parada da Autoviaria, com 3 quartos internos, dois terraços, recuada, oitões livres e dois terraços. Preço Cr$ 1.200,00. A tratar na mesma, ou no mercado da Encruzilhada, compartimento de miudezas, com o sr. Costa. (94272)

ALUGA-SE importante casa à rua S. Francisco 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977 e 6025 (654)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa estrangeira na praia no terminal. Avenida Beira Mar, 1205 — Bairro Novo. (94150)

ALUGAM-SE bons quartos, a casal, com agua, luz e por ótimo preço, ver e tratar na Casa Paiva, à Praça Dantas Barreto — Olinda. (94197)

ALUGA-SE por Cr$ 1.300,00 mensais, contrato de 1 ano e fiador comercial, a casa, à travessa Municipal, 50 — Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, lavadouro, luz ligada, 220 volts, deposito dágua de mil litros e recentemente pintada. A tratar no Edificio Ouro Branco — sala 703, ou à Avenida Manoel Borba n.º 822. (94030)

CASAS EM OLINDA — Próximas à Escola de Aprendizes Marinheiros, alugam-se, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (94230)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (94230)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa moderna, com grande terraço, duas salas, três quartos, dois saneamentos e garage, sita à rua 10 de Novembro, 86. Tratar na rua Direita, 26 — Recife, ou no dias 17 e 18 na mesma. (94042)

CASA NOVISSIMA em Olinda, aluga-se à rua Claudino Leal (Farol), com 5 quartos, 2 saneamentos, muita agua, etc. A tratar São Francisco, 26 — fone 2918. (94046)

OLINDA — Aluga-se uma casa à rua do Sol, 413, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Tratar à rua da Imperatriz n.º 260 — Recife. (94306)

QUARTOS independentes no Carmo. Tratar — 3.ª Secção — Diretoria da Fazenda, com Isaura. (94265)

VENDE-SE uma casa recem-construida, de alvenaria, na vila nova de Salgadinho (Olinda), com 3 terraços, 3 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho, banheiro, com agua encanada e luz. Terreno proprio. Preço Cr$ 90.000,00, a tratar com Sebastião B. Assunção, na Oficina Radiotecnica, no circular de Campo Grande. (93983)

NA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa à Avenida Conselheiro Aguiar n.º 145 — Pina, ainda não habitada, com 3 quartos, garage, sala unica, lavandaria, etc. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 247 — Fone: 3174. (94084)

ALUGAM-SE — Casas de 650 até 1.000 cruzeiros, tambem quartos de 150 até 400 cruzeiros. A tratar à rua Pereira da Costa, 55 — Pina. (94238)

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos, à rua Dom José Lopes, 177 — Bôa Viagem, com 5 quartos, sendo 1 externo, com gabinete, sala de jantar, copa, cozinha, três terraços e dependencias. A tratar na Movelaria Copacabana. Praça Maciel Pinheiro, 369. (94163)

ALUGA-SE por 5 ou 6 meses, a casa de 2 pavimentos, mobiliada, na Avenida Beira-Mar n.º 4510. Tratar no Edificio Sulacap — sala 415 — Telefone 7440. (93897)

ALUGA-SE uma casa em Bôa Viagem, à rua Conselheiro Aguiar n.º 236, com 3 quartos, 2 salas e outros comodos. Tratar à rua do Brum n.º 196, com João Carneiro. (94147)

ALUGA-SE uma casa no Pina, à rua Capitão Rebelinho, 383. Preço módico. A tratar na rua Carvalho de Mendonça, 235 — Afogados. (94196)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à rua dos Navegantes, esquina Ernesto Paula Santos, 783. Tratar Cais de Santa Rita n.º 284 — Fone 7605. (386)

BOA VIAGEM — Aluga-se a casa à Avenida Beira-Mar, 376. A tratar no Cais de Santa Rita, 284 — Fone 7605. (387)

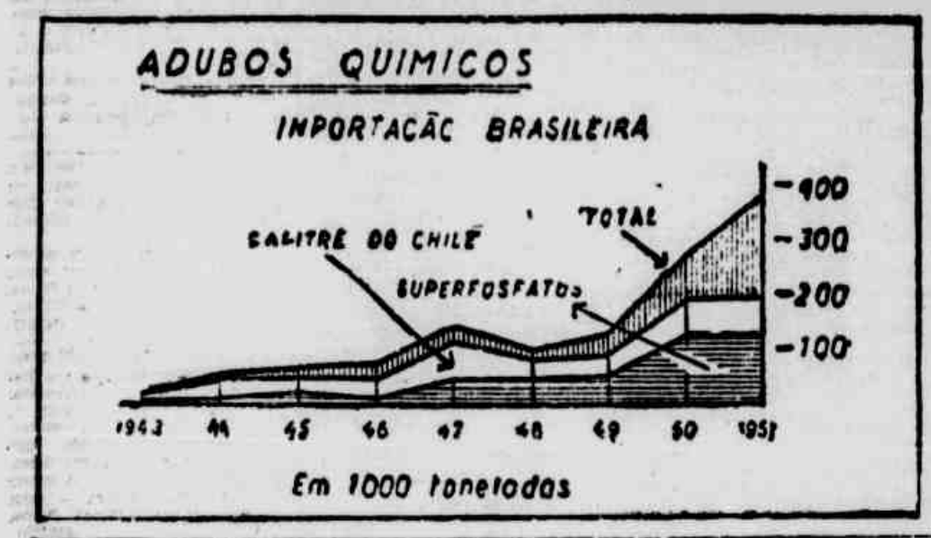
BOA VIAGEM — Vendemos 2 bons lotes de terreno, um junto à igreja, no circular, de esquina, outro Conselheiro Aguiar, 12x32, nascente, todo murado. Bom preço. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se à rua dos Navegantes n.º 1213, no A. B. C., casa com sala de estar, 4 quartos internos e 2 externos, 2 WC, ampla copa-cozinha, terraços, garage e ótimo quintal e outra à rua Maria Carolina n.º 68 (transversal à rua dos Navegantes) entrando ao n.º 1907, com sala de estar, 3 quartos internos e 1 externo, dependencias, 2 saneamentos, bom quintal c/ entrada para automovel. Tratar em Bôa Viagem, à rua Bruno Veloso, 60, com d. Santinha ou à rua do Brum n.º 196.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se à pessoas de fino trato, a casa n.º 71, à rua João Dias Martins, com grande terraço, sala de visitas, sala de jantar, quarto, WC, copa e cozinha, no andar terreo: no pavimento superior três quartos, WC completo; nas dependencias: quarto de empregado, WC, garage e tanque de lavar roupas. A casa tem depositos para carvão e roupas sujas e armarios embutidos. Tratar com o sr. Eurico Cascão pelo fone 7298 ou na sobre-loja 104, do Edificio dos Bancarios. (94192)

(Continua na 19. página)

ECONOMIA-FINANÇAS



ASPECTOS DO PROBLEMA FERROVIARIO DO ESTADO

A questão das bitolas e a mentalidade estreita dos homens da Republica — Planos de reaparelhamento

Ferdinando NOVAIS

Há dois anos atraz quando desenhista do D. N. de Estradas de Ferro, conversando com o dr. Franklin Faria Neves, disse-nos esse engenheiro algo expressivo sobre nossas ferrovias. "No tempo do Imperio era adotada aqui bitola internacional de 1,44m. O trem levava 2 horas e 40 minutos do Recife a Palmares. Depois, os politicos da Republica resolveram ampliar a bitola estreita de 1 metro. Hoje o trem leva 4 horas para fazer o mesmo percurso". "Moldaram a estrada pela bitola estreita deles", replicamos.

Os europeus e americanos, modernizando suas ferrovias adotaram a bitola de 1.44m e empurraram-nos composições estreitas. Já chegaram a dizer que o Brasil fez isso por medida de segurança, pois nossos vizinhos, mantendo a bitola internacional, poderiam invadir-nos! Daí o uso em nosso país dos mais diversos tipos de bitola.

Alguns anos atraz observamos na Central do Brasil, no trecho Juiz de Fora-Belo Horizonte, três trilhos dando passagem a composições de 1.60m 1,m e 0.60m, essas ultimas para trens de minerios. Não se poderia fazer o mesmo aqui para promover-se a substituição gradual por composições largas?

A bitola estreita dá vasão a uma quantidade muito menor de mercadorias. Trens eletricos de alta velocidade não poderiam correr em linha estreita, de menor estabilidade. Talvez por isso a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que concedeu 500.000.000,00 para o aparelhamento da RFN, não cogitou de eletrificação. Esta será estudada pela RFN, agora que se aproxima do Recife a linha de transmissão de força de Paulo Afonso.

Atualmente as locomotivas Diesel-elétrica: são as preferidas. A RFN recebeu recentemente locomotivas desse tipo. O ren-

(Conclue na 6.ª página)

RESENHA DA PRAÇA

Sem inverno, nunca poderemos contar com produção, nem fartura

Acima de todos os problemas encontra-se o da agua — Açudagem e irrigação do interior pernambucano — Por falar em Coap... — Soluções teoricas

Eufrasio BARBOSA

Os negocios vão retomando, aos poucos, um ritmo de mais normalidade, embora tudo ainda esteja a depender do inverno, que está oscilante.

Desgraçadamente, para nós todos que apenas vegetamos nestas plagas ensolaradas do nordeste temos que convir que não é somente um ou outro fator que concorra para o descalabro da nossa economia, mas um conjunto deles e cada qual mais complexo. Dizer-se por exemplo, que a crise de produção que nos vem assoberbando de uns três ha quatro anos é precipuamente porque não possuimos mecanização ou tecnica de trabalho ou mesmo credito agricola ou qualquer outro motivo que se possa inventar, é cousa que não impressiona principalmente aqueles que, conhecendo mais de perto do riscado, não se aventuram a proclamar soluções ás vezes graciosas e outras intempestivas e inocuas até.

Reforma agraria, estacionamento do latifundio e outras providencias sempre vêm a pêlo toda vez que se pretende restruturar o arcabouço social da Nação são medidas sem nenhuma duvida de grande alcance. Mas particularmente no que toca ao Nordeste, aquelas reivindicações sempre ficam anuladas dadas as condições especialissimas do nosso clima.

AGUA

Sem inverno, nunca poderiamos ter produção nem fartura de nenhuma especie. E' em torno deste que gira a nossa tropega e desajustada economia regional. Enquanto não puzermos em pratica um vasto plano de açudagem, abrangendo toda área sêca do sertão e do agreste; enquanto não aproveitarmos em alto estilo a irrigação do São Francisco e não conseguirmos a perenisação dos rios sertanejos, estaremos sempre expostos aos azares dos mais invernos, responsaveis diretos pelas alternadas estiagens que tão contundentemente nos fere de morte, criando essa mistica da miseria e da fome.

Pernambuco, possuindo uma área territorial de 68 por cento encravada na zona sertaneja, considerado desde 1932 fora do Poligono das Sêcas, tem sofrido da mais negra iniustiça por parte dos governos. Basta dizer que quando o flagelo se abate sobre essa gente abandonada e indefesa, o maior problema é o da agua que escaseia e desaparece, completando o rosario de desolação e de necessidades de toda ordem.

Açudes não se constroem por-que, para tanto, são necessarias condições geograficas que permitam formar volume acima de um milhão e duzentos mil metros — assim dizem os tecnicos. Caso digo de menção é o velho açude de Triunfo que, acotado por um temporal, perdeu toda a sua massa em uma noite e hoje, decorridos quase seis meses, nada por ele se fez, a não ser remover-se uns caixotes de lama, no lombo de alguns pobres e pachorrentos burricos. Ora, se nada se fez até agora, aproveitando o periodo que vai até abril e maio, uma vez caindo as chuvas nada mais se poderá fazer. E assim, adeus velho açude de Triunfo que tanta canseira deu ao esforçado e teimoso Frei Ibiapina no seculo passado.

Quanto aos estudos da perenisação dos rios Moxotó e Brigida, encetados na administração Agamenon Magalhães, parece que se encontram, mesmo como o extinto governador, tambem dormindo o sono eterno. Aqui, não se valia o tempo perdido nem se observam os gastos, levando-se em conta o maior ou menor rendimento pratico do trabalho desenvolvido. Procuram-se projetar os planos, as hipoteses ou as promessas, embora que nem se cuide seriamente da realidade.

PROBLEMA COMPLEXO

Por tudo isto é que diziamos linhas acima, o nosso mal, não advem de um só motivo, de uma só cousa, mas de varios e complexos problemas que precisam ser estudados de um só lance e de maneira objetiva. Precisamos de credito, de sementes, de maquinas, terras etc., mas ainda dependemos 100 por cento do inverno. Cuidem os homens de governo de atacar o problema de açudagem e irrigação. Se não, construindo açudes que obedeçam ás formas tecnicas exigidas pelos Ministerios da Viação e Agricultura, mas que se faça ao menos pequenos açudes ou "barreiros", como preconiza o coronel Zé Abilio. Que estes sejam disseminados por todo agreste e sertão, pois cada um deles será de fato um refrigerio e um fator de fixação do homem, quando não seja um incentivo para a plantação da pequena lavoura que se levantaria ás suas margens e vizinhanças.

Somente quando tivermos um inverno regular, e que soubermos

(Conclue na 6.ª página)

Em plena ascensão os preços dos gêneros de primeira necessidade

O que aconteceu com o arroz é esperado para o feijão — Cebola, batatas, xarque e outros produtos — Fenomeno nacional o declinio da produção

O feijão voltou a se firmar nestes ultimos dias. A essa altura já se sabe que a safra do Rio Grande é pequena e como a nossa ainda anda muito distante, não temos outro caminho senão comprar o produto de fora.

De São Paulo, tambem as notícias não são boas, ao contrario as cotações para os diversas tipos estiveram em escala sempre crescente. E como São Paulo recebe a posição do mercado do Paraná e Santa Catarina, sendo mesmo o seu principal escoadouro, não parece duvida de que o feijão se orientará no sentido da alta.

Houve alguns negocios com o artigo de Pelotas em bases que variaram entre Cr$ 340-370,00 o saco, do Mulatinho, porém tudo tem girado em termos de pequenos lotes, o que de certo só irá atendendo mesmo para suprir as nossas imediatas necessidades. Ha bastante interesse pelo artigo aqui, porém os principais exportadores conservam-se retraidos, mantendo um pequeno nivel de vendas.

Os tipos Cavalo-claro e Enxofre, que até então não vinham sendo procurado, agora passou a sê-lo, tendo sido cotados entre Cr$ 320-350,00 o saco. O Chumbinho continua desfrutando a preferencia do interior, onde tem sido vendido ao mesmo preço do Mulatinho.

O preto não vem acompanhado a marcha daquele outros tipos, estando valendo Cr$ 310-315,00, não tendo despertado ainda maior interesse. Tudo indica venha firmar-se tambem nos proximos dias.

Com o decrescimo da produção que se vai generalizando em todo o país, ninguem pode prever as consequencias a que poderemos chegar.

Tôdas as esperanças estavam voltadas neste momento para a safra do Rio Grande do Sul, e se esta vem a falhar então nada mais nos restará senão nos resignar a passar fome dentro em breve.

ARROZ

O arroz foi outro artigo que deu aqui um verdadeiro "tiro" no mercado. De uma hora para outra, subiu de 80 a 100,00 em saco em todos os tipos.

E note-se que não foi somente aqui pois na Bahia no Rio e em São Paulo aconteceu a mesma cousa. Motivos varios estão concorrendo para isto, mas o que tudo indica seja o mais responsavel é o controle exercido pela IRGA, que disciplina o comercio deste cereal.

O japonês brilhado, vale hoje Cr$ 360-380,00. O blue-rose especial, Cr$ 380-390,00 e o agulha, vale Cr$ 400-410,00 o saco. O tipo comum de Penedo vale uns Cr$ 310-320,00 e o do Maranhão Cr$ 300-310,00 o saco.

BATATAS

Tambem o mercado desse produto reagiu espetacularmente. Foram vendidas alguns lotes aos preços de Cr$ 150-160,00 a caixeta de 30 quilos do tipo 2, artigo do Rio Grande.

O produto do Paraná tambem está sendo muito disputado, atingindo enormes preços que variam o saco entre Cr$ 350-380,00.

Não havendo, no momento outras fontes que nos possam abastecer, como por exemplo Campina Grande, temos que comprar somente o artigo do sul, ao preço mais alto possivel.

Já está vendendo no retalho até por Cr$ 12,00 um quilo, cousa que custava ha um dois meses 3 e 4 cruzeiros. Tem que ser assim mesmo: escasseia o produto torna-se logo mais caro.

CEBOLA

A cebola acompanhou a marcha ascendente dos ourtos produtos anteriormente enumerados. De uma hora para outra firmou-se de maneira definitiva.

A praça vinha recebendo boas remessas do Rio Grande, quando os exportadores daquele Estado, anunciam a redução da safra e os preços que vinham sendo mantidos entre Cr$ 210-220,00 a caixa passou para Cr$ 280-300,00.

Como aqui não existe mais nem um quilo do produto local, temos que comprar ao preço que nos for oferecido pelos produtores do sul — como vimos, dentro de uma semana, subiram os preços de varios artigos de consumo forçado, uma desabalada corrida para cima. Temos em mãos varias informações de outras praças por onde se constata que essas altas foram simultaneas. Não afetam apenas a nós particularmente, mas a todos os consumidores dos varios Estados. Sinal triste le que a queda da produção é generalizada, tornando-se um serio problema para o povo, e sobretudo para o governo. Do geito que vão as cousas, não seria exagero pensar-se que estamos irremediavelmente, as portas do abismo. E como estão se precipitando, não haverá margem para salvação.

CAFE'

Mercado mais movimentado, registrando-se alguns embarques para os Estados Unidos.

MAMONA — Quase inexistente pois a safra foi pequena, variando os preços entre Cr$ 190-200,00 o saco.

MILHO

Mercado um pouco mais interessado valendo entre Cr$ 140-145,00 o saco.

ALGODÃO — Mercado mantido, tendo havido pequenos negocios aos preços anteriores.

SISAL

Mercado mais seguro, registrando-se bons negocios á base de financiamento com o Banco do Brasil, nas bases estabelecidas de Cr$ 6,00 o quilo.

XARQUE

Existencia de pequenos estoques. Os preços mantêm-se inalterados, havendo contudo muita exploração por parte do comercio retalhista que tem vendido o quilo até por Cr$ 20,00 aqui na capital. E' de avaliar quanto não estará custando num "barracão" de engenho ou de uzina?

AÇUCAR

A safra vai atingindo os cinco milhões de sacos, porém as vendas não estão na mesma posição havendo sobras que estão abarrotando todos os espaços disponiveis. Ha qualquer cousa errada nesta politica açucareira nacional, pois fato dessa ordem revela absoluta falta de controle e disciplina entre a produção e os mercados consumidores.

F. B.

Não existe mercado para o algodão Seridó do Nordeste

Wilson AGUIAR

Não há mercado para o algodão «seridó» — nos afirmou hoje o deputado José Arnaud, o maior plantador e um dos grandes exportadores de algodão do Nordeste. Asseverou o representante norteriograndense que se o governo não adquirir toda a produção nordestina de algodão fibra longa, sera aniquilada a cultura desse produto, uma vez que a lavoura sofrerá enorme prejuizos. Cotado internamente, no momento, em 470 cruzeiros os quinze quilos (fibra 32/34), o seu preço internacional é inferior em pouco mais de 40 por cento, razão que por que não encontra, o nosso produto, colocação no mercado internacional.

Vale salientar, nesta oportunidade, que em face da grande campanha desenvolvida pelos «Diarios Associados» em favor do algodão «seridó», acreditaram os plantadores dessa fibra que a procura da mesma fosse aumentar, visto como varias fabricas de tecidos finos lançaram padrões a base do produto nordestino, após ruidosa publicidade. No entanto, a realidade se apresenta bem outra. Apesar das dificuldades das estiagens, os lavradores nordestinos se empregaram com a assistencia do governo, na cultura do «seridó», esperando que o seu esforço fosse compensado com o maior consumo das fibras longas pela industria nacional. Explicando esse fenomeno, disse-nos o sr. José Arnaud.

— A industria nacional não está mais trabalhando com algodão «seridó», isto é, com o produto de fibra 32/34. Alegam os fabricantes de tecidos que o tipo sertão, fibra 30/32, produz um fio que embora de menor dimensão, possibilita a fabricação nos mesmos padrões que seriam confeccionados com o «seridó». Com essa substituição, economizam os industriais de 50 a 60 cruzeiros em cada quinze quilos de algodão em pluma e vendem os seus tecidos pelos mesmos preços».

Prosseguindo em sua esplanação, disse o sr. Arnaud que embora aparentemente esses tecidos se fossem iguais aos fabricados com o algodão «seridó», não ofereciam a mesma resistencia e durabilidade uma vez que o fio conseguido com o tipo «sertão», para a fabricação de padrões finos, eram mais fracos.

Sem duvida, a denuncia que nos fez o sr. José Arnaud, ocupando repeti-la da tribuna da Camara, é da maior gravidade, pois que além de implicar esse gesto no enfraquecimento da lavoura do algodão fibra longa, mostra processos de maiores lucros em prejuizo do consumidor que, inocentemente, paga por um artigo inferior preços com que deveriam comprar um produto de alta qualidade.

Concluindo as suas afirmações disse o deputado do Rio Grande do Norte:

— Para que se tenha uma idéia do que se prepara contra o algodão nordestino basta que se saiba que uma grande fabrica de tecidos finos desta capital que funda sua publicidade no algodão «seridó» e que só consumia realmente esse tipo nordestino, hoje está fabricando os mesmos padrões de seus tecidos com o algodão sertão, mantendo os tipos dos tecidos que antes fabricavam com a fibra 32/34, e vendendo-os pelos mesmos preços, embora o consumidor não compre um produto com a mesma resistencia, durabilidade e perfeição. Sem duvida, com essa prática ganham a industria e perde a economia nordestina.

Pernambuco e o imposto de renda

Sua posição perante a maior fonte tributária nacional — A ação fiscal e o aumento da arrecadação — Pernambuco deve ser melhor aquinhoado pela contribuição federal para o seu desenvolvimento econômico

Manuel BALBINO

Sabemos que no potencial economico nacional se destacam oito Estados da Federação, os quais são o sustentáculo da vida tributária do Brasil. E temos conhecimento, por outro lado, de que o imposto de renda é hoje a nossa maior fonte tributária, pois, em 1950, contribuiu para o erario com a cifra de Cr$ 5.556.729.959,20, sendo que no exercicio financeiro de 1951, elevou-se a Cr$ 8.093.293.297,10 havendo um notavel aumento de Cr$..... 2.536.563.337,90

Quanto ao exercicio de 1952, podemos dizer que o aumento foi ainda mais acentuado, pois justamente nesse exercicio o imposto de renda superou ao do consumo, sendo que já em novembro havia excedido a cifra dos 10 bilhões.

E tudo isso, podemos asseverar, se fez por força da fiscalização direta e permanente do tributo. Infelizmente ainda se está processando precariamente a fiscalização, pois a lei que cria a carreira de agente fiscal do imposto de renda ainda se encontra no Parlamento sem que seu andamento seja apressado. Por enquanto, os contadores só fiscalizam uma quinzena por mês, ficando no serviço interno durante a outra metade do mês. Espera-se que no decorrer deste ano tenha andamento aquele projeto, isto é, logo que comece o periodo de atividades do Congresso. Os fiscais atuaram pelo interior, embora poucos mêses, em busca do contribuinte, lá o encontrando, as mais duas vezes sem saber o que significa o impôsto de renda, donde não se justifica se deixe tal tributo sem fiscalização direta.

Assim, essa liderança do imposto de renda na vida financeira do Brasil teve a sua causa na ação fiscal exercida pelos funcionarios contadores, oficiais administrativos e escriturarios do imposto de renda, graças á iniciativa inteligente e oportuna do dr. César Prieto, que de-

(Conclue na 6.ª página)

Os Bancos do Recife

Fundado o Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco — Financiamento e venda do açucar de engenho e aguardente — Compra de maquinas e fertilizantes, tambem objetivo da nova entidade

Anthero OLIVEIRA

Sob a nova administração do I. A. A., — digna de louvores pela insubmissão aos interesses de grupos ou regiões —, varias têm sido as providencias cujas repercussões economico-sociais, em Pernambuco, se farão sentir favoravelmente em futuro muito proximo.

Desde a unificação do preço do açucar, reajustamento monetario do orgão cooperativo dos usineiros, até a defesa e assistencia financeira ao pequeno fornecedor ou banguezeiro, inclusive, aos que fabricam alcool e aguardente, aquela autarquia vem cuidando com acerto e oportunidade.

Criando o Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, o I. A. A. completou o plano de reestruturação financeiro-economico da industria basica do Estado.

O preço vil do açucar nas três ultimas safras (49-50 á 51-52), opuzera-se aos esforços dos senhores de engenho e dos fornecedores, comprometendo-lhes o credito.

Impunha-se dar-lhes novos meios de sobrevivencia. Dentro da economia de pauperismo local poucas eram as esperanças de restauração dessa tradicional e laboriosa atividade.

O novo banco não se limitara apenas á assistencia financeira. Poderá ainda, mediante previa autorização do seu Conselho Administrativo, criar departamentos especializados para aquisição e venda de utensilios, maquinas e implementos agricolas, fertilizantes e outros elementos necessarios ás atividades dos plantadores de cana.

Se esse é um objetivo dependente do pleno funcionamento de assistencia financeira do banco na forma do que preceitua o artigo 29 dos seus Estatutos; no entanto, em relação á venda do açucar de engenho e de aguardente, começará a fazê-lo desde o dia em que abrir ás portas.

* * *

Abandonados á propria sorte como viviam os plantadores, já agora novo animo os encoraja no empenho de ressarcir tantos prejuizos causados mais pela carencia de recursos em que se debatiam de que pela perda de estabilidade da velha agricultura.

O financiamento será realizado com os recursos dos órgãos financiadores e de acordo com suas instruções. Quanto ás despesas comerciais e administrativas, correrão por conta do preço obtido pelo açucar financiado.

Nessa atribuição é que se verifica o maior valor da iniciativa, assegurando desde logo o exito almejado.

Manipulando a todo instante os estoques disponiveis ao par de um perfeito serviço de informações e controle das necessidades dos mercados, interno e externo, o I. A. A. poderá fazer o escoamento do açucar de engenho sem aquele sacrificio que vinha ocorrendo nos ultimos anos.

Desapareceu a fragilidade do vendedor tantas vezes explorado pelo comprador abastado e cruel. Agora, outras são as condições. Não se trocará mais aguardente pelo valor de folhas de pagamento e manutenção dos engenhos no periodo de entre-safra nem os "pães de açucar" por falta de financiamento normal para estocagem e escoamento durante o ano.

* * *

Um dos maiores fatores de encarecimento da produção dos engenhos encontra-se no preço do material de campo, maquinas e acessorios de fabricação. O complexo mecanismo das ligas

PROBLEMA COMPLEXO

Por tudo isto é que diziamos linhas acima, o nosso mal, não advem de um só motivo, de uma só cousa, mas de varios e complexos problemas que precisam ser estudados de um só lance e de maneira objetiva. Precisamos de credito, de sementes, de maquinas, terras etc., mas ainda dependemos 100 por cento do inverno. Cuidem os homens de governo de atacar o problema de açudagem e irrigação. Se não, construindo açudes que obedeçam ás formas tecnicas exigidas pelos Ministerios da Viação e Agricultura, mas que se faça ao menos pequenos açudes ou "barreiros", como preconiza o coronel Zé Abilio. Que estes sejam disseminados por todo agreste e sertão, pois cada um deles será de fato um refrigerio e um fator de fixação do homem, quando não seja um incentivo para a plantação da pequena lavoura que se levantaria ás suas margens e vizinhanças.

Somente quando tivermos um inverno regular, e que soubermos

(Conclue na 6.ª página)

Os nossos recursos minerais

Antonio Camelo da COSTA

Tem se dito muitas vezes, em face da crise que atinge as exportações brasileiras, que o país necessita dar maior atenção a seus recursos minerais. Estes poderiam não só atenuar a conjuntura do nosso comercio externo, ameaçado pelas dificuldades de escoamento dos produtos da lavoura e da industria, mas tambem constituir um reforço para a nossa economia, que ainda vê na produção mineral um setor quase em completo abandono.

Isso que se afirma com referencia ao país, com amplas razões pode aplicar-se ao caso particular de Pernambuco, cujo comercio, nos ultimos anos, vem encontrando no «deficit» uma caracteristica permanente. A crise da agricultura no Estado assume aspectos alarmantes. Gastamos, por assim dizer, os olhos da cara na exportação de produtos pecuarios. Tudo que produzimos cai hoje no dominio dos agravosos. A atividade industrial repousa em bases falsas e a nossa economia vive de esperanças num futuro cheio de duvidas.

Além de tudo, não contamos com produção mineral. E' certo que ela, em 1945, atingiu a importancia de Cr$ 55.958.723,00; em 1946 — Cr$ 55.097.769,00; 1947 — Cr$ 55.780.562,00; 1948 — Cr$ 63.174.868,00 e 1950 — Cr$ 11.204.222,00, de acôrdo com os dados do Departamento Estadual de Estatisticas. Mas se observarmos a lista dos produtos, veremos que nesses totais o cimento e o cal representam cerca de 90%. Nos 10% restantes estão compreendidos apenas o gesso, o melo fio, rachões, pedras britadas, paralelepipedos, sal grosso, aço, agua mineral e terras diatomaceas. As exportações em 1951, atingiram cerca de um milhão de cruzeiros, pelo que se deduz que não pesam no quadro de nossa balança de comercio.

Desse modo, a produção mineral de Pernambuco resume-se apenas no aproveitamento dos calcareos, na exploração da diatomita e quase nada mais. Quanto ás riquezas mineralogicas do Estado, tudo ainda paira no dominio das possibilidades. Os relatorios dos tecnicos são controvertidos. Mas a verdade é que os pessimistas não se baseiam em dados concretos, pois jamais se realizaram pesquisas eficientes e de acordo com os modernos processos cientificos.

Os ultimos estudos a respeito foram executados pelo engenheiro Jorge Maynard, há cerca de 3 anos. Seu relatorio revela, entre outras coisas, a existencia de ouro em São José do Egito, amianto e tremenita em Sertania, gipsita em Floresta, Ouricuri e Petrolandia, quartzo em Araripina e ainda rutilo, calcareo, caulinita e aguas minerais em outros municipios. Jorge Maynard não extendeu suas pesquisas a todo Estado. Afirma que desses jazimentos nem todos comportam exploração economica, todavia aconselha que se realisem novos e mais completos estudos sobre o assunto.

Contudo, nem mesmo a descoberta das grandes jazidas de fosforita em Olinda despertou nos poderes publicos competentes o interesse de outras prospecções. Continua-se, desse modo, relegando ao abandono as riquezas que o nosso sub-solo poderia oferecer. Ao que parece, o governo escolhe a altitude mais comoda. Prefere acompanhar os incredulos, quando o certo seria pesquisar as ocorrencias de minerais estrategicos e preciosos que muitos dizem existir em Pernambuco.

OS PROBLEMAS RURAIS

Erros a corrigir e deficiências a reparar

As causas principais das crises da nossa economia agro-pastoril

Ben-Hur RAPOSO

Avulta consideravelmente a crise economica, financeira e social nos setores da vida rural. Crescem dia a dia os disturbios na produção e no comercio das riquezas agrárias e, por isso, é oportuno que localizemos, embora rapidamente, as causas principais da precariedade da vida rural brasileira, começando, como de direito, pelo homem — seu valor maior e sua força mais representativa.

Deficiencia alimentar quantitativa e qualitativa — eis a primeira mazela, que atinge o ruricola nacional como unidade social e mesmo como entidade biológica. Semi-nutrido, o homem do interior constitui um biotipo insatisfatorio e essa circunstancia repercute inevitavelmente na qualidade e no rendimento nas atividades agropastoris.

Inutil por certo será repisar esse tema. Todos os prismas desse problema estão devidamente equacionados e, se não nos nivelamos com as condições da China e da India, forçoso é confessar a deficiencia da assistencia social e pela inexpressão da politica profilática.

Descalços e sem vacinas, á mingua de assistencia médica e odontológica, presa facil de crendices e de vicios dietéticos, a maioria dos agrarios se arrasta penosamente entre epidemias, sob a ronda da avitaminose.

Depois dessas duas deficiências — alimento e saude — não espanta verificar-se o consumo nulo de outras utilidades necessárias á caracterização de um aceitavel padrão de vida, realidade essa que há bem pouco se positivou de modo confrangedor com a insalubridade dos camponeses europeus á rudeza de nossa vida rural.

A casa do lavrador documenta esse rudimentar estágio social com a ausencia de luz elétrica, agua pura, esgoto e aparelhamento sanitário. O "habitat" reproduz e sintetiza essas elementares condições de vida.

Pesquisemos, agora, as causas econômicas dêsse pauperismo, resultante exclusiva da falta de retribuição proporcional ao esforço despendido nos trabalhos agricolas ou pastoris:

I) Inaparelhamento comercial, com a interferência abusiva do intermediário cujos lucros se agigantam na proporção direta da distancia das empresas e da ignorancia dos agentes da riqueza agricola sendo ainda de se notar que insatisfeitos com a exploração dos produtores, os intermediários estendem suas teias tambem sobre os consumidores urbanos: é uma dupla ofensiva contra a economia nacional. A assertiva independente de demonstração e o malôgro das sucessivas tentativas de tabelamento evidencia o poderio da máquina montada pela exploração do intermediário.

II) A falta de armazenagem e de expurgo constitui tambem fator negativo preponderante na desvitalidade de nossa economia rural, porquanto se pode, sem exagero, atribuir a perda de um quinto da produção á deterioração, sem levar-se em conta a função comercial defensiva que a armazenagem dá aos lavradores, libertando-os das manobras especuladoras dos profissionais do financiamento e da politica do baixo preço decorrente da impotencia financeira dos empresarios agricolas.

III) Outro fator negativo é a falta de crédito, dolorosa verdade de há muita nossa conhecida e que se documenta de modo irretorquivel com a inexistencia, até hoje, de um Banco Rural. Sem assistencia financeira especifica, encontrando mesmo toda sorte de percalços para obter créditos, comprometedores, os agrários dificilmente po-

(Conclue na 6.ª página)

MUTILADO

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pagina)

CASA nova, moderna, perto da praia, vende-se, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira Mar, 4558 e Navegantes, 401. (94038)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se ampla e moderna casa, com vista para o mar, varandas, garage, etc. Ver e tratar: rua Aquidaban, 56 (terminal dos onibus). (94034)

CASA NA PRAIA — Familia residente no interior deseja alugar bôa casa, inteiramente mobiliada, em qualquer praia, mesmo distante, para o periodo de fevereiro-maio. Prefere-se casa moderna à beira-mar e que ofereça conforto e sossego. Pagamento adiantado e garantia de zelo inexcedivel. Pede-se a gentileza de informar para N. Fonseca, Caixa Postal n. 262 ou pelo fone 2141. (94131)

EDIFICIO GUARUJA' — A' rua do Setubal, primeiro quarteirão, logo no circular da igreja, aluga-se o apartamento 4, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 saneamentos, copa, cozinha, agua quente em todas as peças, garage internacional, 3,5x7 metros. Preço Cr$ 2.500,00 mensais, não se exige contrato de um ano. Tem vigia. (94240)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma na rua Capitão Rebelinho n.º 106 — Pina e a outra na rua Barros Sobrinho n.º 25 — Estancia. Tratar na rua Floriano Peixoto, 85. (93823)

ALUGAM-SE casas no Prado e Espinheiro. Tratar à rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar — Fone 9004. (94123)

ALUGA-SE uma sala ou à metade da casa, servindo para escritorio ou qualquer ramo de negocio, com bastante agua, primeiro andar, à travessa de São Pedro n.º 36. (94154)

ALUGA-SE à familia de fino trato, luxuosa e confortavel casa nova, dois pavimentos, acabada de construir, ainda não habitada, sita à Avenida 17 de Agosto, junto ao numero 248, com os seguintes comodos: terraço de frente, duas salas, terraço fechado com gradil, ótima copa e cozinha com armarios, dois banheiros completos, quatro ótimos quartos, garage, lavandaria, dois quartos e banheiro para criados. Tratar à Praça da Bandeira, 96 — Madalena (fone 26991). (94095)

ALUGAM-SE diversas casas, em São José, por 1.500,00; no Recife, ótimo 1.º andar e terreo, .. 1.800,00; Barro, 700,00; Campo Grande, 300,00 e 800,00; Agua Fria e Fundão, 450,00 e 500,00; Casa Amarela, 300,00 e outros locais, por todos os preços. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (9431)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos grandes e demais comodos. Banheiro completo. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à rua Direita n.º 135. (94403)

CASAS EM S. LOURENÇO — Vendem-se duas, com quintal grande e fruteiras. Tratar nesta cidade à Avenida Beberibe, 1947 — Agua Fria, ou na Farmacia Santa Terezinha, em São Lourenço.

COMPRA-SE uma casa até Cr$ 200.000,00, nos bairros de Casa Amarela, Casa Forte, Rosarinho, Encruzilhada, Madalena e Torre, procurar na rua Manoel de Carvalho, 471 — Espinheiro. (94029)

CASAS E TERRENOS — Tem para vender com facilidade de pagamento em todos os bairros, a Empresa Valor — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2 — Fone 6887. (94208)

CASAS — Vendo 2 recuadas, conjugadas, 1 oitão livre, desocupadas, terminando a pintura, salas, 3 quartos, 2 salas, sótão, 2 quartos, copa, dispensa, cozinha, 2 banheiros, garage e quarto. A outra, salas, 3 quartos, banheiros, copa, cozinha, 2 quartos, medindo o terreno 90 metros quadrados. Facilita-se o pagamento. Falar para o telefone 9104 — Soares, à Av. Rio Branco, 127 — terreo.

GRANJA — Vende-se a Granja Santa Madalena, em Chã de Capoeira, Paudalho, à margem da estrada pavimentada com casa de moradia, casas para moradores, agua, luz, cocheira, garage, galinheiro, tanque, cercado, para animais e mais de 3.000 fruteiras de qualidades, como sejam, laranja, coco anão, sapoti, manga, abacate, cajá e muitas outras. Vende-se tambem à metade. (94045)

LINDA GRANJA — Vende-se uma linda Granja em Igarassu' a 350 metros da cidade, em casa de residencia, casas de moradores, 2.500 mil pés de cocos comuns, 1.500 pés de cocos anões, 6.000 mil pés de abacaxi. Estabulo, toda cortada por rios, viveiros de peixes com grande safra, truteiras diversas e toda cercada de arame, com 50 ha., aproximadamente. Negócio direto com o proprietário, preço Cr$ 700.000,00, a tratar no Edificio Santo Albino — sala 301 — fone 7801, facilita-se o pagamento. (93883)

PALACETE — Vende ótimo à Av. Ruy Barbosa, desocupado, grande quintal, nascente, preço especial. Tratar Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (94286)

PECHINCHA — Vende-se em São José, ótima casa, 4 quartos, 5x40, desocupada. Outra na Boa Vista, Afogados, Campo Grande, São José, Casa Amarela e diversos preços. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (94310)

PREDIOS E PONTOS COMERCIAIS — Nas principais ruas, para todos os negocios. Dispõe de vários a Empresa Valor — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2. Fone 6887. (94208)

PROPRIEDADES — Grandes áreas e lotes para industrias. Procure urgente a Empresa Valor — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala — fone 6887. (94208)

URGENTE — Vendem-se ótimas casas, diversos locais, terrenos em varios locais e todos os preços, ponto na rua da Praia, Direita e outras ruas, para comprar, vender, alugar e hipotecar. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (94310)

VENDEM-SE ótimas granjas em Camaragibe, a Cr$ 30.000,00 o hectare, sendo 20% à vista e o restante em 30 meses. Em Pau Ferro, Cr$ 20.000,00 o hectare, sendo 10% à vista e o restante em 60 meses. Tratar à Avenida Guararapes, 154 — 1.º andar — sala 103. (94228)

VENDE-SE uma casa em Venda Grande, perto Saip Club, frente para o mar, construida, em terreno 14x40. Fones 7181-7182, com Farias ou à rua do Sossego, 4454. (94307)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal etc., proximo da feira. Tratar no Banco do Com. e da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390-7501. (92282)

VENDEM-SE — Diversas casas de alvenaria e de taipa, de Cr$ 250.000,00 e Cr$ 5.000,00. Vendem-se tambem dois magnificos lotes de terreno. Facilita-se o negocio das casas de taipa e dos terrenos. Tratar com Botelho — fone 9317, Praça Tiradentes 220.

TERRENOS

ADQUIRA — Bôa Viagem, magnificos lotes de 12 a 30 mts. de frente por 30 a 60 de fundos, em 60 prestações desde Cr$ 610,00. Muitos lotes já têm água e luz. Posse e construção imediata. Atraz do Ministério da Aeronáutica e antes da Vila Nóbrega, conforme placa indicativa. Após construida a ponte, os preços serão duplicados. Demonstração diariamente, mesmo nos domingos, no Posto de Venda local ou na Empresa Vendedora de Terreno Ltda. (EVETEL) — Edificio Seguradora — sala 803. (381)

TERRENO GRANDE, NA BOA VISTA, com 2.000 metros quadrados, alto, plano, próprio, frente para o nascente, com projeto aprovado para importante edificio de apartamentos, sito à Avenida Portugal, 84, esquina da rua Pacifico dos Santos. Vende-se por Cr$ 800.000,00. Fone 3925. (93779)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se por Cr$ 45.000,00, frente para o nascente, Bairro Novo, proximo ao terminal da Autoviária, medindo 12x30. Fone 3335. (93997)

TERRENOS JUNTO DE RECIFE — Não seja retardatario, venha escolher sua área ou lote pelo menor preço possivel, clima adoravel, paisagem deslumbrante, tudo a prestação e sem entrada. Trocam-se em carros semi-novos, de qualquer tipo, por casas comerciais ou residenciais. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 às 9 horas. Uma área em Venda Grande, para 70 lotes, por Cr$ 90.000,00. (94275)

TERRENOS NO IBURA — Vendem-se 2 lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12mts. por 30mts. cada. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390-7501. (92282)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (383)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em Caxangá, sendo 1 de 23,90x90,30 por 80.000 com facilidade, 1 de 15x40 por 50.000, 1 de 25x36 por 90.000 à vista ou .... 100.000 a prazo, 1 de 15x50 por 45.000, 4 juntos sendo dois de 20x40 e dois de 15x40 por 90.000 à vista ou com facilidade, 1 de 20x40 por 25.000, 2 juntos de 17x42 cada sendo ambos 70.000, 4 juntos sendo dois de 20x39,50 e dois de 15x39,50 por 100.000, 1 de ..... 24,30x36,70 por 45.000 com facilidade, 4 juntos de 16x44,50 cada por 25.000, 3 juntos sendo 1 de 20x35 e 2 de 18x35 por 25.000 cada. Tratar com Valença no Edificio Santo Albino — sala 203 — 2.º andar — das 15 horas, em diante, diariamente. (94221)

TERRENO — Grande terreno proximo do terminal de Beberibe. Plantação, baixa de capim, estabulo para pequeno gado, confortavel casa de campo, transfere-se arrendamento. A tratar com Otela — Edificio Sulacap — sala 118. (94248)

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se à rua Venezuela, entre os numeros 116 e 148, medindo 14x30, murado, pronto para construir. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar pelos telefones 4392 e 4110. (94172)

TERRENOS A PRESTAÇÃO, na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus na porta, venda direita sem intermediário, lotes para moradia e quadras para montagens de industrias. Tratar somente na rua Bom Jesus, 226 — 1.º andar — sala 1, telefone 9309. (94027)

TERRENOS PARA PAGAMENTOS EM LONGO PRAZO — Antes de V. S. comprar qualquer terreno, procure sem compromisso conhecer os loteamentos entregues a pericia do escritorio de vendas da rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar, que dispõe de automoveis para o freguês. Para Bôa Viagem lembra que tem os 2 maiores loteamentos e para Jardim São Paulo, na rua Dezoito n.º 331, terminal dos onibus, em qualquer dia, ou hora, V. S. poderá escolher o vosso lote. (94131)

TERRENOS — Vendemos bons lotes nos bairros de Casa Forte, Torre, Madalena, Espinheiro, Rosarinho, Av. Norte e Bôa Viagem. Bons preços. Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107. (94286)

VENDE-SE terreno, área 32 por 100, edificio, apartamentos, zona Aflitos, três partes, murada. Cr$ 700.000,00. Imperador, 468 — 1.º andar. (94194)

VENDE-SE um ótimo lote, em Casa Forte, nascente, barato. Dê uma prestação inicial. Facilita-se o restante. Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (94286)

VENDE-SE a propriedade Agua Preta, situada, no municipio Porto de Pedras, proximo à povoação Tatuamunha, com as seguintes vantagens: 600 hectares, coberta em 3/4 de sua área por matas virgens, uma grande lagôa, distante 2 quilometros da praia, 6 do porto de Casa Caiada e 12 do Porto de Pedras e excelentes terras para o cultivo de coqueiro. Negocio urgente. Vende-se barato. Tratar no Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar — com Batalha. (94286)

VENDEM-SE bons lotes, no Cordeiro, Torre, Caxangá e outros locais, à vista e a prazo, a começar de Cr$ 9.200,00. Procure Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (94286)

VENDE-SE ótimo terreno, em Casa Amarela, com 85,00x110,00. Otimo local. Negocio barato para negocio urgente. Fale com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar. (94286)

NEGOCIOS A VENDA

BÔA OCASIÃO — Por motivo de viagem, vende-se uma bem afreguezada oficina de consertos de automóveis em geral, com todos os seus pertences e diversos contratos longos. Negóc. urgente e sem intermediários. Ver e tratar à rua São Miguel, 1486 — Oficina Santo Amaro.

BAR — Vende-se um bem instalado, no centro da cidade. Casa nova, com acomodações para familia. Negocio à vista. Tratar com Guimarães, à rua do Imperador, 207 — 1.º andar. (93982)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se moderno, novo, otimamente instalado, ou passa-se a sala. Edificio Ouro Branco, 8.º andar — sala 804 — das 15 às 18 horas. (94219)

LOJA DE ROUPAS PRONTAS E DE ARTIGOS DO CEARA' — Vende-se em ótimo local no centro da cidade. Ativo de cerca de Cr$ 120.000,00. Movimento animador. Negocio urgente. Tratar com Joaquim Andrade à rua Princesa Isabel n.º 99 — das 7 às 10 horas. (93772)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se à rua de São Pedro n.º 400 — Mangueira, uma pequena mercearia. Tratar no Patio do Carmo n.º 31, com Gomes. (93724)

O PONTO DE GRAÇA — Mercearia, negocio bem regularizado, volume Cr$ 45.000,00, ou troca-se por carro que sirva para praça, comodos para familia. Facilita-se pequena parte. Salvador de Sá, 274 — Ponto de Parada. (94141)

PECHINCHA — Vende-se baratissimo, magnifico estabelecimento de miudezas, perfumarias e tecidos. Ver e tratar na rua da Harmonia, 288 — Casa Amarela. (93571)

PADARIA — Pretende-se com pequeno movimento. Resposta em carta para este jornal, a Rodolfo Torres. (94405)

PONTO COMERCIAL — Vende-se ótimo ponto comercial, no centro da cidade, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar pelo telefone 7798. (94136)

PENSÃO — Vende-se ou aluga-se uma com 11 quartos, com todos os moveis e utensilios. Tratar à rua do Imperador n.º 239 — 2.º andar. (94189)

SRS. CONSTRUTORES — Vende-se com urgencia todos os materiais de construção de uma empresa em liquidação, como sejam: pranchas, caibros, ferramentas, etc. Informações com dr. Amorim, no Edificio Santo Albino — sala 509 — das 10 às 12 e das 16 às 18 horas — diariamente. (94240)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma completa, em pleno funcionamento. Facilita-se o pagamento. A tratar à rua de Hortas, 109. (94244)

TIPOGRAFIA — Vende-se ótima por preço de ocasião, completa. Informações com Luiz Torquato, à rua do Hospicio n.º 396 — nesta cidade. (94202)

VENDE-SE — A afamada Vacaria leiteira, mistiça, zebu' holandês. Granja Casa Forte — Estrada Real do Poço n.º 191. (91903)

VENDE-SE um Bar deixando livre Cr$ 10.000,00 mensais. O motivo explicar-se-á ao interessado. Facilita-se parte do negocio. Tratar à Praça da Casa Forte, 675. (94064)

VENDE-SE um fiteiro e geladeira na cidade, por Cr$ 600,00. A tratar com Carlos, terminal dos onibus do Vasco da Gama, 201. (94183)

VENDE-SE uma oficina mecanica, com transmissão, torno mecanico e outros pertences. Aluguel módico. A tratar com Araujo, à rua das Calçadas, 173 (Casa das Maquinas). (93898)

VENDE-SE por preço convidativo, o unico e bem afreguezado entreposto de leite e bar, localizado na Estrada de Belém n.º 1355 — circular de Campo Grande. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Tratar no mesmo local, diariamente, das 8 às 12 horas. (94188)

VENDE-SE um deposito de aves, frutas e verduras, prestando-se o mesmo para outro qualquer ramo. Ver e tratar à rua Gervasio Pires, 170 — esquina com à rua da Conceição. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (94174)

VENDE-SE um "Bar e Bilhares", na Praça de Beberibe. Faz-se negocio em separado, somente o ponto que por sinal é o melhor da praça e serve para qualquer ramo, ou só os utensilios, como sejam: 2 snookers, 1 bilhar, 1 refrigerador, etc. Tratar na Praça da Convenção n.º 41 — Beberibe.

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Precisa-se de uma pessoa capacitada a trabalhar com pintura a pistola, em moveis brinquedos, a tratar na Serraria Duarte Coelho, em Olinda. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Todos os dias uteis, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. (218)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se de duas moças com urgencia, que tenham bastante prática e conhecimentos gerais de serviços de escritorio. Tratar no Edificio Seguradora — 3.º andar — sala 323. (94085)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma steno-datilografa, Cr$ 2.500, 1 faturista, Cr$ 1.000; 1 balconista para accessorios de automovel; 1 viajante para produtos quimicos, Cr$ 3.000 e comissão; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200; 1 datilografo que tenha noções de correspondencia, Cr$ 1.400; uma datilografa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ 1.500; uma auxiliar de contador, Cr$ 2.000 — Organização oCelho Ltda., Imperador, 235. (383)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha inteira prática da escrituração dos livros Diario e Razão, com bôa caligrafia e que seja datilografa. Paga-se bom ordenado, a tratar no Escritório Técnico de Contabilidade, sita à rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar. (375)

AVISO — Companhia de grande movimento, dispõe de vagas para rapazes e moças. Otima oportunidade para elementos de tirocinio. Procurar Leite, das 8 às 12 horas, diariamente — Imperatriz, 211 — 1.º andar. (94238)

BALCONISTA — Com perfeito conhecimento do ramo de peças e accessorios para automoveis, especialmente Ford e Chevrolet. Apresentar-se à rua da Palma, 378 — das 8 às 9 horas. (371)

CAIXA — Precisa-se de uma moça para as funções de caixa mas que tenha pratica e ofereça referencias. Tratar à rua da Palma, 387, na Icopervil. (94190)

DATILOGRAFA COM PRATICA — Firma importante precisa de uma com bastante prática. Favor apresentar-se à rua da Palma, 445. (94217)

EMPREGADO — Um homem honesto, simples e trabalhador, precisa de uma colocação como continuo, vigia, ou cousa semelhante. Rua Diario de Pernambuco, 96 — fone 6556 — Cartório Gonzaga Macêdo. (369)

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Chefe de organização de grande companhia nacional, necessita de elementos com capacidade e idoneidade. Os interessados deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 3. Entendimentos com o sr. Alfredo Aueiz — das 8 às 9 horas, diariamente. (94036)

FATURISTA — Firma importante precisa de um com bastante prática. Fineza apresentar-se à rua da Palma n.º 445. (94217)

MOÇA — Precisa-se de uma para auxiliar de serviços de escritório. Escrever por mão propria para à Caixa Postal, 898, declarando grau de instrução, empregos ocupados, ordenado desejado, endereço completo e uma fotografia 3x4. (94109)

MANICURE — Precisa-se de uma, competente, para senhoras, num Instituto de Beleza. A tratar com o sr. Caricio. Imperatriz, 211 — 1.º andar. (94238)

MENINO 15 anos, com alguma pratica de limar, favor não se apresentar não estando em condições. 1.º de Março, 98. (94287)

MOÇA — Precisa-se de uma auxiliar para escritorio. Escrever para Caixa Postal 824, declarando grau de instrução e ordenado desejado. Endereço completo e fotografia 3x4. (94233)

MOÇA — Precisa-se de uma moça entre 15 a 17 anos, para trabalhar no balcão de Leiteria. Tratar das 12 às 13 horas, à Avenida Oliveira Lima, 1034 (Soledade). (93895)

PRECISA-SE de um pracista habil, para à venda de perfumes — rua do Hospicio, 382 — 1.º andar. Tratar com Carvalho, das 13 às 17 horas. (94257)

PRECISA-SE de uma professora de matemática, de comprovada capacidade e com prática de ensino. Escrever para "Interessada", posta restante deste jornal. (94203)

PRECISA-SE de um rapaz com prática de serviço de cobrança. Exige-se fiança. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (94211)

PRECISA-SE de uma moça bôa datilografa, com prática de correspondencia e serviços gerais de escritório. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (94211)

PROFESSORA — Oferece os seus serviços até exame de admissão. Tratar na rua Diario de Pernambuco, 96 — fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo. (369)

PRECISA-SE de uma moça bem habilitada em serviços gerais de escritorio, bôa datilografa. Rua da Imperatriz, 118 — terreo. (350)

STENO-DATILOGRAFA COM PRATICA — Firma importante, precisa com bastante prática. Fineza apresentar-se à rua da Palma, 445. (94217)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para hotel, com pratica de serviço e bôas referencias. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 363 — das 9 às 11 horas. (94210)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para casa de pequena familia, à rua Padre Roma, 128 — Tamarineira. Paga-se bom ordenado. (94209)

COZINHEIRA — Precisa-se à rua Gonçalves Maia, 163, que saiba cozinhar e seja asseada. Ordenado Cr$ 300,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica e de maior idade, para casa de 2 pessoas, a tratar pela manhã, na rua Conde de Irajá — Torre (proximo ao cinema). (94158)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego, à rua Rodrigues Sete n.º 101 — Casa Amarela. Paga-se bem. (94258)

COZINHEIRA — Precisa-se à rua da Aurora, 533 — 1.º andar, honesta e limpa. (94307)

COZINHEIRA — Habilitada, sadia, abonada, dormindo no aluguel, precisa-se, à rua Henrique Dias, 255 — esquina das Fronteiras, frente à igreja. Bom ordenado. (94156)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar, que durma no emprego. (94214)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de 2 pessoas, que tenha pratica e de maior idade. A tratar pela manhã, na rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (94158)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (94239)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, na rua Carneiro Vilela, em uma casa de casal sem filhos. A tratar na rua Imperial n.º 160. (94252)

EMPREGADA PARA CRIANÇA — Precisa-se de uma, a tratar à rua Bruno Maia, 204. (94119)

EMPREGADA — Procura-se urgente, moça branca, para serviços gerais duma pessoa. Exigem-se referencias. Rua do Pombal, 29, pela manhã. (94274)

GOVERNANTE — Precisa-se de uma senhora que tenha competencia para tomar conta da direção de uma casa. Tratar com o sr. Caricio. Imperatriz, 211 — 1.º andar. (94238)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e outra para menino e arrumação. A tratar na rua Velha n.º 362 — Bôa Vista. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições de exercer as funções acima exigidas. (94191)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL. Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard, 1949 — Vauxhall, 4 cils., 1947 — Vauxhall, 4 portas, 6 cils., 1949 — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercury, 1948 — Ford, 4 portas, 1949, de luxe — Mercury, 4 portas, de luxe, 1946 — Ford canadense, 1951 — Ford americano, 1951 — Lotação Ford F-3, 1951 — Caminhonete Chevrolet, 1951. Companhia Vieira da Cunha. Rua da Concordia, 228 a 238. (392)

AUTOMOVEL A' VENDA — Vende-se uma carro marca "Chevrolet", modelo 1948, tipo Master Sport Sedan, de 4 portas, com rádio, em bom estado de conservação e funcionamento, por Cr$ .. 60.000,00. Tratar nos Depósitos da The Texas Company (South America) Ltd., sitos no Istmo de Olinda no Brum. (94178)

CITROEN 1949 — Excelente estado. Vende-se, tratar com Mário — Fone 9202 (SANBRA), ou Adriano na Auto Lider, Dr. José Mariano, 486. (94277)

EXCELENTE NEGOCIO — Onibus Ford 1951, com 9 meses de uso, funcionando perfeitamente, assentos para 47 passageiros, carrosserie regional, indicando linha de grande movimento, vende-se ou permuta-se por negócio em Recife, Caruaru', Garanhuns ou Pesqueira. O motivo de trocar o veiculo, urgente, é o proprietário encontrar-se doente não podendo administrar. Dirigir-se a Tercio Apolonio Bar Central, em Arcoverde e José Maria da Silva — Posto Cruzeiro — placa Sertania, Pernambuco. (93729)

FURGÃO 1952 — Vende-se um semi-novo, Vanguard. Tratar no Cais Zemariano, na Agencia Vanguard, com o sr. Eduardo. (94165)

FORD 48-46 — Vende-se, troca-se urgente. Tratar à rua Imperial, 186 — 1.º andar, das 12 às 14 horas. (94401)

FORD Conversivel, com radio, faixa branca, Overdrive, 30 mil quilometros, a unica Barata Conversivel no Brasil, com 2 canos de escapamento e motor readaptado para 2 carburadores. Capota automatica. Forros plasticos, novos, modelo 1949 Preço Cr$ 120.000,00. Tratar com o sr. Newton. Fone: 1158. (94182)

FORD 29 — OTIMA PARA CARNAVAL — Vende-se uma Barata Ford 29, funcionando bem. A tratar na Av. Cruz Cabugá, 247, em Santo Amaro. (94200)

JEEP — Troca-se um caminhão Chevrolet, cara branca, modelo 47, por um Jeep usado. Negocio sem intermediario. Tratar na rua 19 de Novembro, 154 — Madalena. (94243)

JEEP Willys, 1948, vendem-se 2 Renault 1947 e 1948, 1 carro Ford 1937, 1 Barata Ford 1937. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (94270)

LOTAÇÃO — Vende-se ou troca-se um Fordson 1951, com linha de Varzea, por preço de ocasião. Ver e tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (94176)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 6.900 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco da agencia, modelo 1952, tipo Factor, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botêlho — fone 9317, à Praça Tiradentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (335)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se um terreno, por auto-lotação, de 13 a 15 passageiros ou pequeno onibus, marcas Ford, Chevrolet ou GMC, de 43 a 52. Tratar com Moreira, na rua Duque de Caxias n.º 281, andar terreo. (94043)

VENDE-SE ou troca-se por um Jeep de preferencia americano, uma caminhonete International KB2, ano 1949, em ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Cruz Cabugá, 229 (Tigre & Cia.), procurar Vilar. (93648)

VENDE-SE ou troca-se por um Jeep, um carro, caminhonete, terreno ou casa, um onibus modelo 1848, capacidade de lotação 35 passageiros, rodagem completamente nova, pintura bôa, forno em bom estado, maquina bôa pouco rodado e de uso particular. Ver e tratar na rua Dr. José Maria n.º 1139 — Tamarineira ou pelo fone 7891 — Edificio Santo Albino — salas 301 e 302. Negócio direto sem intermediário. (93885)

VENDE-SE um micro-onibus, Chevrolet 42, maquina 48, rodagem boa, 10 passageiros, linha Peixinhos. Preço Cr$ 50.000,00. Facilita-se pagamento. Motivo da venda é viagem do proprietario. A tratar com Alderico à Avenida Norte n.º 6679, em Macacheira. (94041)

VENDE-SE ou troca-se um onibus GMC 454, carrossèrie Grassi, para 40 passageiros sentados. A tratar à rua Riachuelo n.º 499 — Bôa Vista. (93879)

VENDEM-SE 2 carros lotações, Ford 1951 F-1 e DKW 1951, semi-novos. Patio do Terço, 62. (94193)

CAMINHÕES

CAMINHONETE Ford, modelo 1949, tipo Furgão, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no Posto de Serviço Derbi, de A. C. Godoy, à rua da Baixa Verde s/n., junto ao 179 — Recife. Aceita-se troca por carro de passeio. (94169)

CAMINHÕES — Vendem-se: 1 Studebaker 47, 1 caminhão Chevrolet 46, 1 caminhonete Ford 1934, 1 caminhonete Furgão, 1940. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (94270)

CAMINHONETE semi-nova, vende-se em Olinda, a tratar com Manoel Moreira, na Padaria Globo, ou com Gentil Ramos de Oliveira, no Bem Arranjadinho. (94161)

VENDE-SE uma caminhonete Fargo 1951, em ótimo estado de conservação. Tratar na Tipografia Moderna Ltda. Rua da Palma, 426. (94153)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. Venda à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

ATENÇÃO — NOIVOS — Cr$ .. 2.500,00, dormitorio de casal composto, de 6 peças, fabricação do sul, acompanha o colchão de crina e outro dormitorio de estilo, imbuia maciça. Preço a combinar. Tratar à rua Visconde de Goiana, 273 — Bôa Vista. (94408)

FAMILIA que viaja vende ótimo dormitorio, em perfeito estado. Ver à rua Viscondessa do Livramento, 186. Informações pelo telefone 7444. (94173)

COFRE — Vende-se, excelente, tamanho indicado para casa de grande movimento. Ver à rua Diario de Pernambuco, 90 e tratar à rua Livramento, 29, com Ribeiro. Preço Cr$ 13.000,00. (94246)

MOVEIS — Na rua Pombal, 29, vendo a particular: duas camas de casal; grupo estofado, com mesa central e estante de madeira compensada. (94274)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 76 ou pelo fone 4090. (401)

VENDEM-SE bancos, prensas e maquinas eletricas, para marceneiro. Tratar com Guimarães, à rua do Imperador, 207 — 1.º andar. (93931)

VENDE-SE uma sala de jantar, 12 peças, 1 dormitorio, 9 peças, 1 sala de visita, 4 peças, 1 guarda-roupa, 1 cama patente, 1 maquina de escrever, 1 radio, 1 relogio de parede, 1 fogão e algumas louças, tudo por Cr$ 10.000,00. Rua Ceará, 133 — Vila Popular — Olinda. (94140)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma formidavel sala de jantar, muito conservada, a preço de ocasião. Ver e tratar na Madalena, à rua Bartolomeu de Gusmão, 31. (94342)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES — Vendem-se dois marca GE, sendo um "Mascote", por Cr$ 4.500,00 e o outro por Cr$ 11.000,00, com garantia de 4 anos, de 6 pés. A tratar na rua Passo da Patria n.º 228-B. (94303)

REFRIGERADOR — Vende-se um de cinco pés cubicos, Eletrolux, a querosene. Ver e tratar na rua Conde da Bôa Vista, 249. (94269)

MAQUINAS

AMPLIFICADOR — Vende-se um com 25 watts de saida, novo, montado em artistica caixa metálica. Ver e tratar à rua Pereira da Costa, 219 — Pina. (94162)

ATENÇÃO — Vende-se uma maquina de agua soda, semi-nova, preço barato. A tratar na rua Velha, 117 — Bar Polonês. (94305)

CONTABILIDADE RUF — Vende-se um conjunto de duas máquinas Ruf, equipadas devidamente, inclusive carteiras especiais. Ver e tratar na rua do Brum n.º 27 — Telefone 9447. (225)

MAQUINAS DE CORTAR E RISCAR PAPELÃO — Vendem-se em ótimo estado, 2 máquinas de cortar e 1 de riscar papelão, todas de fabricação inglesa. Tratar à Avenida José Rufino n.º 337. (368)

REGISTRADORA — Vende-se uma em estado de nova, registrando 59,90, ou troca-se por um anel de brilhante de valor até Cr$ .. 7.000,00, voltando-se o resto. A tratar na Estrada de Belém, 45 — Encruzilhada. (94303)

VENDE-SE uma maquina de plissados, semi-nova, com 1,30 de largura, fabricação francesa, Cr$ 15.000,00. Tratar na rua Nova, 209. (94026)

VENDE-SE uma máquina Maravilha (Singer), nova, com motor e todas as peças, ver e tratar à rua Conde da Bôa Vista n.º 118. (94167)

PIANOS

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um piano, em perfeito estado de conservação, à rua da Gloria n.º 168. Bairro da Bôa Vista. (93899)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 264 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93628)

PIANO — Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. Rua dos Pires, 57 — Bôa Vista. (94309)

PIANO — Vende-se um piano alemão, em perfeito estado de conservação, por preço baratissimo. Negocio urgente. Rua Conde da Bôa Vista, 700. (94309)

PIANO — Vende-se um piano alemão de afamado fabricante. Motivo da venda é viagem. Rua Velha n.º 215 — Bôa Vista. (94309)

PIANO — Vende-se um Dorner, em perfeito estado, preço baratissimo. A tratar na rua 5 de Novembro, 219 — Afogados. (93803)

VENDE-SE um piano francês, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Padre Fernão Cardim, 91 — Iputinga (em frente ao numero 3372), da Avenida Caxangá. (94040)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Auxiliar de contador em 30 dias. Taquigrafia em 30 dias. Edificio Trianon — sala 413 — 4.º andar. (94229)

CURSO COMPLETO DE ARTE CULINARIA E ALTA CONFEITARIA — Ensina-se com perfeição o curso completo de Art Culinaria. Inclusive doces, biscoitos, salgadinhos, etc., e alta confeitaria, acham-se abertas as matriculas para as novas turmas com aulas todos os dias uteis e aos sabados para comerciárias. Rua da Concordia, 451. (94001)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Aulas individuais e em turmas. Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Artigo 91. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100. (94223)

ENSINA-SE — Corte e Costura Método prático e eficiente. Cortamos moldes em papel: Cr$ 10,00 e em fazenda Cr$ 30,00. Rua da Matriz, 111 — Bôa Vista. (94039)

O Instituto Netto Campello está avisando que irá mudar o seu uniforme pela dificuldade de material. Matriculas a 19 de fevereiro. Inicio das aulas 2 de março. Telefones 2919 e 28565. (94301)

PROFESSORA — Leciona cursos: primario e admissão e atende a domicilio. Rua José Osorio, 559 — Madalena. (94222)

PESSOA moça e paciente, leciona piano, de preferencia a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações pelo telefone 3658 ou à rua Padre Anchieta n.º 439, Torre, com Maria Tereza. (94225)

DIVERSOS

A RADIOTECNICA — Luiz Melo — Consertos em Radios Amplificadores, etc. Enrolamentos de Transformadores. Adaptação de Radios em Automoveis, serviço Geral em Auto-falantes. Trabalhos Rápidos e Garantidos. Compras e vendas de Radios usados. Rua das Flores n.º 135 — 1.º andar —

ABELHAS: Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu', à rua da Regeneração 427 — Agua Fria. (93636)

AOS DENTISTAS — OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se por Cr$ 15.000,00, um consultorio dentário, composto de cadeira Suprema, de 1 pistion armario, lavatorio, cuspideira de bomba motor, esterilizador eletrico, 1 braço giratorio portado residuo Torpêdo. A tratar à rua do Futuro n.º 239 — Aflitos, com David. (94130)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. (470)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante" Rua Nova, 145 — 1.º andar. (93476)

ATENÇÃO — Chegaram os cartões Americanos agora para qualquer tipo de sorteios. Rua das Flores n.º 36 — 1.º andar. (94215)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante" Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (92917)

AO glorioso São Judas Tadeu, agradeço graças alcançadas. M. C. (94260)

ANTONIA LINO — Avisa as suas clientes e amigas que tendo deixado a "Casa Alcantara" acha-se estabelecida à rua das Flores, 47, com o ramo de Bordados — Rendas — Confecções e artigos carnavalescos, onde, aguarda e agradece a honra de uma visita. (94262)

BLUSAS — Em Cambraia de linho, Organdy, Opala, Voile, bordadas a mão, preço sem competidor encontrará na Casa das Blusas. Avenida Manoel Borba, 90 — Fone 9046. (94363)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal, de n.º 75014, série D, pertencente a Manoel Caetano de Oliveira, de nacionalidade brasileira, profissão militar, residindo a Avenida da Liberdade, 598, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma.
Recife, 17 de janeiro de 1953.
Manoel Caetano de Oliveira

CASA DE CAMPO — Residencia confortavel, fruteiras, estabulo, terreno, plantação, transporte, arrenda, com Otela, Sala 118 — 1.º andar — Edificio Sulacapa.

CASA HOLLYWOOD — Os melhores cabeleireiros e eximias [mani]cures. Corte de cabelo Cr$ 15,00 — Manicure, Cr$ 10,00 — Permanente a frio, Cr$ 130,00 — Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar. (123)

COSTURA-SE com perfeição, para senhoras e crianças, a rua do Farol, 149 — Olinda. (94105)

COM promessa de publicar, agradeço ao Sagrado Coração de Jesus, uma graça alcançada pela saude de meu filho. Inacia de M. Cavalcanti. (94241)

CASAL com filho de 2 anos, precisa de uma empregada para o menino e arrumação de apartamento. Rua Cap. Rui Lucena, 79 — apto. 1 (junto do fim da rua Conde da Bôa Vista). Tratar pela manhã. (94276)

ESCRITAS ATRAZADAS OU IRREGULARES — Srs. comerciantes e industriais, não se dificultem com o Fisco. Confiem-me a sua escrita que serão bem servidos. Dou amplas referencias da minha capacidade profissional e idoneidade moral. Wandeck Lemos — Edificio "Sael", à rua da Palma n.º 295 — sala 220 — 2.º andar. (93715)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia, por 2 anos. Tecnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (419)

FINANCIAMENTO para casas até ... mil cruzeiros para pagamentos até 10 anos, pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Não informamos pelo telefone. (383)

GRANDE OPORTUNIDADE — Familia americana que regressa aos Estados Unidos, tem para vender por preço de ocasião, os seguintes objetos: 1 jogo de aluminio para cozinha completo; 1 fogão a querosene com forno; 1 armario para cozinha; quadros e espelhos; abat-jours, etc. Tratar pelo telefone 7158, com o sr. Newton ou sr. Gilvan e ver na rua Conselheiro Aguiar, 2132 — Bôa Viagem. (94181)

GADO DE LEITE — Vende-se ótimo gado de leite e arrenda-se um estabulo, com baixa de capim. A tratar à rua de São Bento, 202 — Agua Fria, pela manhã até às 13 horas. (93909)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova 145 — 1.º andar — diariamente (93476)

(Conclue na 6.ª página)

MUTILADO

AGRICOLA



A energia elétrica ao lado e ao rio, sem vontade de ajudar o agricultor; mas até agora esses três elementos de produção estiveram separados

Nova promessa de desenvolvimento da faixa sanfranciscana do Gravatá

O sertanejo acredita mais uma vez nos planos do govêrno — Manoel Julio fica satisfeito e desiste de abandonar a aleba

Humberto CARNEIRO

A região de Gravatá, no municipio longiquo de Floresta, é daquelas que, envoltas de miséria, encerram uma riqueza incalculável. Não estamos descrevendo nenhuma região aurifera, nem siquer portadora de minérios comerciáveis, mas um trecho ribeirinho do São Francisco, bafejado pela existência de energia elétrica e possuidor de magnificas terras, quer por sua fertilidade extraordinária quando molhada, quer pela topografia maravilhosa, própria aos grandes investimentos agricolas.

O BRASIL E' O UNICO PAIS ONDE A ENERGIA HIDRO-ELETRICA NAO E' VALORIZADA DEVIDAMENTE

Onde quer que a eletricidade chegue, logo o progresso se instala. A agricultura se desenvolve, a industria se multiplica e o comercio se intensifica. O conforto que essa forma de energia proporciona é coisa somente desconhecida pelos povos incultos e sujeitos a governos incipientes.

Gravatá constitue uma exceção a todos esses conceitos. Há anos que fios de alta tensão correm ao longo de toda a sua extensão (10 quilometros aproximadamente), chegando á audácia de afrontar aqueles miseros agricultores com uma linha de penetração terminando com três fios que apontam para o grande rio, mostrando que a felicidade daquela gente está no uso da energia inaproveitada para elevação da água que, irrigando os solos, permitirá a produção de colheitas abundantes.

Não é por ignorância dos que moram em volta daquele marco de escárneo, que o progresso ali ainda não se instalou, mas sim por culpa exclusiva dos nossos dirigentes que adiam, para um amanhã que se distancia com o correr dos tempos as soluções de problemas simples.

E' bem verdade que a solução de problemas gerais não consagra os seus executores e não é menos verdade que existe beleza na planificação de grandes obras, extasiando os que, por contigencia ou vocação, olham tudo e todos apenas através de sua lente especializada.

A técnica é indispensável ao pronto equacionamento dos problemas e sua resolução, e as soluções simples e exatas são a sua finalidade. Ela ensina ainda que as conclusões devem ser apresentadas, sempre em função de uma condição econômica, precipua ao seu êxito. Nenhum planejamento, portanto, deve ser considerado util se suas bases não assentam nas possibilidades das arrecadações públicas, porque representa apenas gasto desonesto de tempo e matérial, exaltando impatrioticamente o seu autor.

O APROVEITAMENTO DOS TRABALHOS INICIADOS TRARA' RESULTADOS MAIS PROVEITOSOS QUE A INSTALAÇÃO DE NOVOS

Não discutamos se tal ou qual trabalho se apresenta com imperfeições, mas raciocinemos e chegaremos á conclusão de que houve certamente uma razão lógica na sua planificação, representando o esfôrço de quem nos antecedeu. Pensemos ainda que não estaremos livres de ver nossos feitos criticados, e com razão, porque dentre os nossos criticos existirão alguns cujos dotes de inteligência e ilustração os fizeram de visão mais ampla.

E ainda mais, devemos pensar que a técnica só se evidencia na solução dos problemas e nunca na sua condenação formal. Se problemas foram criados na solução de outros, em rarissimos casos e somente neles, a possibilidade de aproveitamento dos trabalhos executados torna-se nula.

A validade, entretanto, manda-nos impedir a conclusão de obras que possam diluir as honras da execução. Mas já é tempo de pensarmos um pouco no que é nosso, para que os marcos de desperdicio não se multipliquem onde há tanta necessidade e onde o sofrimento já é virtude obrigatória.

Esse é o pensamento e o apelo daquela gente rude e simples, facilmente vistos na angústia de suas palavras e na descrença dos seus gestos.

Eles aguardarão, pela última vez, a concretisação dos seus desejos, acreditando no entusiasmo do atual Secretario da Agricultura, mas ninguem poderá responsabilizá-los, se mais tarde fugirem á condição infame de vida em que se encontram e buscaram lugares onde haja progresso e a eletricidade represente beneficio. Ainda desta vez Manoel Júlio sorriu, mas o seu contentamento já não era tão puro, porque as raizes do descrédito haviam minado o raciocinio daquele negro que tanto respeito merece dos seus vizinhos.

Os pulgões das plantas

Reconhecimento, danos e combate

Carlos H. REINIGOR

Os insetos sugadores, denominados pulgões, medem cêrca de 1 a 3 milimetros de comprimento, aproximadamente, por 1/2 a 1,5 na maior largura. Uns tem asas e outros não.

Os órgãos que sobressaem na cabeça são: as «trombas» (rostrum) com que retiram a seiva da planta, e as duas antenas que servem de tato variando de 2 vezes o comprimento do proprio corpo, em cuja extremidades laterais encontramos dois tubinhos, que variam de tamanho e conformação (os cornículos). Finalmente, no extremo encontramos a cauda arredondada.

Os seus lugares preferidos na planta são os brotos tenros e suculentos, em cujos tecidos introduzem a «tromba» retirando a seiva para seu alimento.

A sua reprodução pode ocorrer sem que haja contacto sexual do macho com a fêmea. Assim, havendo alimento abundante e ambiente favorável, a sua multiplicação pode ser simplesmente espantosa.

São muito tenros e dotados de côres variáveis. Assim citaremos os seguintes mais comuns: de tonalidade verde (os que atacam o trigo e a macieira) castanho escuro e negro (das laranjeiras) amarelo-claro (do melão, pepino e algodeito) cinzento (da couve e branco (das palmeiras e orquideas).

Os efeitos em geral sôbre as plantas podem ser os 3 seguintes:

1) encarquilhamento das fôlhas;
2) enfraquecimento das plantas;
3) transmissão de doenças infecciosas de virus ás plantas. O caso assemelha-se ao da febre amarela em que o transmissor é o mosquito.

Eles no geral não se encontram sós, pois mantem um acordo com as formigas «boiadeiras de «fogos ou «malucas». Estas, alimentam-se da excreção daqueles, proporcionando em troca a defesa contra os ataques de inimigos naturais do pulgão. Conforme o clima, no inverno os pulgões são alojados por essas formigas em galerias no solo, onde passam êsse periodo critico. Chegada a primavera, são novamente levados aos brotos das plantas. Vemos então que as formigas ao subirem, apresentam o abdomem contraido e ao descerem o apresentam bem dilatados ou cheio. Uma observação na planta, fácilmente esclarece o fato de que a formiga procura o pulgão e o excita com as antenas, estimulando a secreção do liquido expelido pelos dois tubinhos e recolhido por aquelas, com grande avidez.

Isto nos lembra que a formiga transforma o pulgão numa verdadeira «vaca leiteira», o que por sua vez vem revelar que não sòmente o homem procura explorar produtos alheios. Dêsse funcionamento, havendo ainda uma sobra da secreção de pulgão, não aproveitada pela formiga, aparece um bolor preto que desenvolve sôbre essa substância e apresenta o que conhecemos por «fuligem» ou «flumagina».

COMBATE

O contrôle biológico é feito por inimigos naturais do pulgão, quando não há oportunidade de defesa pela formiga.

a) a larva de uma mosca **Bacha clavata** que devora o pulgão;

b) a larva ou filhote e o próprio besourinho da joaninha.

Cyclone da sanguinea que, atuam da mesma forma que o inimigo anterior;

c) as vespinhas de aphidius testaceipes fazem as posturas, injetando o óoo dentro do corpo do pulgão (pulgão da couve e do trigo). **O combate químico** é feito pelo emprêgo das seguintes fórmulas:

1) Sulfato de nicotina a 40% 125 cm3
Sabão comum dissolvido em água .. .. .. 150 gramas
A'gua .. .. .. 100 litros

2) Timbó em pó 200 gramas
Sabão comum 150 gramas
A'gua .. .. .. 100 litros

3) Polvilhamento com BHC (pó empregado contra o gafanhoto e a broca do café) á 1/2% de isômero gama.

NOTA: As duas primeiras fórmulas podem ser aplicadas indistintamente em qualquer

(Conclue na 6ª. página)



GORDURINHA

aconselha:

"Para viver feliz
— aproveite, na vida,
tudo quanto lhe possa
divertir e alegrar"

Tome êsse
conselho!
Ouça
TODOS OS DOMINGOS
AS 20,00 HORAS —
— o impagável

"SHOW DO GORDURINHA"

pela

RADIO TAMANDARÉ

oferta de

TOCANTINS
TECIDOS S. A.

Rua do Rangel, 132
Recife - Pernambuco

CONSELHO AOS AGRICULTORES

(Condensado de «Sitios e Fazendas»

Agora que iniciamos um novo ano agricola, não podemos deixar de chamar a atenção dos lavradores, nossos leitores, para alguns pontos que consideramos basicos na produção racional, pontos esses que sintetizamos nos seguintes conselhos:

1) PLANTE SEMENTES SELECIONADAS: — Da escolha de uma boa semente pode depender todo o êxito de uma cultura. A experiencia tem demonstrado a enorme superioridade das sementes de cereais, leguminosas, oleaginosas, hortaliças e outras vendidas pela Secretaria da Agricultura, as unicas, aliás, que apresentam um valor cultural minimo. Tenha em mente que uma boa semente garante um maximo de rendimento e qualidade.

2) PREPARE BEM O TERRENO: — O terreno deve ser devidamente preparado, a fim de que a planta possa desenvolver suficientemente o seu sistema radicular, explorando da melhor maneira os elementos uteis da terra. A aração deve ser feita o mais cêdo possivel, para permitir que a terra entre em bastante contacto com o ar, chuva, sol, micro-organismos etc. aumentando seus elementos assimiláveis pela planta. O uso da grade deve ser generalizado pois nivela o terreno, destorroa sua superficie e reduz ao minimo a evaporação da umidade.

3) COMBATE A EROSÃO: — O preparo de solo em terrenos inclinados deve ser completado com medidas eficientes para o controle da erosão. O sistema de terraceamento, as curvas de nivel as culturas em faixas, os cordões de contorno e outros processos podem ser executados com relativa facilidade pelo lavrador com a assistencia da Secretaria da Agricultura.

4) APROVEITE OS RESTOS DE CULTURA: — O velho hábito de queimar os restos de cultura deve ser totalmente abolido, como prática verdadeiramente criminosa, pois desbarata a reserva de humos da terra, conduzindo-a ao esgotamento e á esterilidade. Quando a queima for inevitavel, como no caso do algodão, deve-se proceder-la em dia calmo (sem vento) e sêco, a fim de que a terra aproveite de melhor maneira possivel as cinzas ricas, em fósforo e potássio.

5) PRATIQUE A ROTAÇÃO DE CULTURA: — A rotação de cultura é uma prática que deve generalizar-se no Estado pelas inumeras vantagens que acarreta. A exploração continua de uma só cultura no mesmo terreno, além de esgotá-lo em pouco tempo, acaba por infeccionálo por agentes criptogamicos e insetos comuns á mesma cultura. A rotação pode acarretar grande economia em adubações, combate a pragas, etc., mantendo a produção de altos rendimentos.

6) PLANTE NA EPOCA CERTA: — A época de semeadura é um fator de suma importancia no êxito de uma cultura. Sabe-se que a época mais indicada para uma cultura (é isso é decisivo para o algodão) varia de acordo com as zonas e as variedades escolhidas, influindo de maneira ponderável no rendimento da produção.

A CULTURA DA BATATA DÔCE

A Batata Dôce é uma das culturas mais conhecidas em todo o Brasil. Ela concorre para a economia domestica dos lavradores, já lhes fornecendo alimento, já encontrando bom mercado consumidor nas cidades, onde o preço de venda é compensador.

E' uma planta de ciclo curto, completando sua maturidade fisiológica aos 7 ou 8 meses. Dá-se bem em todo os Estados do país e tanto produz em terreno árenoso, como em terreno argiloso.

Ensaios experimentais, conduzidos no Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola do C.N.E.P.A., Km. 47da Rodovia Rio S. Paulo, têm revelado que a batata dôce produz muito melhor nos terrenos argilosos que nos nossos solos arenosos, e esses resultados já estão se confirmando em 3 anos de trabalho experimental.

CONDIÇÕES CULTURAIS

O preparo do terreno deve ser bem feito a fim de que as raizes encontrem solo fôfo e possam desenvolver bem as batatas. De um modo geral, o solo mal preparado, aumentando a força de penetração das raizes para expandir-se, tende a facilitar a formação de batatas mais compridas.

O plantio deve ser feito com ramas bem desenvolvidas não lenhosas, de cerca de 20 cm. de comprimento. Evitem-se ramas com folhas porque, estas sofrendo á ação do solo e do vento, secam depressa e retiram a agua que se encontra nas ramas, agua que lhes é necessaria para os proximos dias, após o plantio.

As ramas devem ser plantadas em camalhões, que se levantam com o sulcador, ou com a enxada. Os camalhões devem ter na base cerca de 60 centimetros, 30 centimetros de altura e 20 cm. na parte superior. De acordo com os ensaios experimentais da Secção de Genética, o espaçamento que se tem revelado melhor entre os camalhões é de 1 metro. De rama a rama (ou cova a cova) o espaçamento que melhor se tem comportado é o de 30 centimetros.

Custumam certos lavradores, em regiões diferentes, usar dentro dos camalhões capim sêco, de maneira a deixá-los bem fôfos no interior. Outros, quando o terreno é algo arenoso, plantam a propria rama no raso, fazendo somente uma cova. Os ensaios da Secção têm revelado que esses processos de plantio produzam menos que o camalhão.

Plantadas as ramas, se possivel, depois de chuvadas ou em dia encoberto, convêm limpar o terreno antes delas se entrelaçarem, após a brotação.

A COLHEITA

A época de colheita está na dependência dos trabalhos do lavrador na fazenda. Muitos colhem aos 6 meses, outros deixam para muito mais tarde, o que, nesse caso, é contra-indicado. As nossas observações no Instituto revelam que plantas colhidas em épocas diferentes, são tanto mais atacadas pela broca á proporção quando mais tarde são colhidas. Outro fato importante é que a produção não cresce á medida que se deixa a batata sem arrancar, ou, em outras palavras, a colheita tardia não favorece produção. Dessa forma, os nossos ensaios têm revelado que a melhor época de colheita é aos 7 meses, vindo em 2º lugar a colheita aos 8 meses, em 3º lugar a colheita aos 6 meses, etc.

Relativamente a produção nos solos do Instituto, (n. Km. 47) a variedade recordista é a S.G. nº 4 (Paulista), que já têm produzido cerca de 19 mil quilos por hectares (10.000 m2 ou 100m. x 1000m.), com uma media de 14.000 mil quilos por hectares. E' uma batata bôa, branca e de bom cozimento, adocicada. Em segundo e terceiro lugares vêm, em ordem, a S.G. 6 (Amarela) com quase 10.000 quilos por hectares e a S.G. 60 (Yam com quase 7.000 Kg. por Ha.

De um modo geral, a batata dôce não é atacada de doenças serias. O seu pior inimigo talvez seja a broca, que destrói a batata com galerias.

Os dados experimentais não são ainda nenhuma indicio seguro para o seu tratamento. A recomendação aconselhavel é não plantar batata dôce sempre no mesmo terreno, e evitar que ela passe de 9-10 meses.

O FOMENTO AGRICOLA NOS ESTADOS UNIDOS

Miguel BECHARA

O fomento agricola nos Estados Unidos tem uma função bem ampla. Fazer o fomento rural, para eles, significa:

1 — ensinar ao povo rural como atingir a uma produção mai or, melhor e lucrativa.

2 — melhorar o nivel de vida rural higienicamente, culturalmente, e socialmente.

O agente rural, no trabalho de extensão, sempre tem em mente duas coisas: o melhoramento da produção com o fim de aumentar a renda do produtor rural, e, ao mesmo tempo, o conforto da população rural. Naturalmente, o ensino técnico á população rural é o objetivo fundamental do Serviço de Extensão; entretanto, para atingir este objetivo, há a necessidade de promover as soluções de outros problemas que seriam básicos para a execução eficiente do programa de extensão.

Fomentar é ensinar. E' ensinar o que a ciência, a experimentação e pesquizas concluiram. Envolve mais do que induzir o povo rural a aceitar novas práticas. Significa fazer mudanças em suas práticas., para que eles tenham aumento de conhecimento, com o que possam resolver os seus problemas e sem assistência, assumir atitudes e responsabilidades. Os agentes rurais não resolvem os problemas dos produtores rurais, ajudam a resolvê-los. Seguem eles os seguintes principios: «to help the farmers to help themselves», e «learning by doing», e que significa «ajudar os fazendeiros a ajudar a si mesmos», e «aprender fazendo». Transmitir conhecimentos técnicos aos produtores rurais é trabalho que deve ser executado de maneira bem suave. Dizer que o agente rural deve ter em vista o melhoramento do nivel de vida rural higienicamente, culturalmente e socialmente, não quer dizer que ele vai resolver problemas dessa natureza. Entretanto, vai promover meios para que problemas daquela natureza sejam resolvidos, quer através de associativismo, ou seja através de qualquer outro meio. Ter em mente tais problemas, é bastante interessante para o ensino técnico da população rural. População rural com bôa alimentação, com conforto, recebe com facilidade os problemas de fomento.

Nêste trabalho, portanto, o Serviço de Extensão Norte-Americano tem em vista um programa que atinja:

1.º — o produtor rural
2.º — a senhora do produtor rural
3.º — os filhos do produtor rural

Além dos conhecimentos técnicos que são transmitidos ao produtor rural, existem uma série de fatores que circundam a produção agricola, e que o agrônomo deve levar em consideração. Há tambem, a considerar, o conforto doméstico do produtor rural e o preparo dos seus filhos para uma agricultura mais avançada. Geralmente, existem nos Estados Unidos um corpo de quatro pessoas para o Serviço de Extensão Municipal:

O agente rural — encarrega-se dos programas do produtor rural trazendo informações que ajudam a resolver os seus problemas.

A agente de economia doméstica — encarrega-se dos programas para senhora do produtor rural, trazendo-lhe informações para que proporcionem ao produtor rural um bom conforto doméstico e conhecimentos diversos para a agricultura subsidiária, auxiliando o produtor rural nos seus multiplos problemas agricolas.

O assistênte do agente rural — encarega-se dos filhos do produtor rural, procurando prepará-los como futuros produtores rurais.

Assistente da agente de economia doméstica — encarrega-se dos programas para as filhas do produtor rural, procurando prepará-las como futuras «donas de casas rurais».

Procurando fazer uma sintese das funções do fomento agricola norte-americano, podemos dizer que ele procura:

— levar á população rural informações da «experimentação e pesquizas «agricola» para produção mais eficiente e aumento de renda. Inclue-se, aqui, como parte importante, as informações das situações econômicas estadual, nacional e internacional. Há, também, o intercambio de informações entre o produtor rural e a «experimentação e pesquizas», porquanto existem muitas observações dos produtores rurais que sempre são interessantes á «experimentação e pesquizas». Incluem-se, aqui, os conhecimentos de economia doméstica e agricultura subsidiária para senhoras dos produtores rurais.

O Serviço de Extensão exerce, pois, tambem a função de fazer observações no meio rural, e trazê-las para a experimentação e pesquizas, com o fim de melhor orientá-las nos seus estudos. Tais observações são de muita importância para melhor sucesso da «experimentação e pesquizas».

— promover o associativismo rural que os produtores rurais resolvam os problemas legislativos, os problemas de comunicações, os de assistência médica, os problemas sociais, culturais, etc. A função do agrônomo aqui seria a de orientador do associativismo rural, para que os produtores rurais se organizem em associações rurais. Há sempre necessidade de grupos organizados de produtores rurais para que o agrônomo possa planejar os seus programas de trabalho, e, posteriormente, executar tais programas.

QUE E' EXTENSAO

Extensão é ensinar — ensinar no mais e amplo sentido da palavra. O ensino de Extensão não é uma educação formal de uma sala de aulas. Não é o trabalho de lições diárias que usualmente associa-se com a palavra «ensinar».

A sala de aulas de «Extensão» é a fazenda, os prédios rurais, o campo e o lar rural. Extensão não ensina lições para exames, mas ensina lições que espalharão o bem estar e a felicidade para a população rural.

«Extensão» sabe os problemas da população rural. Traz para esta população as respostas dos laboratórios experimentais. Leva os problemas das fazendas para guiar os trabalhos de pesquizas e experimentação do futuro.

O ensino de «Extensão não está limitado em trazer conhecimentos a-fim-de melhorar as práticas agricolas, e como resolver problemas especificos. O desenvolvimento da liderança e a habilidade de edificar e usar um plano para empreendimentos da comunidade e da fazenda são os grandes campos nos quais a «Extensão» trabalha e gasta a maior parte dos seus esforços.

«Extensão» ensina através de execução, mostra do como fazer as demonstrações, mostrando os resultados de práticas experimentadas e provadas. O ensino de «Extensão» é feito no seio do povo rural. Para ser bem sucedido, deve alcançar todos os niveis destas famílias — os adultos, a juventude mais velha e as crianças. Para alcançar todos estes niveis, a «Extensão» usa todos os métodos de ensino conhecidos e encarrega-se de descobrir novos métodos. Um trabalhador de «Extensão» bem sucedido está sempre alerta em usar todos os novos tipos de ensino para que haja resultados eficientes.

«Extensão» pode medir os resultados de muitos dos trabalhos. Os resultados da influência da liderança local e o cuidadoso planejamento para um certo número de anos não pode ser medido tão facilmente. O trabalhador de «Extensão» deve satisfazer-se em continuar, ano após ano, trabalhando em direção a um alvo de real liderança

BIBLIOGRAFIA AGRICOLA

"O OBSERVADOR AGRÁRIO E PASTORIL"

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Este é o nome de outra revista que apareceu em Novembro ultimo com o fim exclusivo de bem servir ao ruricola de todos os quadrantes da área brasileira. Acabo de examiná-la, pagina por pagina. Em cada face encontra-se uma grande lição, de maneira simples e capaz de ser assimilada pelo agricultor menos chegado ás leituras. Papel, clichés, matéria, aspecto, tudo enfim indica esmero peculiar dos dirigentes de «O Observador Agrário e Pastoril», no desejo de preenchimento da lacuna existente ainda no meio rural, por falta dum orgão deste feitio.

Não é só «fruto de uma tradição», porque isto teria pouca significação porque tradição em muitos casos é apenas um pano de boca e disso não passa. A tradição indica valor, quando há tradição de bem servir, nascendo dum grupo onde o amor a causa alheia fala mais alto, como estamos descobrindo sob o firmamento do «Observador». A pirincipio, o «Observador Economico e Financeiro», para depois de 16 anos de ingentes lutas, surgir a segunda coluna em favor da economia nacional, semeando ensinamentos práticos, conforme documentam as 65 paginas da revista que acabo de ler, dada a gentileza do ámigo e confrade Antonio Camelo.

Crédito, Mercado, Solo, Alimentação, Cooperativismo, Mecanização, Estatistica, Industrias Rurais, Sociologia Rural, Hortas, Jardins, Pomares, Problemas Caseiros, em suma, as mais destacadas questões são discutidas com a perícia de técnicos de respeitável valor profissional.

O conjunto da nova revista, veio, sem dúvida, criar, uma serie de embaraços a outras revistas que pouco se embalam no sentido do leitor — ficar satisfeito.

Como a economia e a finança do país são alentadas pelo «O Observador Economico e Financeiro, fiquemos certos de fortes impulsos para a nossa atividade agricola, dado pelo concurso da eficiente revista «O Observador Agrário e Pastoril».

CONSULTORIO

Sra. Otilia da Silva Beirão Gravatá — Pe. — Vossas perguntas serão atendidas integralmente, na órdem de colocação como procedi com as das cartas anteriores. Procedo assim porque vejo na consulente a pessoa que merece o máximo de atenção, dado o interesse que a embala a uma série de consultas, visando o reerguimento de sua lavoura.

— O plantio de ingazeiro será iniciado após as primeiras chuvas de inverno, quando o terreno estiver molhado e ainda «quente». — Se as sementes maduras coincidirem com as chuvas, procede-se o plantio como sendo feijão comum, usando 3 ou 4 sementes por cova.

— As mudas resultantes do brotamento das raizes são ótimas. O transplante das mesmas será no inverno, em covas previamente adubadas.

— As curvas de nivels exigem cuidados especiais, régua nivelacora calibrada, do contrário, as águas provocarão estragos bastante pesados, como tem acontecido em diversas propriedades cujos chefes agem «com tanta sabedoria».

— Seja um dos vossos cuidados o combate a erosão para que o terreno prolongue a vitalidade por maior número de anos.

— A saúva será facilmente combatida com o Formicida Blenco.

— As covetas ficarão no centro do salto e com a profundidade superior a palmo e meio e largura de duas enxadas. Sendo o salto estreito a largura deverá atingir pouco mais de um palmo.

— O estêrco novo será posto numa estrumeira, em camadas entremeadas com folhagens.

— Conservar sempre úmida a mistura, afim de ser facilitada a decomposição.

— Conforme as condições, o tempo necessário é de 4 a 5 meses.

— Por enquanto manter os cafeeiros até o inverno quando haverá necessidade de eliminar uma carreira.

— O feijão de porco foi enviado naquela época em que avisei, pelo fomento, para distribuição.

— Esperamos a safra atual para novo fornecimento.

— Sempre ás ordens. — Rodrigo Pinto Tenório.



MUTILADO

Literatura da Semana

Odorico Tavares no Recife



O poeta Odorico Tavares, antigo secretario do DIARIO e atual diretor dos «Diarios e Radios Associados» de Salvador, está na terra. Depois de apresentar aos meios cultos do Recife os artistas plasticos Mario Cravo Junior e Carybé, o poeta foi a Timbaúba, sua cidade natal, onde lançou na sua juventude uma das primeiras revistas literarias de feição modernista de todo o interior do Nordeste, Jazz-Band, a revista de Odorico, circulou vitoriosamente numa cidade onde já tinham aparecido excelentes publicações como as revistas **O Mês** e **O Chic** e o jornal **A Serra**.

Odorico Tavares é bacharel da turma de 1935 da nossa Faculdade de Direito e atuou em nossos meios literarios por quase um decenio. Transferindo-se para a Bahia, lá continuou conciliando a sua vocação de poeta e escritor com as atividades jornalisticas.

A demora de Odorico Tavares no Recife será de poucos dias. Antes, porém, do seu regresso, a Salvador, os seus amigos terão oportunidade de homenageá-lo.

Suplemento da «Gazeta de Alagôas»

Mais uma prova de vitalidade das letras alagoanas: reaparece domingo ultimo a pagina literaria da Gazeta de **Alagoas**, sob a direção do poeta Carlos Moliterno. A sua orientação será a mesma da fase anterior (outubro de 48 a dezembro de 1949): valorizar cada vez mais as letras da Provincia. Escolhida colaboração e excelente paginação, nesse numero inicial da nova fase do suplemento domingueiro da Gazeta de Alagoas.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Durante os 25 dias de funcionamento do mês de dezembro, 1.934 pessoas estiveram na Biblioteca da Faculdade de Direito.

Foram emprestados 764 livros, sendo o maior numero — 292 — de literatura, 270 das materias que constituem o Curso de Direito, 41 de Biblioteconomia e menor numero das outras classes.

Entre os livros emprestados, 641 eram escritos em português, 56 em espanhol, 54 em francês, 9 em inglês e 4 em italiano.

Foram consultadas na Biblioteca 959 obras, sendo 529 das materias que constituem o Curso Juridico, 357 de Referencia e menos de 30 das outras classes. Entre as materias de Direito, a mais procurada foi Direito Internacional com 131 consultas. Seguiram-se Direito Civil com 93, Direito Comercial com 59, Filosofia do Direito com 51, Direito Romano com 50 e as demais com menos de 30.

Dos livros consultados, 602 foram em português, 186 em espanhol, 61 em inglês, 54 em francês, 23 em italiano e 18 em outras linguas.

Foram inscritos, durante o mês de dezembro, 29 novos leitores e 32 visitantes estiveram na Biblioteca.

Em virtude do periodo de ferias universitarias, a Biblioteca está aberta ao público apenas no 2.º expediente, ou seja, das 12 ás 18 horas das segundas ás sextas-feiras e de 8 ás 12 aos sabados.

DOMINGO NO RECIFE

Mauro MOTA

O NUMERO ENCARNADO NA FOLHINHA,
RETALHO DO VESTIDO ESVOAÇANTE
NA TARDE DE REGATA, DERRADEIRA
MANCHA DE SANGUE,
O CORPO RECOMPOSTO NESSA MANCHA
DESLISANDO NA SUPERFICIE DO DOMINGO.

DOMINGO URBANO COLORIDO DE ACACIAS
QUE ACHARAM NESTA FLORAÇÃO APENAS
AS SOMBRAS DOS ANTIGOS NAMORADOS
(O' PEDRA TUMULAR DO BANCO DO JARDIM PÚ-
[BLICO).

DIA NITIDO LAVADO PELO CAPIBARIBE,
O RIO NINANDO O RECIFE,
O RECIFE CRIANÇA EM SEUS BRAÇOS MATERNOS.
DOMINGO DE VARIAS RESSURREIÇÕES,
DA MAE LEVANDO O MENINO PARA A MISSA,
DO PRIMEIRO CINEMA IMPROPRIO PRA MENORES,
DO CIRCO, DO CLARINETE DE «SEU» MIGUEL.
DOMINGO COLONIAL IMUTAVEL NO BAIRRO DE
[SAO JOSE'.
VEM DA IGREJA A MUSICA DO ORGÃO E AS VOZES
[FEMININAS DE DOIS SECULOS
UM VÔO DE POMBA ACARICIA O ESPAÇO QUIETO
O ESPIRITO-SANTO BAIXARA NO PATIO DE SAO
[PEDRO.

[CENDO A ESCADA,
DOMINGO FEITO DE SILENCIO E SOMBRAS DES-
PERTURBAS SOMENTE A PAZ DOS ARQUIVOS,
LIBERTAS O TEMPO PRISIONEIRO NAS GAVETAS.
AS PALAVRAS DAS CARTAS SOAM COMO VOZES,
AS DEDICATORIAS SAEM DO MUTISMO
DA CALIGRAFIA PARA OS LABIOS ÚMIDOS DOS RE-
[TRATOS.

EXUMA-SE O BARALHO
NA MESA DE JANTAR (AS PRIMAS EM DEZEMBRO)
OS VALETES DORMINDO PARA SEMPRE,
AS DAMAS LOURAS CONSUMIDAS.
VEJO, DO CAIS DA RUA DA AURORA, O DOMINGO
[FUGINDO NAS IOLES,
NA COR DA TARDE, NO VOO DOS PASSARINHOS,
NA BICICLETA DE SUZANA.

ASSISTO AO SUICIDIO DO DOMINGO NO RECIFE,
O DOMINGO JOGANDO-SE DA TORRE DO «DIARIO»
NA MUSICA DO CARRILHÃO BATENDO MEIA-NOITE.

RECEIO DE ENTRAR NA MADRUGADA FRIA.
RECOLHO NA PRAÇA AS HORAS DESPEDAÇADAS
QUERO QUE ESTE DOMINGO SEJA A ANTECIPAÇÃO
[DA ETERNIDADE.

Dois poetas e a «luta pela vida»

Acha-se no Recife, em gozo de ferias, o poeta Tomás Seixas, que tem andado em peregrinação sentimental pelas velhas ruas do bairro de S. José e vem fazendo romarias aos sitios suburbanos do Recife, de Poço da Panela para dentro.

Num encontro casual com o poeta, então na companhia de Duarte Neto, um nosso redator estranhou a magreza de ambos, um tanto esguios de corpo, mas boas cores nas faces. Tomás, completamente euforico, respondeu á queima-roupa — «E' a **struggle for life**. O nosso companheiro ainda prosou um pouco com os dois poetas, mas chegando aqui na redação quis saber da vida nova que estavam enfrentando: o Seixas é operoso funcionario do IPASE, no Rio e o Duarte, bacharel em flor, já foi nomeado Consultor Juridico do **Prado Esporte Clube**, sem falar nas suas cronicas cinematograficas individuais ou em colaboração (pseudonimo Renata Cardoso).

O nosso companheiro de rédação ficou mesmo admirado com a mudança, porque há dois anos conheceu Tomás Seixas e Duarte Neto como dirigentes maximos da ação anti-trabalhista em toda a face da terra.

Reivindicações de Gilberto Freyre



Em artigo de colaboração, publicado no 1.º caderno do DIARIO do penultimo domingo, o escritor Gilberto Freyre abordou o tema das citações sem aspas e sem indicação dos autores, o que está constituindo um mau costume bem brasileiro.

A proposito, o nosso sociologo esclareceu que as expressões **encargos e não cargos** e **Casa-grande e Senzala**, hoje usadas por muita gente como se não tivessem dono, são de sua autoria. Documentando a sua reivindicação quanto á primeira, Gilberto Freyre citou o nome do sr. Otavio Mangabeira e a referencia que alguns jornalistas fizeram a respeito da autoria da expressão do sociologo pernambucano. Gilberto Freyre ainda lembrou que «Casa-grande e Senzala», «no seu valor simbolico — que é o seu valor historico-sociologico», é outra expressão que está sendo usada como se não lhe pertencesse originariamente.

O escritor concluiu que eram duas reivindicações inocentes que estava fazendo. Mas foram, tambem, uma seria advertencia aos que não gostam das aspas, dizem os bons entendedores.



Informações

* Está neste ensaio intitulado **O Homem e o Estado**, a sintese do pensamento de Jacques Maritain. E dizer isso é referir sumariamente a importancia de tal obra, traduzida para o português por Alceu Amoroso Lima. Os temas prediletos do filosofo francês são novamente abordados, com maior profundidade e segundo um plano de conjunto. E' ver o esquema da obra: 1 — O povo e o Estado; 2 — O conceito de soberania; 3 — O problema dos meios; 4 — Os direitos do homem; 5 — A carta democratica; 6 — A Igreja e o Estado; 7 — O problema do governo mundial. Este é um livro cuja leitura se torna indispensavel a quantos estudam a filosofia maritalneana. (Agir, 251 paginas).

* Nas bancas o n. de dezembro da **Revista Branca** — revista dos novos, sob a direção de Saldanha Coelho. Simpatica apresentação grafica, escolhida colaboração — reportagens, artigos, estudos, poemas, além das secções e dos editoriais. Destacam-se duas reportagens: uma com os escritores novos do Brasil e outra com escritores da cortina de ferro.

Morreu Americo Facó, jornalista, escritor e poeta, autor de **Poesia Perdida** — um dos mais belo livros de poesia publicados entre nós nos ultimos anos. Foi ele, como acentuou Pedro Dantas, «um alto e luminoso espirito de homem de letras, dos mais puros e dos mais lucidos que tem tido o Brasil.»

* Sancionada pelo prefeito de São Paulo a lei que estabelece isenção de impostos á industria e ao comercio do livro.

* Iniciativa da Radio Ministerio da Educação: um ciclo de palestras sobre o romance brasileiro, a cargo de varios escritores.

José Augusto Guerra e «Exodo»

Nos principios da semana passada, o escritor José Augusto Guerra voltou para o Rio, através de uma ligeira demora em Maceió, onde se iniciou na vida literaria. A nosso pedido, o critico alagoano deixou por escrito esta opinião sobre o recente romance de José Rafael de Menezes:

«Tinha-se a impressão de que a fase de literatura social do nordeste havia passado. Os romances de José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado definiram uma época. E como ainda hoje permanecem identicas as condições narradas pelos romancistas da geração de 30, admitiu-se que somente uma alteração na estrutura economica daria origem a novos habitos, a novas historias.

Surgiu, porém em fins de 1952 um romance do jovem escritor paraibano José Rafael de Menezes, que nos conta uma historia nova, embora predominem ainda as causas que tornam o nordeste uma região destinada aos romances de tendencia social. Em **Exodo** um episodio frequente — a sêca — dá origem a uma narração vigorosa. Procura o autor investigar a origem dos «paus de arara», que embora sempre existissem, não eram tantos a ponto de se acreditar, como hoje, na ameaça de um desajuste num pais de crescente industrialização em contraste com o abandono em que se encontram os problemas rurais.

Tem **Exodo**, ainda, uma importancia historica que julgo indispensavel registrar: sem a perfeição tecnica e a segurança alcançada por um Graciliano e um José Lins, trata-se do primeiro romance a reviver o nordeste em sua fase atual, com problemas que, embora de origem identica aos de trinta anos atras, hoje se apresentam mais complexos. **Exodo** se ocupa de um deles.»

Censor estético padrão «O»

O diretor regional dos Correios e Telegrafos houve por bem conferir, nos fins de 1952, o encargo de censor estetico do salão de exposições de sua repartição, na Avenida Guararapes, ao telegrafista da classe «O», aposentado, bacharel Mario Carneiro do Rego Melo. Por esta resolução todos os expositores terão de submeter previamente as suas telas, desenhos ou esculturas ao lapis do secretario perpetuo do Instituto Arqueologico.

Dada a recente reestruturação feita nos quadros do D. C. T., consta que esta especie de reversão do antigo telegrafista ao serviço ativo não obedeceu ás normas do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, pois dos quadros de pessoal dos Correios e Telegrafos não consta qualquer carreira ou cargo isolado de Censor Estetico. Até recentemente, todo mundo sabia dos preconceitos academicistas do sr. Mario Melo. O que constituiu, porém, grande surpreza nos meios literarios e artisticos do Recife foi a oficialização desses preconceitos por uma repartição pública federal, o que equivale á proibição de exporem nos Correios e Telegrafos todos os desenhistas, pintores e escultores modernos.



O jovem poeta **Afonso Felix de Souza, alto funcionário da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, está nesta cidade. Mas não veio ao Recife a trato de assuntos literários ou transações bancárias. Seu negocio foi muito mais grave: o rapaz veio pedir moça em casamento. E como era mesmo de esperar, saiu-se bem na sua iniciativa sentimental. Na última quinta-feira, Afonso Felix de Sousa, colaborador deste suplemento, teve a gentileza de vir participar-nos o seu noivado. Em companhia dos poetas Edson Régis e Duarte Neto e do escritor Jarbas Duarte, o poeta goiano, já naturalizado carioca, esteve na redação do DIARIO, quando foi feito o grupo acima, onde se vêem sentados, da direita para a esquerda, os poetas Edson Régis e Afonso Felix de Sousa, o escritor Jarbas Duarte e um redator deste suplemento. De pé, na mesma ordem, estão o jornalista Antonio Carneiro, o escritor Laurênio Lima e jornalista Ernani Régis e o poeta Duarte Neto.**

CROCE E SEUS «Quaderni Della Crítica»

Sylvio de MACEDO

MACEIO' dezembro — Os aficionados á historiografia e á critica não poderão desconhecer a posição impar de Benedito Croce no mundo das letras. Sua obra, tôda orientada nos padrões do idealismo critico, é de um perfeito caráter sistemático, e, da mocidade á plenitude de sua madureza espiritual, é uma constante, continuando o mesmo homem o aprofundamento e a sinceridade da sua tese inicial.

AGORA, com a sua morte, mais se impõe um balanço da sua obra. Os «QUADERNI DELLA CRITICA» aí estão, como prova da sua grande capacidade de trabalho, de sua enorme resistência.

Aquela **fratura** existente, por exemplo, entre pensamento e ação, que Croce põe sob uma perspectiva nada dogmática, ou abuso infinito da palavra burguesa da parte dos marxistas mais ortodoxos, desaparece na sua obra.

O assim notavel sob muitos aspectos autor dos QUADERNI sereno, equilibrado, extremamente sutil, percebe em Luperini, quanto ao seu conceito da Historia em torno do Iluminismo, que este veladamente o acusa de haver introduzido uma **insuperavel fratura** em dois momentos do espirito; expressa-se deste modo:

> «...una insuperabile frattura mercè le stesse concetto dell'atto storiografico inteso come catarsi, come pura liberazione dal premore del passato, a cui è affidata la funzione pratica di sgombrare da questo passato la strada dell' azione futura».

A perspectiva crociana, que ele julga não poder substituir-se á perspectiva divina, ou mesmo ás perspectivas dos outros homens, esclarece que na Historia «CIASCUNO HA IL SUO PESO».

O absolutismo marxista, dissolvente do homem na história, encontra em Croce um forte contraditor; tanto o absolutismo transcendental (divinismo) quanto o absolutismo imanentista (marxismo) são grandes redutores da autonomia da personalidade, ou a morte da critica. Esta é necessáriamente anti-absolutista. Todo sistema, no que tem de absolutismo, é inimigo da critica.

A posição historicista crociana, inspirada na dialética hegeliana, revela, no entanto, uma acentuada valorização do homem: cada homem tem o seu valor perante a história, ciascuno há il suo peso.

Não se tranca, ele, num puro autismo, querendo reduzir um mundo humano, complexo, a uma uniformidade. Não vai até a intolerancia do pensar que o seu pensamento é o único, a excluir outros diversos modos de pensar, diversas experiências pessoais, diversas verdades humanas. Na sua dialética historicista há margem mesmo para admitir-se essa variação, esse enriquerimento. Agora, no entanto, nada se compreende senão dialéticamente, se queremos pensar em têrmos de ocidentalismo, segundo os padrões do nosso tipo de civilização, excludente do pensamento mágico como categoria cientifica ou filosófica. Sua humildade, nesse ponto, fá-lo chegar a esta afirmação:

> «Io non dimentico che, altre la mia, sone le unite perspective di tutti gli altri uomini che hanno nella historia ciascuno il suo peso».

Respondendo a uma elevada intelectualidade marxista italiana, quanto ao repetir-se no tempo a sua obra, Croce sorri desse absolutismo, da experiencia única, e adverte que

> «nostre verità sono correlative a domande che sorgono bensì in noi ma cengono condizionate dai varii tempo».

quando esse condicionamento difere muito de um determinismo. Condicionamento aos fatos históricos das ações humanas, das atitudes pessoais, havendo, porém, um pouco de autonomia do individuo, na sua inserção na história.

Se todo ato humano é também um ato histórico (o homem é um ser histórico), tôda história é, em certo sentido, uma criação humana.

Quer dizer que a história faz o homem, mas o homem também faz a história. E' uma compenetração incessante entre o individuo e a história, em todos os sentidos.

A propósito da scienza borghese, estranha descoberta de um inteligente critico italiano, parte para apreciar o pensamento do critico de arte Lionello Venturi, que ele a denomina de «uma teoria caprichosa sobre a arte». Faz-se assim um ingresso no campo da arte moderna.

Croce só admite a Arte moderna como resultado de uma teoria filosófica da arte; em segundo lugar, existe uma potência — o gênio, — em terceiro, outra potência, que opera a distinção do que é autênticamente artistico. As necessidades psicológicas de expressão, no artista, seriam apenas meias-verdades...

Como resultado disso está a poesia hermética. O filósofo alemão Heidegger diz que a poesia é linguagem. Para o italiano iluminado ocorre a indagação que coisa outra é a linguagem, além da poesia. Essa desconfiança crociana é igual áquela outra, que pareceria subordinar a Poesia á Linguistica, ou melhor á Filosofia da linguagem.

Os Quaderni de Croce são construidos num estado de polêmica. Não há, neles, nenhuma quietude. O nosso século muito deve á presença desse grande visualizador, com sua capacidade de insinuar-se sobre vários temas, de tratá-los com a necessária sutileza e profundidade.



EXÚ (cabeça) — Escultura em pedra-sabão cinza e rubi, do Mário Cravo Júnior

CITAÇÕES

Hercílio FONSECA

Ha um destino melancolico para certos autores jungidos á mordaça de silencio com que a posteridade marcou suas obras. E' o destino comum que se reserva aos autores muito citados — legenda obrigatoria em adereço forçado de erudição — mas pouco lidos e nunca meditados.

Embora suas idéias apresentem um carater de permanente atualidade, ainda assim quase nada fica diante da volubilidade tiranica dos homens. Nasceram num impeto, arrojadas e fortes, sacudidas no torvelinho dos acontecimentos e das circunstancias pela força irreprimivel do espirito. Por isso mesmo é um legado da eternidade com que eles constroem ou deformam os objetivos, umas vezes repudiando o eterno, outras tantas vivendo no efemero: ne touchez pas dans la ligne basse: ne frapez qu'au buste, como exige o humour satanico de Gide. Não é uma preocupação artistica ou eminentemente cientifica o movel que lhe vai caracterizar a turbação das idéias alheias, mas um ato muito mais grave e pecaminoso: vaidade, afetação, improvisação e superficialidade. Não usam ascitações para fortalecer argumentos, consolidar pontos de vista, ratificar opiniões logicamente firmadas, elucidar controversias ou determinativos de ordem tecnica que a experiencia consagrou. O que se manifesta, como se sabe, é a posse por medida de ocasião, meramente circunstancial, porque se perdeu o contacto com a realidade, crestados na esterilidade e na saciedade das proprias idéias; indecisas, vacilantes, inexistentes. Daí o que emerge é a tirania da moda, o que se salienta é a audacia, o que se ergue é o fogo e a paixão pelo exotico: uma coqueterie evidenciada através da rotulagem das idéias feitas, estereotipadas em cliché, o ridiculo de mãos dadas ao sublime, o grotesco no seu violento exagero, a espetacular deformação. Contudo, não é o detalhe completo, o fato crivado de todos os resquicios deformativos, porque mais risivel e detestavel se torna o artificio com a impaciencia, á sofreguidão, o entusiasmo febril, a exaltação desordenada com que muita gente costuma citar autores, as mais das vezes de orientação sabidamente oposta ás suas naturais tendencias, em pormenores desnecessarios e incabiveis, enfaticamente invocados como puro remate de males. E' o velho e sumario recurso interposto com a rotunda mania de estar sempre a braços com as novidades, daquem e dalem mar — a inefavel doçura do inedito — impregnada de misteriosos encantos nessa sistematica e irrecusavel peregrinação ao desconhecido. Parce, no entanto, que essa fascinação reveste o libelo de côres mais violentas, mormente quando os autores são tangidos a justificar extravagancias sintaticas ou isotericas decomposições sematologicas, enfronhados na difusa roupagem adornada em figuras simbolicas (amfibologia de sentido) com que simultaneamente humilham ou exaltam, deprimem ou elevam nesse á vontade teatral com que os diletantes exercitam a nababesca função de testamenteiros de Messieur Jourdain.

Sem duvida o que mais agrada é a absoluta falta de independencia, excentricamente chumbados ás opiniões alheias numa fidelidade geometrica, «elucidando problemas culturais com o simplorio metodo da raiz quadrada: catolicos professos tornando-se marxistas através de Platão e Aristoteles; marxistas ortodoxos — tipo linha justa — confessando-se piedosamente através de Bergson e Maritain; fascistas inveterados arrulando democracia através de Benedito Croce e Lunatcharski para não sair de Hegel, ou então o grave e comico apego ao existencialismo de mestre Kierkegaard, em ciranda cercando Heiddeger e Sartre, sem indicar ou determinar a extensão, a formulação dos conceitos, a essencial diferença dos processos logicos ou o lieu geometrique para empregar a terminologia de um catolico, por sinal inquieto, o grande e luminoso Pascal.

Suponho que tudo isso resulta um autentico sibaritismo, aquela sensação de grandeza que irrompe com furia de ciclone e depois se liquida com a mesma força das bolas de sabão, inofensivas, desfiguradas, silenciosamente inuteis pela propria fragilidade e inconsistencia. Pouca ou nenhuma significação deve ter a obra, simplesmente utilizada como adorno, violentada na sua inteireza e integridade, de onde se retiram frases, textos, ligando pensamentos com a mesma facilidade com que os antigos argonautas devassavam mares, sem bussola nem sextante, desarticulando peças para aglutiná-las aos produtos de sua ingeniosidade torpe e mecanica. Dir-se-á que é uma delicada operação do espirito, uniformemente aplicada aos autores, apenas atingidos em zonas superficiais, em aspectos isolados, sem agravante de qualquer especie e natureza, mas que em verdade desfiguram e enxovalham, inconsequentemente obrigados a arrostar responsabilidades tremendas e injustificaveis: de uns a miopia, de outros a ignorancia congenita, a deslavada burrice, como se as obras fossem cidades mortas ou soterradas, mergulhadas na tristeza e na horizontal conformação com que as nivelam. Sem comentario, sem estudo acurado, sem penetração e assimilação conscienciosas que implicam no ato de criar, pensar e produzir, que por sua vez exigem coragem, abnegação e talento, transformam um ato substancial de vida e criação na fosforencia alergica dos inadaptados, com que se fossilizam. Preferem, por isso mesmo, levantar hipoteses, criar sofismas, estirmar chicanas, ericados em orgulho, arrolando suficiencia sempre graves, serios, nobremente tocados de saudosismo — os vinte anos — com que costumam cobrir o titulo pomposo de menino prodigio, vivendo os pacificos donhos da infancia nas almas passivas de autenticos nefelibatas. De que são feitas as materias dos nossos sonhos? perguntará do fundo dos seculos a figura genial de Shakespeare e quer queira ou não queira a resposta será: das desgraças das nossas realidades. E como uma desgraça sempre vem acompanhada, ás citações, seguem-se o logro, a inanidade, o ridiculo. Em primeiro lugar, porque na maioria dos casos decorrem da falta de imaginação, da pobreza das idéias, da ausencia de sentido afirmativo, com que candidatos a escri-

(Conclue na 2.ª pagina)

«Rearmamento Moral»

De Castro e SILVA

J. Barbey d'Aurevilly, desaparecido na França quando aqui se proclamava a republica, somente agora vêm despertando interesse entre nós as suas obras literarias. Não faz muito tivemos em mãos o seu "Le Chevalier des Touches", que se traduziu para "Os Conspiradores". Agora, enriquecendo a "coleção Arcoiris" da "Saraiva", surge "A Enfeitiçada" (L'ensorcelée). Passando-se-lhe as paginas, vamos encontrando, num refulgente «stilo», num precioso descrever de cenas, num habil tatuar de côres e de imagens, a historia, tão real como verdadeira, daqueles chouans que, antes e depois da revolução francesa, emprestaram áquele pais um sentido realista de revolta e de bravura quase selvagens. Paixão encantamento, aventura e quase sonho, poesia e amor, é o que deparamos em suas paginas, onde o tempo parece repintar-se e reviver, num enfeitiçamento de palavras e de figuras. "A Enfeitiçada" — porque é a historia viva de uma coletividade presa ás bruxarias, no mais alto grau de apegamento ás impressões dos espiritos e do medo, num aparato de primarismo religioso, impregnado de mitos e sortilegios — encanta e prende-nos na sua leitura. O seu estilo, as suas paginas, de um colorido forte, e as imagens e a descritiva e o proprio enredo dão ao livro um cunho diferente e muito pessoal, do pouco que se conhecia desses chouans quase lendarios, quase inverosimeis, quase reencobertos pelo desgaste das éras. Clotte, a profanadora, o padre La Croix-Jugan, Nônon Cocauan, Jeanne Le Hardoney, Ingou e Mahé, Madeleine de La Palud, Garifidi, são figuras que se agarram tão fortemente ás cenas e se movimentam com tamanho desembaraço, que parecem de carne e osso, sendo imaginarias ou fantasiosas.

O capitulo III, por exemplo, e o livro todo até o fim — é um relato integral da ação dos chouans, naquele ano VI da republica. Ha ação e reação da primeira á ultima pagina, num estilo limpo e gracioso, cheio de impetuosidade e vigor, com as proprias guerrilhas da velha **Chouannerie**.

Um misterio qualquer envolve e enfeitiça o leitor, que caminha e recua a cada passo, toda vez que se aprofunda na leitura desse livro de Barrey d'Aurevilly. E' que o assunto empolga, pela maneira como o disseca e a segurança com que o desenvolve.

De feição bem diversa, porque destinado ao doutrinamento de idéias, é o livro de Peter Howard "O Mundo Reconstruido" (edição Saraiva).

Surgido do embate ideologico das trincheiras, nascido da necessidade de explicar aquilo que outros homens não sabem compreender nem conseguem explicar, tomou corpo e cresceu a **historia** de Frank Buchman, naquelas paragens de Caux sur Montreux. E' uma historia humana, em que o individuo se revigora por si mesmo, equilibrando as suas proprias faculdades e bem orientando as suas tendencias. E' a luta interior do proprio "eu" para, depois, salutarmente disciplinado, agir e reagir num ambiente coletivo, para a alegria e felicidade de muitos. E' a reforma moral, por excelencia, do homem — do homem social e politico, do patrão e do operario, daquele que governa e que é governado — de quantos, enfim, que se entrelaçam nesse complexo humano, atolados nessa luta de todos os dias, da oferta e da procura. São opiniões valiosas e salutares o que encontramos nas paginas desse livro, que se propõe trazer a paz e a união entre as classes que se entrechocam, nesse embate permanente de ideais em ebulição. E é tentando a transformação da natureza humana que Frank Buchman expõe as suas idéias, desenvolvendo a sua tese através do "rearmamento moral". Uma grande parte do volume é enfeixada de documentarios, que ilustram e reforçam as palavras expositivas e claras de Peter Howard, ao traçar o itinerario de um novo "mundo reconstruido" pelo "rearmamento moral". Não nos parece nova essa formula, pois a desintegração moral e material do mundo de hoje é, tão somente, a fuga, a desobrigação, a falta de cumprimento aos preceitos e ás normas seculares que o Cristo nos deixou com os seus ensinamentos, a sua repetida pregação e o exemplo grandioso de toda a sua doutrina. Com um rearmamento moral, um pouco de fé e o desejo de melhorar o proprio "eu", o homem poderá, reconhecendo as suas falhas e as suas fraquezas, ajudar o proximo a reconstruir o mundo que o materialismo quase destruiu e moralmente já o aniquilou.

Sem esposar as suas teorias, sem integrar-me nas suas hostes, aceito como um principio e uma verdade esse grande trabalho do homem procurando melhorar o seu espirito, a sua alma, o seu intimo, para poder, conhecendo-se melhor, compreender o semelhante e ajudá-lo na reforma verdadeira desse mundo, necessitado de reconstrução e de sinceros reconstrutores.

Soneto para Virgínia Descoberta Num Mural

Paulo Fernando CRAVEIRO

Estes olhos velando estas carícias
Modelam-te num grito, produzido
Quando o impreviso pleno desta tarde
Sentiu frases que o gesto fez no tempo.

Do equilibrio imprevisto da ternura
De um aquário, procede prematuro
O renascer de fórmas sempre ausentes,
Mais imprudentes e ébrias de contórnos.

A sedução das rosas acrobáticas
E das côres banais e sempre púdicas
Fecundaram-se apenas déstes dódos.

Permanentes em suas dimensões
E tambem construidas só de gestos
Que em breve estranguiram-se na noite.